



IV COIMAMA

IV CONGRESSO INTERNACIONAL MÉDICO ACADÊMICO DO MARANHÃO
I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM: SEGURANÇA DO PACIENTE E NOVAS TECNOLOGIAS NA ASSISTÊNCIA
I SIMPÓSIO DE ODONTOLOGIA INTEGRADA

ANAIS DO IV COIMAMA

*Modalidades
Oral e Pôster*

ISSN: 2358-7407
Ano 2017, volume 04,
número 01, mês 12



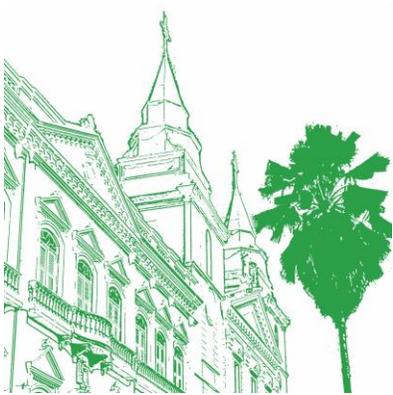
AEMMA

Associação dos Estudantes
de Medicina do Maranhão

ANAIS DO IV COIMAMA

*Modalidades
Oral e Pôster*

ISSN: 2358-7407
Ano 2017, volume 04,
número 01, mês 12





MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Congresso Internacional Médico-Acadêmico do Maranhão (COIMAMA) surgiu por meio de uma inovadora e ousada proposta, de mobilizar a classe médica e estudantil, com o intuito de integrar as Universidades do estado e regionais, estimular a produção de pesquisas científicas e abordar temas atuais e importantes da medicina e na saúde como um todo. Com a apresentação de trabalhos na forma de tema-livre, apresentação em pôster, oficinas de ligas acadêmicas e palestras de renomados médicos internacionais, nacionais e, os mais conceituados profissionais do Estado.

A Associação dos Estudantes de Medicina do Maranhão (AEMMA) surgiu em 2014, uma iniciativa de acadêmicos para acadêmicos sem fins lucrativos, com o intuito de estimular o desenvolvimento científico do nosso estado por proporcionar um evento de grande proporção que seja integrativo. Somos alunos que buscamos por recursos próprios, por meio do sorteio de rifas e parcerias com empresas, viabilizar a existência do congresso. Esse projeto está gradativamente crescendo com o passar dos anos e edições. A associação atualmente conta com membros do Maranhão, Piauí, Tocantins e Paraíba. Além dos estudantes de medicina, temos estudantes de outras áreas de saúde que compõem o nosso grupo.

O que começou apenas com estudantes de medicina expandiu-se para um conceito maior de saúde como um caráter mais amplo. Na segunda edição, realizamos O I Simpósio de Cuidados Farmacêuticos. Na terceira edição, o I Simpósio de Saúde do Esporte e o I Simpósio de Saúde Mental. Nesta edição, faremos o I Simpósio de Enfermagem: Segurança do paciente e novas tecnologias em assistência, e o I Simpósio de Odontologia Integrada.

Neste ano de 2017, ocorrerão como eventos pré-congresso as segundas edições do Simpósio de Saúde do Esporte e do Simpósio de Saúde Mental, contemplando novamente essas vertentes do cuidado ao paciente.



O Congresso contará novamente com sua estrutura de organização em módulos, em que trataremos em discussão grandes temas de áreas da medicina, este ano teremos: CARDIOLOGIA; CIRURGIA; DOR E CUIDADOS PALIATIVOS; GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA; MEDICINA INTENSIVA; NEUROLOGIA; PNEUMOLOGIA; OFTALMOLOGIA; ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA; e OTORRINOLARINGOLOGIA.

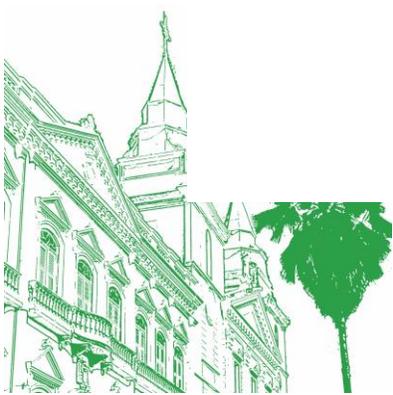
O IV COIMAMA está sendo preparado com o zelo e dedicação de sua Comissão Organizadora para proporcionar o melhor evento possível para a comunidade acadêmica, fomentando a pesquisa e o compartilhamento do conhecimento multifatorial em saúde. Agradecemos sua confiança em nosso trabalho que dará sequência ao sucesso das edições anteriores.

Atenciosamente,

Gustavo Ribeiro Féres Moraes Rêgo

Presidente da Associação dos Estudantes de Medicina do Maranhão

Presidente da Comissão Organizadora do IV COIMAMA



TRABALHOS APROVADOS PARA APRESENTAÇÃO ORAL E PÔSTER

SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE	16
PAPEL DE LIGA ACADÊMICA PARA EDUCAÇÃO DO DISCENTE QUANTO À IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A SURDEZ EM POPULAÇÃO DE SÃO LUÍS-MA.....	16
SÍNDROME DE PARRY ROMBERG: RELATO DE CASO	17
LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: RELATO DE CASO	17
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PARTOS DOMICILIARES NO MARANHÃO EM 2015	18
NEFRITE LÚPICA: RELATO DE CASO	18
PAPAÍNA INIBE O CRESCIMENTO E A PRODUÇÃO DE BIOFILME DA STAPHYLOCOCCUS AUREUS, ESCHERICHIA COLI E PSEUDOMONAS AERUGINOSA.....	19
SINTOMAS DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO NA TOXEMIA GRAVÍDICA EM MULHERES ACOMPANHADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	20
ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA E SEPSE PULMONAR: UM RELATO DE CASO.....	20
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS NO PERÍODO DE 2010 A 2015, ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL.....	21
INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAMENTOS: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS NO PERÍODO DE 2010 A 2015, ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL	21
SÍFILIS CONGÊNITA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS NO PERÍODO DE 2007 A 2013, ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL	22
ÓBITOS POR DENGUE: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS NO PERÍODO DE 2007 A 2012, ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL	23
MENINGITE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO PERÍODO DE 2010 A 2015 REFERENTE AO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL	23
LEISHMANIOSE VISCERAL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE 2010 A 2015 REFERENTES AO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL	24
TUMOR DE KRUKENBERG EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO	24
CARDIOPATIA COMPLEXA ASSOCIADA A SITUS INVERSUS TOTALIS EM RECÉM-NASCIDO: RELATO DE CASO.....	25
DOENÇA INFLAMATORIA INTESTINAL ASSOCIADA A Pioderma Gangrenoso: RELATO DE CASO.....	26
CISTO DERMOIDE NA REGIÃO PRÉ-SACRAL: RELATO DE CASO	26
DOENÇA RENAL CRÔNICA SECUNDÁRIA A TUBERCULOSE RENAL.....	27
TROMBOEMBOLISMO PULMONAR E TROMBOSE DE VEIA RENAL BILATERAL EM PACIENTE PORTADORA DE TROMBOFILIA POR DEFICIÊNCIA DE PROTEÍNA C.....	27
GLOMERULONEFRITE MEMBRANOSA PÓS INFECÇÃO POR CHIKUNGUNYA	28
CORREÇÃO DE OCLUSÃO SEGMENTAR DA ARTÉRIA FEMORAL PÓS-TRAUMA	29



PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES DIABÉTICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUÍS - MARANHÃO	29
AXONOTMSE DE RAMO MOTOR DO NERVO FEMURAL: RELATO DE CASO.....	30
EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM: ELABORAÇÃO DE CHECK LIST PARA ACOMPANHAMENTO DIÁRIO DE PACIENTES	30
CONFEÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA ESCOLHA DE ALIMENTOS HIPERPROTÉICOS E CONTROLADOS EM FÓSFORO PARA PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DIALÍTICO.....	31
EVOLUÇÃO DOS CASOS DE ZIKA NO NORDESTE BRASILEIRO NOS ANOS DE 2016/2017.....	32
MANEJO CIRÚRGICO CONSERVADOR DE GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM MAXILA: RELATO DE CASO.....	32
ÓBITOS POR DOENÇAS DA PELE E TECIDO SUBCUTÂNEO NO ESTADO DO TOCANTINS, 2010 A 2012.....	33
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NOTIFICAÇÕES DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO TOCANTINS, 2007 E 2015	33
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NOTIFICAÇÕES DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO TOCANTINS, 2007 E 2016	34
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE VARICELA E HERPES ZOSTER NO TOCANTINS ENTRE 2007 E 2015.....	35
CORREÇÃO CIRÚRGICA DE DOENÇA OCLUSIVA AORTO-ILÍACA SINTOMÁTICA - RELATO DE CASO.....	35
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO MARANHÃO	36
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍFILIS NO ESTADO DO MARANHÃO.....	36
AVALIAÇÃO DA MASSA MAGRA E PERCENTUAL DE ÁGUA EM IDOSOS HIPERTENSOS MEDICAMENTADOS.....	37
A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO DO HIV.....	38
ABSCESO DE MÚSCULO PSOAS ASSOCIADO A COMPLICADA APENDICITE AGUDA: RELATO DE CASO.....	38
ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FIBROMA OSSIFICANTE JUVENIL.....	39
ÍNDICE DE KATZ NA AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DO IDOSO FEITO NA AÇÃO GLOBAL NA CIDADE DE SÃO LUÍS.....	39
CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS CLÍNICO-FUNCIONAIS E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM BRONQUIECTASIAS NÃO-FIBROCÍSTICAS.....	40
ANQUILOSE PTERIGOMANDIBULAR DECORRENTE DE FERIMENTO POR ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO.....	40
INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MEDICAÇÕES INTRACANAIS NA RESISTÊNCIA DA UNIÃO DE DOIS CIMENTOS ENDODÔNTICOS.....	41
RESTABELECIMENTO DE SAÚDE, FUNÇÃO E ESTÉTICA POR MEIO DE PROCEDIMENTOS CLÍNICOS MULTIDISCIPLINARES	42
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HEPATITES VIRAIS NO MARANHÃO ENTRE 2011 E 2015.....	42
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS PACIENTES ADMITIDOS EM UMA UNIDADE D ETERAPIA INTENSIVA EM SÃO LUIS-MA	43
PREVALÊNCIA DOS ANTECEDENTES ALÉRGICOS EM PACIENTES ADMITIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM HOSPITAL DE SÃO LUÍS-MA.....	43



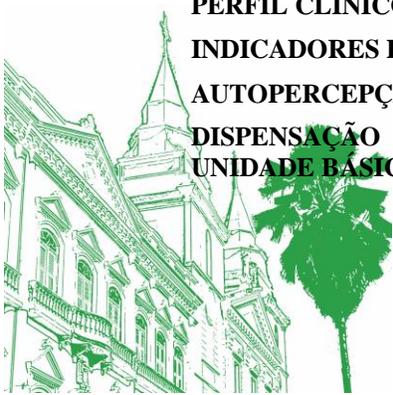
PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO SEXO FEMININO: UMA AMOSTRA DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE GURUPI – TO (UNIRG).....	44
LEISHMANIOSE VISCERAL REDIVIDADA EVOLUINDO COM LEISHMANIOSE DÉRMICA PÓS-CALAZAR (RELATO DE CASO)	45
ENDOCARDITE INFECCIOSA SUBAGUDA DE VALVA NATIVA REFROTÁRIA A ANTIBIOTICOTERPIA EMPÍRICA: RELATO DE CASO	45
A IMPORTÂNCIA DA IMUNO-HISTOQUÍMICA NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE CASO.....	46
MARSUPIALIZAÇÃO DE RÂNULA: RELATO DE CASO	46
O IMPACTO DAS CAMPANHAS ANTITABAGISTAS NOS ÍNDICES DE CÂNCER BUCAL	47
O PERFIL SOCIAL DOS IDOSOS DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	47
FATORES DE RISCO EM IDOSOS DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	48
LINFANGIOMA DE ÓRBITA	49
ATUALIZAÇÕES ACERCA DOS ÍNDICES DE TUBERCULOSE CORRELACIONADOS ÀS TAXAS DE VACINAÇÃO DE BCG NO BRASIL.....	49
PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO A PACIENTES SUBMETIDOS À NEFROLITOTOMIA PERCUTÂNEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	50
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO LACTENTE ACOMETIDO POR LEISHMANIOSE VISCERAL: UM RELATO CASO.....	50
ANÁLISE DE INDICADORES DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE PELO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE RAPOSA- MA EM 2015.	51
O CUIDADO DE ENFERMAGEM A UMA CLIENTE COM COLELITÍASE E ESTEATOSE HEPÁTICA SEGUNDO WANDA HORTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	52
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UM PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA POR HEPATITE C FUNDAMENTADA NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE WANDA DE AGUIAR HORTA.....	52
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA ALCOÓLICA FUNDAMENTADA NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE WANDA DE AGUIAR HORTA	53
INCIDÊNCIA DA ETIOLOGIA VIRAL DA HEPATITE NO ESTADO DO MARANHÃO	53
PROCESSO DE ENFERMAGEM SEGUNDO A TAXONOMIA NANDA, NIC E NOC NO PRÉ, TRANS E PÓS-OPERATÓRIO APLICADO A PACIENTES SUBMETIDOS À NEFROLITOTOMIA PERCUTÂNEA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	54
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO, FUNDAMENTADA NA TEORIA DE ENFERMAGEM DE WANDA DE AGUIAR HORTA.	55
O CUIDADO DE ENFERMAGEM A UM CLIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SEGUNDO WANDA HORTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	55
ABORDAGEM CIRÚRGICA DE PSEUDOANEURISMA DE ARTÉRIA SUBCLÁVIA PÓS TRAUMA....	56
RELATO DE CASO DE UM PACIENTE COM HEPATITE AUTOIMUNE (HAI) DE ACORDO COM A TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS	57
MORTALIDADE INFANTIL NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2005 A 2014: INCIDÊNCIA E CAUSAS RELACIONADAS.....	57



O CONHECIMENTO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA DAS MULHERES ATENDIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA	58
PROMOÇÃO DA SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	58
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL EM CAXIAS, MARANHÃO, NO PERÍODO DE 2011 A 2015.....	59
RELATO DE EXPERIÊNCIA: I GINCANA EM ALUSÃO AO COMBATE DO AEADES AEGYPTI.....	60
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2009 A 2012 ..	60
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NOVOS CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA, NO PERÍODO DE 2012 A 2015.....	61
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS AFETADOS POR TUBERCULOSE EM CAXIAS, MARANHÃO, DE 2011 A 2016	61
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE CAXIAS NO PERÍODO DE 2013 A 2015.....	62
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA, NO PERÍODO DE 2008 A 2012.....	63
PERFIL DOS ÓBITOS DE MOTOCICLISTAS TRAUMATIZADOS EM ACIDENTES DE TRANSPORTE ENTRE 2011 E 2015 NO PIAUÍ	63
UM ESTUDO SECCIONAL SOBRE AS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2010 E 2015.....	64
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES ENVOLVENDO ARANHAS NO PIAUÍ ENTRE 2011 E 2015.....	64
ENDOMETRIOSE UMBILICAL:RELATO DE CASO.....	65
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES MARANHENSES INCLUÍDAS EM ESTUDO PROSPECTIVO BRASILEIRO	66
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES INFECTADOS COM ESQUISTOSSOMOSE NO MARANHÃO, DE 2007 A 2015	66
ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE EPISIOTOMIAS NO HOSPITAL NOSSA SENHORAS DAS MERCÊS NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO - MA	67
CENÁRIO DAS HEPATITES B E C NO BRASIL, NA REGIÃO NORDESTE E NO ESTADO DE SERGIPE	68
AVALIAÇÃO IMUNOHISTOQUÍMICA DA AÇÃO DO BOLDO NA PROLIFERAÇÃO DO FÍGADO DE MURINOS PÓS HEPATECTOMIA PARCIAL	68
ATELECTASIA PULMONAR DECORRENTE DE HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA TRAUMÁTICA	69
AUTONOMIA DA PARTURIENTE E CONDUTA MÉDICA: DESAFIOS PERANTE A HUMANIZAÇÃO DO PARTO	69
HERNIA UMBILICAL ESTRANGULADA: RELATO DE CASO	70
DIAGNÓSTICO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE AGENESIA DE VESÍCULA BILIAR: RELATO DE DOIS CASOS.....	70
ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE NEURALGIA PÓS-HERPÉTICA.....	71
ASCITE QUILOSA: ENTIDADE CLÍNICA RARA	71
ANEURISMA GIGANTE DE CROÇA DA AORTA: RELATO DE CASO	72
FASCEÍTE NECROTISANTE POR LOXOCELISMO: RELATO DE CASO	73
CÂNCER DE CÔLON DIREITO: RELATO DE CASO.....	73
PSEUDOANEURISMA DE ARTÉRIA FEMORAL SECUNDÁRIO A TRAUMA: RELATO DE CASO.....	74



CARCINOMA HEPATOCELULAR: RELATO DE CASO.....	75
TEORIA E PRÁTICA: OS ACADÊMICOS DE MEDICINA FRENTE AOS RISCOS E MALEFÍCIOS DAS QUEDAS NA TERCEIRA IDADE.....	75
SOROPREVALÊNCIA DE TOXOPLASMOSE EM PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO NORTE DO TOCANTINS.....	76
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO TOXOPLÁSMICA EM PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO NORTE DO TOCANTINS.....	77
CUIDADOS DE ENFERMAGEM QUANTO A HIGIENIZAÇÃO DO RN E PROMOÇÃO DE SAÚDE.....	77
O PROFISSIONAL ENFERMEIRO E A CONSCIENTIZAÇÃO DA PRÁTICA DE AMAMENTAÇÃO....	78
DIABETES MELLITUS: COMPLICAÇÕES E COMORBIDADES DE IDOSOS NA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	78
ÍNDICE DE KATZ EM MULHERES IDOSAS COM DIABETES MELLITUS.....	79
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DE ASMA NO PIAUÍ ENTRE 2011 E 2016.....	80
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO PIAUÍ ENTRE 2008 E 2015.....	80
PICADA POR ARANHA LOXOSCELES: RELATO DE CASO.....	81
ENTERO-ENTEROANASTOMOSE: RELATO DE CASO DE HÉRNIA ESTRANGULADA.....	82
PROMOÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA A ESTUDANTES DE MEDICINA – CORRIDA MEDRUN: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	82
CORREÇÃO DE FÍSTULA ARTERIOVENOSA DE HEMODIÁLISE POR VIA PERCUTÂNEA ATRAVÉS DE EMBOLIZAÇÃO COM COLA – RELATO DE CASO.....	83
RELATO DE CASO DE DELEÇÃO DISTAL 18Q COM MOISAICISMO.....	83
AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS, EM PINHEIRO-MA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	84
EVOLUÇÃO DOS CASOS DE MICROCEFALIA NO NORDESTE BRASILEIRO.....	85
OSTEOMIELOTE POR CONTIGUIDADE EM PACIENTE HÍGIDO.....	85
SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO.....	86
A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA O ACADÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	86
FRATURA ESPONTÂNEA TRANSTROCANTÉRICA: O PERIGO DA TERCEIRA IDADE.....	87
PIELONEFRITE AGUDA COMPLICADA COM ABCESSO PERINEFRÉTICO.....	88
TRAUMA ABDOMINAL FECHADO: RELATO DE CASO.....	88
RELATO DE CASO: ABORDAGEM CIRÚRGICA DE ABDÔMEN AGUDO OBSTRUTIVO POR ADENOCARCINOMA MUCINOSO DE CÓLON TRANSVERSO.....	89
RELATO DE CASO RARO DE FÍSTULA CAROTÍDEO-CAVERNOSA COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO E NEUROIMAGEM.....	89
FORMAÇÃO MÉDICA PARA O ACOLHIMENTO À POPULAÇÃO LGBT.....	90
ADMISSÃO POR SEPSIS NA UTI DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO NORDESTE DO BRASIL: PERFIL CLÍNICO E MORTALIDADE.....	91
INDICADORES DE SAÚDE BUCAL DO PMAQ: UMA ANÁLISE NO ESTADO DO MARANHÃO.....	91
AUTOPERCEPÇÃO DE IMPACTOS DAS CONDIÇÕES BUCAIS EM PACIENTES FUMANTES.....	92
DISPENSÇÃO DE PRESERVATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: O DESCOMPASSO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UMA CIDADE DA REGIÃO TOCANTINA.....	92



SARCOMA DE EWING, ACOMETENDO MUSCULO PSOAS E COM EROSIÃO DO ILIACO - RELATO DE CASO.....	93
PSEUDOANEURISMA PÓS-TRAUMÁTICO DE AORTA ABDOMINAL: TRATAMENTO CIRÚRGICO COM LIGADURA DE AORTA ABDOMINAL INFRARRENAL E ENXERTO AXILOBIFEMORAL.....	94
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE SÃO LUÍS – MA.....	94
MANEJO CLÍNICO DE DISESTESIA DE ESCALPO EM UM SERVIÇO DE DOR DE SÃO LUÍS/MA: UM RELATO DE CASO.....	95
ACOMETIMENTOS NEUROLÓGICOS NA ASFIXIA PERINATAL : RELATO DE CASO	95
ADENOCARCINOMA DE CORPO E CAUDA DE PÂNCREAS EM PACIENTE JOVEM	96
USO DE APLICATIVO TELEFÔNICO COMO MÉTODO DE ANTICONCEPÇÃO.....	96
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS, VINCULADOS A GRUPOS DE CONVIVÊNCIA	97
VER-SUS: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA EM PINHEIRO E SÃO LUÍS	98
ANÁLISE DA MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA E COMPARAÇÃO A NÍVEL ESTADUAL, REGIONAL E NACIONAL	98
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2015.....	99
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍNDROME HELLP EM UMA UTI DE MATERNIDADE PÚBLICA EM TERESINA-PI.....	100
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PREVALÊNCIA DE NEUROPATIA PERIFÉRICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM UMA CLÍNICA ESCOLA	100
RELATO DE EXPERIÊNCIA – PROJETO DE INTERVENÇÃO NA UBS: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NA SALA DE ESPERA: MITOS E VERDADES - VAMOS FALAR SOBRE ISSO?	101
ANÁLISE DE CASOS DE ÓBITOS POR SEPSIS NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2011 A 2015.....	101
INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2011 A 2015.....	102
ANÁLISE DAS FRATURAS DE FÊMUR EM IDOSOS NO MARANHÃO	103
SANEAMENTO BÁSICO: IMPACTO PARA AS INTERNAÇÕES E MORTALIDADE INFANTIL NO ESTADO DO MARANHÃO	103
EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR FEBRE HEMORRÁGICA DEVIDO À DENGUE NO PARÁ	104
EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES POR CÂNCER GÁSTRICO NO PARÁ	104
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E MORTALIDADE POR FEBRE AMARELA NAS REGIÕES BRASILEIRAS EM 8 ANOS.	105
PANORAMA DA INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE ENTRE A POPULAÇÃO PEDIÁTRICA NO ESTADO DO MARANHÃO EM COMPARAÇÃO COM O RESTANTE DO BRASIL	105
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO MARANHÃO ENTRE 2013 A 2016	106
ORIENTAÇÃO QUANTO AO USO ADEQUADO DA MEDICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTAR A ADESÃO DE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO.....	107
NOVAS METODOLOGIAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	107



EFEITOS DO OZÔNIO NAS CARACTERÍSTICAS HISTOLÓGICAS E DESINFECÇÃO DE PELES DE RÃ-TOURO (RANACATESBEIANA) COM FINS TERAPÊUTICOS (MEMBRANAS CURATIVAS)	108
LIPOSSARCOMA MIXÓIDE EM RETROPERITÔNIO: RELATO DE CASO	109
CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-DEMOGRÁFICAS DOS USUÁRIOS DE ANTICITOCINAS PARA TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE NO MARANHÃO.....	109
TL8:AS PRINCIPAIS DOENÇAS CAUSADAS PELO CIGARRO E SUA EPIDEMIOLOGIA NO BRASIL	110
ESTUDO ACERCA DA BIOIMPRESSÃO EM CIRURGIA CARDÍACA.....	110
AS INTERFACES DO DILEMA ÉTICO E OS CONFLITOS DE INTERESSE NA PESQUISA CIENTÍFICA	111
AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES DE CONTROLE DE ESQUISTOSSOMOSE NO BRASIL E A INCIDÊNCIA DO CARAMUJO BIOMPHALARIA GLABRATA POR REGIÃO	112
AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: GRAVIDEZ E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA VILA FILUCA EM PINHEIRO-MA.....	112
LEISHMANIOSE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VILA FILUCA NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA	113
PERFIL DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2008 Á 2016.....	114
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PNEUMONIA NA REGIÃO DE SAÚDE (CIR) DE SÃO LUÍS ENTRE 2012 E 2016.....	114
A DESCONHECIDA SÍNDROME DE MUNCHAUSEN POR PROCURAÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	115
RODAS DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	115
RODAS DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	116
A MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO CURSO DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO MARANHÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	117
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DO DIABÉTICO EM PINHEIRO - MA.....	117
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO	118
MORTALIDADE INFANTIL E SAÚDE DA FAMÍLIA NOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA MARANHENSE	118
ASPECTOS COGNITIVOS E DEPRESSIVOS EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	119
A MEDICINA ORIENTADA AOS CICLOS DE VIDA: CONTATOS INICIAIS COM O BINÔMIO MÃE-FILHO	119
VARIANTE DE SÍNDROME DE DANDY- WALKER EM PREMATURO NASCIDO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA MATERNO-INFANTIL: IMPERATRIZ – MARANHÃO: RELATO DE CASO.....	120
CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA AMEBÍASE E DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2013 A 2016.....	121
CONHECIMENTOS SOBRE FEBRE AMARELA ENTRE MÉDICOS NO ESTADO DO MARANHÃO .	121
TUMOR FIBROSO SOLITÁRIO NO PULMÃO – RELATO DE CASO	122
VIVÊNCIA DE UM GRUPO DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	123
O DIA NACIONAL DE COMBATE À ASMA E SUA IMPORTÂNCIA PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE SÃO LUÍS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	123



RELEVÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTROLE DA DIABETES E HIPERTENSÃO NO POVOADO DE PACAS, PINHEIRO-MA.....	124
A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA AUXILIADA PELA MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CURRÍCULO DE METODOLOGIA ATIVA	124
ASSOCIAÇÃO ENTRE ANEMIA, FATORES DE RISCO E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS RIBEIRINHAS NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA – PARÁ	125
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DO POVOADO DE PACAS EM PINHEIRO – MA.....	126
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE PINHEIRO.....	126
PERFIL DE MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR ASSOCIADAS A NEOPLASIAS DE MAMA, COLO DE ÚTERO E PRÓSTATA NO ESTADO DO MARANHÃO.....	127
COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA DEVIDO A SEPSE DE FOCO DENTÁRIO.....	127
AValiação DA SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARGININA NOS TECIDOS ADIPOSE E MUSCULAR ESQUELÉTICO DE RATOS SUBMETIDOS À DIETA HIPERLIPÍDICA	128
IMPACTO DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E PRÁTICAS ALIMENTARES DE ADULTOS ACOMETIDOS PELA SÍNDROME METABÓLICA EM POSTO DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO LUÍS-MA	129
ANÁLISE DA MORTALIDADE POR FAIXA ETÁRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA.....	129
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E DA INCIDÊNCIA DA HANSENÍASE NO BRASIL POR REGIÃO E NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE 2005 E 2015	130
RELATO DE EXPERIÊNCIA: O MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE EM DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA	130
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O TRATAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NA CIDADE DE PINHEIRO - MA.....	131
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM TREINAMENTO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL PARA ACS DE DOM PEDRO E TUNTUM-MA.	132
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE DIABETES E SEUS FATORES PREDISPONETES NOS MUNICÍPIOS DE DOM PEDRO E TUNTUM – MA.....	132
DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO EFETIVA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM SERVIÇO DE HEMODIÁLISE.....	133
O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIENCIA DOCENTE EM ENFERMAGEM.....	133
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COQUELUCHE EM TERESINA-PI ENTRE 2010 E 2016.....	134
PERFIL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA NA SÍNDROME HELLP E SUAS COMPLICAÇÕES EM UMA UTI OBSTÉTRICA	135
INADEQUAÇÃO DA INGESTÃO DE NUTRIENTES E ASPECTOS DE SAÚDE DE IDOSOS ASSISTIDOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA EM SÃO LUIS, MA	135
TAXA DE MORTALIDADE DOS TIPOS DE CANCÊR MAIS FREQUENTES NO BRASIL, SEGUNDO O SEXO E A REGIÃO.....	136
AValiação DA OFERTA DE ALIMENTOS DE ACORDO COM O NÍVEL DE PROCESSAMENTO EM UNIDADES PRISIONAIS EM SÃO LUÍS-MA	137
TRATAMENTO DE OSTEONECROSE MAXILAR ASSOCIADO AOS BISFOSFONATOS: RELATO DE CASO COM ENFOQUE ANTIBIOTICOTERÁPICO.....	137



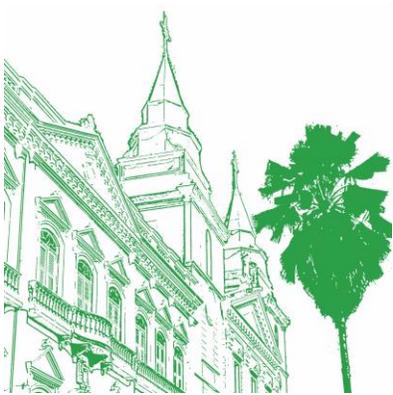
ADEQUAÇÃO CALÓRICA DO CARDÁPIO ESCOLAR ÀS RECOMENDAÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ESCOLAS PÚBLICA E PRIVADA.....	138
TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESTÔMAGO DE 2000 A 2013 NO BRASIL	138
TRATAMENTO DE FRATURA DO ÂNGULO MANDIBULAR POR ABORDAGEM INTRABUCAL....	139
TUBERCULOSE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO PERÍODO DE MAIO DE 2012 A MAIO DE 2016 REFERENTE AO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL	139
OBSTRUÇÃO DA ANASTOMOSE GASTROJEJUNAL POR FITOBEZOAR EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA PELA TÉCNICA DE BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX: RELATO DE CASO.....	140
A MULHER NA CIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA	141
PERFIL DAS INTERNAÇÕES POR LEISHMANIOSE NO ESTADO DO MARANHÃO EM 5 ANOS	141
CONSUMO DE FEIJÃO, FRUTAS, HORTALIÇAS E ULTRAPROCESSADOS POR CRIANÇAS MAIORES DE CINCO ANOS SEGUNDO AS REGIÕES DO BRASIL.....	142
DIFERENÇAS RACIAIS NA MORTALIDADE POR TRANSTORNO MENTAL E COMPORTAMENTAL PELO USO SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO BRASIL	143
BOAS PRÁTICAS NA INSTALAÇÃO DO PACIENTE EM HEMODIÁLISE UTILIZANDO CATETER VENOSO CENTRAL DE DUPLO LÚMEN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	143
PANORAMA DA HEPATITE B E C NO MARANHÃO	144
TUMOR GERMINATIVO DO TESTÍCULO COM METÁSTASES PULMONARES E HEPÁTICAS: RELATO DE CASO.....	144
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E TRATAMENTO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR GLAUCOMA ATENDIDOS EM UM MUTIRÃO PROMOVIDO PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PRIMEIRO DE MAIO NO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE-MA.....	145
ESOFAGECTOMIA POR MEGAESÔFAGO IDIOPÁTICO AVANÇADO: RELATO DE CASO.....	146
GASTRECTOMIA SUBTOTAL POR ESTENOSE DE PILORO: RELATO DE CASO	146
ESTUDO ECOLÓGICO SOBRE A SITUAÇÃO GERALDA TUBERCULOSE NO MARANHÃO E NA MACRORREGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE ENTRE 2005 E 2015.....	147
VISITA AO CENTRO DE SAÚDE NICOLAU AMATE EM PACAS, PINHEIRO-MA, SOBRE A PERSPECTIVA DE ATENDER ÀS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NA GRADUAÇÃO MÉDICA.	147
AVALIAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM HANSENIASE EM IMPERATRIZ-MA	148
POSSÍVEIS EVIDÊNCIAS DE SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE EM SÃO LUIS, MARANHÃO.	149
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE TERESINA-PIAUI: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	149
PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	150
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA FACULDADE PRIVADA DE TERESINA-PI.....	151
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA EM MATERNIDADE PÚBLICA DE TERESINA-PI.....	151



ESTUDO DESCRITIVO ESTRUTURAL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CAMPINHOS DO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA.....	152
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A BIOSSEGURANÇA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CAMPINHO.....	152
LIGA ARAGUAINENSE DO TRAUMA: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA	153
APRESENTAÇÃO ATÍPICA DA OFTALMOPATIA DE GRAVES: RELATO DE CASO	154
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA CLÍNICA ADEQUADA NO DIAGNÓSTICO DE ABDÔMEN AGUDO:	154
ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE CRÔNICA E NÍVEIS SÉRICOS DE HEPcidina E HEMOGLOBINA	155
OSTEOTOMIA LE FORT I PARA TRATAMENTO DE ANGIOFIBROMA JUVENIL: RELATO DE CASO	155
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2011 A 2015.....	156
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO NO PERÍODO DE 2011 A 2016.....	157
EPIDEMIOLOGIA DA HANSENÍASE NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2001 A 2015	157
DIÁLOGOS ENTRE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: O PROJETO COMANDO DE SAÚDE NAS RODOVIAS.....	158
INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA PAUTADA NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS.....	158
SÍNDROME DE DRAVET E ACOMETIMENTOS NEUROLÓGICOS: UM RELATO DE CASO.....	159
PREVALÊNCIA DE CARDIOPATIAS E SUA ASSOCIAÇÃO COM ALTERAÇÕES DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM MULHERES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO ATENDIDAS EM SÃO LUÍS, MARANHÃO.....	160
ADESÃO DA EQUIPE CIRÚRGICA AO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	160
CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE NEONATAL CANGURU: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	161
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE NO MARANHÃO DE 2010 A 2015.....	161
EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESÔFAGO EM REGIÕES DO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 1990 A 2014.....	162
IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA MÉDICA NA FORMAÇÃO DE NOVOS MÉDICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	163
ANEMIA FERROPRIVA EM GESTANTES.....	163
ANÁLISE QUANTO AO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS PORTADORES DO VÍRUS HIV NO BRASIL	164
SÍNDROME DO LIGAMENTO ARQUEADO MEDIANO: RELATO DE CASO	164
AS INTERFACES ENTRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA, A SATISFAÇÃO VARIA DE ACORDO COM O AMBIENTE?.....	165
TRATAMENTO DE PACIENTE COM FÍSTULA ARTERIOVENOSA FEMORAL PÓS TRAUMA	166
FASCEÍTE NECROTIZANTE SECUNDÁRIA À LESÃO POR OSTRAS: RELATO DE CASO.....	166
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM GENÉTICA MÉDICA: FAMILIARIZAÇÃO COM OS ASPECTOS CLÍNICOS DAS PRINCIPAIS SÍNDROMES	167



OS IMPACTOS DA LIGA DE DERMATOLOGIA NA FORMAÇÃO MÉDICA	167
LIMITAÇÕES E AVANÇOS NA ANÁLISE NEUROPSICOLÓGICA DE PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA	168
A ESCALA DE BRADEN E A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE: RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE CUIDADOS	168
MAPEAMENTO DOS RISCOS AOS PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO DA REGIÃO NORTE.....	169
SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON	170
ABDOME AGUDO PERFURATIVO POR ADENOCARCINOMA GÁSTRICO	170
FÍSTULA CARÓTIDO-CAVERNOSA: UM RELATO DE CASO.....	171
CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO DA ÓRBITA: UM RELATO DE CASO	172
LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO APÓS FEBRE CHIKUNGUNYA: RELATO DE CASO	172
LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO APÓS FEBRE CHIKUNGUNYA: RELATO DE CASO	173
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE NO MARANHÃO, ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2015.....	173
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES ACOMETIDOS POR HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA NO ESTADO DO MARANHÃO.....	174
HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA: PERFIL DAS INTERNAÇÕES NO ESTADO DO MARANHÃO	174



Uniceuma

Poster

SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE

INTRODUÇÃO: A Sífilis é uma doença infecciosa sistêmica, de evolução crônica e causada pelo *Treponema pallidum*, uma espiroqueta de transmissão sexual e vertical, que pode produzir, respectivamente, as formas adquirida e congênita desta patologia. A do tipo congênita, resulta da disseminação hematogênica da bactéria presente na gestante infectada, para o seu concepto por via transplacentária. Esse tipo de transmissão pode ocorrer em qualquer fase gestacional ou estágio clínico da doença, vale ressaltar, que não há contágio por meio do leite materno. **RELATO DE CASO:** A.L.R.C., feminino, 1 mês e 8 dias, foi atendida na UPA da Vila Luizão com histórico de distensão abdominal. Permaneceu 24 horas na unidade (medicada com ampicilina + gentamicina), sendo encaminhada ao Hospital Universitário para investigação sintomatológica. Na admissão, mãe referiu que a criança vinha evoluindo com aumento do volume abdominal e febre intermitente e recorrente há vários dias, além de alguns episódios de acolia fecal. Nasceu de parto normal sem intercorrências obstétricas, progenitora referiu ter tido infecção pelo zika vírus durante a gestação, sem apresentar exame comprovando. Ao exame físico, icterícia (1+/4,+), aparelho respiratório sem alterações, presença de sopro sistólico na ausculta cardíaca e abdome globoso com circulação colateral difusa, baço palpável até nível da fossa ilíaca esquerda, fígado palpável em aproximadamente 3 polpas digitais abaixo do rebordo costal. Após exames admissionais, notou-se sorologia reagente para VDRL (1\512), e anemia significativa (Hb 5,4g\dl), US abdominal evidenciou hepatoesplenomegalia. O tratamento foi realizado com penicilina cristalina e vitamina K. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As estratégias de profilaxia de sífilis congênita devem garantir que todas as gestantes recebam assistência pré-natal e triagem da doença por meio da realização do teste sorológico. Caso diagnosticada, o tratamento deve estar disponível às gestantes infectadas e seus parceiros. Em relação aos recém-nascidos, deve ser realizado teste de VDRL naqueles cujas mães apresentarem histórico de sífilis com tratamento inadequado, VDRL reagente na gestação, no parto ou na suspeita clínica de sífilis congênita, além, de radiografia de ossos longos, hemograma e análise de LCR.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Nailde Melo Santos

José Nazareth Barbosa Santos Filho

Alda Tereza Queiroz Lyra

Ana Letícia Feitosa Lisboa Lima; Maria Eduarda Andrade e Andrade; Thaís Costa Alves; Anne Nathaly Araújo Fontoura; Thamires Mendes Gomes

Uniceuma

Poster

Papel de liga acadêmica para educação do discente quanto à importância da conscientização sobre a surdez em população de São Luís-MA

INTRODUÇÃO: No dia 10 de novembro, o Brasil comemora o Dia de Prevenção e Combate à Surdez, sendo uma oportunidade de levar informação e educação sobre saúde auditiva para a população. Diante disso, a Liga Acadêmica de Geriatria (LAGG) e a Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia (LAORL) da Universidade Ceuma se uniram em uma campanha com o objetivo de conscientizar os maranhenses sobre a surdez. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O evento ocorreu em um Shopping de São Luís-MA, e os alunos avaliaram a população através de testes auditivos e entrevista com preenchimento de questionário sobre hábitos relacionados ao som. Dentre esses hábitos, foi possível destacar a negligência do uso de equipamento de proteção individual (EPI), a alta frequência da utilização de fones para música e a exposição à ambientes poluídos sonoramente. Ao final de cada abordagem, os alunos explicavam a importância do cuidado com a saúde auditiva e incentivavam medidas que favorecessem tais objetivos. Dessa forma, houve aprendizado significativo em virtude do contato com a população, bem como durante a reflexão em grupo sobre a experiência, já que o estudante se deparou com casos bastante diferentes entre si e foi estimulado a adotar abordagens diferentes diante de cada situação. Os acadêmicos também perceberam o grande interesse da população na campanha. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Campanhas de conscientização são de grande importância para os alunos, uma vez que existe a oportunidade de vivenciar outras formas de aprendizado, além de incentivar o reconhecimento da relevância dessa categoria de evento para a comunidade.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Jacira do Nascimento Serra



Maria Zali Borges Sousa San Lucas

Tassia Oliveira Nunes da Silva

Wanessa Caroline Brito Ferreira Sousa; LINCOLN MATOS DE SOUSA; Beatriz Ximenes Mendes; Andreia Coimbra Sousa; Constância Maria Viana Bastos

UNIVERSIDADE CEUMA

Poster

SÍNDROME DE PARRY ROMBERG: Relato de caso

INTRODUÇÃO: A síndrome de Parry-Romberg, também conhecida como atrofia hemifacial progressiva, é uma doença neurocutânea esporádica, caracterizada por lenta e progressiva atrofia hemifacial da pele, músculos e estruturas ósseas, ocasionalmente envolvendo o sistema nervoso central. Sua origem é desconhecida, embora alguns acreditem ser uma manifestação da esclerodermia localizada. Acomete, principalmente, o gênero feminino 1,5:1, e em 95% dos casos acomete apenas uma hemiface.

DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente IJF, mulher, 37 anos, natural e residente em São Luís-MA, pedagoga, católica. Nega CA, DM, HAS e outras comorbidades. Nega ainda tabagismo e alcoolismo e realiza atividade aeróbica 3x na semana. Paciente refere que há, aproximadamente, 10 anos iniciou quadro de alopecia unilateral, em região parietal esquerda associado a hemiatrofia facial esquerda. Na mesma época, optou por procurar dermatologista, com o qual iniciou investigação e tratamento da alopecia. Relata também que em, aproximadamente, 2 anos após o início do quadro, passou a apresentar crises convulsivas, procurando, então, assistência médica neurológica, onde foi diagnosticada com Síndrome de Parry Romberg. Recentemente evoluiu com perda auditiva à esquerda, a qual está sendo investigada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O acompanhamento multidisciplinar desses pacientes é imprescindível, com o objetivo de promover uma melhora na qualidade de vida, visto que a doença pode causar uma deformidade facial importante.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Clerisson Medeiros Carramilo

Gabriela Farkas Pereira

Francisca Yasminny Silva Cruz; Fabiolla Maria Martins Costa; Braulio Nunes De Souza Martins Filho; Deise Laine da Silva Costa

UNIVERSIDADE CEUMA

Poster

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença multissistêmica de origem autoimune. A apresentação clínica é variável e a evolução costuma ser crônica, com períodos de exacerbação e remissão. As lesões mais características decorrem de imunocomplexos depositados nos vasos, rins, tecido conjuntivo e pele, mas também podem ocorrer manifestações neurológicas, as quais são mais raras e de difícil diagnóstico. Quando há acometimento do sistema nervoso central, podem ocorrer sintomas como disfunção cognitiva, cefaleia, convulsão, neuropatia periférica e alterações visuais.

RELATO DE CASO: Paciente LMSP, sexo masculino, 22 anos, nega etilismo, tabagismo e alergia. Paciente relata que há, aproximadamente, 3 meses passou a apresentar êmese, episódios de convulsão, disfagia, evoluindo com perda ponderal de 35kg em 2 meses. Foi diagnosticado com LES em 2014 e em 2015 teve AVE isquêmico, acometendo a fala e os movimentos em dimídio direito, evoluindo com quadros recorrentes de convulsão, controlado com uso de hidantal. Ao exame físico confirmou-se plegia em MID.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: No LES, hemorragia, trombose associada a anticorpo antifosfolípide, hipertensão e trombocitopenia relacionam-se com acidentes vasculares cerebrais. Os mecanismos patogênicos responsáveis pelos danos neurológicos no LES são diversos e as lesões orgânicas observadas não são exclusivamente causadas pela doença.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Clerisson Medeiros Carramilo



Gabriela Farkas Pereira

Francisca Yasminny Silva Cruz; Fabiolla Maria Martins Costa; Deise Laine da Silva Costa; Bráulio Nunes De Souza Martins Filho; ILLANA CATHARINE DE ARAÚJO MARTINS ILLANA MARTINS

UEMA

Poster

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PARTOS DOMICILIARES NO MARANHÃO EM 2015

INTRODUÇÃO: O parto domiciliar não-intervencionista foi, durante séculos, uma prática social hodierna. Com a modernização da medicina, os partos, até então extensivamente domiciliares, passaram a ser realizados em ambiente hospitalar para atender uma maior demanda populacional. Atualmente, embora representando uma parcela mínima quando comparada ao número de partos totais, o parto domiciliar ainda se mostra uma prática presente e relevante. Sendo o Maranhão um estado com alto índice de municípios classificados como "vulneráveis" pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, estudos sobre a atual situação do parto domiciliar são importantes de modo a auxiliar em políticas públicas de saúde. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico dos partos domiciliares no Maranhão no ano de 2015. **MÉTODOS:** Estudo descritivo utilizando-se de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As variáveis descritas foram: número de Nascidos Vivos (NV), Idade e Estado civil da mãe no ano de 2015 e o Produto Interno Bruto (PIB) per capita em 2013. Os dados foram estratificados por Macrorregiões de Saúde, segundo a divisão do próprio DATASUS. **RESULTADOS:** Dos 115.893 NV, no Maranhão 2.462 (2,12%) possuíram seus partos realizados em domicílio. A macrorregião de saúde que mais apresentou partos domiciliares, em números absolutos, foi a de São Luís, com 757 (30,7%). Pinheiro apresentou a maior proporção de partos domiciliares em relação ao número de Nascidos Vivos (6,7%). A faixa etária mais comum em todas as regiões foi a de 25 a 29 anos, totalizando 754 (30,6%). Quanto ao Estado Civil da mãe, a "União consensual" se mostrou a mais frequente, com 1168 (47,4%), seguido por "Solteira", abrangendo 1019 (41,3%) casos. A macrorregião com maior PIB per capita foi a de Balsas, com 20471.00 reais, enquanto a com menor foi a de Pinheiro com 4950.49 reais. Ao teste de Pearson, houve forte correlação estatística positiva (0,847) entre o número de Nascidos Vivos e o PIB per capita. **CONCLUSÃO:** Verificou-se a prevalência e distribuição dos partos domiciliares no Maranhão, bem como fatores agregados a parturiente, que podem ser ponderados em índices de comorbidade. O teste de Pearson apontou que é estatisticamente relevante afirmar que o Produto Interno Bruto e número de Nascidos Vivos estão correlacionados positivamente.

Saúde Coletiva

Irene Sousa da Silva

João Lucas de Pontes

Antônio Lucas Mendes Araújo; Mathews Resplandes Batista Batista; Thiago Augusto Rocha Matos; Marcos Santos Luz Leal

CEUMA

Poster

NEFRITE LÚPICA: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O LES é uma doença inflamatória crônica autoimune cuja etiopatogenia envolve múltiplos genes, fatores hormonais e ambientais. O envolvimento renal no LES ocorre clinicamente em cerca de 60% dos pacientes e pode determinar alterações tubulares, intersticiais, vasculares e glomerulares. **DESCRIÇÃO DO CASO:** M.R.G.S, 47 anos, feminino, parda, casada, do lar, procedente de Peixe-Boi- PA, foi admitida no Hospital Santo Antonio Maria Zaccaria relatando edema de MMII há 6 meses, progressivo, ascendente para abdome e face, associado a hipertensão arterial e Fenômeno de Raynaud. Refere ainda que há 8 meses apresentou lesões pruriginosas disseminadas pelo tegumento, mais evidentes em MMII e região superior do tórax e que há 4 anos teve início de artrite em tornozelos, joelhos, mãos e ombros, de caráter simétrico que evoluiu com dedo em gatilho. Fez uso de medicação intra-articular apresentando melhora. Nega queda de cabelo, dispnéia aos esforços, rash malar, febre, dor precordial, urina espumosa e/ou escurificada. Ao exame físico: Estado geral regular, eupnéica, hipocorada (3+/4+), LOTE. Aparelho respiratório: Murmúrio Vesicular presente, com estertores em bases bilateralmente. Aparelho cardiovascular e abdome sem alterações. Membros inferiores: edema 2+/4+. Sem edema em face e em membros superiores. Exames complementares: Hemograma: anemia e plaquetopenia; EAS



apresentando proteinúria e hematúria, creatinina elevada, C3, C4 e CH50 consumidos, FAN 1/1280 com padrão nuclear pontilhado grosso. USG de rins e vias urinárias: Rim D-12,3; Rim E-12,4- aumento difuso da ecogenicidade cortical bilateralmente. Sem hidronefrose ou litíase. Paciente evoluiu com piora progressiva da função renal, sendo realizada Pulsoterapia com Metilprednisolona 1g por 3 dias e com Ciclofosfamida 1g, porém sem resultado satisfatório, sendo submetida à terapia renal substitutiva. Apresentou derrame pleural volumoso, sendo submetida a pericardiocentese guiado por USG e posterior janela pericárdica com retirada de 850ml de líquido amarelo-citrino espesso, gelatinoso. Paciente evoluiu bem, recebendo alta para prosseguir em programa de hemodiálise ambulatorial.

CONCLUSÃO: O diagnóstico de NL deve ser realizado de forma rápida e cuidadosamente diferenciado de outras causas de lesão renal em pacientes com LES. A escolha terapêutica deve seguir uma avaliação individual do paciente, já que a doença apresenta características diversificadas.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Rodrigo Alexandre da Cunha Rodrigues

Annanda Carolina de Araújo Martins

Petra Samantha Martins Cutrim

ILLANA CATHARINE DE ARAÚJO MARTINS ILLANA MARTINS; Lorena Mariana de Araújo Martins; Thiane Durans Schuman; Alysson Dutra Serrão Nunes; Fernanda Aranha da Penha

UniCeuma

Poster

Papaína inibe o crescimento e a produção de biofilme da Staphylococcus aureus, Escherichia coli e Pseudomonas aeruginosa

INTRODUÇÃO: As feridas são consideradas um problema grave e de abrangência mundial, e provocam considerável impacto ao paciente a qualidade de vida do paciente. A infecção bacteriana na ferida pode atrasar a cicatrização por interferir na epitelização, contração e deposição de colágeno. O tratamento de feridas com a papaína vem sendo muito utilizada, tanto na rede hospitalar, quanto na atenção primária, em razão do baixo custo, fácil aplicabilidade e por ser um produto eficaz para o tratamento de diversos tipos de feridas devido ao seu efeito debridante e ação antimicrobiana. **OBJETIVO:** Avaliar atividade antimicrobiana da papaína. **MATERIAL E MÉTODO:** foram utilizadas as cepas de Pseudomonas aeruginosa ATCC 27853, Escherichia coli 042 e Staphylococcus aureus ATCC 25923. O teste de microdiluição foi empregado utilizando as concentrações de 2,5%, 5% e 10% de papaína. Adicionalmente foi realizado a avaliação da produção e erradicação de biofilme com estas mesmas concentrações. Em todos os testes foi adicionado ao meio o reagente Presto Blue, com o intuito de verificar da viabilidade celular e da taxa metabólica. **RESULTADOS:** nós demonstramos que a papaína apresenta um bom efeito antimicrobiano, reduzindo a população bacteriana de E. coli (81% \pm 1.5, 44% \pm 8.3 e 20% \pm 4.7 para as concentrações de 10% a 2.5% respectivamente) e P. aeruginosa (100% e 80% \pm 17.5 nas concentrações de 10% e 5% respectivamente); porém menor efeito na cepa de S. aureus (redução 95% \pm 5,3 na concentração de 10%). No entanto a taxa metabólica não acompanhou esta redução da população microbiana, diminuindo somente na concentração de 10% de papaína com valor cerca de 84% \pm 5.5, 34% \pm 5.5 e 36% \pm 10.4 para S. aureus, E. coli e P. aeruginosa respectivamente. Contudo a produção de biofilme foi reduzida nas concentrações de 10% e 5% para S. aureus (98% \pm 2.4 e 72% \pm 11) e E. coli (91.3% \pm 2.4 e 96.2 \pm 3.8). Para P. aeruginosa foi observado redução da produção de biofilme nas concentração de 10% e 2.5% (37% \pm 27 e 51.2 \pm 22). Por outro lado a papaína não foi capaz de erradicar biofilme. **CONCLUSÃO:** concluímos que a papaína pode ser utilizada como estratégia terapêutica para a prevenção da infecção no leito da lesão bem como para inibição da produção de biofilme.

Enfermagem

Thiago Azevedo Feitosa Ferro

Wanessa Castro Martins

Thiago Azevedo Feitosa Ferro; Luís Claudio Nascimento da Silva; Elizabeth Soares Fernandes; Jéssica Fernanda Lima

Universidade CEUMA

Poster



SINTOMAS DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO NA TOXEMIA GRAVÍDICA EM MULHERES ACOMPANHADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

INTRODUÇÃO: Toxemia gravídica é uma doença multissistêmica, ocorre principalmente no final da gravidez, caracterizada por manifestações clínicas como hipertensão, edema e proteinúria. Nas suas formas graves, instalam-se convulsões no qual é denominada eclâmpsia. No Estresse Pós-Traumático (EPT) ocorre um distúrbio de ansiedade que se desenvolve após uma pessoa ser exposta a um trauma severo, que ameaça a sua vida e a de outras pessoas, com uma resposta que envolve intenso medo, impotência ou horror. **OBJETIVOS:** Avaliar a presença de sintomas de estresse pós-traumático na toxemia gravídica em mulheres acompanhadas na Atenção Primária de Saúde. **METODOLOGIA:** É um estudo analítico transversal para avaliar a presença de sintomas de Estresse Pós-Traumático na toxemia gravídica em mulheres atendidas na Atenção Primária de Saúde. As variáveis qualitativas são apresentadas por meio de frequências absolutas e percentuais. Foi utilizado questionários sociodemográficos aplicados na Unidade Básica de Saúde e extraídos dados referentes à identificação das mulheres, hábitos de vida, contendo nome, nº de atendimento, idade, escolaridade, procedência, endereço, religião, profissão, número filhos. **RESULTADOS:** Na variável estado civil a união consensual com 83,3% foi a que apresentou maior percentual; variável etnia a parda/mulata/cabocla/morena com 40%; renda familiar entre 1 a 3 salários obteve o percentual de 100%; mora com marido 40%; mora atualmente com marido 40% responderam que sim; tem religião ou culto 83,30% responderam que sim; relação de trabalho 33,30% responderam que fazem bico. Os resultados obtidos na pesquisa, percebeu-se maior prevalência do distúrbio de estresse pós-traumático na toxemia gravídica em mulheres entre 18 e 43 anos (32,6%); nas mulheres com uma idade mais avançada os sintomas do estresse pós-traumático na toxemia gravídica apresentaram maior prevalência quando associadas à maior quantidade de filhos, e ausência do marido no domicílio 42,4%. **CONCLUSÃO:** No Estado do Maranhão, no caso específico do presente estudo, realizado em São Luís foi identificado o precário atendimento e acompanhamento das pacientes ficando evidenciado pela subnotificação dos casos atendidos na UBS e encaminhados para os serviços de alta complexidade. Outra questão observada é a ausência de contra referência para UBS dificultando a coleta dos dados de mulheres que foram acometidas por toxemia gravídica.

Saúde Coletiva

Flor de Maria Araújo Mendonça Silva

Letícia Rezende da Silva Sobral

JULIANA BARROS OLIVEIRA SILVA; Flor de Maria Araújo Mendonça Silva; Eduardo Durans Figueredo; Flor de Maria Araújo Mendonça Silva

Uniceuma

Poster

Esclerose Lateral Amiotrófica e Sepse Pulmonar: um relato de caso

INTRODUÇÃO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurovegetativa, que compromete o sistema nervoso motor, progressiva e fatal. Cursa com degeneração dos neurônios motores localizados no córtex, tronco cerebral e medula espinhal. A sepse é disfunção orgânica potencialmente fatal causada por uma resposta imune desregulada a uma infecção. **DESCRIÇÃO DO CASO:** J.L.S.P., feminino, 58 anos, procedente de Anajatuba. Paciente procurou o serviço de emergência de um hospital particular no dia 04/07/2017 com história de tosse seca persistente há 2 semanas, sem febre, com episódios sugestivos de broncoaspiração frequentes, portadora de fenda glótica, apresentando insuficiência respiratória aguda, com dessaturação e pico hipertensivo. No dia seguinte evoluiu com piora clínica e queda do nível de consciência, sendo realizada intubação orotraqueal e iniciado drogas vasoativas (DVA). Realizou Tomografia Computadorizada (TC) de tórax que evidenciou consolidações nos lobos inferiores e médio, bilaterais. Filha da paciente informa que a mesma era ativa, porém há cerca de 4 meses começou a apresentar quadro de indisposição, astenia, certa dificuldade para deambular, pois se cansava fácil e alteração na voz (“ia sumindo” durante a conversa). Observaram-se episódios de ptose palpebral. Foi avaliada pela neurologia que suspeitou de ELA. No dia 14/07/2017 foi transferida para Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de outro hospital com diagnóstico de pneumonia broncoaspirativa grave com sepse de foco pulmonar e suspeita de ELA; em ventilação mecânica com parâmetros mínimos, sem DVA, abertura ocular espontânea, resposta verbal comprometida pelo tubo orotraqueal, obedecendo a comandos verbais simples. Realizada nova TC de tórax que evidenciou derrame pleural bilateral com atelectasias restritivas basais na porção visibilizada do pulmão. No dia 15/07/2017 foi neurologista confirmou quadro de ELA bulbar. Foi extubada no dia 20/07/2017 e teve alta da UTI com sepse revertida no dia 23/07/2017. Eletroneuromiografia realizada no dia



25/07/2017 confirmou o diagnóstico de ELA. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que a ELA é uma patologia irreversível que apresenta sintomas como: fraqueza muscular, enrijecimento dos membros inferiores e dificuldade respiratória. Importante destacar que um diagnóstico precoce e o envolvimento familiar são aspectos relevantes que podem contribuir para uma melhor sobrevida dos pacientes.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Jorge Ricardo Fernandes Araújo

Bárbara Lima Ribeiro

Acácia Pinto Morais

Universidade Ceuma

Poster

ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS NO PERÍODO DE 2010 A 2015, ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL

INTRODUÇÃO: Animais peçonhentos são reconhecidos como aqueles que produzem ou modificam algum veneno e possuem algum aparato para injetá-lo na sua presa ou predador. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, de escorpiões, de aranhas, de lepidópteros (mariposas e suas larvas), de himenópteros (abelhas, formigas e vespas), de coleópteros (besouros), de quilópodes (lacraias), de peixes, de cnidários (águas-vivas e caravelas), entre outros. Os animais peçonhentos de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam acidentes classificados pelos médicos como moderados ou graves. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico prevalente em casos de acidentes por animais peçonhentos registrados no SUS no estado do Maranhão, descrevendo caracteres referentes aos pacientes notificados. **MÉTODOS:** Estudo transversal com coleta retrospectiva, baseado em todos os dados (N = 12865) relacionados a acidente por animais peçonhentos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de janeiro de 2010 a dezembro de 2015, notificados no Maranhão. Dos casos registrados coletou-se características previamente selecionadas segundo sua relevância na formação do perfil: sexo, faixa etária, tipo de acidente, tipo de serpente e município responsável pela notificação. Posteriormente, estes foram exportados para o programa Microsoft Excel versão 2010 e Microsoft Word versão 2013 e, assim, analisados. **RESULTADOS:** Observou-se, de janeiro de 2010 a dezembro de 2015, 12865 casos de acidentes por animais peçonhentos em território maranhense. A maioria destes (4,7%), notificados em Buriticupu, inseridos na faixa etária de 20 a 39 anos (35,73%) e pertencentes ao sexo masculino (71,13%). Quanto ao tipo de acidente, 69,07 foram causados por serpentes. Já quanto ao tipo de serpente, 49,65% eram do gênero Bothrops. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, prevalece no estado do Maranhão casos de acidentes por animais peçonhentos em pacientes residentes de Buriticupu, inseridos na faixa etária de 20 a 39 anos e pertencentes ao sexo masculino. Admite-se ainda que mais da metade dos acidentes são causados por serpentes, e destas, quase a metade é do gênero Bothrops.

Saúde Coletiva

Hiago Sousa Bastos

Clayton Aragão Magalhães

Isabella Ferreira Saraiva

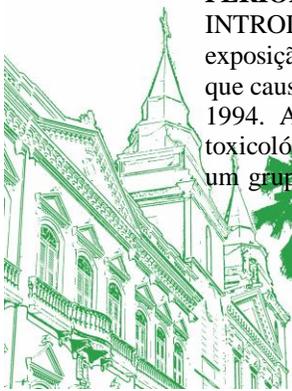
Fabio Henrique Nunes Pacheco; Bruno Chaves Costa Lobo Ferreira; Iago Menezes de Almeida Maribondo; Humberto Carlos Vale Feitosa Segundo; Thiago Ároso Mendes

Universidade Ceuma

Poster

INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAMENTOS: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS NO PERÍODO DE 2010 A 2015, ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL

INTRODUÇÃO Intoxicações exógenas podem ser definidas como as consequências clínicas e/ou bioquímicas da exposição a substâncias químicas encontradas no ambiente ou isoladas. Medicamento é o principal agente tóxico que causa intoxicação em seres humanos no Brasil, ocupando o primeiro lugar nas estatísticas do SINITOX desde 1994. A intoxicação medicamentosa em crianças se constitui como uma das mais frequentes emergências toxicológicas e sua ocorrência envolve um contexto multifatorial. Crianças menores de nove anos de idade formam um grupo particularmente vulnerável às intoxicações acidentais, principalmente devido à curiosidade inerente à



idade, elas exploram o ambiente de forma íntima com todos os sentidos, o que favorece o contato e a ingestão de agentes tóxicos. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico prevalente em casos de intoxicação exógena medicamentosa registrados no SUS no estado do Maranhão, descrevendo caracteres referentes aos pacientes notificados. **MÉTODOS:** Estudo transversal com coleta retrospectiva, baseado em todos os dados (N = 645) relacionados a intoxicação exógena por medicamentos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de janeiro de 2010 a dezembro de 2015, notificados no Maranhão. Dos casos registrados coletou-se características previamente selecionadas segundo sua relevância na formação do perfil: município responsável pela notificação, faixa etária, sexo, raça e circunstância. Posteriormente, estes foram exportados para o programa Microsoft Excel versão 2013 e Microsoft Word versão 2013 e, assim, analisados. **RESULTADOS:** Observou-se, de janeiro de 2010 a dezembro de 2015, 645 casos de intoxicação exógena por medicamentos em território maranhense. A maioria destes (30,08%), notificados em Barra do Corda e inseridos na faixa etária de 0 a 9 anos (55,66%). Destaca-se que, existiu maior prevalência dos casos no sexo feminino (57,67%) e maior prevalência em pacientes da raça parda (66,67%). Quanto a circunstância dos casos notificados, observou-se que a maioria ocorreu de forma acidental (34,88%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, prevalece no estado do Maranhão casos de intoxicação exógena por medicamentos em pacientes residentes de Barra do Corda, inseridos na faixa etária de 0 a 9 anos, sexo feminino e raça parda. Admite-se ainda que a circunstância mais frequente é acidental.

Saúde Coletiva

Hiago Sousa Bastos

Clayton Aragão Magalhães

Isabella Ferreira Saraiva

Fabio Henrique Nunes Pacheco; João Guilherme Silva Fontes; Erisvan Gomes Ferreira; Maria Augusta Da Luz Neiva Teixeira; Stefani e Silva Lima

Universidade Ceuma

Poster

SÍFILIS CONGÊNITA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS NO PERÍODO DE 2007 A 2013, ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita (SC) é o resultado da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum*, da gestante infectada não-tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito, por via transplacentária. Apesar de ser uma doença passível de prevenção, a SC vem ocupando um lugar de destaque no mundo todo. Após a introdução do uso da penicilina, em 1943, a SC apresentou uma diminuição progressiva, porém nos últimos anos tem sido observado um recrudescimento desta doença no Brasil. Acredita-se que os principais fatores que estariam relacionados ao aumento dos casos seriam: a falta ou inadequação da assistência pré-natal; relaxamento das medidas preventivas por parte das autoridades de saúde e agentes de saúde; a precocidade e promiscuidade sexual; aumento de número de mães solteiras e adolescentes. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico prevalente em casos de SC registrados no SUS no estado do Maranhão, descrevendo caracteres referentes aos pacientes notificados. **MÉTODOS:** Estudo transversal com coleta retrospectiva, baseado em todos os dados (N = 1069) relacionados a sífilis congênita do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de janeiro de 2007 a dezembro de 2013, notificados no Maranhão. Dos casos registrados coletou-se características previamente selecionadas segundo sua relevância na formação do perfil: município responsável pela notificação, realização de pré-natal, tratamento do parceiro e período de diagnóstico materno. Posteriormente, estes foram exportados para o programa Microsoft Excel versão 2013 e Microsoft Word versão 2013 e, assim, analisados. **RESULTADOS:** Observou-se, de janeiro de 2007 a dezembro de 2013, 1069 casos de sífilis congênita em território maranhense. A maioria destes (38,45%) notificados em São Luís, capital do estado. Destaca-se que, houve realização do pré-natal em 81,01% dos casos e em 76,05% dos casos não houve tratamento do parceiro. Quanto ao período de diagnóstico materno, observou-se que a maioria (59,49%) ocorreu no momento do parto ou curetagem. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, prevalece no estado do Maranhão casos de SC em pacientes residentes de São Luís. Evidenciou-se que embora a grande maioria das mães tenham realizado o pré-natal, a maioria dos diagnósticos maternos é durante o parto ou curetagem. Admite-se ainda que a grande maioria dos parceiros não são tratados.

Saúde Coletiva

Clayton Aragão Magalhães

Hiago Sousa Bastos



Fabio Henrique Nunes Pacheco

Isabella Ferreira Saraiva; João Guilherme Silva Fontes; Thiago Âroso Mendes; Bruno Chaves Costa Lobo Ferreira; Erisvan Gomes Ferreira

Universidade Ceuma

Poster

ÓBITOS POR DENGUE: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS NO PERÍODO DE 2007 A 2012, ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL

INTRODUÇÃO: A dengue é uma arbovirose transmitida principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Pode ser assintomática ou apresentar amplo espectro clínico, variando de doença febril autolimitada até formas graves, que podem evoluir com choque circulatório e óbito. As principais formas clínicas da dengue são a Dengue Clássica (DC), a Dengue com Complicações (DCC) e a Febre Hemorrágica da Dengue (FHD), podendo evoluir para a forma mais grave que é a Síndrome do Choque da Dengue (SCD). Recentemente, novos estudos têm sinalizado a migração de casos graves da doença para a faixa etária mais jovem, com consequente aumento de hospitalizações e óbitos nessa população. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico prevalente em casos de óbitos por dengue registrados no SUS no estado do Maranhão, descrevendo caracteres referentes aos pacientes notificados. **MÉTODOS:** Estudo transversal com coleta retrospectiva, baseado em todos os dados (N = 95) relacionados a óbitos por dengue do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de janeiro de 2007 a dezembro de 2012, notificados no Maranhão. Dos casos registrados coletou-se características previamente selecionadas segundo sua relevância na formação do perfil: sexo, faixa etária, raça e formas clínicas da doença. Posteriormente, estes foram exportados para o programa Microsoft Excel versão 2013 e Microsoft Word versão 2013 e, assim, analisados. **RESULTADOS:** Observou-se, de janeiro de 2007 a dezembro de 2012, 95 casos de óbitos por dengue em território maranhense. A maioria destes (72,63%), notificados em São Luís, capital do estado e (69,47%) apresentava a forma clínica DCC. Destaca-se que, existiu maior prevalência dos casos no sexo feminino (56,84%), maior prevalência em pacientes da raça parda (68,42%) e inseridos na faixa etária de 0 a 9 anos (55,79%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, prevalece no estado do Maranhão casos de óbitos por dengue em pacientes residentes de São Luís, inseridos na faixa etária de 0 a 9 anos, sexo feminino e raça parda. Admite-se ainda que a forma clínica que mais frequentemente leva ao óbito é a DCC.

Saúde Coletiva

Hiago Sousa Bastos

Fabio Henrique Nunes Pacheco

Isabella Ferreira Saraiva; Maria Eduarda Andrade e Andrade; Anne Nathaly Araújo Fontoura; Humberto Carlos Vale Feitosa Segundo; João Guilherme Silva Fontes

Universidade Ceuma

Poster

MENINGITE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO PERÍODO DE 2010 A 2015 REFERENTE AO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL

INTRODUÇÃO: A meningite é um processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Pode ser causada por diversos agentes infecciosos, como bactérias, vírus, parasitas e fungos, ou também por processos não infecciosos. As meningites bacterianas e virais são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública, devido sua magnitude, capacidade de ocasionar surtos, e no caso da meningite bacteriana, a gravidade dos casos. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico prevalente em casos de Meningite evidenciando características dos pacientes notificados pelo SUS do Estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo transversal com coleta retrospectiva baseado em todos os dados (N=1111) do SINAN (Sistema de informação de agravos de notificação) relacionados a Meningite no período de maio de 2010 a maio de 2015 no Estado do Maranhão. Dos casos registrados, foram selecionadas características consideradas relevantes para a formação do perfil epidemiológico: município responsável pela notificação, sexo, raça, faixa etária, critérios confirmatórios de diagnóstico e evolução dos casos. Em seguida, os dados foram exportados para o programa Microsoft Excel versão 2016 e Microsoft Word versão 2016, e posteriormente analisados. **RESULTADOS:** Evidenciou-se, de maio de 2010 a maio de 2015, 1111 casos de Tuberculose no território maranhense em sua maior parte no Município de São Luís, com 213 casos (19,1%), predominando na faixa etária de 20 a 39 anos com 262 casos (23,5%). Quanto aos



critérios confirmatórios de diagnóstico, evidenciou-se mais confirmações diagnósticas por intermédio de exame quimiocitológico com 533 casos (47,9%). Notou-se maior prevalência no sexo masculino com 693 casos (62,3%), e predominância em pacientes de raça parda com 889 casos (80%). Conforme evolução dos pacientes, observou-se que 802 casos (72,1%) evoluíram com cura. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que no Estado do Maranhão no período de maio de 2010 a maio de 2015 prevalece casos de Meningite em pacientes residentes em São Luís, da cor parda, do sexo masculino, inseridos na faixa etária de 20-39 anos, onde o critério diagnóstico mais eficaz foi o exame quimiocitológico e mais da metade evoluiu para cura.

Saúde Coletiva

Clayton Aragão Magalhães

Hiago Sousa Bastos

João Guilherme Silva Fontes

Fabio Henrique Nunes Pacheco; Isabella Ferreira Saraiva; Iago Menezes de Almeida Maribondo; Erisvan Gomes Ferreira; Bruno Chaves Costa Lobo Ferreira

Universidade Ceuma

Poster

LEISHMANIOSE VISCERAL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE 2010 A 2015 REFERENTES AO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral (LV) era, primariamente, uma zoonose caracterizada como doença de caráter eminentemente rural. Mas recentemente, vem se expandindo para áreas urbanas de médio e grande porte e se tornou crescente problema de saúde pública no país e em outras áreas do continente americano, sendo uma endemia em franca expansão geográfica. É uma doença sistêmica, caracterizada por febre de longa duração, perda de peso, astenia, adinamia e anemia, dentre outras manifestações. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico prevalente em casos de Leishmaniose Visceral evidenciando características dos pacientes notificados pelo SUS do Estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo transversal com coleta retrospectiva baseado em todos os dados (N=3196) do SINAN (Sistema de informação de agravos de notificação) relacionados a Leishmaniose Visceral no período de 2010 a 2015 no Estado do Maranhão. Dos casos registrados, foram selecionadas características consideradas relevantes para a formação do perfil epidemiológico: município responsável pela notificação, sexo, raça, faixa etária, coinfeções com o vírus HIV e evolução dos casos. Em seguida, os dados foram exportados para o programa Microsoft Excel versão 2016 e Microsoft Word versão 2016, e posteriormente analisados. **RESULTADOS:** Evidenciou-se, de 2010 a 2015, 3196 casos de Leishmaniose Visceral no território maranhense em sua maior parte no Município de São Luís, com 944 casos (29,5%), predominando na faixa etária de 1 a 4 anos com 1123 casos (35,1%). Evidenciou-se casos de coinfeção com HIV com 256 casos (8,01%). Notou-se maior prevalência no sexo masculino com 2004 casos (62,7%), e predominância em pacientes de raça parda com 2515 casos (78,9%). Conforme evolução dos pacientes, observou-se que 1636 casos (51,11%) evoluíram com cura. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que no Estado do Maranhão no período de 2010 a 2015 prevalece casos de Leishmaniose Visceral em pacientes residentes em São Luís, da cor parda, do sexo masculino, inseridos na faixa etária de 1-4 anos, coinfeção com HIV em 256 casos e pouco mais da metade evoluiu para cura.

Saúde Coletiva

Hiago Sousa Bastos

Clayton Aragão Magalhães

João Guilherme Silva Fontes

Isabella Ferreira Saraiva; Erisvan Gomes Ferreira; Bruno Chaves Costa Lobo Ferreira; Rhayna Taynara Simplício da Silva; Iago Menezes de Almeida Maribondo

UNIBRAS

Poster

TUMOR DE KRUKENBERG EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: Os tumores de Krukenberg são neoplasias metastáticas originárias do trato gastrointestinal, geralmente estômago (87%). Entretanto, quando descrito pelo Dr. Friedrich Krukenberg, em 1896, acreditava-se ser um tumor primário de ovário. Esse tipo de tumor é raro, compondo 1-2% dos tumores de ovários. São



constituídos por células em Anéis de Sinete. São tumores extremamente agressivos e geralmente bilaterais de prognóstico sombrio, em torno de 3 a 10 meses após diagnóstico. **DESCRIÇÃO DO CASO:** L.T.S. feminina, 34 anos, admitida com queixa de dor, em região abdominal difusa de forte intensidade, acentuada em região de baixo ventre, náuseas, vômitos, dispneia e astenia. Evoluiu por de 5 dias com episódios de hematêmese, queda no estado geral, fadiga e diminuição da força muscular, com perda da deambulação. Ainda, episódios de síncope, aparecimento de equimose em abdome e membros. Evoluiu nesse período com anemia importante, refratária a hemotransfusão. Paciente nega comorbidades prévias. G2P2A0. Desconhece história familiar pregressa. Nega etilismo e tabagismo. Ao exame admissional apresentava-se lúcida e orientada, hidratada, normocorada, anictérica, com dor em flancos à palpação profunda, RHA presentes em todos os quadrantes e diminuição da força muscular em membros inferiores. Ao Hemograma, com presença de anemia, que evoluiu nos 3 dias seguintes. Solicitado Endoscopia Digestiva Alta (EDA) e USG de abdome total. Neste, presença de Hepatopatia crônica, e achado aumento do volume de ambos ovários. À EDA presença de mucosa gástrica com aspecto infiltrativo, sugestivo de Neoplasia, com sangramento ativo em pequena curvatura impossibilitando biopsia devido sangramento, sendo repetida dias depois. Solicitado TC de tórax, abdome superior e de pelve. Na TC de tórax, imagem sugestiva de atelectasia laminar. Na TC de abdome superior evidenciou-se ascite, densidade heterogênea em cauda pancreática, espessamento de paredes gástricas. Na TC de Pelve, evidência de formações expansivas heterogêneas sugestivo de tumor de ovários. Na outra EDA, questionada Neoplasia gástrica avançada. Pela história e exames, hipótese provável é de Tumor de Krukenberg por câncer de estômago. Evolui com piora progressiva do quadro geral e óbito 13 dias após admissão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a evolução desse raro caso, podemos constatar a conformidade do caso com a literatura atual, visto que o decorrer do caso clínico e o prognóstico foram compatíveis com o que há descrito.

Clínica Médica

Antonio Alberto Ferrari Mendonça Neto

Carlos Augusto Farias Bicalho Valenzuela

Antonio Carlos Antunes da Silva Filho

Carlos Augusto Farias bicalho valenzuela; Antonio Alberto Ferrari Mendonça Neto

ITPAC/Araguaina

Oral

Cardiopatia complexa associada a situs inversus totalis em recém-nascido: relato de caso

INTRODUÇÃO: A doença cardíaca congênita, consiste em uma anormalidade estrutural macroscópica do coração, com repercussões funcionais significantes, sendo responsável por aproximadamente 40% de todos os defeitos congênitos, considerada uma das malformações mais frequentes e de maior impacto na morbimortalidade das crianças. **OBJETIVO:** Relatar o caso de uma paciente com uma rara malformação cardíaca congênita complexa associada a situs inversus totalis em uma recém-nascida. **RELATO DE CASO:** G.F.P., recém-nascida (RN) de sexo feminino; mãe de 21 anos, múltipara, sem acompanhamento pré-natal e ultrassonografias obstétricas, com histórico de etilismo e tabagismo. RN a termo, nascida de parto vaginal, apresentação cefálica, AIG, sem necessidade de manobras de reanimação neonatal. Ao exame físico, presença de gemência, desconforto respiratório e batimento de asa nasal, $\text{satO}_2 > 72\%$. Evoluiu com taquipneia, cianose central, tiragem subcostal e diafragmática, presença de creptações em base pulmonar, sopro sistólico grau III em base esternal esquerda e relatos de dessaturações. Na radiografia de tórax evidenciou-se aumento da área cardíaca e sinais de Insuficiência cardíaca congestiva (ICC). Com hipótese diagnóstica de cardiopatia congênita foi encaminhada para UTI. Ao ecocardiograma evidenciou-se dextrocardia, átrio único, atresia de válvula mitral, hipoplasia de ventrículo esquerdo, CIV subaórtica, dupla via de saída de ventrículo direito e arco aórtico à direita. A ultrassonografia de abdome total evidenciou achados correspondentes a situs inversus e má rotação intestinal. Foi solicitado com urgência tratamento fora do domicílio para cirurgia cardíaca devido a risco de instabilidade hemodinâmica e óbito. Foi introduzido hidroclorotiazida associada a espironolactona e captopril. RN evoluiu com aumento de saturação para 96%, ausência de desconforto respiratório e sinais de ICC compensada. Foi realizada a transferência para o Rio de Janeiro para realização de correção cirúrgica, na qual foi realizada a cirurgia de bandagem de artéria pulmonar. **CONCLUSÕES:** O diagnóstico precoce de anomalias raras através das ultrassonografias obstétricas e ecocardiograma do recém-nascido, podem assegurar um tratamento adequado e evitar a morbimortalidade desses pacientes.

Pediatria



Alinne Katienny Lima Silva Macambira

Arielly Carvalho Rosa

Andressa Sousa Aguiar

ITPAC/Araguaina

Poster

Doença Inflamatória Intestinal associada a Pioderma Gangrenoso: Relato de caso

INTRODUÇÃO: O Pioderma Gangrenoso (PG) é uma patologia cutânea inflamatória, neutrofilica, não infecciosa, de ocorrência rara, Sua incidência não é bem estabelecida na literatura, porém estima-se que ocorra entre 1 e 1,5 novo caso por ano em 100.000 habitantes. Caracteriza-se por presença de lesões bolhosas ou nodulares, com bordos irregulares e eritematosos, substituídas rapidamente por úlceras dolorosas, de coloração violácea, com centro necrótico, odor fétido e drenagem de exsudato hemopurulento, acometem preferencialmente tórax e membros inferiores úlceras de pele, com curso crônico, recorrente e, por vezes, destrutivo. Cerca de 50% dos casos associam-se a enfermidades sistêmicas, tais como doenças inflamatórias intestinais (retocolite ulcerativa e doença de Crohn), o diagnóstico é através de características clínicas e curso evolutivo e o tratamento mais efetivo é o uso de corticoides associado a antibioticoterapia. **DESCRIÇÃO DO CASO:** R.V.S., masculino, deu entrada a unidade com queixa de dor abdominal difusa associada a melena e febre há +/- 2 semanas. História pregressa de doença inflamatória intestinal há 2 anos. Nega diabetes, hipertensão e outras comorbidades. Ao exame físico, hipocorado (+2/+4), abdômen flácido, doloroso a palpação profunda difusamente, ruídos hidroaéreos presentes, sem sinais de irritação peritoneal. Lesões dolorosas em hálux direito com sinais flogísticos e lesão ulcerada em punho esquerdo drenando secreção purulenta, pulsos periféricos simétricos e palpáveis. Exame laboratorial anemia e plaquetose. Conduta: Iniciado cefalexina, porém evoluiu com abscesso e dor intensa em mão esquerda. À USG de mão esquerda evidenciou tumefação sugestiva de processo inflamatório e liquido livre na bainha sinovial do tendão extensor Foi realizado desbridamento cirúrgico da lesão e drenagem de abscesso em hálux direito iniciado ciprofloxacina e clindamicina. A biópsia das lesões evidenciou processo inflamatório crônico com eosinofilia, compatível com pseudopólipo inflamatório. Suspenso os antibióticos e iniciada metilpredinisona 1g EV. Paciente evoluiu bem, com melhora das lesões e alta hospitalar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O pioderma gangrenoso é uma patologia rara, assim é de grande importância enfatizar suas manifestações clínicas para auxiliar diagnóstico de casos semelhantes. A associação de corticóides, antibióticos de amplo espectro demonstrou na literatura e no caso relatado, um excelente resultado no tratamento de PG.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Tarcio Luis Azevedo de Oliveira

Arielly Carvalho Rosa

Tárcio Luis Azevedo de Oliveira; Karollyne Christer Silva Rocha; Maria Eduarda Guimarães Leal

Uniceuma

Poster

Cisto dermoide na região pré-sacral: Relato de caso

Objetivo: Visa relatar um caso de um paciente pediátrico com hematoquezia portador de uma massa cística na região pré-sacral cujo diagnostico se deu por toque retal e anoscopia. **Método:** As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o médico, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura. **Considerações finais:** O caso relatado e publicações levantadas trazem à luz a discussão sobre os métodos diagnósticos das causas de hematoquezia. Assim, faz-se necessário frisar a importância do toque-retal e da anoscopia que, por meio destes, foi possível afastar as suspeitas de teratoma sacro-coccígeo e meningocele anterior. Sendo diagnosticado com cisto dermoide (identificado por recessecção cirurgica e envio para o histopatológico) removendo as suspeitas diagnosticas mais comuns da hematoquezia pediátrica como pólipos e tumores malignos.

Relato de Caso e Relato de Experiência

José Luiz Guimarães



Maria Luíza Ibrahim Rocha Guimarães

Luiz Eduardo Luz Sant'anna; Jéssica Estorque Farias

UNICEUMA

Poster

DOENÇA RENAL CRÔNICA SECUNDÁRIA A TUBERCULOSE RENAL

INTRODUÇÃO: A Tuberculose (TB) Renal é um dos acometimentos mais comuns da tuberculose extra-pulmonar pelo *Mycobacterium tuberculosis*, sendo também a infecção oportunista de maior prevalência em pacientes com infecção por HIV. Possui, preferencialmente, disseminação hematogênica e está associada com TB pulmonar ativa em 4-8% dos casos. Clinicamente, pode manifestar-se sob duas formas: disseminada, geralmente acompanhada de acometimentos sistêmicos inespecíficos que mascaram as manifestações renais, ou com sintomas renais isolados, os quais são acompanhados de alterações assintomáticas do sedimento urinário, podendo evoluir por um longo período até ser diagnosticada com sérias complicações no trato urinário, incluindo a falência renal. **RELATO DE CASO:** C.C.S.J., 46 anos, masculino, pardo, natural e residente de São Luís-MA, desempregado, relatou infecção do trato urinário de repetição desde 2012. No início de 2017, evoluiu com disúria, nictúria, retenção e incontinência urinária, buscando atendimento inicial em uma unidade de pronto socorro e posteriormente encaminhado para um hospital de alta complexidade. Na investigação do caso observou-se, na TC de abdome, a presença de hidronefrose em rim direito com dilatação pielocalicial e cálculo pielocalicial em rim esquerdo; a cintilografia renal evidenciou atrofia renal à direita e nos exames laboratoriais os resultados foram: ureia 230 mg/dl, creatinina 8,92 mg/dl, potássio 4,1; hemoglobina 7,6; hematócrito 22%, VCM: 88,8%; EAS com proteinúria >50mg/dL, leucocitúria >100 leucócitos/campo, 10 hemácias/campo; urocultura negativa; pesquisa de BAAR em urina positivo, confirmando insuficiência renal aguda com sinais de uremia pós infecção por TB renal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A TB renal é um importante diagnóstico diferencial e deve ser suspeitado em pacientes com infecções urinárias recorrentes que não respondem à terapia usual e apresentam urocultura negativa. Apesar da complexidade do diagnóstico e do pouco conhecimento sobre a fisiopatologia associada aos diversos tipos de tuberculose extrapulmonar e suas repercussões sistêmicas ou isoladas, este caso demonstra a necessidade de uma abordagem inicial criteriosa associada a uma história clínica completa e detalhada com o objetivo de realizar terapia específica e evitar um desfecho desfavorável ao paciente.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Mauro Ribeiro Balata

Thina Klicia Mendonça Oliveira

Daniel Oliveira Coelho

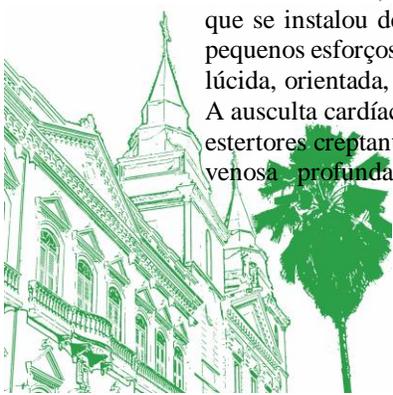
Luma Solidade Barreto; Tâmara Aroucha Matos; Tarcísia Bezerra de Alencar; Thaís Costa Alves; Bruno Rafael Santos Brito

Uniceuma

Poster

Tromboembolismo pulmonar e trombose de veia renal bilateral em paciente portadora de trombofilia por deficiência de proteína C

INTRODUÇÃO: O Tromboembolismo pulmonar (TEP) é a obstrução aguda da circulação arterial pulmonar por um coágulo sanguíneo ou trombo, com súbita redução ou interrupção do fluxo sanguíneo à área pulmonar irrigada. A Trombose de veia renal (TVR) é rara, frequentemente insidiosa e dificilmente ocorre em indivíduos que não possuem condições subjacentes. As trombofilias são importante fator de risco para a ocorrência de eventos trombóticos, dentre elas, destaca-se a deficiência de proteína C. **CASO CLÍNICO:** M.B.S., 48 anos, afrodescendente, sexo feminino, do lar. Procurou o pronto socorro com quadro de edema em membros inferiores, que se instalou de forma progressiva e ascendente, tosse produtiva, dispneia paroxística noturna e dispneia aos pequenos esforços. Refere ainda metrorragia devido a leiomioma. Ao exame físico apresentava regular estado geral, lúcida, orientada, ventilando em ar ambiente e saturando 97%, eupneica, acianótica, com boa perfusão periférica. A ausculta cardíaca era normal e na pulmonar apresentava murmúrios vesiculares diminuídos em base direita, com estertores crepitantes. Sinais vitais sem alterações. Como antecedentes pessoais apresenta um episódio de trombose venosa profunda em membro inferior esquerdo há 07 meses. Não há história familiar de episódios



tromboembólicos. A angiotomografia de tórax evidenciou sinais de tromboembolismo com oclusão da artéria pulmonar para o lobo inferior direito. A tomografia contrastada de abdome superior e pelve revelou obstrução da artéria renal principal direita e presença de trombo preenchendo parcialmente a veia cava inferior, se estendendo através da veia renal esquerda. Exames laboratoriais de anticoagulante lúpico, anticorpo anticardiolipina, mutação no fator V de Leiden e no gene da protrombina negativos, proteína C deficiente. Paciente recebeu anticoagulação plena, mantendo-se hemodinamicamente estável e aguardando a realização de filtro de veia cava. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As trombofilias, que podem ser hereditárias ou adquiridas, levam a um estado de hipercoagulabilidade e representam uma predisposição aumentada à ocorrência de eventos trombóticos. A deficiência de proteína C é um tipo de trombofilia hereditária, e associada à deficiência de proteína S e antitrombina, responde por 5 a 15% dos casos de tromboembolismo venoso. Diante disso, o correto diagnóstico e abordagem se fazem essenciais para melhor prognóstico do paciente.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Mauro Ribeiro Balata

Luma Solidade Barreto

Laís Brenda Corrêa Santos; Daniel Oliveira Coelho; Thaís Costa Alves; Anna Rafaella de Souza Pavez

28

Uniceuma

Poster

GLOMERULONEFRITE MEMBRANOSA PÓS INFECÇÃO POR CHIKUNGUNYA

INTRODUÇÃO: As glomerulopatias constituem a terceira causa de doença renal crônica dentre os que ingressam na terapia dialítica no Brasil. A Glomerulonefrite Membranosa (GNM) possui etiologia idiopática (70%-80%) ou secundária a várias condições clínicas, incluindo de origem infecciosa, como a desencadeada pelo vírus Chikungunya (CHIKV). Sabe-se que a Febre Chikungunya é uma arbovirose causada pelo CHIKV, capaz de acometer células endoteliais, epiteliais, fibroblastos, dendritos, macrófagos, células B, células musculares, apresentando diferentes formas clínicas, além de se relacionar com elevados níveis de citocinas pro-inflamatórias, como alfa-interferon, IL-6, IL-1Ra, IL-12, IL-15. Contudo, as características histológicas encontradas na GNM, análise eletrônica e imunofluorescência podem auxiliar na distinção etiológica, porém, sua apresentação clínico e laboratorial são indistinguíveis. **RELATO DE CASO:** A.O., 59 anos, branco, sexo masculino, natural de Cururupu-MA, com quadro clínico de poliartralgia, polimialgia e febre em decorrência a uma infecção viral por Chikungunya, sendo tratado com sintomáticos em Unidade de Pronto Atendimento. Aproximadamente 1 mês depois, apresentou edema progressivo de MMII, e fez exames que revelaram proteinúria, sendo então encaminhado ao médico nefrologista para avaliação. Foram solicitados exames laboratoriais, seguido de biópsia renal, cujo resultado apresentou espessamento global e difuso de membrana basal, com raras espículas, fibrose intersticial, atrofia tubular discreta e focal, IgG +++, granular, global, difuso, MBG; IgA negativo; IgM negativo. Dessa forma, concluindo com diagnóstico de Glomerulopatia membranosa, estágio I-II com discreta repercussão tubulo-intersticial. Exames laboratoriais apresentando Colesterol total: 351 mg/dL, Triglicerídeos: 219 mg/dL, Ureia: 74 mg/dL, Creatinina: 1,22 mg/dL (TFG aproximadamente de 64%), EAS com proteinúria de 300 mg/dL; Vit. D.: 10,59 ng/ml. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir deste relato verificamos o acometimento glomerular pós-infecção por Chikungunya, provavelmente por deposição glomerular de imunocomplexos, além de comprometimento tubulointersticiais, repercutindo na taxa de filtração glomerular, associado a síndrome nefrótica. Com isto, sendo de suma importância a avaliação histopatológica e clínico-laboratorial, afim de preservar a função renal e impactos sistêmicos da GNM.

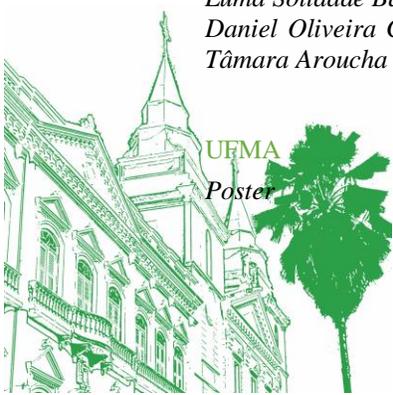
Relato de Caso e Relato de Experiência

Mauro Ribeiro Balata

Thina Klicia Mendonça Oliveira

Luma Solidade Barreto

Daniel Oliveira Coelho; karoline sampaio castôr; Laís Brenda Corrêa Santos; Letícia Carvalho dos Santos; Tâmara Aroucha Matos



CORREÇÃO DE OCLUSÃO SEGMENTAR DA ARTÉRIA FEMORAL PÓS-TRAUMA

INTRODUÇÃO: Uma oclusão arterial ocorre quando o sangue coagula dentro dos vasos, obstruindo a irrigação. Ocorre principalmente no contexto da arteriosclerose, mas também pode ser provocada por traumas vasculares. Isso pode levar à isquemia, formação de trombos secundários e, caso não se aplique tratamento adequado, à gangrena. A incidência de isquemia aguda dos membros inferiores (MMII) é de 14/100.000 pessoas/ano. A obstrução pode ser causada por um êmbolo ou por um trombo, sendo este correspondente a 59% dos casos. Objetiva-se relatar o caso de um paciente que após trauma por arma de fogo, desenvolveu oclusão segmentar da artéria femoral superficial e passou por correção cirúrgica de by-pass com a veia safena ipsilateral realizada no Hospital Universitário Presidente Dutra (HUPD). **MATERIAL E MÉTODOS:** Os dados foram obtidos por revisão de prontuário, entrevista com o paciente e a equipe cirúrgica e revisão de literatura. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Relato de caso. Paciente E.C.P., masculino, 23 anos, nega comorbidades e tabagismo, etilista social. Refere que há 1 ano sofreu trauma por perfuração de projétil de arma de fogo (PAF) na região anterior da coxa esquerda. Foi feito primeiros socorros, sem grandes procedimentos. Refere que após cerca de 1 semana do trauma evoluiu com dor em membro e edema principalmente noturno, quando iniciou-se investigação e foi encaminhado ao Serviço de Cirurgia Vasculard do HUPD. Ao exame físico: MMII frios, sem edema, apresentando petéquias, pequena lesão em hálux do pé esquerdo, em cicatrização. Sem outras lesões. Pulsos femoral, poplíteo, tibial posterior e pedioso reduzidos à esquerda. ITB: 0,71. Solicitou-se arteriografia do MIE, que evidenciou artéria femoral superficial apresentando oclusão segmentar no terço médio da coxa. Doppler colorido venoso dos MMII: sistemas venosos superficial e profundo pÉrvios e competentes, sem trombos. Doppler colorido arterial do MIE: artéria femoral superficial pÉrvia, com fluxo monofásico no segmento radial-distal sugerindo oclusão segmentar. Optou-se por realizar anastomose fêmoro-femoral com safena para correção da oclusão de artéria femoral superficial. No 1º dia de pós-operatório (DPO) apresentava bom estado geral, sem queixa de dor, ausência de edema e boa perfusão. No 2º DPO recebeu alta, sem complicações, deambulando, com pulsos cheios bilateralmente em MMII e ITB: 0,85. O procedimento optado obteve êxito com resultados satisfatórios, evidenciando melhora clínica da região lesada.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Vanisse Portela Ramos

Sebastião Barreto de Brito

Juliana Conceição Oliveira Lima

João Victor Pimentel de Oliveira; Carlos Eduardo Coimbra Melonio; Ciro Bezerra Vieira

UFMA

Oral

PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES DIABÉTICOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUÍS - MARANHÃO

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica, caracterizada por altos níveis de glicose no sangue, devido à insuficiência pancreática tanto na secreção, quanto na ação da insulina. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil clínico de pacientes diabéticos em um Hospital Universitário em São Luís, Maranhão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo realizado no ambulatório de endocrinologia de um Hospital Universitário em São Luís, Maranhão, nos meses de julho à outubro de 2015, por meio de um questionário aplicado aos pacientes diabéticos desse ambulatório. A amostra foi por conveniência e utilizou-se o programa Microsoft Office Excel para digitar os dados e o programa Statistical Package for Social Sciences para realizar a análise estatística por meio de tabelas e gráficos. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e apresenta o seguinte parecer, N° 1.121.975/15. **RESULTADOS:** Participaram desse estudo 108 pacientes. Observou-se que 69 (63,89%) eram do sexo feminino, 55 (50,92%) tinham idade acima de 60 anos, 61 (56,48%) se consideraram pardos e 67 (62,04%) eram casados. Quanto a renda familiar prevaleceu até 1 salário mínimo em 56 (51,85%) pacientes. Em relação ao tipo de diabetes, foram constatados 103 (95,37%) pacientes com DM tipo 2 e 5 (4,63%) com DM tipo 1. Foi observado que em 77 (71,30%) pacientes, no momento da entrevista, estavam com a glicemia alterada e 34 (31,48%) com a pressão arterial alterada. Quanto ao tempo de duração da doença, verificou-se que a maioria dos pesquisados, 59 (54,62%), foram diagnosticados em um tempo menor ou igual a 10 anos. Os fatores clínicos de risco e outras doenças crônicas presentes nos pacientes com DM foram 36 (33,33%) tabagistas; 47 (43,52%) com sobrepeso e 18 (16,66%) com obesidade grau I; 31 (28,70%) apresentaram somente hipertensão arterial e 26 (24,10%) apresentaram tanto hipertensão arterial quanto outras doenças crônicas. **CONCLUSÃO:** O presente estudo possibilitou verificar o perfil clínico dos pacientes com DM, considerando que o tratamento clínico objetiva



ampliar a sobrevida do paciente e sua qualidade de vida. Deve-se ressaltar também que as novas estratégias em saúde perpassam pelo diagnóstico precoce, prevenção de lesões, bem como uma abordagem holística, sendo essencial o acompanhamento das doenças crônicas associadas e do novo estilo de vida adotado pelo paciente após o diagnóstico estabelecido.

Enfermagem

Santana de Maria Alves de Sousa

Marina Melo Prudêncio de Moraes

Josiel Guedes da Silva; Saphyra Medeiros Salem; Helaine Dias Guimarães; Jéssica da Silva Prates; Thalyta Batista de Sousa

Uniceuma

Poster

Axonotmese de ramo motor do nervo femural: Relato de caso

INTRODUÇÃO: No Brasil os acidentes automobilísticos são as maiores causas de internação hospitalar, sendo responsável por um grande número de lesões, geralmente com sequelas definitivas. O tratamento precoce restabelece o paciente trazendo de volta à sociedade, porém dependendo da gravidade do trauma em alguns casos isso não é possível devido as sequelas que permanecem. **RELATO DE CASO:** M.S.C., 46 anos, paciente vítima de trauma automobilístico, após colidir moto em muro, evoluiu com fratura de colo do fêmur a direita chegando ao Hospital Privado, com Dor EVA de 10/10, ASA 1, nega alergias, ou uso de medicamentos, após diagnóstico e analgesia foi encaminhada para o centro cirúrgico para osteossíntese. Feito bloqueio de nervo femural utilizando estimulador de plexo BBraun na faixa de 1 a 0,6 mA. O anestésico utilizado foi Bupivacaína 0,5% 15ml diluído para 20ml com soro fisiológico 0,9%, perfazendo uma concentração de 0,33%. Injetado com sucesso com melhora da dor e o paciente podendo cooperar com a realização da anestesia com a qual optou-se por raquianestesia. Esta última realizada com 3 ml de Bupivacaína 0,5 % pesada, e Morfina 0,08mg, além de sedação com 2 mg de Midazolam. A cirurgia foi feita com um acesso extenso devido à energia do trauma e tipo de fratura. No pós-operatório imediato o paciente estava bem e sem dor, no fim da primeira semana com a fisioterapia, foi observado dificuldade em movimentação da coxa, com o paciente apresentando déficit de força na flexão da coxa. Foi iniciado o uso de Pregabalina 150 mg, seguida de realização de eletroneuromiografia de nervo femural que apresentou axonotmese moderada de ramo motor de nervo femural. Após 6 meses o paciente continuava com a medicação - Pregabalina, e em realização de fisioterapia, porém com pouca melhora. **CONCLUSÃO:** Acidentes automobilísticos com traumas ortopédicos complexos, podem evoluir com lesões nervosas e déficits após a cirurgia. A técnica anestésica envolvida pode também aumentar as chances de risco dessa lesão, porém quando feita de forma adequada seguindo os padrões preconizados, ela normalmente melhora a qualidade de vida do paciente.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Alexandro Ferraz Tobias

Maria Cláudia Pinheiro Rufino Ribeiro

Mônica Cristina Nascimento Silva; Isabella Caldas Bastos; Luan Pinheiro Domingues Moreira; Mateus Guimarães Benvindo

Universidade Federal do Maranhão / Hospital do Câncer Aldenora Bello

Poster

EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM: ELABORAÇÃO DE CHECK LIST PARA ACOMPANHAMENTO DIÁRIO DE PACIENTES

INTRODUÇÃO: Processo de enfermagem (PE) é uma ferramenta metodológica utilizada para tornar a assistência de enfermagem sistemática, organizada em fases, com o objetivo de orientar o cuidado profissional de enfermagem e de promover a qualidade no cuidado prestado. Dentro deste processo está a Evolução de Enfermagem, ou seja, acompanhamento diário e contínuo de verificação de mudanças nas respostas do cliente, para determinar se as ações ou intervenções de enfermagem alcançaram o resultado esperado; e verificação da necessidade de mudanças ou adaptações em alguma das etapas do PE. **OBJETIVOS:** O objetivo principal foi elaborar um check list para a realização da Evolução de Enfermagem diária dos pacientes internados e com ele obter um melhor acompanhamento destes pacientes por parte da equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** O check list Evolução de



Enfermagem foi desenvolvido no hospital de referência para o tratamento oncológico em São Luís-MA, Hospital do Câncer Aldenora Bello – HCAB. Inicialmente foi realizado o levantamento dos principais fatores que podem sofrer alteração em um período de 24 horas, como sinais vitais, eliminações e ingesta nutricional. A composição do check list, quanto à sequência das informações, organização estrutural e formato final foi realizada pelos enfermeiros supervisores das clínicas médica e cirúrgica, núcleo de segurança do paciente e gerente de enfermagem. Em reunião de enfermeiros, foi apresentado o recurso, realizado treinamento para aplicação e em seguida colocado em prática. **RESULTADOS:** O check list foi implantado nas clínicas médica e cirúrgica do hospital, tivemos uma boa aceitação da equipe de enfermagem, com algumas críticas construtivas para uma futura readequação e validação do instrumento. Como a avaliação é diária e depois de realizado, o check list é anexado ao prontuário do paciente, se tornou uma boa fonte de dados para toda a equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Visando uma padronização da rotina de Evolução de Enfermagem nos deparamos com a sensibilização por parte dos profissionais da equipe de enfermagem para o acompanhamento diário dos pacientes, construindo uma nova forma de trabalho com foco na atenção ao cliente.

Palavras-chave: Enfermagem, Evolução de Enfermagem, check list

Enfermagem

Isabelle Cristine Tavares Silva Fialho

Luciana Leda Carvalho Lisboa

LARISSA DI LEO NOGUEIRA COSTA; MAYRA SHARLENNE MORAES ARAUJO; Dayse Coelho Azevedo de Sousa; Janielle Ferreira de Brito Lima; ISABELLE FIALHO

Universidade Ceuma

Oral

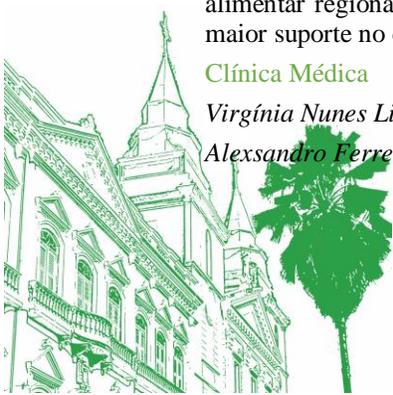
CONFEÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA ESCOLHA DE ALIMENTOS HIPERPROTÉICOS E CONTROLADOS EM FÓSFORO PARA PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DIALÍTICO

Introdução: A hiperfosfatemia é o aumento dos teores de fósforo no sangue. Suas implicações ao paciente são elevação da morbimortalidade. A dietoterapia, aliada a medicação, faz parte do tratamento de pacientes com Doença Renal Crônica. O fósforo contribui para sobrevida, sendo fundamental na manutenção do sistema ósseo, essencial na função muscular, controle do pH sanguíneo e afins. Objetivo: Construir um instrumento de escolha de alimentos hiperprotéicos e hipofosfatêmicos para o paciente renal crônico em diálise. Métodos: Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, a Tabela Brasileira de Composição dos Alimentos (TACO), 4ª edição (UNICAMP, 2011), na versão eletrônica em planilha do Microsoft Excel (2010)®, disponibilizada publicamente no site (<http://www.unicamp.br/nepa/taco/tabela.php?ativo=tabela>) da Universidade Estadual de Campinas. A identificação foi feita dividindo-se a amplitude do valor de proteína em gramas do menor (melado, 0g/100g de alimento) ao maior teor proteico (pintado assado, 36,45g/100g de alimento) em três partes iguais (1ª parte – 0,0 a 12,45g, 2ª parte – maior que 12,45 a 24,9g/100g e a 3ª parte, maior que 24,9g/100 e igual a 36,45 g/100g), bem como o fósforo, menor (refrigerante, tipo água tônica, 0,15mg/100g) ao maior teor (leite de vaca, desnatado, em pó, 1673mg/100g) em miligramas (1ª parte – 0,0 a 558mg, 2ª parte – maior que 558 a 1116mg/100g e a 3ª parte, maior que 1116mg/100g). Os alimentos foram ordenados em ordem decrescente, sendo classificados como de: Maior teor (< 24,9 a 36,45g/100g), reduzido teor (< 12,45 a 24,9g/100g) e Baixo teor de proteína (0,0 a 12,45g/100g), o mesmo foi feito com o fósforo: Maior teor (< 1116mg/100g), reduzido teor (< 558 a 1116mg/100g) e Baixo teor de fósforo (0,0 a 558mg / 100g). A classificação contempla um sistema de grupos representados pelas cores verde, amarelo e vermelho que montam uma escala visual, permitindo a decisão mais assertiva, uma vez que a classificação remete a um semáforo, onde: a cor verde representa o grupo de alimentos hiperproteicos e hipofosfatêmicos, a cor amarela, os alimentos moderadamente hiperproteicos e normofosfatêmicos e a cor vermelha, os alimentos normo ou hipoproteicos e hiperfosfatêmicos. Conclusão: Obtivemos uma pirâmide alimentar regional, que torna as prescrições assertivas e o tratamento nutricional eficaz, garantindo ao paciente maior suporte no controle da hiperfosfatemia e alterações decorrentes da nefropatia.

Clínica Médica

Virgínia Nunes Lima

Alexsandro Ferreira dos Santos



Mariana Sales dos Santos

FACID

Poster

EVOLUÇÃO DOS CASOS DE ZIKA NO NORDESTE BRASILEIRO NOS ANOS DE 2016/2017.

INTRODUÇÃO: O vírus Zika é um flavivírus (família Flaviridae) transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*. No Brasil, os primeiros casos dessa doença foram relatados em 2015, quase que simultaneamente na Bahia e em São Paulo, demonstrando uma alta capacidade de dispersão. Clinicamente, o Zika vírus manifesta-se com doença febril, acompanhada por cefaleia, exantema, mal estar, edema e dores articulares. O acelerado processo de disseminação do vírus e seu potencial epidêmico são alarmantes, principalmente, em países com circulação de outras arboviroses, pela dificuldade no diagnóstico diferencial e pela sobrecarga dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Caracterizar e analisar a evolução dos casos de zika no nordeste brasileiro entre os anos de 2016 e 2017. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e comparativo, realizado a partir de uma coleta de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram retirados dados da região Nordeste do país, local de maior incidência de casos, para um efeito comparativo entre o período de 2016 e 2017. Foram utilizadas as seguintes expressões chaves: “zika vírus”, “nordeste” e “incidência de casos”. **RESULTADOS:** Segundo os boletins epidemiológicos do SUS, constatou-se que, no Nordeste, do início de 2016 até a SE 25, foram notificados 70.326 casos, com incidência de 123,6/100 mil habitantes. A Bahia foi o estado prevalente, com 48.813 casos notificados, com incidência de 319,5/100 mil habitantes. O estado de Pernambuco teve a menor incidência, 4,1/100 mil habitantes, apesar de não ter tido o menor número de casos, 381, da região. Analisando-se o mesmo período no ano de 2017, notou-se que foram notificados 3.897 casos no Nordeste, sendo no Ceará o maior número de casos e a maior incidência: 1.504 e 16,8/100 mil habitantes, respectivamente. Por sua vez, Pernambuco foi, novamente, o estado que teve a menor incidência: 0,4/100 mil habitantes. O estado da Bahia apresentou a maior redução na incidência (97,21%). Houve uma grande redução do número de casos totais no Nordeste brasileiro, passando de 70.326 em 2016 para 3.897 em 2017. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a distribuição de Zika vírus no Nordeste brasileiro não é equivalente entre os estados e que houve uma grande redução do número de casos totais em toda a região. Diante disso, a análise quantitativa desses casos serve como base para estudos e indica os locais onde os programas de saúde devem enfatizar as ações preventivas e educativas.

Saúde Coletiva

Noelia Maria de Sousa Leal

MARIA CLARA CAMPOS MAIA

HÉLIO FORTES NAPOLEÃO DO RÊGO NETO; LUIZ FERREIRA DE FREITAS MARTINS NETO; Matheus Augusto de Moraes Araújo; Maria Alice Reverdosa Castro; Haidyne Serra Lobão Lira

Universidade Federal do Maranhão

Oral

MANEJO CIRÚRGICO CONSERVADOR DE GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM MAXILA: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O granuloma central de células gigantes (GCCG) é um processo proliferativo intraósseo incomum, que acomete principalmente crianças e adultos jovens, com predileção pela região mandibular e pelo sexo feminino. Classifica-se como agressivo ou não agressivo de acordo com seu comportamento clínico. As lesões agressivas caracterizam-se por dor, crescimento rápido, expansão e perfuração das corticais ósseas, reabsorção radicular e alta incidência à recorrência. O tratamento de eleição para este tipo de lesão varia desde modalidades não cirúrgicas até ressecção óssea, sendo a curetagem a abordagem mais utilizada. O presente trabalho relata um caso de GCCG agressivo em maxila. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do gênero masculino, 21 anos, cor branca, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Presidente Dutra queixando-se de elevação em região palatal com evolução de aproximadamente 1 mês e dor em hemiface direita. No exame clínico, observou-se aumento volumétrico em região anterior de maxila, levantamento da asa nasal e tumefação em região palatina do lado direito. No exame tomográfico, observou-se área predominantemente hiperdensa em região maxilar, invadindo seio maxilar e cavidade nasal direita, com rompimento da cortical óssea vestibular maxilar e reabsorção radicular. A punção aspirativa da lesão resultou em conteúdo de aspecto sanguinolento. Por essa razão, optou-se por realizar biópsia incisional sob anestesia geral. O exame histopatológico



apresentou diagnóstico de lesão proliferativa de células fusiformes entremeadas por células gigantes e hipótese diagnóstica de GCCG. Devido à idade do paciente, mesmo com o comportamento agressivo da lesão, optou-se por tratamento conservador, através da curetagem cirúrgica. Os elementos dentais reabsorvidos foram mantidos e o paciente encaminhando para realização de tratamento endodôntico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O GCCG apresenta tratamentos diversos de acordo com seu comportamento clínico. No presente caso, foi utilizada a curetagem, levando em consideração o efeito mutilante que a ressecção poderia causar. O paciente encontra-se com 3 meses de acompanhamento pós-operatório. Não foram observados sinais clínicos ou imaginológicos de recidiva da lesão.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Eider Guimarães Bastos

Elesbão Ferreira Viana Junior

Loretta Maíra dos Santos Barros

Raissa Pinheiro Moraes; Roque Soares Martins Neto; Andre Luis Costa Cantanhede

33

Centro Universitário Unirg

Poster

ÓBITOS POR DOENÇAS DA PELE E TECIDO SUBCUTÂNEO NO ESTADO DO TOCANTINS, 2010 A 2012

INTRODUÇÃO: As doenças da pele e do tecido subcutâneo compreendem uma variedade de entidades, como infecções cutâneas, afecções bolhosas, dermatites, úlceras de decúbito e outras. Observa-se uma escassez de estudos quanto a mortalidade dessas doenças. Sendo que algumas delas são diretamente ligadas a doenças relacionadas com higiene e ainda mais, doenças que podem ser prevenidas caso haja uma orientação adequada. **OBJETIVOS:** Descrever o número de óbitos por doenças da pele e do tecido subcutâneo no Tocantins. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo de óbitos por doenças da pele e do tecido subcutâneo registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) de Palmas – TO, durante o período de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2012. Foram incluídos óbitos que apresentavam como causa base pelo menos uma das codificações contidas no capítulo Capítulo XII da 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID 10). Os dados foram dispostos em um banco de dados criado no Microsoft Excel 2010, calculadas as frequências absolutas e relativas. Foram seguidas as disposições da Resolução 466/12, sendo que por ser tratar de dados secundários foi dispensada a submissão à apreciação ética pela coordenação do HCFMRP – USP e FMRP – USP em março de 2016. **RESULTADOS:** Encontrou-se 40 óbitos com 21 codificações diferentes para Doenças da pele e do tecido subcutâneo, contidas no Capítulo XII (CID 10: L00-L998). Desses, 20% (n = 8) são casos notificados como Celulite de outras partes do(s) membro(s) (CID 10: L031); 15% (n = 6) Úlcera de decúbito (CID 10: L89); 7,5% (n = 3) Pênfigo, não especificado (CID: L109); 7,5% (n = 3) Eritema multiforme bolhoso (CID 10: L511); e as outras 17 codificações correspondem a menos de 5% de casos em cada, dentre elas: Cisto pilonidal com abscesso, Dermatite esfoliativa, e Piodermite. **CONCLUSÃO:** No período de 2000 a 2012, o Tocantins registrou 40 óbitos por doenças da pele e do tecido subcutâneo. Os dados apresentados reforçam a importância de ampliar o acesso ao diagnóstico precoce, que por sua vez, permite um tratamento adequado, reduzindo a mortalidade. Ademais, faz-se necessária a conscientização dos profissionais de saúde em realizar as notificações em sua totalidade, reduzindo a chance de subnotificação.

Clínica Médica

Arthur Alves Borges Carvalho

Natália Cristina Alves

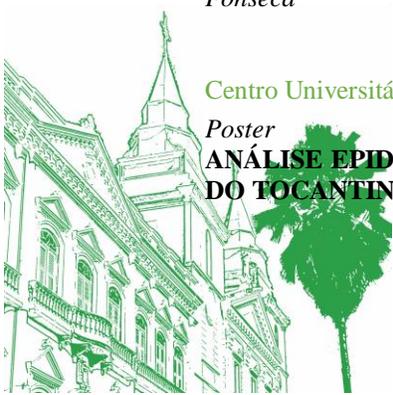
Rodrigo Teixeira Pereira

Carlos Anísio dos Santos Souza; Johnatan Michael Fernandes de Souza; Thiago de Leles Martins; Andrey Reis da Fonseca

Centro Universitário Unirg

Poster

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NOTIFICAÇÕES DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO TOCANTINS, 2007 E 2015



INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral é uma zoonose tropical transmitida pelo *Lutzomyia longipalpis*, na qual possui um período de incubação de 2 a 4 meses e elevadas taxas de incidência e letalidade, sendo assim de grande relevância à saúde pública. **OBJETIVO:** Demonstrar as características epidemiológicas das notificações de leishmaniose no estado do Tocantins. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo de casos notificados por leishmaniose visceral baseado em dados secundários obtidos no Sistema de Informações de Agravos e Notificações (SINAN) no período de 2007 a 2015, foram calculadas as frequências relativas e absolutas. Os critérios de inclusão são raça, faixa etária, diagnóstico parasitário e evolução. **RESULTADOS:** Registrou-se 3200 casos notificados como leishmaniose visceral no estado do Tocantins, sendo 1 caso no ano de 1977, 1 em 1984, 2 em 2004 e 21 em 2016 que não correspondiam ao período selecionado de 2007 a 2015 no banco de dados. A tendência temporal de notificações evidencia 16% das notificações em 2011, seguido dos anos de 2008 (15%), 2009 (14%), 2007 (13%) e menor incidência em 2014 (6%). O diagnóstico parasitário não foi realizado em 83% dos casos, porém ainda registrou-se 14% positivo (n = 434) e 3% negativo (n = 106). Em relação ao gênero, o sexo masculino é o mais acometido em todos os anos correspondendo a 59% (n = 1882). A raça predominante foi a parda com 83% das notificações (n = 2643), seguida da branca (11%), preta (5%), indígena (1%) e amarela (1%). Do total de casos, 88% (n = 2812) evoluíram para cura, 5% óbito por leishmaniose visceral e 1% abandonaram o tratamento. **CONCLUSÃO:** O perfil do portador de leishmaniose visceral corresponde ao sexo masculino e raça parda. O ano de maior incidência foi em 2008 e menor em 2014, a maioria dos casos evoluiu para a cura e não possuem diagnóstico parasitário.

Clínica Médica

Natália Cristina Alves

Rodrigo Teixeira Pereira

Carlos Anísio dos Santos Souza; Johnatan Michael Fernandes de Souza; Thiago de Leles Martins; Andrey Reis da Fonseca; Mariana Melo Souza

UNIRG

Poster

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NOTIFICAÇÕES DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO TOCANTINS, 2007 E 2016

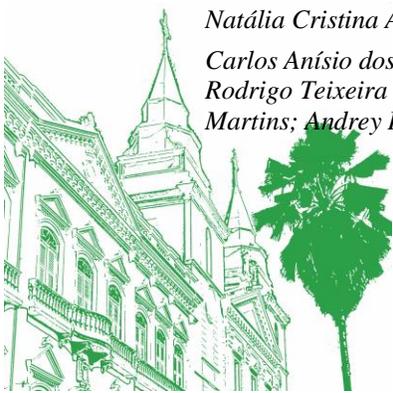
INTRODUÇÃO: A sífilis congênita é uma doença transmitida da mãe para a criança por via hematogênica e pode ter como complicações parto prematuro, má-formação do feto, aborto espontâneo, surdez, cegueira, deficiência mental e/ou morte ao nascer. **OBJETIVO:** Demonstrar o perfil epidemiológico dos portadores de sífilis congênita no estado do Tocantins. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo de casos de internação por sífilis congênita baseado em dados secundários obtidos no Sistema de Informações de Agravos e Notificações (SINAN) no período de 2007 a 2016, foram calculadas as frequências relativas e absolutas. Foram incluídas as internações por faixa etária, por gênero, por região de saúde, e o número de óbitos. **RESULTADOS:** No período estudado registrou-se 757 casos notificados como sífilis congênita. Quanto a faixa etária, 752 casos foram diagnosticados em menores de 1 ano, sendo que houve aumento progressivo nos últimos anos do período estudado, com maior incidência em 2016 apresentando 190 casos e 2015, 124 casos. Em relação ao gênero, o sexo feminino é o mais acometido correspondendo a 53,4%; ademais em 2016 ocorreram 103 casos no sexo feminino e 90 casos no masculino. A região de saúde do estado do Tocantins com maior incidência foi o Médio Norte Araguaia com 45,3% (n = 343), seguida por Capim Dourado 39,1% (n = 296), e Bico do Papagaio 9,78% (n = 74). A raça mais acometida foi a parda com 53,6% (n = 406). Foram registrados no total 3 óbitos, que ocorreram nos anos de 2013, 2015 e 2016. **CONCLUSÃO:** Os dados apresentados permitem conhecer o perfil do portador de sífilis congênita no estado do Tocantins de 2007 a 2016, que é predominante no sexo feminino, raça parda e em menores de um ano, residentes na região de saúde Médio Norte Araguaia. Desta forma, torna-se necessário elaborar ações efetivas no acompanhamento dos pacientes, prevenção da doença e aumento do número de notificações.

Pediatria

Natália Cristina Alves

Carlos Anísio dos Santos Souza

Rodrigo Teixeira Pereira; Johnatan Michael Fernandes de Souza; Pedro Filipe Batista Martins; Thiago de Leles Martins; Andrey Reis da Fonseca



UNIRG

Poster

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE VARICELA E HERPES ZOSTER NO TOCANTINS ENTRE 2007 E 2015

INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus varicela zoster (VVZ), da família Herpesviridae, recebe o nome de varicela e sua complicação, herpes zoster. Na infecção primária, a varicela se manifesta formando pápulas e vesículas disseminadas que evoluem para crosta, já a reativação da infecção latente do vírus, a herpes zoster, que tem tropismo por tecido nervoso, apresenta-se acompanhando o dermatomo afetado. **OBJETIVO:** demonstrar o perfil epidemiológico de casos notificados como varicela e herpes zoster no estado do Tocantins. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo de casos de internação por varicela e herpes zoster baseado em dados secundários obtidos no Sistema de Informações de Agravos e Notificações (SINAN) no período de 2007 a 2016, foram calculadas as frequências relativas e absolutas. As variantes analisadas foram sexo, raça, faixa etária, região de saúde e número de óbitos. **RESULTADOS:** No período estudado registrou-se 614 casos notificados como varicela e herpes zoster. Foram notificados 145 casos na faixa etária de 1 a 4 anos, seguida de 87 casos entre 5 a 9 anos e 67 casos em menores de 1 ano. Sendo que de 2007 a 2016 há variação entre as faixas etárias. Em relação ao gênero, o sexo masculino é o mais acometido no período estudado correspondendo a 53,9% (n=331), com maior incidência no ano de 2011 com 57 casos no sexo masculino e 43 no sexo feminino do mesmo ano. A região de saúde com maior incidência foi o Médio Norte Araguaia com 40,4% (n = 248), seguida por Capim Dourado 24,3% (n = 149), e Bico do Papagaio 11,1% (n = 68). A raça mais acometida foi a parda com 66,1% (n = 406) dos casos. Ocorreram 15 óbitos no total, sendo que na Região de saúde Capim Dourado foram notificados a maioria dos óbitos (n=8). **CONCLUSÃO:** Os dados apresentados permitem conhecer o perfil do portador de varicela herpes zoster, que é predominante no sexo masculino, de raça parda, na faixa 1 a 4 anos, residentes na região de saúde Médio Norte Araguaia, com destaque ao elevado número de óbitos da Região Capim Dourado no período estudado. O estudo permite observar importância do atendimento à criança, os mais vulneráveis, e também o alto número de óbitos notificados, conhecimento esse essencial para o profissional da saúde que precisa ter mais atenção a doença, muitas vezes subestimada.

Clínica Médica

Natália Cristina Alves

Carlos Anísio dos Santos Souza

Rodrigo Teixeira Pereira; Johnatan Michael Fernandes de Souza; Thiago Santos Vieira; Thiago de Leles Martins; Andrey Reis da Fonseca

UFMA

Poster

CORREÇÃO CIRÚRGICA DE DOENÇA OCLUSIVA AORTO-ILÍACA SINTOMÁTICA - RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: A aterosclerose é tida como uma doença da civilização, que cresce com ela e a cada dia acomete indivíduos mais jovens. A incidência média anual de doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) sintomática, segundo estudo de Framingham, é de 26 a cada 10.000 homens e 12 a cada 10.000 mulheres, aumentando com a idade. Dentre os segmentos mais envolvidos estão aorta abdominal distal e as artérias ilíacas. A doença oclusiva aorto-ilíaca (DOAI) está entre os problemas clínicos mais frequentes que se apresentam ao cirurgião vascular para avaliação e tratamento. Objetiva-se relatar o caso de uma paciente portadora de DOAI submetida a by-pass e amputação de pé direito no Hospital Universitário Presidente Dutra (HUPD). As informações foram obtidas por revisão de prontuário, entrevista com o paciente e revisão de literatura. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Relato de caso. Paciente M.G.C, feminino, 52 anos, lavradora, etilista e tabagista (60 maços-ano). Apresenta como comorbidades DM e HAS. Foi encaminhada ao Serviço de Cirurgia Vascular do HUPD com história de amputação de 4º pododáctilo direito por necrose. No momento da consulta, apresentava quadro de dor em MMII de caráter lancinante, inicialmente associada aos esforços, que progrediu para dor em repouso. Relatou também parestesia em bota nos MMII, além de alterações de coloração e temperatura dos membros afetados. Ao exame físico: leito de amputação do 4º pododáctilo com fundo sujo de fibrina e úlcera satélite em borda medial de cavo do pé direito, além de lesões necróticas secas de aspecto mumificado em 2º, 3º e 5º pododáctilos direito. À palpação, em ambos os MMII: pulso femoral presente (+/4+) e pulsos tibial posterior e pedioso ausentes bilateralmente. Foi internada para tratamento, onde se optou por correção cirúrgica com prótese de aorta bifurcada. Realizou-se amputação



transmetatarsal em pé direito e bypass aortobifemural com prótese. No 1º dia de pós-operatório (DPO) apresentou pulso femoral presente em ambos os membros; poplíteo, tibial posterior e pedioso ausentes à direita e presentes à esquerda. Recebeu alta no 30º DPO sem complicações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento cirúrgico para DOAI pode ser realizado por método endovascular ou cirurgia aberta, de acordo com a individualidade de cada caso. No caso apresentado, a correção por cirurgia aberta com prótese evidenciou resultados satisfatórios em relação à melhora perfusional dos MMII no pós-operatório mediato e não apresentou complicações.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Sebastião Barreto de Brito Filho

Vanisse Portela Ramos

Cláudio Henrique de Melo Pereira Filho

Carlos Eduardo Coimbra Melonio; Laís Cristina Aguiar de Castro; BARBARA NATALIA CORREA DOS SANTOS; Luiz Nycollas Carneiro de Oliveira; Ciro Bezerra Vieira

Uema

Poster

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO MARANHÃO

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença crônica, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. A infecção ocorre quando um paciente com tuberculose ativa de vias respiratórias (laríngea, pulmonar), expele gotículas que se depositam no ambiente e se ressecam formando o núcleo de Wells, sendo posteriormente suspensos com 2 ou mais bacilos no interior podendo ser aspirados por um indivíduo, chegando aos alvéolos podendo iniciar o processo de infecção. O Brasil concentra 80% da carga mundial de TB e aproximadamente 4,5 mil pessoas morrem por ano desta doença, curável e evitável. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil dos casos de tuberculose no Estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva, com abordagem quantitativa, consumado com dados coletados no DATA-SUS, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, tendo como unidade de análise o estado do Maranhão, no período de 2014 a 2016. **RESULTADOS:** Foram identificados 5103 casos de TB, sendo a maioria na faixa etária de 20 a 39 anos (43,5%), no sexo masculino (65%) e em São Luís (52,3%). Do total de casos confirmados 4237 (83%) eram novos, 429 (8,4%) reingressos após abandono. No que se refere à classificação, 4597(90%) apresentavam forma pulmonar e 463 (9%) extrapulmonar. Quanto à associação a outras doenças, 396 (7,7%) dos casos possuíam a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e 436 (8,54%) eram diabéticos. Em relação aos agravantes do estado de saúde, destacam-se: o alcoolismo em 561 (10,9%) dos casos; tabagismo 395 (7,74%) e 49 (0,9%) estavam em situação de rua. Dos 5103 casos, 2697 (52,8%) obtiveram baciloscopia de escarro positiva e 1220 (23,9%) negativa. A baciloscopia realizada no 2º mês de tratamento da TB evidenciou negatividade para 1451 (28,4%) dos casos e positividade para 154 (3,01%) dos pacientes e no 6º mês de tratamento 1202 (23,5%) apresentaram baciloscopia negativa. No 12º mês de tratamento, 2471 (48,4%) cursaram com cura e 443 (8,6%) abandonaram. **CONCLUSÃO:** O predomínio dos casos de TB ocorreu em adultos jovens, no sexo masculino, na forma pulmonar e houve uma maior concentração de casos novos da doença, a maioria dos casos evoluiu ao final de todo processo de tratamento para a cura. Para a efetividade das ações de controle na Atenção Básica é primordial a conscientização, a união e a integração perene dos responsáveis pelo controle da TB, e da população já que se trata de uma doença negligenciada.

Saúde Coletiva

Aliny de Oliveira Pedrosa

ANDRESSA TAVARES RIBEIRO

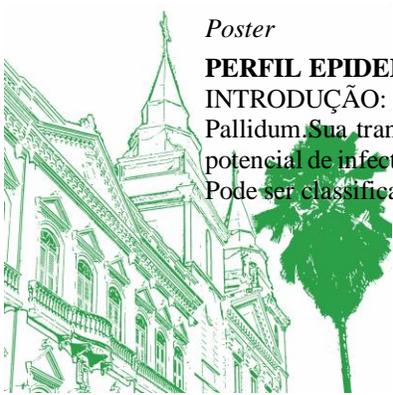
José de Ribamar Rodrigues dos Santos Júnior; Kaiza Vilarinho da Luz; PEDRO EMANOEL DA SILVA RODRIGUES; Vanessa Thaylla Coelho Silva Pinto; Mariana Lobo Lanês Santana de Alencar

UEMA

Poster

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍFILIS NO ESTADO DO MARANHÃO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção causada por uma bactéria gram-negativa, nomeada *Treponema Pallidum*. Sua transmissão ocorre por via sexual ou transplacentária em qualquer fase da gravidez, possui maior potencial de infectividade nos estágios iniciais, cursando frequentemente com lesões na sífilis primária e secundária. Pode ser classificada segundo o tempo de infecção e quanto às manifestações clínicas. A transmissão vertical ocorre



em cerca de 80% dos casos possuindo alta taxa de mortalidade perinatal. A triagem materna e o tratamento realizado de forma eficaz reduzem em cerca de 50 a 80% dos óbitos. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico das gestantes com sífilis no estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados coletados no Departamento de Informática do SUS, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), tendo como unidade de análise o estado do Maranhão, no período de 2011 a 2013. **RESULTADOS:** Foram identificados 609 casos de sífilis gestacional, sendo a maioria na faixa etária de 20 a 39 anos (69,1%), raça/cor parda (69,1%), 5º a 8º série incompleta do Ensino Fundamental (27,4%), São Luís (18,8%). Do total de casos identificados, 346 (56,8%) foram classificados como Sífilis primária, 109 (17,8%) Ignorado/ Branco, 60 (9,8%) secundária, 49 (8%) terciária e 45 (7,3%) latente. Em relação ao teste não treponêmico para diagnóstico da sífilis, 545 (89,4%) apresentaram reatividade, 38 (6,2%) não realizaram, Ignorado/Branco 16 (2,6%) e não reativo 10 (1,64%); quanto ao teste treponêmico 326 (53,5%) dos casos não realizaram o exame, 211 (34,6%) demonstraram reatividade, 47 (7,7%) Ignorado/Branco, 25 (4,1%) não indicaram reatividade. **CONCLUSÃO:** A maioria dos casos de sífilis gestacional foram classificados como Sífilis primária, em adultas jovens, com cor parda e ensino fundamental incompleto. Há uma significativa deficiência na Atenção Básica em Saúde, no que se refere à realização de um pré-natal de qualidade, orientação a população sobre esta doença reemergente e tratamento eficaz para o controle desta infecção, que já possui um protocolo renomado, com tratamento de baixo custo e triagem sorológica. Diante disso, é necessário a criação de novos programas com atenção especial às gestantes devido às graves consequências da doença quando não tratada, como a alta taxa de mortalidade perinatal.

Ginecologia e Obstetrícia

Aliny de Oliveira Pedrosa

ANDRESSA TAVARES RIBEIRO

Kaiza Vilarinho da Luz; PEDRO EMANOEL DA SILVA RODRIGUES; Vanessa Thaylla Coelho Silva Pinto; Mariana Lobo Lanes Santana de Alencar

Universidade Federal do Maranhão

Poster

AVALIAÇÃO DA MASSA MAGRA E PERCENTUAL DE ÁGUA EM IDOSOS HIPERTENSOS MEDICAMENTADOS

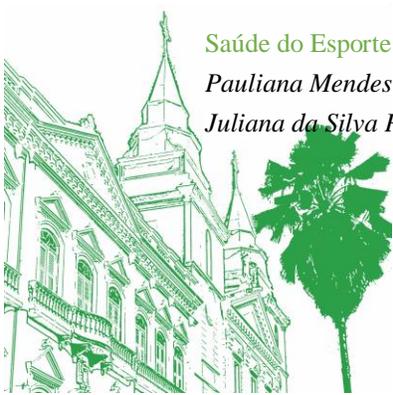
INTRODUÇÃO: Sabe-se que uma hidratação adequada é importante para que o organismo funcione de forma eficaz, mas, com o avançar da idade, os mecanismos de regulação da água ficam alterados, aumentando o risco de desidratação nos idosos. Além disso o declínio da massa muscular relacionado à idade parece ter duas fases. Uma fase “lenta” de perda muscular, em que 10% da massa é perdida entre os 25 e os 50 anos de idade. Sua deficiência se manifesta rapidamente: uma variação de cerca de 1% no grau de hidratação já leva ao aparecimento dos sintomas da desidratação. **OBJETIVO:** Avaliar a relação e percentual de água em idosos hipertensos e medicamentados. **Métodos:** O estudo foi de caráter descritivo de delineamento prospectivo. A população foi constituída de 12 mulheres hipertensas medicamentadas, inicialmente sedentárias, com idade igual ou superior a 60 anos. A seleção da amostra foi oriunda do Programa Universidade da Terceira Idade (UNITI) e Associação dos Aposentados da Universidade (AAUNI) da UFMA. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética da Plataforma Brasil CAAE: 52595516.6.0000.5087. Para avaliação do nível de atividade física, foi utilizado o IPAQ, e para a medida da Taxa Metabólica Basal e Massa Magra, foi utilizado a bioimpedância tetrapolar ®Maltron BF900. Os dados foram analisados com o software Graphpad Prism versão 17.0, e o teste utilizado foi o coeficiente de correlação de Spearman. **RESULTADOS:** O volume de massa magra é diretamente proporcional a quantidade de água em que foi detectado $r = 0,3629436$. **CONCLUSÃO:** Tais resultados permitem concluir que existe uma relação entre o volume de massa magra e quantidade de água.

Palavras – chave: Idoso. Massa Magra. Hidratação.

Saúde do Esporte

Pauliana Mendes Conceição

Juliana da Silva Paz dos Santos



Uniceuma

Poster

A importância do pré-natal na profilaxia da transmissão do HIV

INTRODUÇÃO: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) acomete o Sistema Imunológico, principalmente no que diz respeito às células que expressam o antígeno CD4. Dentre as formas de transmissão, a do tipo vertical acontece devido a passagem do vírus da mãe para o bebê no decorrer da gestação em 35% dos casos, durante o parto em 65%, e na amamentação há um risco acrescido entre 7% e 22% a cada exposição da criança ao leite materno. Se a gestante for detectada como portadora do vírus, a solicitação da contagem dos linfócitos T CD4+ e carga viral deve ser feita imediatamente, uma vez que esta auxilia na definição da via de parto e na resposta ao tratamento antirretroviral. **RELATO DE CASO:** A.H.M.S, feminino, 26 anos, negra, casada, natural e residente em São Luís-MA, foi atendida no Centro de Saúde Maria Ayrecila Novochadlo para consulta pré-natal (Gestação:IV, Paridade:III, Aborto:0), apresentando dor em baixo ventre do tipo cólica há duas semanas. Ao exame obstétrico, altura uterina de 20cm, batimentos cardíofetais 132 bpm e movimentos fetais presentes. Paciente relata que há 4 anos realizou pré-natal de baixo risco de sua segunda gestação, contemplando todos os exames obstétricos, exceto sorologia anti-HIV (SIC). Na Maternidade Materno Infantil, foi submetida a parto vaginal, sem intercorrências obstétricas, sendo iniciada amamentação nas primeiras horas do nascimento. No período pós-parto, foi realizado um teste rápido para HIV, apresentando a genitora resultado reagente e, sua filha, não reagente. A partir de então, ela interrompeu o aleitamento materno e iniciou tratamento farmacológico, com carga viral caindo de 5591 cópias para indetectável em 8 meses. Na sua terceira gestação, realizou profilaxia na criança e constatou-se a não transmissão do vírus. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O diagnóstico da infecção por HIV, quando realizado no início da gestação, possibilita melhores prognósticos relacionados ao controle da infecção materna e, consequentemente, resultados satisfatórios na profilaxia da transmissão vertical desse agente. Por esse motivo, o teste anti-HIV deve ser oferecido a todas as gestantes tão logo se inicie o pré-natal. Caso não tenha sido realizado ou resultado não esteja disponível, deve ser oferecido teste rápido para HIV logo após a admissão na maternidade.

Ginecologia e Obstetrícia

Jose Borba de Freitas Neto

Ana Letícia Feitosa Lisboa Lima

Ivana Leticya de Sousa Paiva; Alda Tereza Queiroz Lyra; Jessica Islane Amorim de Sá; Ana Paula de Castro Ahid; Alanna Gomes Dominici

Uniceuma

Poster

Abscesso de músculo psoas associado a complicada Apendicite Aguda: relato de caso

Introdução: A Apendicite Aguda é a principal causa de abdome agudo inflamatório e seu diagnóstico é essencialmente clínico, tendendo a ter boa evolução desde que tenha tratamento cirúrgico imediato. Casos onde há dificuldade no diagnóstico associam-se a complicações. **Relato do caso:** D.R.S.C., masculino, 25 anos, atendido no Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Carlos Macieira com dor em fossa ilíaca direita há 4 dias e febre, náuseas e vômitos há 2 dias. Ao exame: abdome em defesa, Blumberg positivo. Exames Complementares: 21.220/mm³ leucócitos, 37.32 de proteína C reativa e Tomografia Computadorizada com apêndice cecal aumentado (1.3 cm) na fossa ilíaca direita com abscesso (8.5 x 4.8 cm) junto ao apêndice dissecando o ileopsoas desde sua origem até raiz da coxa. Submetido à Laparotomia Exploradora por incisão mediana xifo-pubiana: visto grande secreção purulenta em fossa ilíaca direita e fundo de saco; apêndice cecal com edema, hiperemia e necrose em toda sua extensão, além de perfurações em base, 1/3 médio e ápice; ceco perfurado próximo a base do apêndice; necrose de peritônio posterior com dissecação do retroperitônio. Feito: apendicectomia e rafia do ceco com pontos em "X" com Vicryl 3.0. No 6º dia pós-operatório evoluiu com dor a extensão de membro inferior direito associado à edema. Foi realizada Tomografia de controle: extensa coleção hipodensa heterogênea do músculo psoas à direita estendendo-se até o iliopsoas e músculo ilíaco, de aspecto multiloculado. Submetido a nova Laparotomia: visto grande quantidade de líquido inflamatório na cavidade; aderências frouxas entre omento e alças; pontos de cecorrafia íntegros e área cruenta em parede na topografia do ceco; saída de secreção purulenta de loja de abscesso em psoas. Na Laparotomia: drenagem de abscesso de psoas. Para afastar trombose foi realizado Ultrassonografia Doppler Venoso de membro inferior direito que se apresentou negativo, além de nova coleção na raiz até o terço médio da coxa. Feito fasciotomia de coxa direita: incisão em face medial da coxa direita e localizado abscesso no Canal de



Hunter com drenagem de secreção purulenta. Paciente evoluindo com melhora clínica. Conclusão: o diagnóstico precoce da Apendicite Aguda é importante para a sua indicação cirúrgica e prognóstico do paciente, a fim de evitar complicações da história natural da doença, como abscessos.

Cirurgia

Manoel Francisco da Silva Santos

Jéssica Mendes Costa

Ana Letícia Feitosa Lisboa Lima

Anne Nathaly Araújo Fontoura; Daniel Geovane Silva Souza; Luana Bogéa Ribeiro; Daniel Tomich Netto Guterres Soares; Jessica Islane Amorim de Sá

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

Poster

Abordagem Cirúrgica de Fibroma Ossificante Juvenil

INTRODUÇÃO: As lesões fibro-ósseas que acometem a região facial são variadas. Dentre elas, encontra-se o Fibroma Ossificante Juvenil (FOJ), uma neoplasia benigna, rara, assintomática, recidivante e com predileção pela maxila de indivíduos jovens. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do gênero masculino, 16 anos de idade, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Presidente Dutra – HUUFMA queixando-se de aumento de volume assintomático na face e dificuldade de mastigação, com tempo de evolução de um ano. Ao exame clínico extrabucal, observou-se assimetria facial com aumento de volume em maxila do lado esquerdo. Durante o exame intrabucal, constatou-se lesão de consistência endurecida, coloração semelhante a mucosa e de tamanho de 4 centímetros aproximadamente. Ao exame de imagem, notou-se a presença de lesão hiperdensa na maxila esquerda, sendo compatível com os exames físicos. Procedeu-se, então, à biópsia incisional, revelando lesão fibro-óssea, cujo aspecto anatomopatológico apresentava compatibilidade com FOJ. Considerando as altas taxas de recidiva, planejou-se para o tratamento a ressecção total da lesão, por meio de acesso intrabucal seguida de ostectomia periférica. Realizou-se acompanhamento clínico-radiográfico durante quatro meses e, após constatar-se recuperação do tecido, com ausência de recidiva e sintomatologia, foi realizada reconstrução da região acometida por meio de enxerto ósseo autógeno de crista ilíaca para posterior reabilitação protética. O paciente continua em acompanhamento pós-operatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A técnica cirúrgica utilizada mostrou-se adequada para a resolução do caso, uma vez que não houve recidiva e possibilitou a reconstrução óssea para uma futura reabilitação.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Luis Raimundo Serra Rabêlo

Raissa Pinheiro Moraes

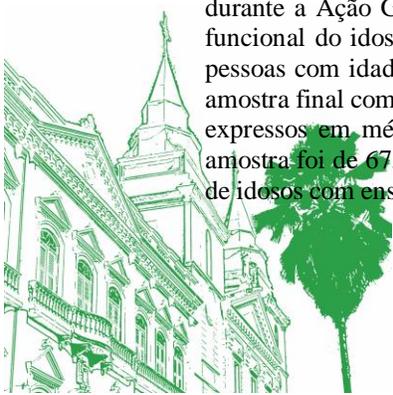
Eider Guimarães Bastos; Josimar Camelo; Elesbão Ferreira Viana Junior; Roque Soares Martins Neto; Paulo Maria Santos Rabêlo

Uniceuma

Poster

Índice de Katz na avaliação da funcionalidade do idoso feito na ação global na cidade de São Luís

INTRODUÇÃO: A investigação da funcionalidade é um dos grandes marcadores da saúde do idoso e vem emergindo como componente-chave para a avaliação da saúde dessa população. Daí decorre, então, o conceito de capacidade funcional, ou seja, a capacidade de manter as habilidades físicas e mentais para uma vida independente e autônoma. **OBJETIVO:** Avaliar a funcionalidade dos idosos em uma ação global feita na cidade de São Luís através do Índice de Katz. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, realizado em Junho de 2017 durante a Ação Global em São Luís/MA. O instrumento utilizado foi o índice de Katz, que avalia a capacidade funcional do idoso. Foram avaliados 39 pessoas de ambos os sexos, porém, foram incluídos na pesquisa apenas pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, sendo excluídos 3 por não estarem dentro da faixa etária, sendo amostra final com 36 idosos. A análise estatística foi realizada através do programa Excel 2013 sendo os resultados expressos em média, mínima e máxima e frequência absoluta e relativa. **RESULTADOS:** A média de idade da amostra foi de 67,44 anos, variando de 60 à 87; 66,67% da amostra era do sexo feminino. A maior prevalência foi de idosos com ensino fundamental incompleto (47,22%), sendo que apenas 2,78% possuía nível superior completo.



A média do índice de Katz da amostra foi de 5,6, demonstrando um alto nível de independência e funcionalidade dos idosos avaliados. **CONCLUSÃO:** O índice de Katz mostrou um nível satisfatório de independência e funcionalidade. Percebeu-se que a maioria dos idosos avaliados possui um baixo grau de escolaridade. Portanto é importante um estudo mais abrangente e analítico para avaliar e correlacionar o grau de escolaridade e outros possíveis fatores com o grau de independência no intuito de desenvolver um planejamento assistencial mais adequado e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos.

Saúde Coletiva

Maria Zali Borges Sousa San Lucas

Jacira do Nascimento Serra

Mariana de Arruda Frazão

Beatriz Castro Martins; Lidia Maria Lopes da Silva; Glenda Cristina Viana Barbosa; Lorena Batista Braga de Sousa; Wanessa Caroline Brito Ferreira Sousa

UFMA

Poster

Correlação entre parâmetros clínico-funcionais e qualidade de vida em pacientes com bronquiectasias não-fibrocísticas

Introdução: Bronquiectasias promovem elevada morbimortalidade, com risco de perda na função pulmonar e pode ocasionar acentuado comprometimento da qualidade de vida, tendo em vista que nesse grupo de pacientes a tosse, produção de escarro e frequência de infecções respiratórias estão alteradas. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida em pacientes com Bronquiectasias Não-fibrocísticas e correlacionar com parâmetros clínicos e funcionais. **Métodos:** Estudo transversal descritivo, realizado no ambulatório de Pneumologia do Programa de Assistência ao Paciente Asmático do Hospital Universitário em São Luís (MA). Foram incluídos 30 pacientes acima de 18 anos, portadores de Bronquiectasias. Excluídos pacientes com diagnóstico de fibrose cística, sem estabilidade clínica, carga tabágica igual ou superior a 15 maços-ano, e portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Todos os participantes responderam o questionário respiratório de St. George's (SGRQ) e o questionário de qualidade de vida geral SF-36. **Resultados:** Bronquiectasia pós-infecciosa (66,7%) foi o diagnóstico etiológico mais frequente, e a média de idade dos pacientes foi de 48 anos. Houve comprometimento na qualidade de vida de todos os pacientes em todos os domínios do questionário SGRQ, a média dos escores para sintomas, atividade e impacto foi 54,01% ($\pm 17,0$), 50,45% ($\pm 21,8$) e 40,63% ($\pm 16,6$), respectivamente. A correlação entre os scores totais de ambos questionários apresentou coeficiente de Pearson de -0,744 e $p < 0,05$. Encontrou-se correlação entre o VEF1% e o escore total do SGRQ ($p < 0,05$)

Conclusão: A qualidade de vida dos pacientes é baixa, havendo correlação tanto em um questionário geral de qualidade de vida quanto em um questionário doença específica, reafirmando o impacto negativo da doença na vida do bronquiectásico. Pacientes que sofreram maior limitação durante suas atividades, e piores expectativas de melhora possuíam maior acometimento da função pulmonar, com níveis mais baixos do VEF1%. Como perspectivas futuras, objetiva-se o desenvolvimento de um programa de reabilitação pulmonar visando à melhoria da qualidade de vida dos bronquiectásicos. A validação de um questionário específico para bronquiectasia e um segmento em longo prazo tornarão mais relevantes a avaliação do impacto da qualidade de vida e de seus fatores associados.

Clínica Médica

Maria do Rosario S. R. Costa

Gabriel Matos Machado

Mariana de Arruda Frazão; Vivianne Maria Laranjeiras Monte Freire; João Batista Monte Freire

HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UFMA - UNIDADE PRESIDENTE DUTRA

Oral

ANQUILOSE PTERIGOMANDIBULAR DECORRENTE DE FERIMENTO POR ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: Anquilose extra-articular da Articulação Temporomandibular (ATM) é uma desordem que resulta em hipomobilidade mandibular devido a patologia extrínseca aos limites desta articulação, sendo uma condição extremamente incomum. Fatores como radioterapia, seqüela de fraturas zigomáticas, doença de Jacobs, formação



de osso heterotrópico entre processo coronóide e arco zigomático, esfenóide ou região posterior de maxila já foram descritos como causas desta condição. Este trabalho objetiva apresentar um raro caso de anquilose extra-articular pterigomandibular de corrente de projétil de arma de fogo. **DESCRIÇÃO DO CASO:** paciente do gênero feminino, 36 anos, apresentou-se com anquilose pterigomandibular após ferimento por arma de fogo, evoluindo com limitação completa de abertura bucal durante 16 anos. O planejamento consistiu na utilização de tomografia computadorizada para obtenção biomodelos prototipados, onde evidenciou-se a presença de massa anquilótica unindo o ramo da mandíbula à placa lateral do processo pterigoide do osso esfenóide do lado direito. O procedimento cirúrgico proposto foi a realização de abordagem extra oral para osteotomia em C do ramo abrangendo processo coronóide do lado direito. Logo após, por acesso intra oral, foi feito a remoção parcial do bloco anquilótico (para manutenção de estruturas ósseas e evitar as estruturas nobres da região pterigopalatina). Haja vista que não houve abertura bucal satisfatória no trans operatório, decidiu-se por realização de coronoidectomia contralateral por acesso intra bucal, obtendo-se assim abertura satisfatória de 35mm. Não foi instalado nenhum dispositivo de fixação. A paciente foi submetida a fisioterapia agressiva para melhora na abertura bucal e, após 8 meses de acompanhamento ambulatorial apresenta-se com abertura de boca de 38mm, sem nenhum déficit motor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** este trabalho possui relevância clínica devido não haver relatos na literatura até o momento de anquilose pterigomandibular de longa duração causada por ferimento por arma de fogo.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Eider Guimarães Bastos

Elesbão Ferreira Viana Junior

Raissa Pinheiro Moraes

Roque Soares Martins Neto; Loretta Maíra dos Santos Barros; André Luís Costa Cantanhede

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Poster

Influência de diferentes medicações intracanaís na resistência da união de dois cimentos endodônticos

INTRODUÇÃO: Diferentes tipos de medicações intracanal podem interferir num correto selamento e impermeabilização da obturação endodôntica. A provável permanência de resíduos de medicação intracanal na entrada dos túbulos e nas paredes dentinárias, podem afetar tanto a penetração do cimento para o interior dos túbulos dentinários, como interferir no processo de presa do cimento. Atualmente não há estudos que avaliaram a influência de vidros bioativos na resistência de união de cimentos endodônticos. **OBJETIVOS:** Avaliar a influência de diferentes medicações intracanaís na resistência de união (MPa) dos cimentos AH Plus (AH) e MTA Fillapex (MTA) na dentina radicular humana. **MÉTODOS:** Sessenta e quatro raízes palatinas de molares superiores foram preparadas endodonticamente e divididas em 4 grupos que receberam as seguintes medicações: Hidróxido de cálcio (HCa), vidro bioativo 45S5 (45S5), vidro de niobofosfato (NbG) ou água destilada (H₂O) como controle. Após 14 dias as medicações intracanaís foram removidas e as raízes foram preenchidos com os cimentos AH Plus ou MTA Fillapex e mantidos por 30 dias a 37°C. As raízes foram fatiadas e submetidas ao teste micropush-out a uma velocidade de 0.5mm/min. Os dados foram analisados estatisticamente com Anova e teste de Tukey a um nível de confiança de 95%. **RESULTADOS:** O cimento AH Plus obteve os maiores valores de resistência de união quando comparado com o cimento MTA ($P < 0.05$). O uso de qualquer das medicações testadas influenciaram negativamente a resistência de união do cimento AH ($P < 0.05$), onde o grupo controle obteve resistência de união de $11,33 \pm 3,5$, $7,13 \pm 2,7$ no grupo HCa, $7,14 \pm 3,9$ no grupo BG e $4,51 \pm 2,6$ no grupo NbG (Média \pm desvio-padrão). A medicação intracanal não teve influência na resistência de união do cimento MTA ($0,38 \pm 0,2$ no grupo controle; $0,97 \pm 0,7$ no grupo HC; $0,15 \pm 0,05$ no grupo BG e $0,33 \pm 1,6$ no grupo NbG). **CONCLUSÃO:** Todas as medicações intracanaís usadas por 14 dias tiveram uma influência negativa na resistência de união de AH, enquanto que o efeito sobre o MTA foi significativo. Independentemente da medicação intracanal usada, AH Plus apresentou valores consideravelmente superiores da resistência de união em comparação com MTA Fillapex.

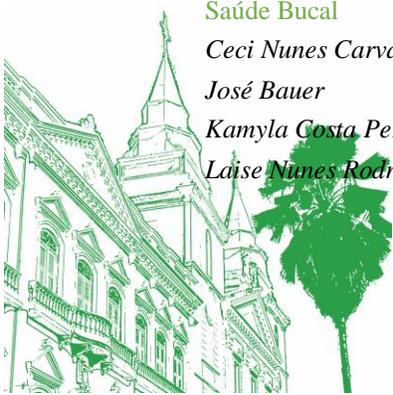
Saúde Bucal

Ceci Nunes Carvalho

José Bauer

Kamyla Costa Pereira

Láise Nunes Rodrigues; José Bauer; Ceci Nunes Carvalho



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Poster

Restabelecimento de saúde, função e estética por meio de procedimentos clínicos multidisciplinares

INTRODUÇÃO: A Odontologia Moderna preconiza prevenção e cuidados referentes à saúde bucal do indivíduo. Nesse contexto, a atenção deve ser ressaltada na abrangência do conceito sobre o sistema estomatognático (estruturas ósseas, musculares, dentes, articulações, glândulas). A nova percepção, portanto deve ser de um atendimento odontológico interdisciplinar, que transmita ao paciente a integralidade de suas necessidades no processo de saúde bucal. Com esse propósito, o relato de caso a seguir, tem o objetivo de enfatizar a relevância da assistência interdisciplinar ao paciente, considerando um planejamento integral e indispensável para o seu bem-estar. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente S.R.H.S., 13 anos de idade, gênero feminino, procurou atendimento odontológico na disciplina de Clínica III da Universidade Federal do Maranhão para recuperar a estética dos dentes anteriores superiores comprometidos pela doença cárie. Na anamnese não foram citadas alterações sistêmicas, nem hábitos elementares de higienização oral. Ao exame clínico foi possível detectar que dos 26 elementos dentários presentes, apenas 12 estavam hígidos. Além disso, a paciente apresentava um elevado índice de placa, e duas raízes residuais. Apesar da procura ter sido motivada por razões estéticas referentes aos incisivos centrais e laterais superiores, a paciente recebeu orientações de higiene bucal, seguida de adequação do meio bucal, por meio de raspagem supragengival de todos os sextantes e extração cirúrgica das raízes residuais. Somado a isto, procedimentos restauradores também foram realizados nos elementos contaminados pela doença cárie. Exames complementares radiográficos periapicais indicaram que os dentes 21 e 22 eram indicativos de necessidade de intervenção endodôntica. A conduta clínica selecionada para esses elementos foi baseada na idade da paciente e sua condição socioeconômica. As endodontias foram realizadas, os dentes extensamente destruídos foram extraídos, recuperados com pinos de fibra de vidro e restauração direta com resina composta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O sucesso do tratamento odontológico está relacionado ao planejamento prévio objetivando restabelecer a saúde do paciente. Para tanto, uma concepção interdisciplinar é substancial, visto que supre não apenas a queixa inicial do paciente, mas devolve também qualidade de vida refletida de forma integral.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Darlon Martins Lima

Kamyla Costa Pereira

Gabriela Rodrigues Paiva

UEMA

Poster

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HEPATITES VIRAIS NO MARANHÃO ENTRE 2011 E 2015

INTRODUÇÃO: As hepatites virais são patologias consideradas graves, podendo cursar com inflamação ou mesmo necrose hepática, responsabilizando-se, pois, por milhares de óbitos anuais. Tal doença possui cinco tipos de vírus, a saber: A, B, C, D e E. A mesma se faz bastante presente no contexto populacional, devido à dificuldade de acesso aos postos de saúde e a pobreza de muitos municípios brasileiros. A medicina tem respondido a essas complicações por meio dos sistemas de vigilância, projetos de imunização e até mesmo assistência às mulheres grávidas com prevenção da infecção vertical. No país, a região Nordeste apresenta número expressivo de casos (23,97%). Nesta, o Maranhão foi o segundo com maior número de casos entre 2011 e 2015. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico dos casos de hepatites virais no estado do Maranhão, no período de 2010 a 2015. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e de cunho quantitativo que utilizou o Departamento de Informática do SUS-DATASUS para coleta de dados. **RESULTADOS:** Observou-se um total de 2408 casos registrados no Maranhão, representando 25,4% dos casos da região Nordeste (9478). Os índices de Hepatites virais no Maranhão, entre 2011 e 2015, estão mais prevalentes no sexo masculino, com 1351 casos (56%), comparados com 1057 (44%) no feminino. Quanto à raça, a parda se sobrepõe com 824 casos (34%) confirmados de internações. Em relação à faixa etária, os índices tornam-se mais evidentes entre 5 a 9 anos, com 507 situações confirmadas (20%). São Luís, Imperatriz e Barra do Corda lideram os municípios com maiores índices dessa patologia, com 338, 220 e 111, respectivamente. Ademais, foram registrados 85 óbitos no período estudado. Essa enfermidade onera o Estado de forma significativa, pois são gastos 3052649,69 com despesas hospitalares. A hepatite A é



considerada a mais diagnosticada de todas as hepatites. O estudo dos resultados confirmou esse aspecto presente na literatura. **CONCLUSÃO:** Estudos que abordem hepatites virais servem de alerta para que a saúde nacional se desenvolva, com o intuito de atenuar, futuramente, o nível de prevalência dessa enfermidade. Desse modo, a análise de um perfil de pacientes com hepatites virais propicia maior eficácia na gestão de enfrentamento do problema, promovendo um acesso a serviços qualificados de atenção em saúde e estimulando a participação e articulação social, contribuindo assim, para o declínio nos índices epidemiológicos constatados.

Saúde Coletiva

Luciano André Assunção Barros

Thiago Augusto Rocha Matos

Antônio Lucas Mendes Araújo; Marcos Santos Luz Leal; Mateus Santos Luz Leal; Mathews Resplandes Batista Batista; Carlos Augusto Cavalcante Filho

Ceuma

Poster

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS PACIENTES ADMITIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM SÃO LUÍS-MA

INTRODUÇÃO As UTIs destinam-se ao atendimento de pacientes graves causando preocupação pois trata-se de unidades que consomem muitos recursos humanos e financeiros com isso tornando-se indispensáveis estratégias de redução de custos, sem perda de qualidade. Nas últimas décadas, tem-se avaliado a gravidade dos pacientes admitidos na UTI, visando fornecer informações para a adaptação ao atendimento dos problemas médicos mais frequentes e importantes, podendo com isso diminuir o gasto com a saúde pública no país. Conhecer o perfil destes pacientes torna-se fundamental para aqueles que atuam no cuidado, e para aqueles que exercem cargos de gerência dos serviços de saúde para proporcionar uma assistência com qualidade. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes admitidos na unidade de terapia intensiva, com as principais categorias diagnósticas. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo, de levantamento de dados, no período de janeiro a dezembro de 2016, realizado em Unidade de Terapia Intensiva de hospital da rede particular de São Luís, MA. Os dados foram levantados no programa Epimed®. Os dados analisados são idade, gênero, principais categorias diagnósticas e comorbidades. **RESULTADOS:** No período avaliado foram internados 1.689 pacientes, sendo a maior parte clínicos, com 1.316 pacientes (78,85%). Entre os gêneros, não houve predominância, a média de idade foi de 61,22 anos. Entre as categorias diagnósticas estão as infecções com 34,20% dos pacientes, seguido das patologias cardíacas (com 89 pacientes) com diagnóstico de infartos com supra desnivelamento, sem supra desnivelamento e angina instável. Na categoria doenças infecciosas, a infecção mais prevalente foi pneumonia com 13 pacientes (9,35%) seguido das infecções urinárias (60 pacientes (4,56 %)). Em relação a presença de comorbidades 1.174 (70,34%) eram portadores de comorbidades, entre as quais Hipertensão Arterial com 870 pacientes (29,44%), seguido de 397 pacientes diabéticos com (13,43%). Dislipidemias em 134 pacientes (4,53%). Entre os pacientes com insuficiência renal, sem diálise 71 pacientes e em programa de diálise 44 pacientes (1,49%). **CONCLUSÃO:** O presente estudo revela uma população idosa, com comorbidades associadas muitas das vezes possíveis de prevenção. O conhecimento adequado da epidemiologia é necessário para o desenvolvimento de campanhas de prevenção das causas evitáveis, uma vez que a população está envelhecendo e há uma necessidade de otimizar recursos humanos e financeiros.

Clínica Médica

Rafaela Pontes de Albuquerque

Ana Cláudia Pinho de Carvalho

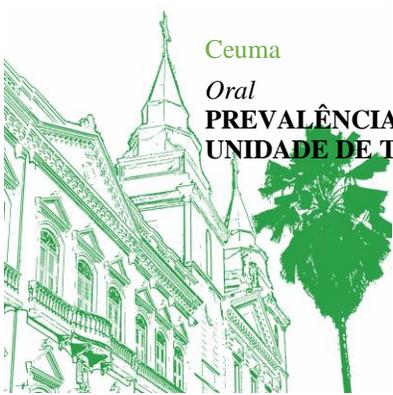
Ana Victória Pinho de Carvalho Pascal

Rafaela Pontes de Albuquerque; Andrews Mathews Reis Sousa

Ceuma

Oral

PREVALÊNCIA DOS ANTECEDENTES ALÉRGICOS EM PACIENTES ADMITIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM HOSPITAL DE SÃO LUÍS-MA.



INTRODUÇÃO. As reações adversas a medicamentos (RAM) são causa importante de morbidade e mortalidade tendo impacto significativo na prática médica diária, representando aproximadamente de 25 a 30% das reações a medicamentos. Qualquer droga tem potencial desencadeante de reação alérgica que, na maioria dos casos, surge de forma súbita e imprevisível, sendo uma causa importante de morbidade e mortalidade, sendo consideradas problema de saúde pública. **OBJETIVOS:** Identificar as principais alergias dos pacientes admitidos em uma unidade de terapia intensiva em hospital de São Luís –Ma. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo, de levantamento de dados, no período de janeiro a fevereiro 2017, realizado em Unidade de Terapia Intensiva de hospital da rede particular de São Luís, . Os dados foram levantados no programa Epimed®. Os dados analisados são, gênero, principais alérgenos relatados e faixa etária .**RESULTADOS:** Foram avaliados 186 pacientes, predominante clínicos com 72,38%, internados neste período, com média de idade de 61,03 anos (mediana de 63 anos) sendo 92 homens(49,46%), sendo a principal classe diagnóstica infecção com 38,76%, e dentre estas o diagnóstico de pneumonia com 16,30%. Destes total de 186 paciente, 47 (25,26%) relatam algum tipo de alergia. Destes 29 (61,7%) são mulheres. Dentre os alérgenos mais frequentes estão os antibióticos 17 (40,2%) dos pacientes, sendo a classe das penicilinas as mais frequentes. Os outros alérgenos são os analgésicos como dipirona com 10 pacientes, anti-inflamatórios não hormonais com 3 pacientes e , ácido acetil salicílico com 2 pacientes. Apenas 4 pacientes referiram alergia a metoclopramida e outros 3 referem alergia mas desconhecem o alérgeno. Entre outros foram relatados camarão, iodo e fenoterol. 8 pacientes apresentam reação alérgica a mais de um alérgeno.**CONCLUSÃO:** Os dados do presente estudo estão de acordo com a literatura estudada, onde de 10 a 15 % dos paciente admitidos em hospitais relatam algum tipo de alergia, sendo os alérgenos mais comuns são a classe de antibióticos, seguidos pelos anti-inflamatórios não hormonais. Existe na literatura assim como neste trabalho uma discreta predominância no sexo feminino. Assim , Os eventos adversos decorrentes da exposição a medicamentos com potencial poder de desencadear uma resposta alérgica com grau elevado de morbimortalidade, é necessário a investigação pelo profissional de saúde. por meio de ações de farmacovigilância

Clínica Médica

Ana Cláudia Pinho de Carvalho

Ana Victória Pinho de Carvalho Pascal

Andrews Matheus Reis Sousa; Rafaela Pontes de Albuquerque

Centro Universitário UNIRG

Poster

PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO SEXO FEMININO: UMA AMOSTRA DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE GURUPI – TO (UNIRG)

Introdução: A hipertensão arterial Sistêmica (HAS) é caracterizada pela elevação sustentada dos níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg. Sua origem é multifatorial e é considerada um dos principais fatores de risco modificáveis para Infarto Agudo do miocárdio(IAM) e Acidente vascular Encefálico(AVE). **Objetivo:** Avaliar a prevalência da doença Hipertensão Arterial Sistêmica, mais especificamente no sexo feminino, em uma cidade no sul do estado do Tocantins. **Métodos:** Estudo retrospectivo observacional através da coleta de dados nos prontuários dos pacientes atendidos, no período de 2011 a 2016, através do Sistema Único de Saúde no ambulatório de especialidade da Universidade Regional de Gurupi - TO, região sul do estado do Tocantins. Especificamente, avaliados os prontuários do ambulatório da especialidade de cardiologia. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Centro Universitário UNIRG, por meio do parecer com protocolo nº 1.907.385 e autorização pela coordenação de Gestão da Educação na Saúde – CGES. **Resultado:** Totalizou-se 150 pacientes diagnosticados com HAS, dos quais 41,33% são do sexo masculino e 58,67% são do sexo feminino. A idade média foi de 57 anos. **Conclusão:** Notamos que a prevalência de HAS no sexo feminino, assim como vem sendo observado em outras amostras populacionais, também aconteceu nesse ambulatório de especialidades. Sendo assim, essa prevalência prova que o enfoque de avaliação e prevenção primária do risco cardiovascular global deve diferir entre o sexo feminino e masculino. Além disso, sabemos que, geralmente, a doença aterosclerótica no sexo feminino tende a ter pior prognóstico.

Clínica Médica

Pedro Pio da Silveira

Marcos Renato Herrera

Andrey Reis da Fonseca



Élida Ferreira Lopes Landin; Wengmo Lima Santos; Joelcy Pereira Tavares; Carlos Anísio dos Santos Souza; Rodrigo Teixeira Pereira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Poster

LEISHMANIOSE VISCERAL REDIVIDADA EVOLUINDO COM LEISHMANIOSE DÉRMICA PÓS-CALAZAR (RELATO DE CASO)

INTRODUÇÃO: A leishmaniose dérmica pós calazar (LDPC) é um evento raro em nosso meio, sendo mais relatada em países asiáticos. Apresenta várias formas clínicas, e não há consenso na literatura sobre o tratamento mais adequado, sendo este, muitas vezes, ineficaz. Pacientes imunocomprometidos podem desenvolver lesões cutâneas devido a disseminação de leishmaniose visceral (LV) atual. Em outro contexto, pacientes com história prévia de calazar eventualmente desenvolvem lesões cutâneas decorrentes da síndrome inflamatória de reconstituição imune. **RELATO DE CASO:** Paciente feminina, 45 anos, sabidamente portadora de retrovírose há 9 anos, com múltiplas internações prévias para tratamento de LV, realizou esplenectomia há 2 anos após evoluir com hiperesplenismo em um dos episódios de calazar. Foi reinternada com astenia, perda ponderal e lesões em placa hiperemiadas, não pruriginosas, em face, tronco e cicatriz operatória. Biópsia evidenciou dermatite granulomatosa difusa compatível com leishmaniose anérgica. Mielograma comprovou a recidiva de LV. US abdominal evidenciou baço acessório e a paciente foi submetida a uma nova esplenectomia. Houve recrudescência das lesões cutâneas e aumento dos níveis de CD4. No entanto, 3 meses após o procedimento cirúrgico, apresentou nova recidiva de calazar e piora das lesões cutâneas, compatíveis com LDPC. Tentou-se tratamento com anfotericina B lipossomal por 2 semanas, com boa resposta em relação à LV, mas com piora do quadro cutâneo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Postula-se que a LDPC pode ser a causa de múltiplas recidivas de LV. São necessários maiores estudos acerca da melhor ferramenta terapêutica e diagnóstica desta rara condição.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Carlos Henrique Nery Costa

Maria Dolores Rufino Ribeiro dos Santos Rocha

Sara Severo Mendes da Paz

Bruna Rufino Leão; Dennyse de Medeiros Gonçalves Albuquerque; Maria Cláudia Pinheiro Rufino Ribeiro; Maria Dolores Rufino Ribeiro dos Santos Rocha; Carlos Henrique Nery Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Poster

ENDOCARDITE INFECCIOSA SUBAGUDA DE VALVA NATIVA REFRATÁRIA A ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: A endocardite infecciosa (EI) é uma infecção do endocárdio ou endotélio vascular, cuja lesão característica é a vegetação. Em geral, há um fator predisponente que leva a uma lesão endotelial com depósito de plaqueta e fibrina e formação de um trombo estéril. Uma situação de bacteremia persistente permite que a bactéria migre para o coração e provoque a doença, classificada em aguda ou subaguda. A EI subaguda possui um quadro mais brando e arrastado e seu agente etiológico principal em valva nativa é o *Streptococcus viridans*. **RELATO DE CASO:** Paciente feminina, 50 anos, branca, dona de casa, procedente de Coronel José Dias–Piauí; há 8 meses iniciou quadro de dispneia aos esforços habituais e febre intermitente. Procurou auxílio médico, sendo diagnosticada e tratada como rinosinusite bacteriana, sem melhora. Na história patológica pregressa, relatava faringoamigdalites de repetição na adolescência. Foi realizado ecocardiograma (ECO) evidenciando prolapso de valva mitral e calcificações discretas em folheto anterior. Admitida em hospital de doenças infecciosas 5 meses após início do quadro. Ao exame físico, apresentava sopro holossistólico em valva mitral 3+/6+. Realizou novo ECO que mostrou vegetação de 0,6 x 0,8 cm em valva mitral e insuficiência mitral moderada. Hemoculturas negativas. Iniciou tratamento empírico com Penicilina G Cristalina e Gentamicina por 30 dias, indicado para tratamento de EI subaguda. Em ECO de controle apresentou aumento da vegetação (1,1 cm), evoluindo afebril com persistência da dispneia. Foram realizadas novas hemoculturas, sem crescimento bacteriano. Iniciou-se esquema com Vancomicina, Gentamicina e Ciprofloxacino, evoluindo com efeitos colaterais: nefro e ototoxicidade, bicitopenia, febre medicamentosa e rash cutâneo. Devido às reações adversas associadas a falha da antibioticoterapia, com aumento da vegetação e persistência da dispneia, foi decidido por cirurgia de troca valvar. **CONSIDERAÇÕES**



FINAIS: As endocardites podem cursar com hemoculturas negativas quando há administração de antibióticos antes da colheita das amostras, escolha de métodos de cultura inadequados ou infecções por microorganismos de crescimento lento. Neste caso, a indicação cirúrgica deveu-se à refratariedade a antibioticoterapia e vegetação maior que 1cm associada a insuficiência mitral moderada. Reitera-se a importância do rastreamento dos fatores predisponentes ao desencadeamento da doença assim como diagnóstico e tratamento precoce adequado.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Carlos Henrique Nery Costa

Maria Dolores Rufino Ribeiro dos Santos Rocha

Sara Severo Mendes da Paz

Bruna Rufino Leão; Dennyse de Medeiros Gonçalves Albuquerque; Maria Cláudia Pinheiro Rufino Ribeiro; Maria Dolores Rufino Ribeiro dos Santos Rocha; Carlos Henrique Nery Costa

UFMA

Poster

A importância da imuno-histoquímica no diagnóstico de câncer de mama: um relato de caso

Introdução: O câncer de mama é o tumor mais comum no Brasil e no mundo, estando atrás apenas do câncer de pele do tipo não melanoma. No Maranhão, em 2016, foram registrados 650 novos casos desse tipo de tumor. Histologicamente, os carcinomas são classificados de acordo com o suposto tipo celular de origem, pela similaridade com algum tecido ou alguma característica peculiar. Sendo esse recurso limitado, tem-se classificado também os carcinomas mamários com base em perfis de expressão de marcadores moleculares (imuno-histoquímica) e em perfis de expressão gênica. **Descrição do Caso:** L.S.V, 43 anos, casada, natural e residente de São Luís-MA, dona de casa. Em março de 2016, notou nódulo na mama esquerda. Após a biópsia, que revelou se tratar de uma neoplasia maligna pouco diferenciada, foi encaminhada ao IMOAB (Hospital de referência). A Imuno-histoquímica do material apresentava negatividade para o coquetel de citoceratina (AE1/AE3), o que excluiu a possibilidade de carcinoma metaplásico e sugeria um sarcoma pleomórfico. No entanto, o resultado não era específico e foi necessário uma ressecção da lesão para um diagnóstico conclusivo. Em novembro, ela realizou quadrantectomia da mama esquerda e a análise anatômico-patológica revelou que a neoplasia apresentava dois padrões: Carcinoma apócrino de alto grau ao lado de área sólida de células gigantes e pleomórficas, além de áreas de carcinoma apócrino in situ. Desse modo, não era possível definir com apenas técnicas histológicas, se a neoplasia correspondia a Carcinoma Misto, Carcinoma apócrino ou a um tumor bifásico epitelial/estromal, sendo encaminhada para a realização de uma nova imuno-histoquímica a fim de melhor caracterização e classificação da neoplasia. Em Janeiro/2017, realizou-se uma mastectomia esquerda complementar, linfadenectomia sentinela e esvaziamento axilar. A segunda Imuno-histoquímica indicava citoceratina (AE1/AE3) positiva, o que corroborou para o diagnóstico de Carcinoma metaplásico. Após a discussão do caso com o serviço de Patologia, concluiu-se ser um quadro morfológico e imuno-histoquímico de neoplasia maligna fusocelular pleomórfica. Por se tratar de uma neoplasia metaplásica com alta agressividade foi proposto como conduta 4 ciclos de AC. Atualmente, a paciente segue no 6º ciclo, com uso de Taxol. **Considerações Finais:** O exame imuno-histoquímico é um excelente método para se obter dados mais precisos e específicos a fim de auxiliar no diagnóstico de tumores indiferenciados.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Rachel Jorge Dino Cossetti

Thamires Sales Ribeiro

Emanuel Cabral Pereira; Deborah Costa Alves; Marcus Vinicius Lindoso Silva Veloso; Laís Cristina Aguiar de Castro

UFMA

Poster

MARSUPIALIZAÇÃO DE RÂNULA: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: Rânula é um cisto benigno de coloração azulada, translúcido, localizado no assoalho da boca ou abaixo da língua. Essa lesão pode apresentar etiologia congênita, na qual ocorre devido atresia ou falência da canalização dos ductos das glândulas salivares; ou resultante de trauma ou obstrução do ducto da glândula salivar sublingual, interferindo na fala, mastigação e deglutição. Há diferentes tratamentos, sendo os mais comuns a



marsupialização associada ou não à excisão cirúrgica da lesão e da glândula envolvida. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 16 anos, sem doenças sistêmicas e sem dados relevantes acerca de do histórico familiar, compareceu à clínica do serviço de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão e apresentou como queixa principal “Uma bola debaixo da língua que aumentava e diminuía.” Após avaliação clínica, constatou-se a presença de uma lesão localizada no assoalho bucal, caracterizada por uma forma ovalada, base séssil, superfície lisa, consistência flácida e mucosa íntegra. Realizou-se exame radiográfico, mas não foram observadas alterações, levantando, assim, a hipótese diagnóstica de rânula. Procedeu-se a realização de biópsia incisional e encaminhou-se o material para análise histopatológica, a qual confirmou o diagnóstico de rânula. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O diagnóstico da patologia rânula pode ser dado pela apresentação clínica, em especial, para as lesões superficiais, mas exames complementares, como imaginológicos e/ou histopatológicos, podem ser solicitados. O procedimento escolhido, a marsupialização, é sugerido como terapia de primeira escolha em muitos casos no tratamento da lesão, devido ser considerado conservador, simples e pouco traumático, além de não apresentar complicações na sua execução. No caso em questão, houve acompanhamento durante 8 (oito) meses, sem recidiva, corroborando o sucesso da escolha e da realização da conduta de tratamento.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Rosana Costa Casanovas de Carvalho

Francenilde Silva de Sousa

Rosana Costa Casanovas; Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo; JOÃO PAULO DUTRA LOBO SOUSA

UFMA

Poster

O IMPACTO DAS CAMPANHAS ANTITABAGISTAS NOS ÍNDICES DE CÂNCER BUCAL

INTRODUÇÃO: o câncer bucal é o 6º tipo mais frequente de neoplasia maligna no mundo e apresenta fatores estabelecidos, como o tabaco e o álcool; altamente sugestivos, como exposição solar e radiação; possíveis, como vírus e imunodeficiência; e especulativos, como enxaguatório, trauma e o hábito de beber mate. Ainda comprovado que o tabagismo é um fator de alto risco para o desenvolvimento dessa neoplasia maligna, este é dificilmente relacionado, para a população de modo geral, como um dos fatores de incidência. E as campanhas antitabagistas promovidas pelo governo federal visam a mudança dessa realidade e a redução dos índices. **OBJETIVO:** avaliar se as campanhas promovidas pelo governo federal trouxeram algum impacto e o quão foi o seu impulso na população, a partir da análise de dados do DATASUS. **MÉTODOS:** foi realizado um estudo descritivo, longitudinal, retrospectivo e avaliativo, com uma avaliação de dados sobre o Brasil, no período de 1979 a 2014, e uma comparação com dados populacionais mundiais, considerando os indicadores de fatores de risco e proteção e estatísticas vitais focado no atlas de mortalidade por câncer. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** nota-se que os índices sobre o câncer bucal, antes da inserção das campanhas publicitárias até a implementação da lei antifumo, mantêm-se constantes, a nível do Brasil; e a nível mundial, há uma discreta oscilação. Porém, para os dois, aguardava-se que houvesse um grande declínio após as ações das campanhas para que os índices se mantivessem baixos e constantes. Assim, denota-se que as campanhas não trouxeram grande influência quanto à perspectiva dos seus objetivos. **CONCLUSÃO:** as campanhas antitabagistas generalizadas promovidas pelo Ministério da Saúde, por exemplo, não surtem grande efeito na redução dos índices de câncer bucal. Como alternativa, pode-se haver aplicação de maior atenção e investimento em campanhas estratégicas para que seja avaliado se haverá maior impacto ou não sobre índices de câncer bucal.

Saúde Bucal

Rosana Costa Casanovas de Carvalho

Francenilde Silva de Sousa

Rosana Costa Casanovas; Müller Rodrigues Santos; Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo; JOÃO PAULO DUTRA LOBO SOUSA

escola magnífica

Poster

O PERFIL SOCIAL DOS IDOSOS DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA



INTRODUÇÃO: O envelhecimento é marcado por profundas mudanças biológicas e de comportamento, e além de mudanças somáticas e psíquicas trouxe consigo um novo perfil de morbi-mortalidade e aumento de doenças crônicas-degenerativas, como a diabetes. **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo descrever o perfil dos idosos diabéticos atendidos na estratégia saúde da família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo de cunho epidemiológico e transversal, com abordagem quantitativa. O estudo faz parte de um projeto de pesquisa intitulado “Condições crônicas em idosos atendidos na estratégia saúde da família em São Luís – MA”. Foi realizado no período de 29 de novembro a 27 de dezembro de 2013. A amostra do estudo foi por conveniência e compreendeu 81 prontuários de pacientes diabéticos cadastrados e em acompanhamento do programa HIPERDIA do Ministério da Saúde, que estão incluídos na Estratégia Saúde da Família, nos Centros de Saúde da Vila Embratel e Centro de Saúde Clodomir Pinheiro Costa. Como instrumento da coleta de dados foi utilizado um questionário semi-estruturado com questões fechadas e questões abertas, que incluíam variáveis socioeconômicas e demográficas. Os dados foram analisados no programa Excel 2013, sendo realizada análise estatística por meio do programa Biostal 5.0 e Epi-info 7. O presente estudo atende as recomendações da resolução 196/96 e teve o parecer aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com os seres humanos do Hospital Universitário Presidente Dutra – HUPD, da Universidade Federal do Maranhão, com parecer nº 128.214. **RESULTADOS:** A população total foi constituída por 81 idosos, onde maior parte dos idosos tinham idade entre 60 e 65 anos (35,8%), eram do sexo feminino (74,07%), da cor parda (43,21%), possuíam ensino fundamental incompleto (40,74%), eram casados (80,25%) e aposentados (43,21%). **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa permite apontar questões referentes aos aspectos sociais que esses idosos vivenciam diariamente e, conclui-se que existe a necessidade de uma maior adequação dos serviços de saúde para uma efetiva implementação de políticas públicas de atenção adequada aos idosos que possuem diabetes.

Saúde Coletiva

Ana Hélia de Lima Sardinha

bruna caroline silva falcão

Josafá Barbosa Marins; Pabline Medeiros Verzaro; Ana Hélia de Lima Sardinha

escola magnífica

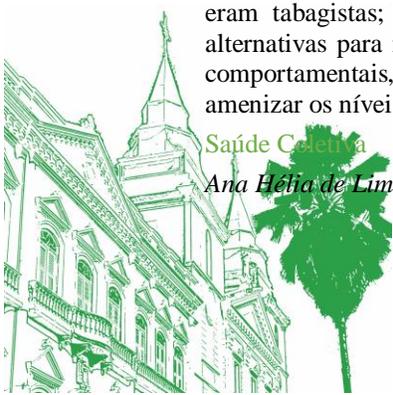
Poster

FATORES DE RISCO EM IDOSOS DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus é considerado um problema de saúde pública crescente, e se destaca como importante causa de morbi-mortalidade, especialmente entre os idosos, e com o aumento da expectativa de vida verifica-se que cada vez maior a prevalência do diabetes mellitus em idosos. **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo descrever os fatores de risco em idosos diabéticos atendidos na estratégia saúde da família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo de cunho epidemiológico e transversal, com abordagem quantitativa. O estudo faz parte de um projeto de pesquisa intitulado “Condições crônicas em idosos atendidos na estratégia saúde da família em São Luís – MA”. Foi realizado no período de 29 de novembro a 27 de dezembro de 2013. A amostra do estudo foi por conveniência e compreendeu 81 prontuários de pacientes diabéticos cadastrados e em acompanhamento do programa HIPERDIA do Ministério da Saúde, que estão incluídos na Estratégia Saúde da Família, nos Centros de Saúde da Vila Embratel e Centro de Saúde Clodomir Pinheiro Costa. Como instrumento da coleta de dados foi utilizado um questionário semi-estruturado com questões fechadas e questões abertas, que incluíam variáveis socioeconômicas e demográficas. Os dados foram analisados no programa Excel 2013, sendo realizada análise estatística por meio do programa Biostal 5.0 e Epi-info 7. O presente estudo atende as recomendações da resolução 196/96 e teve o parecer aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com os seres humanos do Hospital Universitário Presidente Dutra – HUPD, da Universidade Federal do Maranhão, com parecer nº 128.214. **RESULTADOS:** A população total foi constituída por 81 idosos, onde 44,44% eram sedentários; 25,92% estavam acima do peso; 20,98% possuíam antecedentes familiares com doenças cardiovasculares; 4,93% eram tabagistas; e 11,1% apresentavam dislipidemia. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que é necessário buscar alternativas para melhorar a qualidade de vida em idosos, atividades como intervenções educativas, mudanças comportamentais, principalmente aquelas que incentivem a prática de exercício físico, são medidas que ajudam a amenizar os níveis de dependência do idoso e perda de sua autonomia.

Saúde Coletiva

Ana Hélia de Lima Sardinha



bruna caroline silva falcão

Josafá Barbosa Marins; Pabline Medeiros Verzaro

Ceuma

Poster

Linfangioma de Órbita

INTRODUÇÃO: Linfangiomas são malformações linfáticas que resultam em um tumor benigno e podem afetar qualquer tipo de órgão ou tecido, principalmente a porção cefálica. Os canais e nódulos linfáticos normalmente não estão presentes na órbita, que é o local de origem destes tumores. Contudo, os linfangiomas orbitários (LO) podem estar circunscritos à órbita ou abranger tecidos peri-orbitários. Dentre as manifestações clínicas destacam-se: proptose, dor, hiperemia conjuntival, quemose, alteração de motilidade ocular e baixa acuidade visual. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente feminino, 26 anos, procurou auxílio médico no hospital de urgência Djalma Marques em São Luís/MA. Referindo embaçamento visual há 2 dias e aumento de volume ocular esquerdo. Relatou que ao acordar evidenciou quadro de dor ocular do lado esquerdo com perda parcial da visão no mesmo. Ao exame oftalmológico evidenciou-se proptose do globo ocular esquerdo com injeção ciliar ipsilateral. Olho direito sem alterações. Ausculta e palpação da órbita sem sopro audível e presença de exoftalmia não-pulsátil, não depressível, e sem sinais flogísticos. Na biomicroscopia há presença de ingurgitamento venoso do globo ocular esquerdo, edema de pálpebra 2+/4+, sem sinais flogísticos. Pupila não fotorreagente, média midríase à esquerda. Na tonometria, PIO de 16 mmHg e 20 mmHg, respectivamente em olhos direito e esquerdo. Na campimetria notou-se alteração do campo visual à esquerda, com diminuição global da sensibilidade e escotoma relativo arqueado a esquerda. Acuidade visual de OD 20/25 e OE 20/40 com correção. Exame de motilidade ocular revelou hipomotilidade do III e VI pares cranianos à esquerda. Fundoscopia com engurgitamento venoso de papila sem papiledema. Ao exame de tomografia da órbita, foi evidenciada lesão expansiva bocelada e serpiginosa, mal definida, não capsulada, intracanal, com proptose. Presença de áreas de hemorragia, sem calcificações e com impregnação heterogênea. O diagnóstico foi de Linfangioma da Órbita à esquerda, optando-se por conduta expectante e sendo iniciados anti-inflamatórios. **CONCLUSÃO:** O LO é uma lesão veno-linfática não frequente que acomete mais o sexo feminino. As lesões podem manter-se quiescentes por longos períodos até a ocorrência dos quadros hemorrágicos agudos. O diagnóstico é clínico podendo ser complementado pela tomografia de órbita. O tratamento pode ser expectante ou cirúrgico dependendo da localização e repercussão visual.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Adriana Leite Xavier Bertrand

Laura Barros de Brito

Maria Gabriela Martins Silva; Amanda Araújo de Sousa; Thaíse Maria de Moraes Carvalho; Isadora Léda Braga; Juliana Ferreira Silva Moraes

Universidade Federal do Maranhão

Poster

Atualizações acerca dos índices de tuberculose correlacionados às taxas de vacinação de BCG no Brasil

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença extremamente antiga, em 1993, sua situação foi declarada como estado de urgência pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e até hoje é um importante problema de saúde pública. A vacina BCG com *M. bovis* atenuado é usada desde 1921 com o objetivo de proteger contra a tuberculose. Em diferentes locais do mundo as cepas para fabricação da vacina acabam possuindo pequena variação e assim as vacinas apresentam variações genéticas, entretanto, de forma geral a vacina apresenta ótimo efeito protetor. **OBJETIVOS:** Analisar as taxas acerca da incidência de tuberculose relacionado às taxas de vacinação da BCG no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo analítico-quantitativo através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os dados referentes a incidência de tuberculose e vacinação da BCG, por unidade de federação brasileira, no período de 2016 à 2011. **RESULTADOS:** De 2012 a 2016 foram registrados um total de 357.988 casos de tuberculose no Brasil. Destes, o estado de São Paulo aparece em primeiro lugar com 84.388 casos notificados. Em segundo lugar, o estado do Rio de Janeiro com 551.30 casos, seguido do Rio Grande do Sul com 26.624, Bahia com 23.465 e Pernambuco com 22.921. De 2012 a 2015 o número de notificações se manteve entre 83.000 e 86.000 diagnósticos por ano. O ano de 2016 apresentou uma mudança deste



padrão, obtendo 19.822 casos diagnosticados. No período entre 2012 a 2016, foram distribuídas 15.249.482 doses de BCG no país. São Paulo aparece novamente em primeiro lugar, com 3.103.557 doses aplicadas, seguido do estado de Minas Gerais que apesar de ter apresentado 17.585 casos notificados aparece com 1.307.521 doses da vacina aplicadas, seguido do estado do Rio de Janeiro com 1.255.599 doses, Bahia com 1.027.970 e Pernambuco com 751.801 doses. O Rio grande do sul que antes aparecia em 3º lugar na escala de notificações, recebeu 717.454 doses da vacina. **CONCLUSÃO:** É importante revisar a política de distribuição por estado da vacinação de BCG, tendo em vista diminuir cada vez mais a incidência desta doença. Os números ainda são expressivos, principalmente no que se refere aos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do sul. Apesar de estes estados estarem entre os 5 primeiros na distribuição da vacina BCG, seus números vieram a declinar apenas no ano de 2016, o que também nos deixa esperançosos frente uma mudança do quadro a partir deste ano.

Saúde Coletiva

João David de Souza Neto

Juliane Lobato Flores

Camyla Santos de Souza; Vinícius Cardoso Serra; Amanda Santos Rodrigues; Marcelo dos Santos Cruz Júnior

50

Ufma

Oral

Processo de Enfermagem aplicado a pacientes submetidos à Nefrolitotomia Percutânea: Relato de Experiência

INTRODUÇÃO: A litíase renal é uma afecção comum e quando não tratada pode levar a complicações significativas. São massas cristalinas que se formam no trato urinário causando sintomas e comprometendo a qualidade de vida do cliente. A nefrolitotomia percutânea, no tratamento desta patologia, se destaca pela eficácia e por ser uma técnica minimamente invasiva. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante a prática da disciplina Saúde do Adulto 2 em uma Unidade de Saúde de São Luís - MA, foi aplicado a SAEP (Sistematização da Assistência de Enfermagem Peri operatória) e Taxonomia NANDA (Diagnósticos), Classificação NIC (Intervenções) e NOC (Resultados) a clientes submetidos ao procedimento cirúrgico de nefrolitotomia percutânea. Em todo Peri operatório, observou-se a predominância de diagnósticos reais sobre os de risco. Os mais incidentes no pré-operatório foram: risco de infecção, eliminação urinária prejudicada, ansiedade, conforto prejudicado e conhecimento deficiente. No transoperatório: risco de desequilíbrio eletrolítico, proteção ineficaz, integridade tissular prejudicada e risco de lesão por posicionamento peri operatório. No pós-operatório: dor aguda, eliminação urinária prejudicada e integridade tissular prejudicada. As intervenções para os três períodos, tiveram por base as necessidades afetadas dos clientes e os diagnósticos levantados, destacando-se: orientar quanto a ingesta de líquidos, monitorar diurese, sinais vitais e sintomas de infecção, realizar colocação de sonda vesical de demora, identificar a causa do sangramento, avaliar o nível de consciência e o estado neurológico, aplicar curativo, fazer uso de coxins e degermação do sítio cirúrgico, avaliar e monitorar dor, avaliar viabilidade e orientar cuidados com sonda vesical de demora e orientar quanto ao pós-operatório e cuidados na residência. Os resultados obtidos após a implementação dos cuidados foram: reestabelecimento do conforto, melhora da compreensão, limitação da perda de sangue durante o ato cirúrgico, recuperação do nível de consciência, promoção de cicatrização, prevenção de lesões por posicionamento cirúrgico, relato de ausência de dor, diurese espontânea, restauração da integridade tissular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A SAEP, se mostrou resolutiva e estabelece um cuidado pautado no modelo assistencial de Wanda Aguiar Horta, contemplando o atendimento de pessoas com uma visão holística, objetivando a independência destes e tornando-os participantes do seu cuidado.

Relato de Caso e Relato de Experiência

INGRID DE CAMPOS ALBUQUERQUE

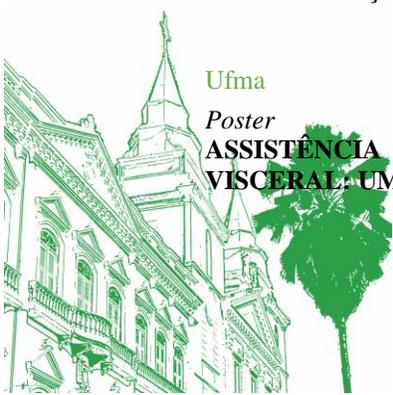
mateus veras pessoa de oliveira

YASMIM GONÇALVES DOS SANTOS; vanessa nunes vasconcelos

Ufma

Poster

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO LACTENTE ACOMETIDO POR LEISHMANIOSE VISCERAL: UM RELATO CASO



INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma atropozoonose que tem como agente etiológico a *Leishmania chagasi*, possui duas formas evolutivas (amastigota e promastigota). De transmissão vetorial, é conhecido no Brasil como mosquito-palha e birigui, estando a gravidade relacionada com a faixa etária dos acometidos. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Durante a prática da disciplina Doenças Transmissíveis em uma Unidade de Saúde de São Luís - MA, foi implementada a Sistematização da Assistência de Enfermagem à lactente portadora de LV. Na construção de diagnósticos, foi utilizada a taxonomia NANDA (North American Nursing Diagnosis Association), nas intervenções a NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e nos resultados a NOC (Nursing Outcomes Classification). No histórico, observou-se queixa principal de febre há mais ou menos um mês, evoluindo com tosse produtiva, desconfortos respiratórios e aumento do volume abdominal. Nas necessidades humanas básicas havia: Som maciço à percussão no abdome, eliminações intestinal e vesical presentes e hipertermia. Os exames indicaram: neutropenia febril, pancitopenia, transaminases hepáticas aumentadas e sorologia para Calazar Reagente. A medicação em uso, Glucantime, mostrou efeito hepatotóxico, com aumento das transaminases, sendo substituído por Anfotericina Lipossomal B. Levantou-se os Diagnósticos de: Risco de função hepática prejudicada, Fator de risco: Glucantime, com intervenção de verificar função hepática e analisar exames laboratoriais; Hipertermia, caracterizada por pele quente, relacionada à doença, com intervenção de avaliar sinais e sintomas, proporcionar conforto e estimular hidratação; Risco de Função cardiovascular prejudicada, Fator de risco: Agente farmacológico, com intervenção de aferir sinais vitais e analisar função cardiovascular. Os resultados obtidos foram: melhora do quadro geral e diminuição de sinais e sintomas e hipertermia, controle da função hepática e diminuição do volume abdominal (visceromegalias). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio da análise dos resultados da implementação da sistematização da assistência de enfermagem, foi possível perceber uma prestação de cuidados resolutive. A identificação das necessidades básicas afetadas da paciente, por meio do diagnóstico de enfermagem, proporcionou a elaboração de uma assistência personalizada e única.

Relato de Caso e Relato de Experiência

VANESSA VIRGINIA LOPES ERICEIRA

mateus veras pessoa de oliveira

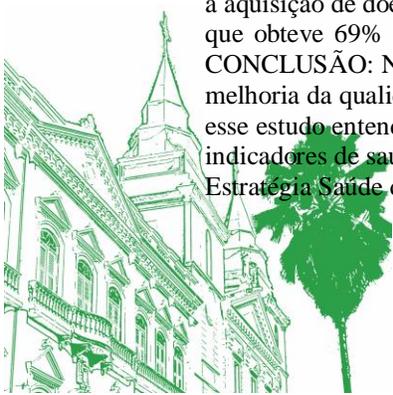
erika de paula melo bruzaca; felipe caetano dos santos alves; fernanda rocha vale; carlos alberto campos junior; larissa mariana santos silva

ufma

Poster

ANÁLISE DE INDICADORES DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE PELO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE RAPOSA- MA EM 2015.

INTRODUÇÃO: O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). O SIAB foi implantado em 1998 pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), foi desenvolvido com o propósito de dar suporte operacional e gerencial ao trabalho de coleta de dados da ESF, gerar informações para os gestores, auxiliar e agilizar o processo de tomada de decisões. **OBJETIVO:** Analisar a situação de saúde no município de Raposa- MA em 2015 a partir de indicadores de assistência à saúde, disponibilizados no SIAB. **MÉTODOS:** É um estudo descritivo, para o qual foram utilizados dados do DATASUS-SIAB. Os indicadores de assistência à saúde do SIAB utilizados para análise desses sistemas são os: cadastramento; situação de saúde; situação de saneamento, sendo avaliado, o destino do lixo e tratamento da água, no município de estudo no ano de 2015. Os dados foram colocados em planilhas no programa Excel 2010. **RESULTADOS:** O primeiro indicador a ser analisado é o de cadastramento familiar. Porém esse dado diverge da quantidade populacional do município, o que representa falhas das equipes em diversas variáveis do processo dessas informações. Para o indicador de situação de saúde a partir do número de famílias acompanhadas por mês, no ano de 2015. Notamos que teve uma média de 6.000 famílias acompanhadas por mês, e que o mês que mais teve famílias acompanhadas foi de abril com de 6.698. Quanto o indicador, de saneamento básico, o lixo produzido por essa população é queimado ou enterrado, representa 50% do destino do lixo dessa população. Apenas 34% do lixo é coletado e 16% é depositado a céu aberto, ou seja, eles estão mais do suscetíveis a aquisição de doenças através desse lixo mal destinado. E por último é o tratamento de água e saneamento básico que obteve 69% dá agua é filtrada, porém temos 29% da água sem tratamento, o que é um valor expressivo. **CONCLUSÃO:** No município de Raposa, sofre com dificuldades na ausência de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida do cidadão Raposense, evidenciadas em vários seguimentos da sociedade. Por isso esse estudo entendeu que os indicadores analisados posteriormente relevantes, para analisar a relação entre alguns indicadores de saúde do município e o uso dos sistemas de informação para a maior eficiência no planejamento da Estratégia Saúde da Família.



Saúde Coletiva

mayane cristina pereira marques

Ufma

Oral

O CUIDADO DE ENFERMAGEM A UMA CLIENTE COM COLELITÍASE E ESTEATOSE HEPÁTICA SEGUNDO WANDA HORTA: um relato de experiência

INTRODUÇÃO: O processo de enfermagem é um modelo metodológico, constituído por: histórico, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, plano de cuidados, evolução e prognóstico. A Colelitíase compreende a presença de cálculos no interior da vesícula biliar. Na Esteatose hepática ocorre acúmulo de gordura no fígado. Neste relato assistiu-se um cliente com colelitíase e esteatose hepática com a finalidade de implementar a metodologia assistencial de Wanda de Aguiar Horta, visando à satisfação das necessidades humanas afetadas. **DESCRIÇÃO DO CASO:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em São Luís-MA, em prática hospitalar de Saúde do Adulto I, na Clínica Médica, ala masculina do Hospital Universitário Presidente Dutra no período de 03 à 16/08/2016. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista aberta e exame físico, formalizado pelo Termo de autorização. Os problemas de enfermagem e necessidades afetadas identificadas foram: Etilismo e tabagismo (educação à saúde), uso de medicamentos (terapêutica), pressão alta (regulação vascular), nega exercício e atividades físicas (exercício e atividade física), acesso venoso periférico em membro superior esquerdo e ferida operatória (integridade cutâneo-mucosa), ruptura do menisco joelho E (Integridade física), sobrepeso (nutrição), 1º internação hospitalar (segurança emocional), conhecimento parcial sobre a doença (educação à saúde). O plano assistencial consistiu em fazer, ajudar, orientar, supervisionar e encaminhar. Plano de cuidados- Fazer e Ajudar: administração dos medicamentos e aferição dos sinais vitais. Orientar e Supervisionar: limpeza de ferida operatória, paciente e família sobre a patologia, tratamento e possíveis complicações, estimular a deambulação, evitar movimentos bruscos para não prejudicar o joelho esquerdo, a abstinência do cigarro e bebidas alcoólicas. Encaminhar ao nutricionista, educador físico e fisioterapeuta. **Evolução:** o cliente apresentou melhora no processo de recuperação de saúde. **Prognóstico:** O cliente foi orientado à abstinência gradual do tabagismo e ingestão de bebida alcoólica. Sendo ainda dependente parcial para a terapia medicamentosa e independente para autocuidado de higiene, alimentação, hidratação, atividades cotidianas. Ao término do estudo o cliente recebeu alta médica, foi realizada orientações pós-alta hospitalar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo comprovou a importância da sistematização da assistência, pois proporciona melhor qualidade e segurança ao cliente e maior autonomia ao profissional.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Rosilda Silva Dias

Milka Borges da Silva

daniela de souza lima; Mayara Dalynajara Campelo Borges; Rosilda Silva Dias

Ufma

Poster

Sistematização da Assistência de Enfermagem à um paciente com Cirrose Hepática por Hepatite C fundamentada na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta.

INTRODUÇÃO: Relato de caso qualitativo e descritivo realizado na Clínica Médica Masculina do Hospital Universitário unidade Presidente Dutra (HUUPD) da UFMA em São Luís/MA no período de 26/10 a 03/11 de 2016 para a aplicação do Processo de Enfermagem. O cliente cooperativo autorizou o estudo possibilitando a efetivação. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Cliente com Cirrose Hepática por Hepatite C. O Histórico de Enfermagem: J.M.G., 52 anos, masculino, branco, aposentado, evangélico, ensino médio completo, casado, natural de Icatu- MA, domiciliado em São José de Ribamar- MA. Há 4 anos faz acompanhamento no núcleo do fígado pela cirrose hepática causada por hepatite C. Há 4 dias houve piora da dor, febre e dificuldade para evacuação. Sono (aproximadamente 7 horas, interrompido para nictúria) e repouso (30 minutos após o almoço). Alimentação: Cinco refeições diárias. Hidratação: 1L e meio de água por dia, chás, e sucos. Eliminações: Vesical 10 vezes por dia, cor amarelo âmbar, límpida, odor característico; intestinal, 2 vezes ao dia, com esforço, pastosa, amarronzada e odor característico. Exercícios e atividades físicas: Nega. Mãe viva e sem comorbidades, pai falecido por complicações



de Diabetes Melitus. Nega doenças de base e reações alérgicas. Ex-tabagista e ex-etilista. Ao Exame Físico do Paciente, as anormalidades: Pele ictérica e desidratada, Cavidade oral com ausência de elementos dentários, presença de saburra na região lingual, esclera ictérica, Abdome globoso, rígido, distendido, ruídos hidroaéreos hipofonéticos no quadrante superior e inferior direito, com queixa de sensibilidade dolorosa durante a palpação, MMII com pele ressecada, edema leve, duro, indolor, com cacifo positivo. Diagnóstico de Enfermagem: Cuidado corporal, Integridade cutâneo mucosa, Hidratação, Exercício e atividade física, Sono e repouso, Eliminação, Nutrição Locomoção, Oxigenação e Regulação Vascular. Plano Assistencial (FAOSE): Aferir sinais vitais, terapêutica medicamentosa, compressa fria; trocas de roupas de cama e de uso pessoal, exercício motor dos MMII, hidratação da pele, corte e limpeza das unhas. Prognóstico, independência parcial para atender o que está afetado, sendo ainda dependente em alguns aspectos. Entregue orientações pós-alta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo propiciou os cuidados de Enfermagem a partir da identificação das especificidades do paciente. Os suportes teóricos garantem a aplicabilidade da Teoria de Horta. A cooperação do cliente efetivou a construção do relato.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Rosilda Silva Dias

amanda souza gomes

53

Ufma

Poster

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA ALCOÓLICA FUNDAMENTADA NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE WANDA DE AGUIAR HORTA

INTRODUÇÃO: A Cirrose Hepática é uma lesão crônica anormal do fígado caracterizada pela substituição difusa da estrutura hepática normal por nódulos de estrutura anormal circundados por fibrose. As células hepáticas destruídas são gradativamente substituídas por tecido cicatricial, até que chega um momento na evolução patológica em que a quantidade de tecido cicatricial supera a de tecido hepático funcionante. Essa patologia pode ser desencadeada pelo alcoolismo, hepatites virais e obesidade, sendo um sério problema de saúde pública. **DESCRIÇÃO DO CASO:** O estudo de caso baseia-se no cuidado holístico e autorizado por um cliente de 49 anos, da clínica médica masculina, admitido dia 03 de fevereiro de 2017, no Hospital Universitário Presidente Dutra (HU-UFMA) durante a prática da disciplina de Saúde do Adulto I, com diagnóstico clínico de cirrose hepática alcoólica, confirmada por exames físico, laboratoriais e de imagem. O cliente apresentava icterícia, emagrecimento, edema em membros, esplenomegalia, varizes gastrointestinais, anemia, acúmulo de líquidos na cavidade abdominal e prurido. Os problemas de enfermagem identificados foram higiene corporal ineficaz, fissuras em região plantar, pele desidratada, pouca ingestão hídrica, nível de consciência diminuído, eliminação intestinal com esforço, hábitos de vida inadequados, desconhecimento sobre patologia e tratamento, distanciamento da família. Os cuidados prestados seguiram as etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE): histórico, diagnóstico, plano assistencial, prescrição, evolução e prognóstico, fundamentada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) de Wanda de Aguiar Horta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de não existir cura, os cuidados realizados através da SAE retardaram a progressão do quadro clínico, proporcionando qualidade de vida nos âmbitos físicos, psicológicos e sociais. Ao término da prática, o cliente recebeu orientações de enfermagem pós-alta hospitalar em forma de cartilha com fácil leitura abordando condutas adequadas referentes a: ingestão hídrica, sono e repouso, dieta hipossódica, prurido, regularidade da higiene corporal e bucal, hidratação da pele, edema, deambulação e elevação dos MMII, repouso no leito com decúbito elevado, regularidade e características fisiológicas das eliminações intestinais e diurese. Garantindo o prognóstico satisfatório com a assistência das necessidades afetadas e pela promoção do autocuidado.

Relato de Caso e Relato de Experiência

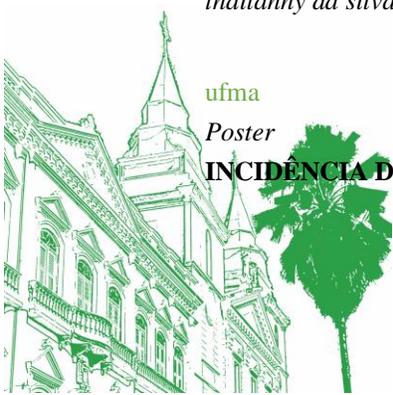
Rosilda Silva Dias

thailanny da silva de oliveira

ufma

Poster

INCIDÊNCIA DA ETIOLOGIA VIRAL DA HEPATITE NO ESTADO DO MARANHÃO



INTRODUÇÃO: As hepatites virais são causadas por agentes etiológicos distintos com afinidade pelo tecido hepático, que apresentam características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais semelhantes, porém, com importantes particularidades. O conhecimento da taxa de incidência da etiologia viral dessa doença auxilia para despertar o interesse de medidas preventivas. **OBJETIVOS:** Identificar dados epidemiológicos da doença no Maranhão; estimar a classificação etiológica incidente de hepatite entre os anos 2010-2014; observar a incidência da hepatite entre os municípios maranhenses. **MÉTODOS:** Realizado estudo descritivo observacional, longitudinal retrospectivo e agregado sobre a taxa de incidência da hepatite (vírus A, vírus B, vírus C) mais recorrente na população maranhense utilizando dados provenientes do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis investigadas foram a classificação etiológica e número de casos no período de 2010-2014. Os dados foram coletados na primeira quinzena do mês de janeiro de 2017 e analisados através do pacote Excel do programa MS Office 2016 e do TabWin versão 4.1.1. **RESULTADOS:** Na série temporal em estudo, verificou-se aumento em 2011 nas notificações de hepatite, sendo o vírus A, mais recorrente por todo Maranhão, com diminuição de casos nos anos seguintes. Analisando a taxa de incidência municipal percebe-se o vírus C como o mais notificado, em São Luís (19,36/ 100.00 habitantes). Não foram identificados estudos no período abordado para a comparação da incidência de hepatite nos demais estados brasileiros. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi possível estimar que a classificação etiológica mais prevalente da hepatite no estado do Maranhão é por vírus A, porém, observou-se uma diferença da etiologia viral se isolarmos os números de casos confirmados nos municípios maranhenses com maior incidência de hepatite C, em São Luís. E com a ocorrência da redução do número de casos na série temporal analisada, ainda que em 2011 tenha aumentado a taxa de incidência no estado.

Saúde Coletiva

Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz

thailanny da silva de oliveira

amanda souza gomes; Arianne Bressan Almeida; vanessa nunes vasconcelos; Thaynara Keully Costa dos Santos

ufma

Oral

PROCESSO DE ENFERMAGEM SEGUNDO A TAXONOMIA NANDA, NIC E NOC NO PRÉ, TRANS E PÓS-OPERATÓRIO aplicado a pacientes submetidos à Nefrolitotomia Percutânea: um relato de experiência.

INTRODUÇÃO: O cálculo renal é uma massa sólida formada por pequenos cristais, que podem ser encontrados tanto nos rins quanto em qualquer outro órgão do trato urinário. Os Cálculos de cálcio são os mais comuns para a cirurgia de Nefrolitotomia percutânea e tendem a reaparecer após tratamento. A Nefrolitotomia Percutânea é o procedimento cirúrgico urológico para cálculo renal coraliforme, é uma cirurgia minimamente invasiva devido ao pequeno orifício de acesso realizado na pele. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da execução do processo de enfermagem, estabelecendo diagnósticos segundo a taxonomia NANDA, NIC e NOC no pré, trans e pós-operatório, de pacientes submetidos à nefrolitotomia percutânea. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de relato de experiência sobre os cuidados de enfermagem à pacientes submetidos à cirurgia de nefrolitotomia percutânea com diagnóstico médico de nefrolitíase, cuja Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) foi baseada na teoria de Wanda Aguiar Horta, que está fundamentada na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Maslow. Este estudo foi realizado no decorrer das práticas acadêmicas da disciplina Saúde do Adulto II, desenvolvida no Hospital Universitário da UFMA-Unidade Presidente Dutra, durante o período de 18 de outubro a 17 de novembro de 2016. **RESULTADOS:** O estudo revelou algumas dependências que os pacientes apresentaram durante o período pré-operatório e os principais diagnósticos identificados foram: eliminação urinária prejudicada, dor aguda e conhecimento deficiente, este acerca da cirurgia. No transoperatório os diagnósticos comuns foram: Integridade tissular prejudicada, Risco de lesão por posicionamento perioperatório e risco de sangramento. Já no pós-operatório foram: constipação e dor aguda. Em todo o perioperatório buscou-se garantir o manejo e segurança do paciente através da monitorização e uma assistência de Enfermagem de qualidade. **CONCLUSÃO:** O presente estudo nos permitiu a possibilidade de aplicação do Processo de Enfermagem dentro da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) em uma vivência hospitalar fornecendo-nos experiências únicas, que levaram à maior compreensão da importância da Enfermagem como arte e ciência neste campo e objetivando cuidados em uma visão geral do paciente.

Enfermagem



Santana de Maria Alves de Sousa

elouise rayanne de almeida vasconcelos

Eclésia kauana dos Santos Silva; Elaine Gladys Costa Viana; Alessandra da Silva Martins; Estela Sousa Cunha

ufma

Oral

Sistematização da Assistência de Enfermagem em um paciente com Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, fundamentada na teoria de enfermagem de Wanda de Aguiar Horta.

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) constitui uma das maiores causas de problemas neurológicos agudos, levando a um alto índice de mortalidade em todo mundo, isso se deve aos fatores de risco que estão atrelados a essa patologia, como por exemplo, hipertensão e diabetes. Os mecanismos fisiopatológicos envolvidos são trombose local e a embolia. Esses mecanismos levam a oclusão do vaso que irão resultar em perda de glicose e suplementação de oxigênio. A perda da glicose custará ao organismo a desintegração das membranas celulares e o colapso de perda de energia daquele local. O uso da terapêutica para os casos de AVCI visam conter a cascata de eventos que levam a destruição celular e também a redução de riscos e danos a saúde do paciente. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Este estudo acompanhou um paciente, proveniente da clínica médica masculina do Hospital Universitário Presidente Dutra - UFMA, observando ele como um ser holístico e o agente do seu cuidado durante prática hospitalar da disciplina de Saúde do Adulto I. Como base teórica foi utilizada a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta, que em seu livro “Processo de Enfermagem, 1979”. Realizou-se todo o processo de Enfermagem- Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Plano Assistencial de Enfermagem, Prescrição de Enfermagem, Evolução e Prognóstico de Enfermagem. Durante a execução dos cuidados de enfermagem elencaram-se as seguintes necessidades humanas básicas afetadas: Psicobiológicas: revascularização vascular, mobilidade, revascularização neurológica, terapêutica e exercício e atividade física. Psicossociais: educação à saúde e gregária. Todo o Plano Assistencial de enfermagem foi voltada para suprir essas necessidades humanas básicas afetadas. Durante todo o estudo tentou-se estabelecer cuidados, fazendo com que o paciente tivesse autonomia em seu cuidado até o período de alta hospitalar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o desenvolvimento desse estudo de caso, pode-se perceber que a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta é de grande contribuição para a assistência de enfermagem e garante maior efetividade no processo de reabilitação do cliente, pois com a identificação das necessidades do paciente, pode-se planejar os cuidados de enfermagem, levando-o ao final de sua internação hospitalar não só reabilitado, mas também capaz de exercer o seu autocuidado.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Rosilda Silva Dias

vanessa nunes vasconcelos

Ufma

Poster

O CUIDADO DE ENFERMAGEM A UM CLIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SEGUNDO WANDA HORTA: um relato de experiência

INTRODUÇÃO: O processo de enfermagem consiste em etapas sistematizadas: histórico e diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, plano de cuidados, evolução de enfermagem e prognóstico. A Insuficiência Cardíaca é definida pela disfunção cardíaca que causa suprimento sanguíneo inadequado para as demandas metabólicas dos tecidos. Neste relato assistiu-se um cliente com Insuficiência cardíaca visando à satisfação das necessidades humanas afetadas. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em prática hospitalar na Clínica Médica, ala masculina do Hospital Universitário Presidente Dutra no período de 07 a 16/08/2016. A coleta de dados deu-se por meio de entrevista aberta e exame físico, formalizado pelo termo de Autorização, fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas e no Processo de Enfermagem de Wanda de Aguiar Horta. Os problemas de enfermagem e necessidades afetadas foram: Dispneia (oxigenação e regulação celular), sedentarismo (educação à saúde), diabetes mellitus (regulação hormonal), uso de medicamentos (terapêutica), nega atividades físicas (Exercício e atividade física), etilismo e tabagismo (educação à saúde), acesso venoso periférico em MSE (integridade cutâneo mucosa), Emagrecimento (Nutrição), eliminações



intestinais ausentes há 4 dias(eliminação),edema de MMII(regulação vascular)1ºinternação hospitalar(segurança emocional).O plano assistencial consistiu em fazer, ajudar,orientar, supervisionar e encaminhar.Plano de cuidados:Fazer e Ajudar:administração da terapêutica medicamentosa,glicoteste e aferir SSVV. Orientar e Supervisionar:paciente e família sobre a patologia, tratamento e possíveis complicações,pratica de exercícios físicos,deambulação,exercícios respiratórios,restrição hídrica,dieta equilibrada,hidratação da pele,não uso de cigarro e bebidas alcoólicas,frequência das eliminações intestinais,deambulação,higiene,perda de peso.Encaminhar ao pneumologista,oftalmologista e nutricionista.Evolução:O cliente apresentou melhora no estado geral de saúde.Prognóstico:O cliente manteve-se hospitalizado com dependência total da terapêutica medicamentosa e independência para compreender a doença,realizar o autocuidado e atividades cotidianas sem esforços.CONSIDERAÇÕES FINAIS:Este estudo conferiu a importância de uma fundamentação teórica para a realização dos cuidados a um portador de insuficiência cardíaca buscando proporcionar uma interação entre os profissionais,cliente e familiares visando sempre o cuidado holístico e humanizado.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Rosilda Silva Dias

daniela de souza lima

Milka Borges da Silva; Ana Cláudia Lisboa Serrão

UFMA

Poster

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE PSEUDOANEURISMA DE ARTÉRIA SUBCLÁVIA PÓS TRAUMA.

Introdução: Aproximadamente 3% das lesões penetrantes do pescoço e tórax se acompanham de lesões dos vasos subclávios. Pseudoaneurisma é um hematoma formado por extravasamento de sangue após lesão arterial. O reparo cirúrgico aberto é tradicionalmente o método de escolha, entretanto, necessita de toracotomia ou esternotomia mediana para o acesso. Devido a essa natureza invasiva, métodos minimamente invasivos têm sido relatados no tratamento destes pseudoaneurismas. Objetiva-se relatar o caso de um paciente portador de pseudoaneurisma pós-traumático de artéria subclávia direita (ASD) que necessitou de by-pass extra-anatômico para manter perfusão do membro superior direito (MSD), destacando-se a importância da rede de colaterais dos membros superiores. Material e Métodos: Estudo transversal descritivo com relato de caso de paciente portador de pseudoaneurisma pós-traumático de ASD realizado no Hospital Universitário Presidente Dutra. Resultados e conclusão: Relato de caso. Paciente G.S.C, 27 anos, vítima de ferimento por arma de fogo na região lateral do tórax direito. Ao ser admitido encontrava-se pálido, taquicárdico, queixando de dor e diminuição da mobilidade em MSD, estável hemodinamicamente e ausência de pulsos axilar, braquial, radial e ulnar em MSD, com frialdade no referido membro e perfusão lentificada. Realizada arteriografia do MSD, evidenciou-se pseudoaneurisma na 2ª porção da ASD. Optou-se por reparo aberto com ligadura da artéria e revascularização por ponte carotídeo-axilar interpondo enxerto de safena magna invertida retroclavicular. Evoluiu no 1º dia de pós-operatório (DPO) estável hemodinamicamente e queixando de dor à mobilização do membro. Arteriografia do 14º DPO evidenciou oclusão segmentar de artéria braquial direita, sendo a perfusão mantida às custas das artérias circunflexas umerais. Recebeu alta no 23º DPO. Nas lesões dos vasos subclávios a maioria dos cirurgiões têm experiência limitada. O tratamento de pseudoaneurismas tem sido classicamente cirúrgico e tratamento endovascular por via percutânea tem surgido como alternativa. No caso, optou-se por reparo aberto devido: forte suspeição de infecção do pseudoaneurisma; pseudoaneurisma volumoso com sinais de iminência de ruptura; dificuldade burocrática na aquisição de materiais para tratamento endovascular. A tomada de decisão sobre abordagem endovascular ou cirurgia aberta convencional deve ser individualizado, levando-se em consideração as possibilidades aplicáveis a cada paciente.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Sebastião Barreto de Brito Filho

Vanisse Portela Ramos

Paulo Gabriel Sacramento da Silva

Carlos Eduardo Coimbra Melonio; Ciro Bezerra Vieira; Ronaldo Ewerton Viana Neto; VICENTE BARBOSA DE OLIVEIRA NETO



Oral

RELATO DE CASO DE UM PACIENTE COM HEPATITE AUTOIMUNE (HAI) DE ACORDO COM A TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

INTRODUÇÃO: A hepatite autoimune (HAI) é uma inflamação hepática crônica de causa desconhecida caracterizada pela presença de intolerância imunológica a antígenos do fígado, hipergamaglobulinemia e acometimento hepático. Pode causar graus variados de hepatopatia, inclusive cirrose hepática descompensada, especialmente quando o tratamento não tem início precoce. Este trabalho tem por objetivo descrever o caso clínico de um paciente com HAI, diagnosticada e tratada precocemente, e as ações de Enfermagem implementadas. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Caracteriza-se por um relato de caso do processo de Enfermagem aplicado a um cliente, na ala masculina do setor de Clínica Médica do Hospital Universitário Presidente Dutra – HUUFMA, durante a prática clínica da disciplina Saúde do Adulto I, no período de 09/03/16 a 18/03/16, por meio da sistematização das ações do processo de Enfermagem de Wanda Horta. A coleta de dados iniciou-se após consentimento do cliente, tendo como instrumento o modelo de Histórico de Enfermagem proposto pelo HUUFMA. De acordo com as informações coletadas, elencou-se como problemas de Enfermagem: dor de cabeça, febre, sedentarismo, abandono anterior de tratamento, uso irregular de medicamentos, sono e repouso interrompido, e tabagismo/etilismo. Para as necessidades humanas básicas afetadas foi elaborado e implementado um plano de cuidados, sendo avaliado diariamente. O prognóstico esperado para o cliente, a partir dos cuidados prestados foi: ausência total de sensibilidade dolorosa, controle da temperatura corporal, compreensão da necessidade de realização de atividade física para melhor qualidade vida, melhor compreensão da doença e tratamento, assim como possíveis efeitos colaterais, padrão de sono e repouso melhorado, adesão total ao tratamento, abandono do tabagismo e etilismo, independência da Enfermagem para prestação de autocuidados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A HAI é uma patologia crônica rara, que, quando diagnosticada no início e imediatamente tratada com imunossuppressores, responde bem ao tratamento, podendo o portador conviver com tal enfermidade apresentando o mínimo de necessidade humanas básicas afetadas. No entanto, a falta de adesão à terapêutica ou seu seguimento irregular, pode ter como consequências a perda total da função hepática, sendo necessário um possível transplante hepático, ou mesmo, pode levar a pessoa a óbito. Por isso, é de suma importância a promoção de ações de educação em saúde para mudanças de hábitos de vida.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Rosilda Silva Dias

Luciene Rocha Garcia Castro

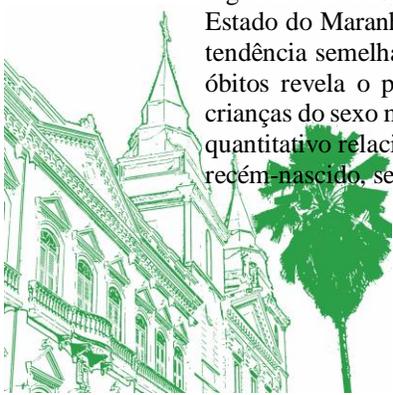
Laine Silva Serra; Tayse de Oliveira Freitas; Anália Rabelo Oliveira

Secretaria Municipal de Saúde de São Luis - SEMUS

Poster

MORTALIDADE INFANTIL NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2005 A 2014: INCIDÊNCIA E CAUSAS RELACIONADAS

INTRODUÇÃO: A taxa de mortalidade infantil (TMI) se refere ao número de óbitos de recém-nascidos menores de um ano de idade por mil nascidos vivos. Esse indicador reflete as condições de vida e de saúde das populações, estima o risco de morte entre menores de um ano e expressa as iniquidades em diferentes partes do mundo, sendo muito utilizado no planejamento e avaliação das políticas públicas de saúde. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil da taxa de mortalidade infantil no Estado do Maranhão por grupos etários e grupo de causas evitáveis por ações dos serviços de saúde. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, retrospectivo que utilizou os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) do Ministério da Saúde. Foram incluídos todos os eventos de nascimento (nascidos vivos) e óbitos infantis (menores de um ano) referentes aos filhos de mães residentes no Estado do Maranhão, ocorridos de 01/01/2005 a 31/12/2014. Para o cálculo dos coeficientes de mortalidade infantil utilizou-se o método direto. **RESULTADOS:** No período de 2005 a 2014 foram registrados 117.071 nascidos vivos e 20.341 óbitos infantis (menores de um ano), filhos de mães residentes no Estado do Maranhão (MA). Nota-se um declínio no coeficiente de mortalidade infantil no MA, sendo evidente a tendência semelhante à observada nos demais Estados do Brasil no mesmo período estudado. A distribuição dos óbitos revela o predomínio do componente neonatal precoce (54,97%); com percentual elevado de morte em crianças do sexo masculino. Dos óbitos analisados a grande maioria poderiam ser evitados (61,65%), sendo o maior quantitativo relacionado ao grupo de causas redutíveis por adequada atenção à mulher na gestação, ao parto, feto e recém-nascido, sendo importante ressaltar que a maioria dos óbitos ocorreu em crianças de cor de pele preta/parda.



CONCLUSÃO: A redução da mortalidade infantil pode ser resultante da ampliação da atenção básica e da Saúde da Família no Brasil nos últimos anos, o que possibilitou maior acessibilidade da mulher e da criança aos serviços de saúde e construção de vínculo com os profissionais da área. Além de elucidar as tendências de mortalidade infantil, os resultados desse estudo indicam a necessidade de desenvolver novas pesquisas direcionadas aos fatores socioeconômicos e ambientais associados à mortalidade infantil, a fim de aprimorar e implementar novas estratégias de ação em saúde.

Saúde Coletiva

Tatiana Elenice Cordeiro Soares

Messias Lemos

Josiel Guedes da Silva; Ariele Moreira Santos; Lyssandra Luíza Pestana Coelho; Tatiana Elenice Cordeiro Soares; Joelson dos Santos Almeida

Faculdade Santo Agostinho

Poster

O CONHECIMENTO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA DAS MULHERES ATENDIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a principal neoplasia entre as mulheres em todo o mundo, sendo responsável por 16% de todos os cânceres femininos. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento das mulheres sobre as medidas de prevenção do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza exploratório-descritiva com abordagem qualitativa, realizado nas unidades básicas de saúde da Regional Norte do município de Teresina – PI, totalizando 25 unidades. A amostra incluiu 16 mulheres. Os critérios de inclusão foram mulheres maiores de 18 anos que participavam do atendimento à mulher nas Unidades Básicas de Saúde e que aceitaram participar da pesquisa. Os critérios de exclusão foram mulheres com menos de 18 anos, que não participavam do atendimento à mulher nas Unidades Básicas de Saúde e aquelas que não aceitaram participar da pesquisa. Para a coleta de dados, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado que constou em perguntas pré-estabelecidas. A pesquisa foi desenvolvida mediante a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi autorizado pela Comissão de Ética da Fundação Municipal de Saúde, e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Santo Agostinho, com o número de protocolo CAAE: 64367617.9.0000.5602. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram entrevistadas 16 mulheres, entre a faixa etária de 19 a 72 anos de idade. Entre as 16 participantes, 6,25% tiveram câncer de mama, 12,50% relataram histórico de câncer de mama na família e 81,25% não possuem histórico de câncer de mama na família. A partir das respostas emitidas pelas entrevistadas, foram elaboradas duas categorias: Conhecimento das mulheres sobre as medidas de prevenção e Orientações dos profissionais da estratégia saúde da família sobre a prevenção do câncer de mama. Na primeira categoria, observou-se que a maioria das mulheres demonstrou conhecimento sobre as possíveis formas de prevenção contra o câncer de mama. Na segunda categoria, pôde-se observar que a maioria das mulheres demonstrou insatisfação em relação às orientações repassadas por parte dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). **CONCLUSÃO:** O estudo foi de grande importância, pois nos possibilitou o repasse de informações para as participantes e pudemos, assim, identificar onde havia uma maior necessidade de intervenções.

Ginecologia e Obstetrícia

Fabio de Alcantara Amorim Soares

Fabio de Alcantara Amorim Soares

Allessana Alves de Araújo; Ana Camila Pessoa Macário de Sousa; JANCIELLE SILVA SANTOS; Kayron Rodrigo Ferreira Cunha; Sirley Silva Araújo

Faculdade Santo Agostinho

Poster

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde, através de ações de educação em saúde, favorece o envelhecimento saudável da população, sendo esta, uma abordagem muito utilizada para preparar os idosos para melhorar suas condições de vida e saúde. A realização de atividades em grupo reduz os conflitos ambientais e pessoais além de promover o equilíbrio biopsicossocial do idoso. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem



durante as ações desenvolvidas em uma unidade básica de saúde no município de União - PI. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência a cerca da vivência de acadêmicas de em Enfermagem sob supervisão da enfermeira da estratégia saúde da família na Unidade Básica de Saúde Memorare, nos meses de março a junho de 2017, na qual existem duas equipes. As atividades propostas foram desenvolvidas mais especificamente no território de apenas uma das equipes, composta pelos seguintes profissionais de saúde: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e quatro agentes comunitários de saúde. A ESF mencionada possui 700 famílias cadastradas. RESULTADOS: As ações de promoção foram realizadas na Unidade Básica de Saúde Memorare, por acadêmicas de enfermagem da Faculdade Santo Agostinho. As atividades realizadas pelas acadêmicas foram consultas de enfermagem, rodas de conversas, palestras educativas abordando temas relevantes relacionados às quedas, riscos e complicações; dor e cuidados paliativos; violência contra o idoso; sexualidade e saúde; sono; depressão e reabilitação, fornecemos orientações sobre a importância da alimentação saudável e da prática de exercícios físicos, além disso, destinamos uma tarde exclusiva aos idosos para a realização de uma caminhada orientada e realização de alongamentos. Percebeu-se, no decorrer das ações, significativa evolução e desenvolvimento do senso reflexivo, crítico e participativo e, também, a participação efetiva, dinamismo, comunicação, por parte dos idosos em geral. De acordo com a execução dessas atividades, pode-se observar que a maioria dos idosos sentiu-se bastante acolhidos e seguros com a nossa presença, foram bastante carinhosos e receptivos estes se sentiam confiantes em expressar seus sentimentos e em compartilhar suas principais experiências, medos, angústias e dúvidas. CONCLUSÃO: Esta experiência permitiu compreender as singularidades e as especificidades de cada idoso, além disso, e possibilitou adquirir e compartilhar novos conhecimentos e habilidades a cerca do cuidado com o idoso.

Enfermagem

Fabio de Alcantara Amorim Soares

Fabio de Alcantara Amorim Soares

Amanda Karoliny Meneses Resende; Ana Camila Pessoa Macário de Sousa; Denise Sabrina Nunes da Silva; JANCIELLE SILVA SANTOS; Luana Silva de Sousa

UEMA

Poster

Aspectos epidemiológicos dos casos de Leishmaniose Visceral em Caxias, Maranhão, no período de 2011 a 2015

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral (LV), afecção de natureza sistêmica, é um importante problema de saúde pública pela sua magnitude, transcendência e vulnerabilidade às medidas de controle. Atinge cerca de 65 países, com incidência estimada de 500 mil novos casos e 59 mil óbitos por ano. No Brasil, é causada pelo protozoário *Leishmania chagasi*, transmitida por pequenos insetos causadores de doenças (flebotomíneos), do gênero *Lutzomyia*. O cão é considerado a principal fonte de propagação de infecção da LV no meio urbano. As manifestações clínicas mais frequentes são febre, perda de peso, esplenomegalia e hepatomegalia. Seu diagnóstico é baseado nos aspectos clínicos e através de exame de material de biópsia ou punção. **OBJETIVO:** Descrever os aspectos epidemiológicos dos casos de LV no município de Caxias, Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, realizado com dados obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes aos casos de LV no município de Caxias, Maranhão, no período de 2011 a 2015, totalizando 159 casos. Utilizou-se o software R 3.3.1 para a análise estatística. **RESULTADOS:** Dos 159 casos notificados, 64,2% eram do sexo masculino e tinham menos de 5 anos de idade e 69,2% não estavam em idade escolar. Quanto a co-infecção HIV, 47,8% não apresentavam a co-infecção. Em relação ao diagnóstico, 23,3% tiveram diagnóstico parasitológico positivo e 41,5%, diagnóstico imunológico positivo. No tocante ao tipo de entrada e evolução do caso, 98,7% foram notificados como caso novo e 36,5% evoluíram para cura. Observou-se um elevado percentual de dados ignorados, em branco ou não realizado no estudo. **CONCLUSÃO:** A principal limitação do estudo se deu pelas lacunas nas variáveis. O preenchimento adequado dos campos é de extrema relevância para a obtenção da qualidade dos dados e para conhecer o comportamento clínico-epidemiológico das doenças. Verifica-se a importância do fortalecimento dos programas de controle para que as medidas de diagnóstico e o tratamento sejam tomadas em conjunto e tenham maior eficácia na redução da incidência do agravo. Sendo assim, a implementação de programas de controle, além de ações socioeducativas nas comunidades são essenciais no combate à doença de uma maneira holística e mais eficaz



Nytale Lindsay Cardoso Portela

Thyara de Oliveira Pinto

Bruna Gomes Dias Negreiros; Iris Maria Antão Bezerra; JULIANA FERNANDES POLARY SOUSA; Karen Renata Mesquita Carreiro; Silwanna Pereira Costa

UEMA

Poster

RELATO DE EXPERIÊNCIA: I GINCANA EM ALUSÃO AO COMBATE DO *Aedes aegypti*

INTRODUÇÃO: O controle da proliferação do *Aedes aegypti*, possui como eixo estratégico principal a participação popular direcionada à redução de criadouros domiciliares do mosquito, objetivando um real envolvimento de forma consciente, além das mudanças de comportamento dos indivíduos que regem a sociedade. Para isto, deve-se ter a adoção de metodologias mais eficazes e mais participativas da comunidade, principalmente para crianças e adolescentes, que se caracterizam como responsáveis da construção de um futuro mais promissor. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Estudantes de várias escolas públicas municipais de Caxias participaram da 1ª Gincana nomeada como XÔ mosquito, realizada pela equipe do PSE (Programa Saúde na Escola), da Secretaria Municipal de Saúde em parceria com o PSE da Secretaria Municipal de Educação e acadêmicos de Enfermagem e medicina da Universidade Estadual do Maranhão, no ginásio Vicente Neto. As temáticas foram trabalhadas na área da prevenção e promoção da saúde com o objetivo de estimular o desenvolvimento dos pilares da conscientização, com foco no combate ao *Aedes aegypti*. As atividades realizadas tiveram abordagens em três dimensões: “Aprender a Transcender”, “Solidariedade” e “Espírito Competitivo”. Uma das tarefas realizadas teve cunho social, onde foram arrecadados frascos de café granulado para a campanha do banco de leite da Maternidade Carmosina Coutinho. Além disso, diversas atividades educativas, como a apresentação de paródias com abordagem no mosquito *Aedes* e doenças causadas pelo mesmo, construção de maquetes demonstrando a presença de criadouros domiciliares e documentários realizados com participantes da comunidade que haviam adquirido Dengue, Chikungunya ou Zika vírus, entre outras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao final, o objetivo de desenvolver o espírito participativo como atitude positiva e enriquecedora da formação do cidadão foi alcançado. Observou-se que os educandos conseguiram disseminar as informações adquiridas sobre a importância do combate ao mosquito que é um potencial transmissor de doenças como Dengue, Chikungunya e Zika vírus na própria comunidade.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Aliny de Oliveira Pedrosa

LUCIANO SILVA MENDONÇA

ANDRESSA TAVARES RIBEIRO; Kaiza Vilarinho da Luz; PEDRO EMANOEL DA SILVA RODRIGUES; Vanessa Thaylla Coelho Silva Pinto; Mariana Lobo Lanes Santana de Alencar

UEMA

Poster

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2009 A 2012

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde estima que ocorram entre 50 e 100 milhões de casos de dengue, resultando em cerca de 500 mil internações e 20 mil óbitos por ano. No Brasil, a erradicação do *Aedes aegypti* na década de 30, para o controle da febre amarela, fez desaparecer também a dengue. Contudo, em 1976 o *A. aegypti* foi reintroduzido no Brasil, o que trouxe diferentes doenças para o país. Nos últimos anos, a população brasileira está amedrontada frente ao mosquito, diante do crescente número de casos de doenças registradas que têm nele o vetor, a dengue é uma delas e está presente nos estados brasileiros. No Piauí, com o passar dos anos os casos registrados vem aumentando. Assim, vê-se que se trata de um problema de saúde pública que deve ser analisado à luz da epidemiologia no estado. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil da população acometida pela dengue no período compreendido entre 2009 e 2012 no Piauí. **MÉTODO:** A pesquisa, de cunho quantitativo, foi realizada por meio de um estudo epidemiológico retrospectivo entre 2009 e 2012, através de fontes de informação dos casos de dengue notificados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Foram analisados os seguintes aspectos clínico-epidemiológicos: sexo, faixa etária, escolaridade, mês em que aparecem os primeiros sintomas e municípios com maior incidência. Os dados foram obtidos pelo DATASUS. **RESULTADOS:** Entre 2009 e 2012, foram registrados 33.029 casos de dengue no Piauí. Averiguou-se que 57,62% são do sexo feminino e 42,38% do sexo



masculino. Notou-se que a faixa etária prevaiente foi a compreendida entre 20 e 39 anos (41%). Em relação à escolaridade, houve maior frequência nos indivíduos com ensino médio completo (9,48%), 5º a 8º série incompleta (13,34%) e 1º a 4º série incompleta (12,45%). Maio caracterizou-se como o mês em que houve maior registro dos 1º sintomas da dengue (21,73%). A capital Teresina foi responsável por 38,42% dos casos e o município de Picos por 1,71%. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos dados, infere-se que a maioria das vítimas pertencem ao sexo feminino, tem baixo nível de escolaridade, e que o 2º trimestre do ano inicia-se com uma elevação do número de casos registrados. Assim, é relevante a conscientização da população que atende a esse perfil sobre medidas profiláticas eficazes contra a dengue por meio da integração entre os profissionais de saúde e a comunidade.

Saúde Coletiva

Joseneide Teixeira Câmara

Louise da Mota Dutra

Taís de Sousa Campos; Ana Beatriz Gomes da Silva Sousa; Suzanne Vasconcelos Alves; José Pereira do Rêgo Neto; Kledson Sousa Marques Rolins da Silva

UEMA

Poster

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NOVOS CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA, NO PERÍODO DE 2012 A 2015.

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa causada por uma bactéria chamada *Mycobacterium leprae* que se caracteriza por gerar lesões na pele e danificar permanentemente nervos. A transmissão do bacilo se dá por contato com gotículas de saliva ou secreções do nariz. Cerca de 90% da população têm defesa contra a doença. A hanseníase é uma doença curável e o tratamento costuma ser feito com uma associação de medicamentos antibióticos e também é comum a indicação de esteroides. Esse tratamento é fornecido gratuitamente na rede pública de saúde e é feito no tempo de 6 a 12 meses, sempre com o acompanhamento de um médico especialista. A notificação dos casos de hanseníase, bem como o perfil epidemiológico da doença, são necessários para que sejam desenvolvidas medidas de prevenção, de planejamento e controle de ação de saúde pública. **OBJETIVOS:** Traçar um perfil epidemiológico dos novos casos de Hanseníase notificados no município de Caxias- MA, no período de 2012 a 2015. **MÉTODO:** A pesquisa quantitativa foi realizada por meio de um estudo epidemiológico retrospectivo de 2012 a 2015, realizada usando como fontes de informação os casos de Hanseníase notificados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Foram avaliados os seguintes aspectos: sexo, faixa etária, número de lesões, agravos associados e desfechos. Os dados foram exportados para o software Microsoft Excel e posteriormente analisados. **RESULTADOS:** Constatou-se que, no período analisado, 508 novos casos de Hanseníase foram notificados. Desses casos, 50,98% eram do sexo masculino. A faixa etária prevalente foi de 35-49 anos (23,82%), seguida da faixa de 20-34 anos (22,83%). O número de lesões mais comum é de 2-5 (39,57%). Foi averiguado que 96,26% dos pacientes apresentaram nervos afetados como agravo associado. Referente ao desfecho, a taxa de abandono foi 0,98%, 73,82% dos casos evoluíram para cura e 3,15% resultaram em óbito. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados analisados, evidencia-se que as pessoas mais acometidas são adultos e jovens do sexo masculino. Ademais, a baixa taxa de abandono e o alto percentual de cura identificam a eficiente assistência ao paciente com hanseníase no município de Caxias- MA. Entretanto, devido ao alto percentual de pacientes com nervos afetados, é necessário que sejam desenvolvidas medidas que facilitem o diagnóstico precoce da doença e o início imediato do tratamento, a fim de reduzir a prevalência desse agravo.

Saúde Coletiva

Joseneide Teixeira Câmara

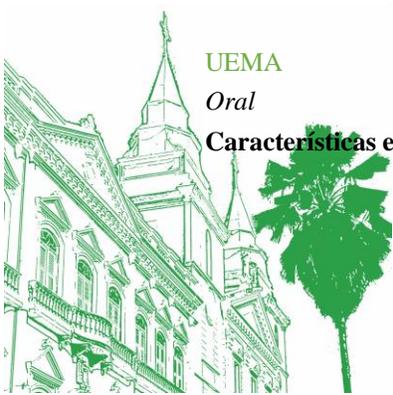
Louise da Mota Dutra

Taís de Sousa Campos; Bruna Gomes Dias Negreiros; Suzanne Vasconcelos Alves; Ana Beatriz Gomes da Silva Sousa; José Pereira do Rêgo Neto

UEMA

Oral

Características epidemiológicas dos afetados por Tuberculose em Caxias, Maranhão, de 2011 a 2016



INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma das doenças infecciosas que mais matam, sendo um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Cerca de 1,5 milhão dos pacientes atingidos pelo agravo vão a óbito. A doença é transmitida pelo *Mycobacterium tuberculosis*, o bacilo de Koch, por meio do contato com saliva ou gotículas eliminadas em espirros e tosse. Os sintomas incluem tosse, perda de peso, sudorese noturna e febre. O diagnóstico é confirmado por radiografia do pulmão e análise da cultura do escarro. **OBJETIVO:** Descrever as características epidemiológicas dos casos de tuberculose no município de Caxias, Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, realizado com dados obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes aos casos de Tuberculose no município de Caxias, Maranhão, no período de 2011 a 2016, totalizando 241 casos. Utilizou-se o software R 3.3.1 para a análise estatística. **RESULTADOS:** Dos 241 casos confirmados, 66,3% eram do sexo masculino. A maioria está entre 20 a 39 anos (38,1%) e 46,4% não concluíram o Ensino Fundamental. Com relação à entrada, 85,8% correspondem a casos novos. Ao analisar a co-infecção HIV, verifica-se que 92,8% não possuíam a simultaneidade nas infecções. Quanto ao número de afetados diabéticos, o percentual foi de 10,7%. Observou-se no presente estudo a presença de muitos dados em branco ou ignorados. **CONCLUSÃO:** O preenchimento satisfatório dos dados é fundamental para o conhecimento das características epidemiológicas dos indivíduos afetados. Evidenciou-se a necessidade de uma melhor notificação dos casos, colaborando assim para o devido enfrentamento da problemática e aprimoramento das ações de prevenção por todos os órgãos de saúde responsáveis.

Saúde Coletiva

Nytale Lindsay Cardoso Portela

Bruna Gomes Dias Negreiros

Thyara de Oliveira Pinto; JULIANA FERNANDES POLARY SOUSA; Karen Renata Mesquita Carreiro; Silwanna Pereira Costa; Louise da Mota Dutra

UEMA

Poster

Análise Epidemiológica da Leishmaniose Visceral em crianças no município de Caxias no período de 2013 a 2015

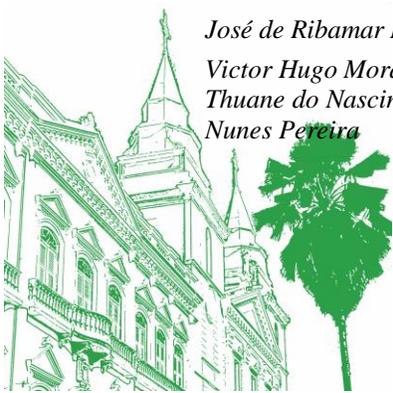
INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença transmitida pelos insetos denominados flebotomíneos e cujo agente é o protozoário *Leishmania chagasi*, que invade vísceras e ataca os macrófagos. Alguns animais podem servir como reservatórios do protozoário, mas só por meio do vetor haverá a contaminação que desencadeará sintomas como hepatoesplenomegalia, febre, tosse, diarreia, emagrecimento, edema e hemorragias. Observa-se uma tendência que se estende a todo o Brasil de maior incidência da doença em crianças. Conforme os dados, 43,23% dos casos (4743 casos) atingem tal faixa etária. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico da LV em crianças no município de Caxias no período de 2013 a 2015. **MÉTODOS:** Efetuou-se busca na plataforma DATASUS no site <http://datasus.saude.gov.br/>. Foram selecionados os operadores de busca do banco: epidemiológicos e morbidade; doenças e agravos de notificação de 2007 em diante (SINAN). No meio de pesquisa, foram preenchidas as caixas: linha, coluna e conteúdo levando em conta o período especificado. Os dados serão apresentados através de gráficos e tabelas com descrição de números percentuais e absolutos. **RESULTADOS:** Observou-se que, do total de casos de LV (99 casos), 63,63% (63 casos) acometeram crianças de até nove anos, com destaque para a faixa de 1 a 4 anos que corresponde a 63,49% (40 casos) em crianças. Dentre as crianças infectadas, 60,31% são do sexo masculino, mas não há certeza quanto à relação do gênero com a doença. **CONCLUSÃO:** O município de Caxias segue o padrão nacional de incidência da Leishmaniose Visceral, já que há uma predominância em crianças, principalmente nas com até quatro anos e de sexo masculino. Nota-se a precisão de ações como a realização de campanhas para informar as pessoas com filhos pequenos e também promover a efetuação de exames para detectar a doença.

Saúde Coletiva

José de Ribamar Ross

Victor Hugo Morais Costa

Thuane do Nascimento Bezerra; Juliana Fernandes Polary Sousa; Jheovanna Cally Oliveira; Danielle de Araujo Nunes Pereira



UEMA

Poster

Perfil Epidemiológico da Dengue no município de Caxias-Ma, no período de 2008 a 2012

INTRODUÇÃO: A dengue é causada por um arbovírus que possui 4 tipos diferentes de vírus: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. Transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, a dengue pode apresentar desde quadro assintomático até manifestações hemorrágicas, que podem evoluir para óbito. Os principais sintomas são febre alta, dores articulares e manchas vermelhas na pele. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da dengue no município de Caxias-MA, no período de 2008 a 2012. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, desenvolvido com dados obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referente aos casos de dengue no município de Caxias, Maranhão, no período de 2008 a 2012. A análise dos dados foi realizada com a utilização do Microsoft Excel 2013. **RESULTADOS:** No período analisado, foram notificados 777 casos, sendo que a incidência variou de 27,72 casos por 100.000 habitantes em 2010 a 202,78 casos por 100.000 habitantes em 2011. A maioria do sexo feminino (58,7%), com faixa etária de 20 a 39 anos (33,9%), raça parda (66,4%) e ensino fundamental incompleto (40,0%). Em relação à classificação dos casos, 98,2% eram dengue clássico e 0,3%, febre hemorrágica do dengue. Dentre os casos notificados, 16,6% (129) tiveram internação hospitalar, sendo 96,1% (124) por dengue clássico e 3,9% (5) por febre hemorrágica do dengue. Quanto à evolução dos casos, 97,8% evoluíram para cura. **CONCLUSÃO:** O presente estudo permitiu observar que a dengue ainda é um problema de saúde pública em Caxias-MA, dado a elevada taxa de incidência que este agravo apresenta, mostrando a necessidade de intensificar as ações de prevenção no município. Conhecer o grupo mais afetado pela doença permite subsidiar essas ações. Ressalta-se, no entanto, que a inexistência de dados mais atualizados na plataforma DATASUS prejudicou a identificação do perfil do agravo nos últimos anos, impedindo uma avaliação mais atual da realidade do município.

Saúde Coletiva

Nytale Lindsay Cardoso Portela

JULIANA FERNANDES POLARY SOUSA

Bruna Gomes Dias Negreiros; Jéssica Estorque Farias; Maria Elizabeth Estorque Farias; Thyara de Oliveira Pinto; Victor Hugo Morais Costa

UEMA

Oral

PERFIL DOS ÓBITOS DE MOTOCICLISTAS TRAUMATIZADOS EM ACIDENTES DE TRANSPORTE ENTRE 2011 E 2015 NO PIAUÍ

INTRODUÇÃO: As causas externas são consideradas a primeira causa de morte entre jovens em idade produtiva, sobretudo as agressões e os acidentes de transporte, que se constituem um grave problema de saúde pública, com aumento dos custos sociais e econômicos necessários ao tratamento e reabilitação dessas vítimas. O trauma por acidentes motociclísticos, em especial, atinge um grande número de vítimas, constituindo-se também em um grave problema de saúde pública no Brasil. A motocicleta é um veículo que proporciona menos segurança que o automóvel, já que a motocicleta não possui a estrutura e dispositivos de proteção que este possui, o que possibilita uma maior exposição dos seus ocupantes. Ademais, a alta velocidade, o álcool, a desatenção, a fadiga e a sonolência são fatores considerados como grandes contribuintes para o aumento das ocorrências e gravidade das vítimas. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil dos óbitos de motociclistas traumatizados em acidentes de transporte entre 2011 e 2015 no Piauí. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo caracteriza-se como epidemiológico retrospectivo quantitativo, cuja fonte de dados é o Sistema DATASUS, através dos dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). A população do estudo foi constituída por todos os casos notificados e confirmados de óbitos de motociclistas traumatizados por acidentes de transporte, no período de 2011 a 2015, no Piauí. Os dados foram analisados por meio de gráficos e confeccionados através do programa Microsoft Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2011 a 2015, dos 29.733 casos do Piauí, foram notificados 24155 casos na macrorregião de saúde de Floriano, 1523 em Parnaíba e 1515 em Teresina. Em relação ao caráter do atendimento, a maioria dos casos foi de urgência (28.214), 883 eletivos, 554 outros acidentes de trabalho, e 82 outras causas externas. Observou-se que, enquanto que 26478 casos confirmados foram de regime público, em 3255, o regime fora privado. Quanto ao sexo, a maioria (23883 casos) foi masculino, seguido por 5850 casos de mulheres. **CONCLUSÃO:** Picos corresponde a maior quantidade de óbitos por leishmaniose visceral das



macrorregiões do estado do Piauí. Quanto ao caráter de atendimento, regime e sexo, a maioria foi, respectivamente, urgência, público e masculino. Dessa forma, é fundamental a atuação do sistema de saúde no estado, sobretudo o público, no atendimento do perfil traçado no trabalho.

Saúde Coletiva

Jéssica Sâmia Silva Tôrres Ribeiro

Jousy Rodrigues de Sousa

PEDRO EMANOEL DA SILVA RODRIGUES

Kaiza Vilarinho da Luz; Fernando Cleydson Lima Paiva Filho; Américo Nascimento Pessoa; Vanessa Thaylla Coelho Silva Pinto; José de Ribamar Rodrigues dos Santos Júnior

UEMA

Oral

UM ESTUDO SECCIONAL SOBRE AS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2010 E 2015

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) tem sido apontada como um problema de saúde pública de grande repercussão, considerada como uma nova epidemia com elevada mortalidade e morbidade, em relação aos avanços da terapêutica atual. É estimada a prevalência de 5,1 milhões de indivíduos com IC somente nos Estados Unidos, no período de 2007-2012. As projeções mostram que a prevalência da ICC aumentará 46% de 2012-2030, resultando em mais de 8 milhões de pessoas acima dos 18 anos de idade com ICC. **OBJETIVOS:** Determinar o perfil das internações por ICC em hospitais públicos no estado do Maranhão no período de 2010 a 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório-descritivo com abordagem quantitativa. O levantamento de dados foi realizado através de coleta de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Os resultados foram agrupados em planilhas do software Microsoft Excel e expostos em gráficos e tabelas. **RESULTADOS:** No período de 2010 a 2015, foram notificados 24.577 casos de internação por insuficiência cardíaca no Maranhão, em regime público. No período em estudo, 2013 foi o ano que apresentou mais casos, com 4.784 (19,5%); seguido por 2012, com 4.355 (17,7%); 2011, com 4.329 (17,5%), 2014, com 4.241 (17,3%); 2010, com 4.158 (17,0%); e 2015, com 2.710 (11,0%). Observou-se que 13.558 (55,16%) casos confirmados são em pacientes do sexo masculino, enquanto que 11.019 (44,84%) são mulheres. A respeito da faixa etária, houve predominância da faixa de 70 a 79 anos, com 6.618 (27,0%), seguida de 80 anos e mais com 5.453 (22,2%) casos e de 60 a 69 anos, com 5.101 (20,8%) casos registrados. Quanto ao caráter do atendimento, notou-se que a grande maioria dos pacientes foi atendida em caráter de urgência (22.053 casos), correspondendo a 89,80% das internações, já o atendimento eletivo foi observado em apenas 2.524 casos, quantidade equivalente a 10,20% dos pacientes internados. **CONCLUSÃO:** Nesse ínterim, perceber-se a necessidade de intervenções e melhorias do cuidado visando à adesão terapêutica, para melhor controle da doença e diminuir as taxa de descompensação de caráter emergencial. Entre as medidas de adesão terapêuticas, destacam-se falhas no adequado autocuidado e o não controle farmacológico ideal. Assim, puderam-se esclarecer necessidades da realidade nacional que contribuem para alertar os governos para a adoção de políticas de saúde mais compatíveis com essa realidade.

Saúde Coletiva

Jéssica Sâmia Silva Tôrres Ribeiro

Jousy Rodrigues de Sousa

PEDRO EMANOEL DA SILVA RODRIGUES

Kaiza Vilarinho da Luz; Fernando Cleydson Lima Paiva Filho; Américo Nascimento Pessoa; Gideon Batista Viana Júnior; Vanessa Thaylla Coelho Silva Pinto

UEMA

Oral

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES ENVOLVENDO ARANHAS NO PIAUÍ ENTRE 2011 E 2015

INTRODUÇÃO: A classe Arachnida é composta de aranhas, escorpiões, pseudoescorpiões, carrapatos, ácaros e opilões. Muitas vezes seus representantes são responsáveis por envenenamentos graves ao ser humano, configurando-se como um problema de saúde pública, em especial nas regiões tropicais. É característica exclusiva



das aranhas a presença das glândulas de veneno associado às quelíceras, porém, nem todas são responsáveis por acidentes humanos graves, devido a diversos fatores, como a baixa toxicidade do veneno ou a quantidade de veneno inoculado na ocasião do acidente. No Brasil, existem cerca de 20 espécies de aranhas, incluídas em três gêneros, que podem causar envenenamentos no ser humano: *Latrodectus* (viúva negra), *Loxosceles* (aranha marrom) e *Phoneutria* (aranha armadeira). **OBJETIVOS:** Traçar o perfil epidemiológico dos acidentes envolvendo aranhas no Piauí entre 2011 e 2015. **MÉTODOS:** O estudo caracteriza-se como epidemiológico retrospectivo e quantitativo, cuja fonte de dados é o Sistema DATASUS, que utiliza os dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A população do estudo foi constituída por todos os casos notificados e confirmados de pacientes envolvidos em acidentes por aranhas, no período de 2011 a 2015, no Piauí. Os dados foram analisados por meio de gráficos e confeccionados através do programa Microsoft Excel. **RESULTADOS:** No período de 2011 a 2015, dos 375 casos do Piauí, foram notificados 120 casos na macrorregião de saúde de Teresina, 118 em Picos e 98 em Floriano. Em relação à classificação final, a maioria dos casos foi leve (253), 86 moderados, 32 casos foram ignorados/branco e 4 graves. Observou-se que, enquanto que 318 casos confirmados foram à cura, em 1 caso, o paciente foi a óbito pelo agravo notificado e 56 casos foram ignorados. Quanto a espécie da aranha, tem-se 44 por *Loxosceles*, 10 por *Phoneutria*, 7 por *Latrodectus*, 65 por outras espécies, 249 casos foram ignorados. **CONCLUSÃO:** Teresina corresponde a maior quantidade de acidentes por aranhas das macrorregiões do estado do Piauí. Quanto à classificação final, evolução e espécie, a maioria foi, respectivamente, leve, cura e *Loxosceles*. O grande volume de casos notificados com algumas das variáveis analisadas ignoradas é preocupante e urge a necessidade de intervenção do sistema de saúde, a fim de melhor detectar, tratar e reduzir o número de casos incidentes de acidentes por aranhas.

Saúde Coletiva

Jéssica Sâmia Silva Tôres Ribeiro

Jousy Rodrigues de Sousa

Vanessa Thaylla Coelho Silva Pinto

Kaiza Vilarinho da Luz; Fernando Cleudson Lima Paiva Filho; Américo Nascimento Pessoa; PEDRO EMANOEL DA SILVA RODRIGUES; ANDRESSA TAVARES RIBEIRO

UNIVERSIDADE CEUMA

Poster

ENDOMETRIOSE UMBILICAL:RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: Endometriose é uma afecção caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina, que acomete cerca de 10% a 15% das mulheres em idade fértil e atinge mais frequentemente os ovários, as trompas, o peritônio da região pélvica, ligamentos uterinos e septo retovaginal. A endometriose umbilical é considerada uma afecção rara e afeta de 0,4 a 4% de todos os pacientes com endometriose e responde por 30 a 40% dos casos de endometriose cutânea. O aspecto clínico da endometriose umbilical pode ser de uma lesão acastanhada ou vinhosa, endurecida, nodular, arredondada, com história de variações de volume de 0,5 a 5 cm de diâmetro, no umbigo, podendo provocar dor e sangramento local durante o ciclo menstrual.

DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente ALM, sexo feminino, 40 anos, residente em São Luís-MA. Refere que há, aproximadamente, um ano percebeu o aparecimento de um nevo em região umbilical, de coloração escura, e doloroso a palpação, com sangramento cíclico. Após 5 meses do início do quadro procurou dermatologia, o qual solocitou biópsia da lesão, através da qual foi diagnosticado endometriose. A paciente foi, então, encaminhada ao ginecologista, onde foi realizada a conduta terapêutica para o caso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A endometriose primária do umbigo é rara e deve ser suspeitada em mulheres que apresentem nódulo, dor cíclica e sangramento associados com período menstrual. O diagnóstico é clínico e histológico. A cirurgia consiste na excisão total do endometrioma e cordão umbilical com a reconstrução umbilical imediata, pela técnica circular, proporcionando um tratamento adequado resultando em cicatriz mínima e bem localizada na região umbilical.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Clerisson Medeiros Carramillo

Maria Stella Cochrane Feitosa



Francisca Yasminny Silva Cruz

Deise Laine da Silva Costa; Fabiolla Maria Martins Costa; Gabriela Farkas Pereira; Bráulio Nunes De Souza Martins Filho

UFMA

Poster

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES MARANHENSES INCLUÍDAS EM ESTUDO PROSPECTIVO BRASILEIRO

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero (CCU) apresenta distribuição heterogênea em todo o mundo. O Brasil apresenta elevada incidência de CCU, sendo a 3ª neoplasia mais comum em mulheres. No Maranhão, o CCU é a 1ª causa de câncer e morte por câncer entre as mulheres. **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico de pacientes maranhenses portadoras de CCU incluídas em estudo brasileiro multicêntrico. **METODOLOGIA:** Foram analisados dados de 50 pacientes do Estudo Prospectivo da Casuística de CCU em Instituições Brasileiras (EVITA I), incluídas pelo centro de pesquisa do Hospital do Cancer Aldenora Bello (Maranhão) no período de Maio/16-Abril/17. Os dados foram coletados através de questionário estruturado aplicados na primeira avaliação do estudo. Os dados foram analisado através do programa STATA v.14. **RESULTADOS:** A média de idade foi de 53 anos, sendo 6% até 30 anos, 20% com 31-40, 20% com 41-50, 22% com 51-60, 14% com 61-70, e 18% com > 70 anos. Sobre escolaridade, 24% eram analfabetas e 46% referiram 1º grau incompleto. Sobre cor da pele, 42% referiram como castanha. A grande maioria (96%) das pacientes eram atendidas pelo SUS e 58% eram provenientes do interior do estado. A maioria era casada (62%) e não possuía atividade remunerada (78%), e 42% relataram tabagismo/ex-tabagismo. Sobre os antecedentes ginecológicos, a coitardia aconteceu até os 14 anos, 15 a 7 anos e ≥ 18 anos de idade em 38%, 38% e 22%, respectivamente; 64% tiveram menos de 5 parceiros sexuais durante a vida. Sobre a frequência de realização do exame preventivo, 22% relataram ser anual, mas e a maioria (62%) realiza de forma irregular. Os principais motivos relatados para a não realização do exame foram vergonha (90%), a falta de conhecimento (32%); desinteresse (24%) e a dificuldade para realização (14%). A grande maioria das pacientes apresentou sintomas de doença ao diagnóstico (92%), principalmente corrimento vaginal (32%), sangramento vaginal (76%), dor pélvica (74%), e dispareunia (20%). A maioria dos tumores era do tipo escamosos (74%), seguido de adenocarcinoma em 14%. Sobre o estadiamento, 34% eram IIB, 6% IIIA, 46% IIIB e 6% IVA. **CONCLUSÃO:** O CCU é doença com elevado potencial de prevenção e cura se diagnosticado precocemente, porém ainda é diagnosticado em fases avançadas no estado do Maranhão e está associado a condições sócio-econômicas precárias. O perfil dessas pacientes deve orientar as ações de saúde pública voltadas para prevenção do CCU.

Ginecologia e Obstetrícia

Rachel Jorge Dino Cossetti

Janise Moreno

Marcus Vinicius Lindoso Silva Veloso

Clarissa Monteiro Melo; Luan Henrique Honório Rocha; Laís Cristina Aguiar de Castro; Noele Barros Gomes; Rodrigo Lopes Silva

Universidade Federal do Maranhão

Poster

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES INFECTADOS COM ESQUISTOSSOMOSE NO MARANHÃO, DE 2007 A 2015

INTRODUÇÃO: A esquistossomose mansoni é infecção provocada por vermes do gênero *Schistosoma mansoni*, cujas formas adultas habitam os vasos mesentéricos do homem, que é hospedeiro definitivo, e as formas intermediárias se desenvolvem em caramujos gastrópodes aquáticos do gênero *Biomphalaria*. Sua evolução pode ser desde assintomática até formas clínicas graves que podem levar ao óbito. A magnitude de sua prevalência, associada à severidade das formas clínicas e a sua evolução, conferem a esquistossomose uma grande relevância como problema de saúde pública. **MÉTODOS:** Pesquisa epidemiológica, quantitativa, com levantamentos coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados foram agrupados em planilhas do software Microsoft Excel e expostos em gráficos e tabelas. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de esquistossomose no Maranhão, de 2007 a 2015, segundo gênero, faixa etária e evolução, bem como macrorregião afetada, mês e ano de maior notificação. **RESULTADOS:** Observou-se que, dos 364 casos notificados



no período em questão, 27,2% eram do gênero feminino e 72,8% masculino. Ademais, 40,08% na faixa etária de 0 a 19 anos e 34,06% na de 20 a 39 anos, com menor participação nas demais pirâmides etárias. Notou-se que 24,72% dos casos foram notificados em 2009 e 19,5% em 2010, com maior incidência em maio (15,51% das notificações). Quanto à evolução, 76,64% atingiram a cura e 0,54% evoluíram para óbito por esquistossomose. Gurupi foi a microrregião mais acometida, com 64,83% dos casos. **CONCLUSÃO:** Houve maior manifestação desse agravo em pacientes do sexo masculino, devido a maior exposição aos focos vetoriais. Ainda, na faixa etária de 0 a 19 anos foi prevalente nos casos da infecção, sendo mais significativo no ano de 2009 e 2010, entre os meses de maio a setembro. Quanto à evolução, houve cura na maioria dos casos, o que confirma a facilidade de tratamento da doença, se houver um bom manejo; A microrregião mais acometida foi Gurupi, com destaque ao Centro do Guilherme com 206 casos, reflexo das más condições sanitárias e de higiene desse município. Por fim, a alta incidência, principalmente nessa região, reforça a maior necessidade de programas educativos e de extermínio de hospedeiros secundários dessa parasitose.

PALAVRAS-CHAVES: ESQUISTOSSOMOSE, EPIDEMIOLOGIA, PARASITOS, PREVALÊNCIA

Clínica Médica

Illoma Rossany Lima Leite

CAMILA BEZERRA ARRUDA LÉDA

José Moacir Machado Neto; EDUARDO FRANK MARSARO; Arantxa Melo Beserra; Vicente de Oliveira Lopes Neto

Universidade Federal do Maranhão

Poster

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE EPISIOTOMIAS NO HOSPITAL NOSSA SENHORAS DAS MERCÊS NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO - MA

INTRODUÇÃO: A episiotomia é a operação obstétrica mais comumente utilizada no período expulsivo e tem como conceito o alargamento cirúrgico do orifício vaginal por incisão na região do períneo. No entanto, essa prática tem sido contestada com base em diversas evidências, como, por exemplo, maior dor e edema na região, maior risco de disfunção sexual e a extensão da episiotomia, que no momento que a incisão é feita, já é considerada laceração grau II. **OBJETIVO:** Analisar a variação do quantitativo de casos de mulheres gestantes que necessitaram da intervenção da episiotomia durante o parto. **MÉTODO:** Estudo descritivo-quantitativo, realizado no Hospital Municipal Nossa Senhora das Mercês, localizado no município de Pinheiro, por meio de levantamento por dados tabulados das autorizações de internações hospitalares do SUS, tendo como critério de inclusão os partos com nascidos vivos, onde houve a comparação entre a ocorrência de episiotomia nas mulheres submetidas ao parto normal no segundo semestre de 2014 e segundo semestre de 2016, em uma maternidade na região nordeste, estado do Maranhão, Brasil. **RESULTADOS:** Foram realizados 874 partos normais nos meses de junho de 2014 a fevereiro de 2015 e 1346 no mesmo período de 2015 a 2016. Como principais resultados identificou-se 353 episiotomias realizadas em 2014, correspondendo a 40,29%, já em 2016 foram realizadas 708 episiotomias, correspondendo a 52,60%. **CONCLUSÃO:** Houve aumento no uso rotineiro de episiotomia no mesmo período de um ano para o outro, não obedecendo a recomendação da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde, que preconiza apenas 10-15% da realização dessa intervenção. Tal aumento do quantitativo de episiotomias realizadas, trouxe como consequência a intervenção através de palestras realizadas por uma obstetra do hospital supracitado direcionadas à equipe de enfermagem do hospital. **DESCRITORES:** Episiotomia, Pinheiro, Maranhão, operação obstétrica, estudo descritivo-quantitativo.

Ginecologia e Obstetrícia

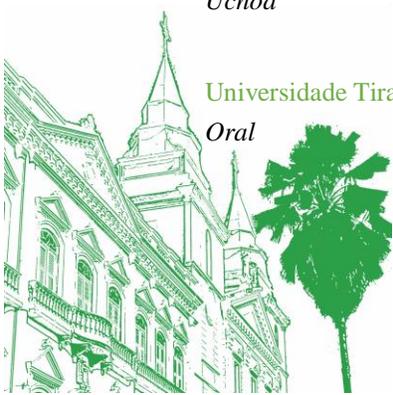
Rosimary Almada Lima

Lorena Ferreira de Lima

Yan Bruno Sousa Porto; Wilken Soares Batista; Luis Victor Moraes de Moura; Amanda Patrícia Carvalho Sousa Uchoa

Universidade Tiradentes

Oral



CENÁRIO DAS HEPATITES B E C NO BRASIL, NA REGIÃO NORDESTE E NO ESTADO DE SERGIPE

Introdução: Os vírus causadores da hepatite, apesar de diferentes, apresentam tropismo pelas células hepáticas e são responsáveis por uma variedade de apresentações clínicas, desde formas mais brandas, assintomáticas, até formas mais graves, fulminantes ou crônicas. A principal via de contaminação pelo vírus da hepatite B (VHB) é a sexual, já pelo vírus C (VHC), parenteral. A partir de 1998 o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica incorporou as hepatites virais na lista de notificação compulsória, com o objetivo de conhecer suas características epidemiológicas e seu conseqüente impacto nos índices demográficos e socioeconômico. Atualmente, as hepatites virais encontram-se vastamente disseminadas no cenário mundial, constituindo-se como um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Descrever e comparar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de hepatites B e C, referente ao período de 2010 a 2015, no Brasil, na região Nordeste e no estado de Sergipe. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa. A população do estudo consiste nos casos confirmados das hepatites B e C que foram notificados ao SINAN no Brasil, na região Nordeste e no estado de Sergipe no período de 2010 até 2015. **Resultados:** Foram notificados um total de 167.686 casos de hepatites B e C e suas coinfeções no Brasil, sendo 15.059 no Nordeste e 873 em Sergipe. Dos pacientes notificados com hepatite B, 53,5% eram do gênero masculino e 46,5% do feminino. Já para hepatite C, 56,4% eram homens e 43,6% para mulheres. A apresentação crônica dos casos foi a principal forma clínica notificada, 83,3% no Brasil, 78,6% no Nordeste e 86,6% em Sergipe. Em relação à faixa etária, a hepatite C foi mais prevalente entre 40 e 59 anos e para hepatite B dos 20 aos 39 anos. A via sexual foi a mais freqüente dentre os pacientes com hepatite B, nas três regiões analisadas, contabilizando 25%, 26,2% e 18,7%, respectivamente. Já o vírus C evidenciou o uso de drogas injetáveis com 12% dos casos, seguido pela transfusão (9,6%) e via sexual (9%), no Brasil. **Conclusão:** As características epidemiológicas de ambas as hepatites, B e C, apresentaram-se semelhantes, considerando as três regiões analisadas, ao longo dos anos estudados, sendo que o Nordeste e Sergipe apresentam valores de incidência abaixo do brasileiro. Houve uma queda na incidência, sendo o ano de 2015 o de menor taxa.

Clínica Médica

Alex Vianey Callado de França

Lunna oliveira santos

Fernanda Machado Silva; Yasmin Oliveira Santos; STEPHANIE ARAUJO MARQUES

Universidade Tiradentes

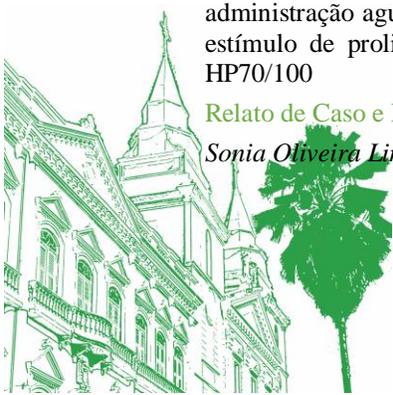
Oral

Avaliação imunohistoquímica da ação do boldo na proliferação do fígado de murinos pós hepatectomia parcial

Objetivo: O tecido hepático sofre agressões que podem necessitar de tratamento cirúrgico, como ressecções alargadas. O presente estudo visa avaliar o efeito do extrato do *Peumus boldus* na proliferação dos hepatócitos e mortalidade, após hepatectomias alargadas em ratos. **Métodos:** 45 ratos foram divididos nos grupos: Sham, HP70, HP80, HP70/100 e HP80/100. O grupo Sham foi submetido, na primeira laparotomia, à manipulação do fígado e os grupos HP70 e HP80, a hepatectomias parciais de 70 e 80%, respectivamente. Os grupos HP70/100 e HP80/100 foram tratados, com 100mg/Kg de EAPB (extrato aquoso de *Peumus boldus*), uma vez ao dia, por via oral, 4 dias antes do primeiro procedimento. Sham e HP foram tratados com água destilada por via oral, em regime semelhante ao dos grupos teste. Após 24 horas foi realizada a segunda laparotomia para a retirada dos fígados do grupo Sham e dos fígados remanescentes dos grupos HP para o estudo da proliferação de hepatócitos, através da imunohistoquímica Ki67. O percentual de sobrevivência ao primeiro ato cirúrgico foi apurado. Características dos grupos foram analisadas por Qui-Quadrado e Student t-Test e dados não gaussianos utilizaram o teste de Mann-Whitney. Significância estatística foi definida como $p < 0,05$. **Resultados:** Todos os animais do grupo HP80 foram a óbito, enquanto os do grupo HP80/100 tiveram sobrevida média de 50%. Na análise imunohistoquímica, houve significância na proliferação dos hepatócitos do grupo HP70/100 quando comparados ao HP70. **Conclusão:** A administração aguda do EAPB reduziu a mortalidade dos animais do grupo HP80/100, com resposta positiva ao estímulo de proliferação dos hepatócitos. Por fim, notou-se significância na regeneração hepática do grupo HP70/100

Relato de Caso e Relato de Experiência

Sonia Oliveira Lima



Maria Bernadete Galvão de Almeida Figueiredo

Ana Galvão de Almeida Figueiredo

Erick Sobral Porto; Yasmin Oliveira Santos; Sonia Oliveira Lima; Maria Bernadete Galvão de Almeida Figueiredo; Lunna oliveira santos

Universidade Federal do Maranhão

Poster

Atelectasia pulmonar decorrente de hérnia diafragmática traumática

INTRODUÇÃO: O diafragma é um músculo em forma de cúpula que separa a cavidade torácica da cavidade abdominopélvica. Ele é um dos principais músculos envolvidos na respiração e ajuda a manter a pressão adequada entre as cavidades do tronco. Ou seja, qualquer fator externo ou interno que inviabilize o funcionamento correto do diafragma afeta tanto a homeostase respiratória quando o funcionamento adequado de órgãos abdominais, como é o caso da hérnia diafragmática traumática. Esta é caracterizada como uma evasão de conteúdo abdominal para a cavidade torácica, afetando sobretudo a capacidade pulmonar. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 55 anos, vítima de acidente automobilístico por capotamento. Aos exames sorológicos notou-se elevação nos valores da gama glutamil transferase, amilase, proteína c reativa, transaminase glutâmico-oxalacética e transaminase glutâmico-pirúvica. Nos exames de imagem obteve-se elevação dos segmentos superiores do lobo direito do fígado, atelectasia na base do pulmão direito, áreas com atenuação em vidro fosco esparsa pelos pulmões (sugestivo de hemorragia alveolar), derrame pleural direito e fraturas do 6º ao 10º arco costal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É necessário realizar a visão geral do caso, incluindo a energia envolvida no trauma e as consequências decorrentes do impacto. Além disso, investigar todos os acometimentos internos e externos que estão interferindo no funcionamento adequado dos órgãos a fim de se realizar uma correta conduta médica e terapêutica.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Gustavo Leocádio Coelho de Souza

José Thiago Oliveira de Carvalho

RODRIGO ZANONI COSTA PORTO

BRUNA KNANDA QUEIROZ MACEDO; ESDRAS PEREIRA DOS SANTOS

Universidade Federal do Maranhão

Poster

Autonomia da parturiente e conduta médica: desafios perante a humanização do parto

INTRODUÇÃO: A humanização do parto preconiza ações de saúde que integrem as preferências da paciente e condutas da equipe profissional envolvida, visando associar métodos alternativos aos convencionais, colocando a mãe no centro das decisões, com participação ativa da família. **OBJETIVOS:** Analisar os desafios perante a humanização do parto, sob a percepção da parturiente assistida em serviço público de referência. **MÉTODOS:** Realizou-se estudo observacional transversal descritivo, com amostra de 50 parturientes em período pós-parto natural no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz, selecionadas por conveniência e que foram submetidas a uma versão adaptada do Women's Views of Birth Labor Satisfaction Questionnaire (WOMBLSQ). **RESULTADOS:** A amostra apresentou média de idade de 23,70 ($\pm 5,94$), sendo 56% casada ou em união estável e 44% com ensino médio completo. A quantidade de consultas no pré-natal variou de 2 a 10, sendo mais frequentes quatro (18%) e oito (22%). Relativo à equipe profissional, 58% dos procedimentos contaram com equipe multiprofissional e 44% da amostra informou que esta foi tanto muito atenciosa quanto repassou muitas informações. A pesquisa sobre o ambiente revelou que 60% das entrevistadas o considerou com privacidade e conforto. O profissional médico realizou 76% dos procedimentos, dos quais 38% das mães relataram que a participação na atenção foi parcial, mas com qualidade. Por fim, 60% da amostra não pôde ter acompanhamento durante o procedimento, em 46% foram realizadas episiotomias e 72% considerou que seu parto foi humanizado. **CONCLUSÃO:** Algumas das barreiras para a consolidação da humanização do parto foram o número elevado número de episiotomias e a ausência de permissão da presença do acompanhante. Em paradoxo, a multidisciplinaridade envolvida e o suporte classificado pelas entrevistadas como sendo de qualidade foram percebidos como avanços à atenção humanizada.



Ginecologia e Obstetrícia

Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques

Anderson da Silva Nascimento

RODRIGO ZANONI COSTA PORTO

EDUARDO FRANK MARSARO; Thaisa Rodolfo Almeida de Carvalho

UNICEUMA

Poster

HERNIA UMBILICAL ESTRANGULADA: RELATO DE CASO

Introdução: Em adultos, a hérnia umbilical é mais freqüente em mulheres e ocorre mais comumente na quinta e sexta décadas de vida. Geralmente ocorre por defeitos adquiridos por enfraquecimento gradual do tecido cicatricial que fecha o anel umbilical, relacionado com o aumento da pressão intra abdominal (obesidade, gravidez, trabalho com grande esforço físico, ascite, diálise peritoneal prolongada e grandes tumores intraperitoneais). O encarceramento e posterior estrangulamento é uma complicação relatada em cerca de 5% dos pacientes com hérnias umbilicais, mais frequentes em casos de longa evolução, devendo ser diagnosticado o quanto antes e cujo tratamento cirúrgico é de caráter urgencial. Relato de caso: R.A.S., feminino, 49 anos, obesa, com relato de protusão umbilical indolor após 2 cesarianas prévias, há 8 e 11 anos. Atendida em Unidade de Pronto Atendimento em São Luís e encaminhada ao serviço de Cirurgia Geral do Hospital Dr. Carlos Macieira devido forte dor em região umbilical há 2 dias, sem outros sintomas. Paciente sem outras cirurgias prévias além das cesareanas. Ao exame físico observou-se abdome globoso, tenso, doloroso à palpação profunda e com ruídos hidroaéreos diminuídos. Foi diagnosticada com hérnia umbilical encarcerada e submetida a intervenção cirúrgica. Foi realizado incisão mediana supra umbilical e transumbilical, visto anel herniário de 3 cm com saco herniário contendo segmento de 3 cm de íleo estrangulado, feita enterectomia de tal seguimento e posterior enteroanastomose íleo-ileal término-terminal com Vicryl 3-0 em pontos contínuos e sobressutura com Algodão 3-0 em pontos separados, além de fechamento de defeito da parede abdominal com Vicryl 1 e posteriormente fixação de tela de Prolene pela técnica On-Lay. Cirurgia sem intercorrências. A paciente teve dieta oral liberada no 2º dia pós-operatório, gradualmente evoluída até dieta branda no 7º dia e também retirado dreno tubular calhado nessa mesma data, recebendo alta hospitalar no dia seguinte, sem queixas, com ferida operatória de bom aspecto, com peristalse e trânsito intestinal fisiológicos. Considerações finais: A hérnia umbilical encarcerada pode evoluir com estrangulamento e obstrução intestinal, sendo complicações graves que possuem caráter emergencial em sua correção cirúrgica.

Cirurgia

Manoel Francisco da Silva Santos

Jéssica Mendes Costa

Fabiolla Maria Martins Costa

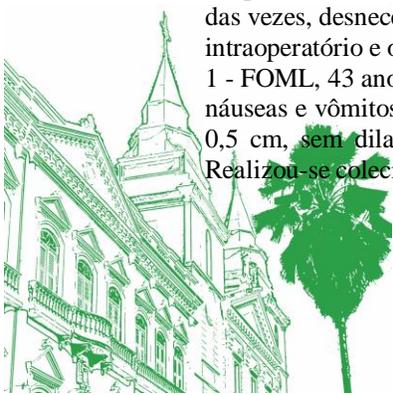
Anna Flávia Moreira de Faria Pimenta; Bianca Santana de Souza; Itala Viviane Moura Santos; Sádina Mayara dos Santos Oliveira; Rayla Bezerra Rocha

UNICEUMA

Poster

DIAGNÓSTICO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE AGENESIA DE VESÍCULA BILIAR: RELATO DE DOIS CASOS

INTRODUÇÃO: Agenesia de vesícula biliar é uma condição rara, com poucos casos relatados na literatura. Ocorre em 13 a 65 pessoas em uma população de 100.000 e em 23-50% dos casos apresenta sintomatologia indistinguível de quadros de cólicas biliares. O diagnóstico geralmente é feito durante a intervenção cirúrgica, que é, na maioria das vezes, desnecessária. Apresenta-se dois casos de agenesia de vesícula biliar, em que o primeiro diagnóstico foi intraoperatório e o o segundo foi pré-operatório, evitando a realização de cirurgia. **RELATO DE CASOS:** Paciente 1 - FOML, 43 anos, masculino, queixando-se de dor moderada em hipocôndrio direito há 1 ano, associada a febre, náuseas e vômitos. US de abdome total revelou colelitíase (vesícula biliar preenchida por imagens ecogênicas de 0,5 cm, sem dilatação da via biliar). Ao exame: REG, afebril, eupneico, anictérico, hidratado, normocorado. Realizou-se colecistectomia videolaparoscópica, não sendo visto presença de vesícula biliar no leito hepático, então



convertida para laparotomia exploradora. Colangiografia intra-operatória confirmou ausência de vesícula biliar. Paciente evoluiu bem, sendo realizado posteriormente colangiressonância, cujo laudo está sendo aguardado. Paciente 2 - F.M.R.G, 84 anos, feminino, com queixa de dor em HD há 3 meses, associada a náuseas, vômitos e sintomas colestáticos como colúria, acolia fecal e icterícia. US abdominal revelou vesícula biliar de dimensões normais e sombra acústica posterior sugerindo cálculos e/ou bile espessa, colédoco e vias biliares dilatadas. Realizada colangioressonância, mostrou vesícula biliar não caracterizada e acentuada dilatação das vias biliares e do colédoco. Será feita CPRE para remoção de cálculo primário em colédoco, confirmar o diagnóstico intraoperatório e descartar vesícula biliar ectópica. Paciente evoluiu com remissão parcial dos sintomas e melhora clínica. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico pré-operatório de agenesia de vesícula biliar, mesmo desafiador, é de grande importância para evitar expor o paciente a uma intervenção cirúrgica desnecessária, porém muito difícil em virtude da clínica, do laboratório e imagens ultrassonográficas, que não diferem de casos como colelitíase, colecistite e coledocolitíase.

Cirurgia

Domingos da Silva Costa

Fabiolla Maria Martins Costa

Gabriela Farkas Pereira; Flávia Mohana Pinheiro; Francisca Yasminny Cruz; Deise Laine da Silva Costa; Marcelo Emanuel Ericeira da Costa

universidade CEUMA

Poster

ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE NEURALGIA PÓS-HERPÉTICA

INTRODUÇÃO: A neuralgia pós-herpética é uma dor crônica que se desenvolve nos dermatômos acometidos após um mês do desaparecimento do rash cutâneo, sendo a principal complicação da herpes-zóster, variando sua incidência segundo a idade. Atualmente seu principal tratamento são as drogas, entretanto, para alguns pacientes, o uso destas é contra-indicado, sendo necessárias alternativas, dentre as quais a acupuntura se destaca. **DESCRIÇÃO DO CASO:** G.M.C., 42 anos, feminino, casada, médica, residente em São Luís - MA. Paciente informa que há cerca de 15 dias surgiu dor em região glútea direita em queimação, irradiando para regiões interna da coxa e anterolateral da perna à direita. Após 3 dias surgiram lesões vesiculopústulas na referida área, tendo diagnóstico de herpes-zóster. Fez uso de aciclovir durante 7 dias com acentuada melhora das lesões, porém a dor vem aumentando de intensidade (no momento da consulta EVN = 9). Na impossibilidade de usar analgésicos, pois encontrava-se em fase de nutriz (parto cesárea há 3 meses) foi encaminhada a serviço de acupuntura. Exame físico: fácies de dor, depressiva, deambulação dificultada pela dor, adquirindo posição antálgica (flexão do tronco). Lesões cicatriciais desde a região glútea até região anterolateral da perna direita, obedecendo os dermatômos L3, L4 e L5. Foi diagnosticado neuralgia pós-herpética e iniciado o tratamento acupuntural: a) gulgamento manual em pontos de acupuntura dos dermatômos L3, L4 e L5 à direita (Huatuo-Jiaji, B54, B35, VB30, VB31 e VB34) e pontos gerais analgésicos e anti inflamatórios (IG4 e B62), outros pontos (IG11 e BP10) e de equilíbrio emocional (yintang, F3, BP6). Além dos expostos, foi utilizada a técnica punho-tornozelo de membros inferiores modificada nas áreas 1, 2 e 3 na coxa direita. Após a primeira sessão, a dor no membro inferior direito diminuiu (EVN = 6) e desapareceu na região glútea. A dor residual no MID foi diminuindo e após a quarta sessão só havia alodinia nesta área. A paciente foi melhorando progressivamente até que ao final da nona sessão houve o desaparecimento da alodinia. Foram realizadas 10 sessões: diárias até a sétima sessão, sendo as três últimas sessões com intervalos de dois dias cada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da discussão acima ratifica-se a eficácia do tratamento exclusivo por acupuntura para neuralgia pós-herpética em pacientes contra-indicados para o uso de medicamentos.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Wildete Carvalho Mayrink

Mateus Guimarães Benvindo

Luan Pinheiro Domingues Moreira; Isabella Caldas Bastos

universidade itpac

Poster

ascite quilosa: entidade clinica rara



INTRODUÇÃO: A ascite quilosa (AQ) é uma entidade clínica rara, ocorrendo em 1:50.000 a 1:100.000 nas admissões hospitalares, caracterizada por líquido ascítico de aparência leitosa, com conteúdo de triglicerídeos(TG) maiores que 1000 mg/dl ou 2 a 8 vezes acima do nível plasmático. **OBJETIVOS:** Demonstrar a relevância da investigação da causa da AQ sendo uma entidade de difícil diagnóstico e manejo, necessitando de vários recursos diagnósticos e terapêuticos para elucidação e resolução da causa base. **DESCRIÇÃO DE CASO:** Paciente, RCA, 59 anos, sexo masculino, procura PS com queixa de aumento do volume abdominal(abd) de início há dois meses como queixa principal. Nega dor abd e relata perda de 15 kg em quatro meses. Apresenta Diabetes Mellitus e Hipertensão arterial como comorbidades. Relata tabagismo durante 15 anos. Nega uso de drogas ilícitas. Ao exame físico, apresentava-se desidratado 2+/4+, com ascite importante, associado a edema 2+/4+ de membros inferiores, frio, indolor. Realizou paracentese de alívio e diagnóstica há cinco dias, em outra unidade, com saída de três litros de líquido ascítico de aspecto leitoso. Na análise do líquido, observou-se: TG ascítico de 205 mg/dl e TG plasmático de 67 mg/dl, confirmando o diagnóstico de AQ. Realizado manejo com diurético e albumina. Foi feita a investigação da origem neoplásica da AQ. Realizado endoscopia digestiva alta, que mostrou varizes de esôfago F2, ligadura elástica em dois mamilos, e não evidenciou neoplasia gástrica. Na tomografia de abd total com contraste, foi visualizado baço com dimensões aumentadas, fígado com dimensões reduzidas, achados que sugerem hipertensão portal, não evidenciando neoplasia intracavitária. Na ultrassonografia de abd total foi evidenciado aumento relativo do lobo esquerdo do fígado, hepatopatia crônica, sinais de hipertensão portal, discreta esplenomegalia homogênea e ascite moderada. Durante internação, paciente evoluiu bem, mantendo-se estável, com perda de um quilo de peso por dia após o início do diurético. **CONCLUSÃO:** A AQ pode estar presente em diversas situações clínicas, como cirrose hepática, traumas abd e fibrose pulmonar idiopática. A maior parte dos casos está associada a malignidades, principalmente linfomas e carcinomas do trato digestivo, devendo, portanto, ser investigada sua causa. No presente caso, a origem neoplásica foi descartada através dos exames laboratoriais e de imagem, sendo AQ de origem cirrótica sua causa base.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Jonio Arruda Luz

Keule de Sousa Costa

Gabriela Ferreira Braga

Keule de Sousa Costa

Universidade Ceuma

Poster

ANEURISMA GIGANTE DE CROÇA DA AORTA: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O aneurisma consiste em dilatação irreversível caracterizada por aumento de mais de 50% do diâmetro previsto em um segmento da aorta. São descritos conforme sua localização anatômica e o pico de incidência é entre os 59 e 69 anos, com predomínio do sexo masculino. O processo de envelhecimento resulta em alterações do colágeno levando ao enfraquecimento da parede aórtica. **OBJETIVO:** Relatar caso de aneurisma gigante de croça da aorta em idosa atendida no Hospital Municipal Dr. Clementino Moura em São Luís/MA em 2017. **DESCRIÇÃO DO CASO:** F.S.A., 69 anos, sexo feminino, parda, casada, aposentada, foi admitida na no setor de emergência com queixa de febre não mensurada, dispneia, tosse produtiva e hemoptise há 4 semanas. Ao exame físico apresentava murmúrio vesicular diminuído em bases pulmonares e crepitações no hemitórax direito. Referia tabagismo há 40 anos com carga variável. Apresentava também quadro de vômitos pós-prandiais e disfagia. Suspeitou-se de doença pulmonar crônica obstrutiva associada a pneumonia comunitária ou de neoplasia pulmonar. Foram solicitados exames laboratoriais de rotina que não apresentaram alterações dignas de nota e tomografia (TC) de tórax sem contraste que evidenciou volumoso aneurisma na croça de aorta com cerca de 12 x 12 cm nos maiores diâmetros, porém a avaliação foi limitada no estudo sem contraste; o aneurisma determinava rechaço do mediastino para a direita, comprimido o terço médio do esôfago. A TC demonstrou ainda faixas atelectásicas no parênquima adjacente, redução volumétrica do pulmão esquerdo, traqueia desviada para a direita e ausência de derrame pleural. Foi solicitada avaliação angiográfica entretanto seu óbito precedeu a investigação completa e o tratamento definitivo. **CONCLUSÕES:** Cerca 75% dos aneurismas da aorta são assintomáticos e diagnosticados incidentalmente durante a investigação de outras doenças, principalmente devido ao aumento da expectativa de vida e maior facilidade de acesso aos métodos diagnósticos. Quando sintomáticos, as manifestações mais frequentes são: dor torácica, lombar ou abdominal, tamponamento cardíaco, hemotórax, hemomediastino, hematêmese e hemoptise. Fenômenos embólicos estão associados, manifestados como acidente vascular cerebral, infarto do



miocárdio ou dos vasos abdominais. O diagnóstico por imagem é feito por meio de ecocardiograma transtorácico ou transesofágico, angiTC ou angiorressonância da aorta torácica.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Francisco Airton Veras Júnior

Mariah Aparecida Pessoa Luz

Giovanna Nunes Belo Mendes

Universidade Ceuma

Poster

FASCEÍTE NECROTISANTE POR LOXOSCELISMO: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O acidente provocado por *Loxosceles* (aranha-marrom) é denominado Loxoscelismo. Corresponde à forma mais grave de araneísmo no país. A maioria dos acidentes se concentra no sul do país. Seu habitat intradomiciliar facilita a ocorrência em humanos. O diagnóstico se baseia na história, exame clínico e identificação do agente. Observa-se distribuição centrípeta das picadas (em coxas, tronco ou braços). São aranhas pequenas, de coloração marrom uniforme, com hábitos noturnos e não são agressivas. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente de 54 anos, feminino, residente na região norte/MA, procurou atendimento com história de picada de aranha em membro superior direito (MSD) há 15 dias. Relatou que estava dormindo, sentiu a picada e viu o aracnídeo em seu braço. Buscou atendimento devido à evolução da lesão com hiperemia, edema e dor local. Paciente diabética e hipertensa há 10 anos, com história prévia de trauma em MSD tratado, há 2 anos com prego enferrujado. Habita em casa de alvenaria, sem saneamento básico. Ao exame: taquicárdica, taquipneica, PA: 170 x 60 mmHg, febril, saturando 93% em AA, Glasgow 15, com lesão de cerca de 8 cm, celulite, necrose em MSD e pulso braquial direito reduzido. Exames laboratoriais: Hg:13; Leucócitos: 29.500 Plaquetas :420.000; BT: 0,40; BD: 0,30. Iniciado Prednisona, ceftraixona, clexane e soro antiaracnídeo. Após 3 dias, a lesão evoluiu com piora e infecção secundária. Iniciou-se Piperacilina, Tazobactam e Teicoplanina. Foi realizado debridamento cirúrgico e 72h depois, seus exames eram: HB: 12,3; Leucócitos: 6560; plaquetas: 325.000; PCR:1,42. A cirurgia plástica orientou curativo com alginato de prata e realizou autoenxertia após 20 dias. No 30º dia de acompanhamento, lesão limpa em franca recuperação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O veneno da *Loxosceles* sp contém uma enzima (Esfingomielinase D) responsável pela agregação plaquetária e ativação da via do complemento com hemólise e necrose cutânea. A picada é pouco dolorosa, a lesão é de evolução lenta e progressiva, com dor, edema, eritema, lesões hemorrágicas e necrose de grau variável. Picadas de inseto, dermatite alérgica, abscessos, lesões herpéticas, ectima gangrenoso, fascíte necrosante, leishmaniose cutânea são diagnósticos diferenciais. Orienta-se investigar presença de hemólise. O tratamento recomendado consiste em: soro antiaracnídeo, prednisona, anti-histamínico e analgesia. O tempo de cicatrização está relacionado à perda tecidual e extensão da lesão.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Mauro Ribeiro Balata

Mariah Aparecida Pessoa Luz

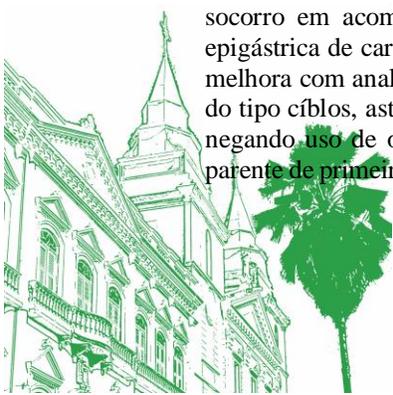
flávia coelho mohana pinheiro; Ítala Karine Campos Barros; Hugo Coelho Mohana Pinheiro

UNIBRAS

Poster

CÂNCER DE CÓLON DIREITO: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O Câncer de cólon direito é uma patologia com causa multifatorial: idade, diabetes, obesidade, tabagismo, alcoolismo e condições hereditárias frequentemente associadas: a polipose adenomatosa familiar; o câncer colorretal hereditário sem polipose. **DESCRIÇÃO DO CASO:** R.M.S, feminina, 45 anos, admitida no pronto socorro em acompanhamento ambulatorial de cirurgia oncológica há 8 meses, queixando de dor em região epigástrica de caráter latejante, de intensidade moderada irradiada para flanco direito, piorando com constipação, melhora com analgésicos, associado a perda ponderal de 10 kg no período, distensão abdominal, fezes ressecadas do tipo cúblos, astenia, calafrio, cefaleia, vômito. Paciente refere tratamento para depressão e ansiedade há 1 ano, negando uso de outros medicamentos. Referia ainda história familiar de neoplasia do trato gastrointestinal em parente de primeiro grau e alimentação hipercalórica, hiperproteica e pobre em fibras. Ao exame físico apresentava-



se lúcida e orientada, hipocorada 2+/4, desidratada 1+/4, com abdome plano, flácido, doloroso a palpação em hipocôndrio e flanco direito, com massa palpável móvel, doloroso, de 8 cm no maior diâmetro, de superfície Irregular em flanco direito. Durante acompanhamento realizou tomografia evidenciando espessamento parietal assumindo aspecto de massa, heterogênea, medindo 9,2 x 7,7 cm de tamanho, em terço distal do cólon direito próximo a flexura hepática com redução em lúmen intestinal. Na colonoscopia apresentou lesão vegetante estenosante ocupando 2/3 do cólon transverso próximo a flexura hepática, sendo biopsiada e diagnosticado adenocarcinoma moderadamente diferenciado e ulcerado. Realizada hemicolecotomia a direita com linfadenectomia e ressecamento do tumor. Trânsito intestinal reestabelecido com ileotransverso anastomose em dois planos término-terminal. Realizado estadiamento patológico T3 N0 M0. Paciente recebe alta no 8º dia de pós operatório sem queixas, ferida operatória limpa, sem secreções, com orientações e encaminhamento para ambulatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A paciente relatada apresentou os fatores epidemiológicos que constam na literatura, bem como as manifestações clínicas da patologia. Entre os sintomas característicos de câncer de cólon direito estão como dor abdominal, constipação e emagrecimento. A terapêutica instituída foi adequada com base no estadiamento patológico, sem necessidade de terapias adjuvantes.

Cirurgia

Rone Antônio Alves de Abreu

Mariana reis Chaves

Carlos Augusto Farias bicalho valenzuela

Mariana Reis Chaves; Rone Antônio Alves de abreu

UNIBRAS

Poster

PSEUDOANEURISMA DE ARTÉRIA FEMORAL SECUNDÁRIO A TRAUMA: RELATO DE CASO

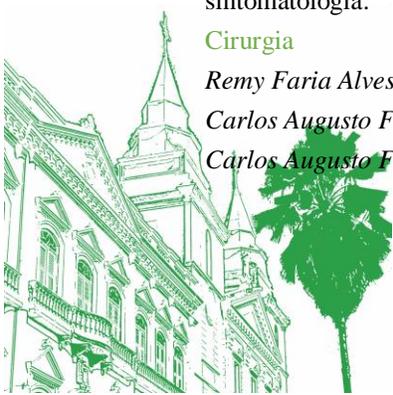
INTRODUÇÃO: Um pseudoaneurisma ocorre quando há extravasamento de sangue a partir do lúmen de uma artéria através de um efeito em uma ou mais camadas da parede arterial formando uma bolsa localizada de fluxo sanguíneo. Este relato de caso tem a finalidade de apresentar um caso de pseudoaneurisma de artéria femoral após lesão por disparo de arma de fogo ocorrido há mais de 20 anos. **DESCRIÇÃO DO CASO:** I.M.S., 58 anos, masculino, admitido com queixa de “dor e dormência na perna esquerda”. Relata que há 20 anos iniciou com claudicação intermitente limitante ao deambular, sem procurar atendimento. Há 2 anos, evoluiu com dor constante em membro inferior esquerdo (MIE), de caráter em queimação, de forte intensidade, piorando aos esforços, limitando atividades e melhorando ao repouso. Associado a quadro de parestesia inicialmente em pé esquerdo, com evolução ascendente. Paciente relata perfuração por arma de fogo há 20 anos, com entrada de projétil em fossa ilíaca esquerda, e orifício de saída em glúteo esquerdo. Referia dor a palpação de região inguinal esquerda, presença de massa pulsátil de 3 polpas digitais, dor em panturrilha esquerda, pulsos poplíteo e pedioso não palpáveis em MIE com índice tornozelo-braquial (ITB) de 0,320, pulsos presentes em membro inferior direito e ausência de edema em membros. Ultrassonografia demonstrou presença imagem hipocogênica, medindo 43 mm, pulsátil e Doppler positivo, sugestivo de Aneurisma de Artéria Femoral Esquerda. Solicitado tomografia computadorizada e Angiotomografia de abdome inferior e membros inferiores, evidenciando Pseudoaneurisma de Artéria Femoral Superficial Esquerda com obstrução luminal aparente e presença de trombos de parede. Realizada cirurgia onde colocou-se um enxerto vascular de politetrafluoretileno (PTFE) de 6 mm de diâmetro. Paciente recebe alta no 3º dia pós operatório com ausência de dor em membro inferior esquerdo, pulsos distais presentes e palpáveis, ausência de edema e ITB de 0,625. Paciente orientado e encaminhado ao Ambulatório de Cirurgia Vascular para acompanhamento após alta hospitalar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste caso clínico, ao tratarmos de um pseudoaneurisma de artéria femoral, concluiu-se que esta patologia, ao ter uma longa evolução, é incomum e excepcional, o que a torna de difícil diagnóstico sem uma anamnese e exame físico realizados adequadamente, associados a exames de imagem. Seu tratamento baseou-se em ressecção e reparação por enxerto para melhora da sintomatologia.

Cirurgia

Remy Faria Alves

Carlos Augusto Farias Bicalho Valenzuela

Carlos Augusto Farias bicalho valenzuela



Leandro Basniak; Remy Faria Alves

CENTRO UNIVERSITÁRIO ITPAC

Poster

carcinoma hepatocelular: relato de caso

INTRODUÇÃO: Anualmente, são diagnosticados mais de meio milhão de casos de carcinoma hepatocelular (CHC). É o terceiro câncer em mortalidade e o sexto em incidência. A principal etiologia do CHC é o vírus da hepatite B (HBV) e a segunda o vírus da hepatite C (HCV). No geral, a apresentação clínica depende, principalmente, da extensão da neoplasia e do nível de comprometimento da função hepática, sendo primordial o diagnóstico(dx) da causa base para seu controle e seguimento do paciente (pct). **OBJETIVOS:** Relatar um caso de CHC em pct com dx tardio da doença, apontando os principais sinais clínico-laboratoriais da patologia e analisando a trajetória do pct levantando os pontos marcantes na evolução da comorbidade até o seu desfecho. **RELATO DE CASO:** JBRS, de 52 anos, natural e residente de Bandeirantes-TO, aposentado, casado, branco, se dirige ao ambulatório devido a um aumento abdominal como queixa principal. Na história da doença atual pct relata que há um ano observa emagrecimento, com perda ponderal importante e astenia com idas à Unidade de pronto atendimento,mas sem melhora e com aumento do volume abdominal e oligúria.Há 20 dias foi à Goiânia-GO e após o exame de Ressonância Magnética de abdome veio com dx CHC e sorologias Anti HCV–não reagente,HbsAg–reagente,com dx de HBV,atendido em Araguaína-TO com especialista.Na ectoscopia o pct em regular estado geral,afebril, acianótico, sem edemas, hipocorado, ictérico 2+/4+,ativo ao leito,abdome globoso,hepatomegalia de 5 dedos do rebordo costal direito,ascite 4+/4,dor a palpação superficial, timpânico,ruídos hidroaéreos presente.Ausência de circulação colateral,ausência de telangectasia.Realizadas paracenteses de alívio da ascite com conteúdo hemático.Foi indicado hemotransfusão de plasma e concentrados de hemácias.O pct evoluía com anorexia,edema em membros,abdome volumoso,ictérico e com paracentese de alívio,RNI baixo,alfa fetoproteína >500,ChildPugh C e risco de falência hepática iminente.Conduitas propostas:medidas de suporte. **CONCLUSÃO:** Pct permaneceu sem o dx por um ano,mesmo com história sugestiva para neoplasia indiferentemente do plano terapêutico usado,revelando a carência de estratégias que deveriam ser utilizados previamente e foram utilizados quando já estava em caso grave. A partir disso torna-se importante que o sistema público de saúde ofereça como estratégias métodos de triagens mais rigorosas,dx mais amplos e procedimentos terapêuticos mais eficientes nas doenças hepáticas

Clínica Médica

Jonio Arruda Luz

Gabriela Ferreira Braga

myrllen mikaellen silva de souza

Gabriela Ferreira Braga

Universidade Federal do Maranhão

Poster

TEORIA E PRÁTICA: OS ACADÊMICOS DE MEDICINA FRENTE AOS RISCOS E MALEFÍCIOS DAS QUEDAS NA TERCEIRA IDADE

INTRODUÇÃO: A queda é definida como o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial com incapacidade de correção em tempo hábil, comprometendo a estabilidade e resultando em diversas lesões. Representa um grande problema de saúde pública no que tange a sua epidemiologia, dimensão física, psicológica, econômica e social, Sendo a terceira idade a faixa etária mais afetada e com maiores repercussões.**RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O conteúdo de síndromes geriátricas foi abordado em sala de aula pelos acadêmicos de medicina do quarto período da Universidade Federal do Maranhão. Por meio da disciplina de Fundamentos da prática e assistência médica foi possível conciliar conteúdo e prática, possibilitando confrontar os dados trazidos pela literatura com a realidade local. A priori, foram realizadas aulas teóricas dinâmicas nas quais o professor expôs os fatores de riscos envolvidos nas quedas e suas morbidades. Posteriormente, foram realizadas as práticas educativas e observacionais no Hospital Municipal de Imperatriz, com idosos que esperavam ou se recuperavam de cirurgias corretivas de fraturas. Os alunos realizaram anamnese detalhada, exame físico e análise dos exames complementares já disponíveis, bem como orientações aos pacientes e familiares, a fim de se evitar



intercorrências. Nesta oportunidade, confirmaram-se a alta prevalência do sexo feminino e de fatores extrínsecos, como atividades cotidianas, domésticas e cuidados pessoais, bem como maior prevalência de locais como quartos, banheiros e cozinhas, sendo estes os principais fatores relacionados as quedas. No tocante aos fatores intrínsecos foram relatadas a presença de doenças pré-existentes como hipertensão, osteoporose, diabetes e depressão, justificando também a polifarmácia. O tipo de fratura mais freqüente constatado é a de fêmur proximal. A literatura alerta para o risco de inclusão das outras síndromes geriátricas como incontinência urinária e fecal, imobilidade permanente, depressão e outras disfunções cerebrais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Fica claro portanto, que a compreensão da relação entre teoria e prática no que se refere a esta síndrome geriátrica é de fundamental importância para a formação acadêmica, pois somente assim o estudante estará apto a auxiliar na prevenção desses episódios, seja pelo cuidado de doenças primárias, controle dos múltiplos medicamentos, e até na detecção de fatores extrínsecos para posterior correção, diminuindo assim a prevalência das quedas.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Gustavo Leocádio Coelho De Souza

GABRIEL CARVALHO DE SOUZA

Ergellis Victor Cavalcanti de Lima; Fernanda Oliveira Queiroz; Letícia Caetano Dos Santos; PAULO VITOR DE OLIVEIRA CARDOSO

76

UNITPAC

Poster

SOROPREVALÊNCIA DE TOXOPLASMOSE EM PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO NORTE DO TOCANTINS

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é relevante para a saúde pública quando a infecção ocorre durante a gestação pelo risco de transmissão vertical. O fundamental para o diagnóstico é a detecção dos anticorpos IgG e IgM precocemente, particularmente no início do 1º trimestre. **OBJETIVO:** Avaliar a soroprevalência da infecção toxoplásmica em puérperas atendidas em Hospital e Maternidade de referência no norte do Tocantins. **MÉTODOS:** Foi realizado estudo transversal de natureza descritiva e prospectiva, desenvolvido em um Hospital de referência, mediante aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, através da aplicação de questionários, análise de prontuário e cartão da gestante com 61 puérperas, sendo os dados tabulados no Epi.info7. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 61 puérperas e constatou-se que 3,2% apresentavam IgM reagente na 1ª coleta e 1,64% na 2ª; e 63,9% apresentavam IgM não reagente na 1ª coleta e 18% na 2ª; além disso, 21,3% puérperas não realizaram o 1º teste para infecção toxoplásmica IgM e 11,4% não tem o registro adequado sobre este exame em seu cartão de gestante. Como preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), a gestante deve realizar um exame no 1º trimestre, e se suscetível, realizar um a cada 2 a 3 meses, para diagnóstico da infecção. Assim, foi verificado ainda que das 61 puérperas, 78,6% não realizaram a 2ª coleta para identificação de IgM e 1,63% não tem o registro adequado no cartão. O teste para identificação de IgG é importante uma vez que um teste positivo com IgM negativo exclui a possibilidade de reinfeção na maioria dos casos. Obteve-se os seguintes resultados: 36% tiveram IgG reagente na 1ª coleta; 26,2% resultaram em IgG não reagente no 1º exame e 9,84% no 2º. Ressaltando a importância da realização do teste, visto que a transmissão vertical acarreta abortos ou danos neurológicos e oftalmológicos ao recém-nascido, observou-se que 21,3% não realizaram o 1º exame de IgG e 78,6% não realizaram o 2º. Além disso, 16,3% não tiveram o seu cartão preenchido corretamente acerca do 1º teste IgG e 1,63% acerca do 2º teste. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que o recomendado pelo MS acerca do acompanhamento de gestantes para toxoplasmose não está sendo devidamente seguido na região, seja por falha no sistema de saúde ou das gestantes. Isso pode acarretar danos irreversíveis para as crianças nascidas de um pré-natal mal realizado.

Ginecologia e Obstetrícia

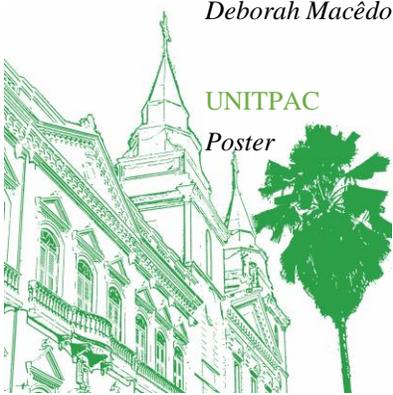
Élvio Machado da Rocha

Gabrielle Moreira Barreto

Deborah Macêdo Rigoni Prandini; Julliana Oliveira Gomes; Élvio Machado da Rocha

UNITPAC

Poster



AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO E FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO TOXOPLÁSMICA EM PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO NORTE DO TOCANTINS

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma zoonose de distribuição mundial causada pelo *Toxoplasma gondii*. A infecção ocorre pelo consumo de carne crua ou mal cozida, ingestão de água ou hortaliças contaminadas e contato com gatos, terra ou esterco. A transmissão pode ocorrer da gestante para o feto. Em gestantes imunocomprometidas, há risco de transmitir o parasita ao feto mesmo tendo soroc conversão prévia. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento e comportamento de risco de puérperas associado à infecção toxoplásmica. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo e prospectivo, desenvolvido em hospital do Tocantins, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sendo preenchidos 61 questionários por puérperas, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e dados tabulados no Epi.info7. **RESULTADOS:** Em relação ao conhecimento sobre toxoplasmose: 45,9% das mulheres apenas ouviram falar sobre a doença, mas não sabem a respeito, 34,4% desconhecem totalmente e apenas 19,6% conhecem a doença. Sendo a maioria das mulheres não conhecedoras sobre a doença, transmissão e prevenção, estas são mais vulneráveis e compõem um grupo de alto risco expondo as grávidas ao *Toxoplasma gondii* e possível infecção aguda aumentando os riscos de transmissão congênita e suas sequelas. Das 21 puérperas que desconhecem a doença, 47,6% consomem vegetais crus de higiene questionável; 19,04% utilizam água oriunda de poços e 38,09% consomem carne mal passada. Além disso, de 28 puérperas que sabem algo a respeito da toxoplasmose, 78,5% utilizam a água de rede pública, 7,14% tem consumo de água proveniente de rios e lagos e 75% consomem apenas carne bem passada. Observou-se a relevância de comparar o conhecimento das puérperas sobre toxoplasmose e seu comportamento de risco, sobretudo acerca do contato com gatos e suas fezes. Das 21 que desconhecem 38% tem contato direto com gatos e 14,2% tem contato com areia/terra sem o uso de luvas. Das 28 que sabem algo a respeito e 39,2% possuem contato com gatos; 50% tem contato com areia/terra sem luvas. Das 12 puérperas que conhecem a doença, 33,3% tem contato com areia/terra sem luvas. Das 21 que desconhecem a doença 47,6% tem contato com dejetos de animais e de 12 puérperas que conhecem 75% também tem contato com dejetos. **CONCLUSÃO:** Assim, observou-se que mesmo as puérperas esclarecidas sobre toxoplasmose têm comportamento de risco durante a gestação, sendo necessárias orientações e assistência em saúde efetivas.

Ginecologia e Obstetrícia

Élvio Machado da Rocha

Gabrielle Moreira Barreto

Deborah Macêdo Rigoni Prandini; Julliana Oliveira Gomes; Élvio Machado da Rocha

UFMA

Poster

CUIDADOS DE ENFERMAGEM QUANTO A HIGIENIZAÇÃO DO RN E PROMOÇÃO DE SAÚDE

INTRODUÇÃO: Práticas de educação em saúde em conjunto com Consultas de Enfermagem permitem que os indivíduos tornem-se sujeitos atuantes da promoção de saúde. Tais atividades assistenciais promovem qualidade de vida aos RNs, redução de casos de mortalidade infantil, diminuição das desigualdades em saúde, entre outros fatores opostos ao desenvolvimento saudável de uma criança. A problemática deste estudo perpassa pela necessidade de conhecimento de técnicas adequadas à higienização dos RNs garantindo qualidade de vida à estes. **OBJETIVO:** Descrever atividades praticadas em um Hospital Infantil, por acadêmicos do curso de Enfermagem no âmbito da assistência de enfermagem em saúde da criança por meio do “grupo de cuidados ao RN”. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, elaborado como relato de experiência a partir de vivências de acadêmicos de Enfermagem em um Hospital Infantil mantido pelo município de São Luís, no período de agosto à novembro de 2015, durante atividades da disciplina relacionada à Saúde da Criança de uma Instituição privada da região. **RESULTADOS:** Durante o período de 4 meses foram realizadas 04 atividades de cunho educativo, por meio de palestras na Unidade. Entre estas ações, eram também realizadas consultas de enfermagem juntamente com a Enfermeira responsável pelo setor. Nestas palestras eram repassadas técnicas de higienização dos Recém-Nascidos para promoção de saúde materno infantil, promovendo melhorias na qualidade de vida dos RNs e das mães, com duração de 30 minutos e no decorrer deste tempo as mães atendidas questionavam e complementavam informações à elas apresentadas. Tais mães eram orientadas a participar das Consultas de Enfermagem para solução de eventuais dúvidas e acompanhamento adequado da saúde do RN. Durante as Consultas de Enfermagem, eram repassadas informações que serviriam para um cuidado integral ao RN por parte da mãe. **CONCLUSÃO:** As atividades educativas, em essencial palestras,



permitiram conscientização acerca das práticas de cuidados ao RN, colaborando para a promoção de saúde. Faz-se necessário mais ações como estas, principalmente acompanhadas das Consultas de Enfermagem que auxiliam na motivação para as práticas de saúde materno-infantil. Indubitavelmente tais formas de assistência de Enfermagem contribuem também para a formação profissional dos acadêmicos, para que estes venham a aprofundar-se nas áreas de interesse.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Elza Lima da Silva

MILENE MENDES LOBATO

Gabriel Frazão Silva Pedrosa; Elza Lima da Silva; Lidiane Andréia Assunção Barros; Janielle Ferreira de Brito Lima

UFMA

Poster

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO E A CONSCIENTIZAÇÃO DA PRÁTICA DE AMAMENTAÇÃO

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é de extrema importância para o desenvolvimento de uma criança, sua prática deve ser recomendada para um adequado crescimento infantil, bem como sua manutenção deve ser assistida a fim de adequação na realização deste ato. **OBJETIVO:** Descrever atividades praticadas em um Hospital municipal, por acadêmicos do curso de Enfermagem no âmbito da assistência de enfermagem na prática de amamentação. **METODOLOGIA:** Estudo de caráter descritivo, elaborado como relato de experiência a partir de vivências de acadêmicos de Enfermagem em um Hospital Infantil de São Luís-MA, no período de agosto à novembro de 2015, durante atividades da disciplina de Saúde da Criança de uma IES da região. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As vivências ocorridas nesta área de assistência proporcionaram a elaboração e execução de um projeto de educação em saúde voltado para as mães de crianças atendidas no referido Hospital. A base deste projeto guiava-se na conscientização das mães para a prática do aleitamento materno. Foram realizadas diversas atividades neste projeto tais como, apresentações teatrais, palestras, rodas de conversas e entrega de folders explicativos sobre a importância do aleitamento, frisando a necessidade destas mães de não abortarem a prática de amamentação antes do recomendado a fim de evitar complicações para o bem estar e pleno desenvolvimento saudável de seus filhos. Junto a entrega de folders, era repassado de forma prática e dinâmica, o modo correto de amamentação, elucidação de dúvidas, desmitificação de crenças, e aplicação de boas condutas. Entre as atividades educacionais praticadas, eram acrescentadas as atividades técnicas de assistência de Enfermagem, como: realização do exame físico do recém-nascido; registro do Processo de Enfermagem; acompanhamento e preenchimento da caderneta da criança, para efetivo controle de suas informações básicas de saúde. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de atividades educativas quanto à prática de amamentação é de mais valia não só para as clientes assistidas (mães), mas também para os acadêmicos de Enfermagem para que estes possam ter contato com o processo de assistência em saúde da criança em sua complexidade para melhor dirimir eventuais intercorrências com conhecimento.

Enfermagem

Elza Lima da Silva

MILENE MENDES LOBATO

Gabriel Frazão Silva Pedrosa; Elza Lima da Silva; Lidiane Andréia Assunção Barros; Janielle Ferreira de Brito Lima

Universidade Federal do Maranhão

Poster

DIABETES MELLITUS: COMPLICAÇÕES E COMORBIDADES DE IDOSOS NA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento está associado a alterações biológicas, psicológicas e sociais, bem como aliada, ao surgimento de doenças crônico-degenerativas advindos de hábitos de vida inadequados, ocasionando uma redução da capacidade de realização das atividades do cotidiano. O diabetes mellitus (DM) faz parte de um grupo de doenças metabólicas caracterizadas pela hiperglicemia. O defeito na secreção ou ação da insulina gera a hiperglicemia crônica do diabetes que está associada às lesões crônicas, disfunção e falência de diversos órgãos. **OBJETIVO:** Identificar as complicações e comorbidades mais prevalentes dos idosos com diabetes



mellitus. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, epidemiológico e transversal, realizado em duas Unidades Básicas de Saúde de São Luís-MA, a saber, Centro de Saúde da Vila Embratel e Centro de Saúde Clodomir Pinheiro Costa. A amostra compreendeu 81 prontuários de pacientes diabéticos, cadastrados e em acompanhamento no programa HIPERDIA. Foi utilizado um questionário que contempla aspectos socioeconômicos e demográficos e aspectos relacionados ao estado de saúde. Os dados foram catalogados pelo programa Epi Info (versão 7), tabelas e gráficos processados no programa Microsoft Excel do Windows 7. Este estudo é um subprojeto do projeto intitulado “Condições Crônicas em Idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família em São Luís- MA” aprovado no Comitê de Ética do Hospital Universitário Presidente Dutra - HUPD da Universidade Federal do Maranhão com parecer nº 128.214. **RESULTADOS:** Encontrou-se uma maior prevalência de complicações e comorbidades. Dos 81 prontuários analisados 23 possuíam diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica (28,4%), 2 possuíam Trombose Venose Profunda (2,47%), 8 com Doença Renal (9,88%), 5 com Infarto Agudo do Miocárdio (6,17%), 1 idoso com Coronariopatia (1,23%), 10 com Acidente Vascular Encefálico (12,35%), 4 com Retinopatia Diabética (4,94%), 1 apresentou amputação por pé diabético (1,23%) e 7 idosos apresentavam pé diabético(8,64%). **CONCLUSÃO:** A coleta de informações junto à população idosa, são indispensáveis para que as estratégias governamentais favoreçam a implementação de programas que viabilizem a melhora da qualidade de vida do idoso, baseados não somente em seus direitos constitucionais, mas em suas reais necessidades.

Saúde Coletiva

Ana Helia de Lima Sardinha

Josafá Barbosa Marins

Pabline Medeiros Verzaro; bruna caroline silva falcão; Janielle Ferreira de Brito Lima; Luciana Leda Carvalho Lisboa; Ana Hélia de Lima Sardinha

Universidade Federal do Maranhão

Poster

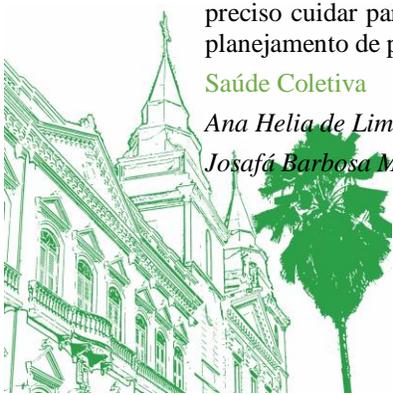
ÍNDICE DE KATZ EM MULHERES IDOSAS COM DIABETES MELLITUS

INTRODUÇÃO: O crescimento da população de idosos é um fenômeno mundial e está ocorrendo em nível sem precedentes. O diabetes mellitus faz parte de um grupo de doenças metabólicas caracterizadas pela hiperglicemia. As Atividades Básicas de Vida Diária são avaliadas pelo índice de Katz, que estabeleceu uma lista de seis itens que são hierarquicamente relacionados e remetem pelas atividades mais complexas, como vestir-se, banhar-se, até chegar as de autorregulação. **OBJETIVO:** Avaliar o grau de dependência de idosas com Diabetes Mellitus. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, realizado no Centro de Saúde da Liberdade, na cidade de São Luís - MA. A população estudada foi primária, com mulheres idosas, maiores de 60 anos, portadoras de diabetes mellitus e que compareceram ao serviço de saúde nos períodos de novembro de 2013 a janeiro de 2014. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário que contempla aspectos socioeconômicos e demográficos, com perguntas fechadas e direcionadas. Os dados foram catalogados pelo programa Epi Info (versão 7), tabelas e gráficos processados no programa Microsoft Excel do Windows 7. Trata-se de um subprojeto do projeto intitulado “Condições Crônicas em Idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família em São Luís- MA” aprovado no Comitê de Ética do Hospital Universitário Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão com parecer nº 128.214. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 257 mulheres idosas com relação as atividades básicas de vida diária a maioria das idosas consegue realizar suas atividades como: tomar banho (71,3%), vestir-se (68,2%), ir ao banheiro (74,1%), deitar e levantar da cama/cadeira (65,2%), urinar e/ou evacuar (77,2%) e comer (84,4%). No entanto, uma parte dos idosos apresentou dependência parcial, algumas atividades como tomar banho, evidenciou que 26,2% dos idosos possuem limitações na realização desta atividade e que 29,2% apresentam dependência parcial em vestir-se. Com relação à dependência na realização das ABVD, deitar e levantar da cama (12,8%) foi à atividade que houve mais comprometimento, seguida da continência: urinar e ou evacuar (5,6%). **CONCLUSÃO:** Tem-se dado crescente importância para a avaliação funcional em idosos com doenças crônicas, é preciso cuidar para que esse período da vida seja percorrido da maneira mais satisfatória possível, por meio do planejamento de processos que otimizem a participação social, sensação de bem-estar, independência e dignidade.

Saúde Coletiva

Ana Helia de Lima Sardinha

Josafá Barbosa Marins



Pabline Medeiros Verzaro; bruna caroline silva falcão; Janielle Ferreira de Brito Lima; Eremilta Silva Barros; Ana Hélia de Lima Sardinha

UEMA

Poster

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DE ASMA NO PIAUÍ ENTRE 2011 E 2016

INTRODUÇÃO: A asma se trata de uma doença inflamatória das vias aéreas inferiores que leva a uma redução do fluxo de ar. Episódios recidivantes são bem comuns, podendo haver falta de ar, desconforto torácico ou tosse, salientando a cronicidade da doença. No Brasil, o Ministério da Saúde estima que cerca de 10% da população seja afetada pela doença, havendo ainda milhares de internações ou mesmo óbitos associados. Sabe-se assim, pois, a importância de um cuidado controlado dos pacientes asmáticos. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil epidemiológico dos casos incidentes de asma no estado do Piauí, referente às internações hospitalares, no período de 2011 a 2016. **MÉTODOS:** Este estudo epidemiológico, de caráter descritivo, retrospectivo, transversal e de abordagem quantitativa, utilizou o Departamento de Informática do SUS-DATASUS como fonte de dados, referentes ao período de 2011 a 2016, no Piauí. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram um alarmante número de internações, contabilizando-se 40.733 casos, no período estudado. Sendo assim, o Piauí apresentou o quarto maior número de internações da Região Nordeste, sendo o total da região 347.052 casos. O sexo feminino foi o mais afetado, com 22.803 casos, comparados com 17.930 do masculino. Quanto aos atendimentos por ano, evidenciou-se que nos anos de 2011 e 2016, registrou-se 9.607 e 4.203 atendimentos, que são os anos de maior e menor valores, respectivamente. Destarte, notabilizou-se um decréscimo da quantidade de atendimentos no decorrer dos anos. Em relação à faixa etária, o grau de incidência se mostra mais evidente até os 4 anos de idade, com 9.410 casos (23,10%). Ademais, a maioria dos atendimentos foi no caráter de urgência, com 40.444 casos, contra 289 na forma eletiva. A enfermidade gera elevado ônus ao Estado, com um total gasto de 19.737.198,61 no período estudado, sobretudo devido ao tempo de internação. Nesse período ocorreram 114 óbitos em decorrência da asma. **CONCLUSÃO:** A alta incidência de casos de asma registrado no Brasil, sobretudo no Piauí, nos últimos anos, tem contribuído para torna-la importante problema de saúde pública. Durante o período estudado observou-se redução dos números de internações ano após ano, podendo sugerir, assim, uma eficácia no tratamento dos indivíduos asmáticos. Torna-se imprescindível, ainda, que estudos a respeito da situação da doença na região sejam aprofundados, afim de se averiguar a gravidade da mesma. Assim, poderá haver uma melhora dos níveis de vida dos asmáticos.

Saúde Coletiva

Luciano André Assunção Barros

Mathews Resplandes Batista Batista

Marcos Santos Luz Leal; Antônio Lucas Mendes Araújo; Thiago Augusto Rocha Matos; Mateus Santos Luz Leal; Rafael Lima da Silva

UEMA

Poster

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO PIAUÍ ENTRE 2008 E 2015

INTRODUÇÃO: Leishmaniose Visceral trata-se de uma doença causada por um protozoário da espécie *Leishmania chagasi*. É uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode levar ao óbito. Nos últimos 15 anos se espalhou por 20 estados brasileiros, incluindo o Piauí, causando mais de 50 mil casos e aproximadamente 2 mil mortes, de acordo com o Ministério da Saúde. Atualmente vem apresentando mudanças importantes no padrão de transmissão, inicialmente predominando em ambientes silvestres e rurais, e mais recentemente vem adentrando aos centros urbanos. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil epidemiológico dos casos de Leishmaniose Visceral no estado do Piauí, no período de 2008 a 2015. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e de cunho quantitativo, que utilizou o Departamento de Informática do SUS-DATASUS para coleta de dados. **RESULTADOS:** A prevalência dos casos de Leishmaniose Visceral no Estado do Piauí, no período estudado, mostra um total de 2.487 casos, representando cerca de 12,35% dos casos registrados no Brasil (20.127) no período relatado. A maioria dos casos ocorreu nos anos de 2008 e 2013, com 351 e 364, respectivamente. O sexo masculino se mostra o mais afetado, com 1.574 casos (63%), comparados com 913 (37%) do feminino. Quanto à raça, a parda se sobrepõe com 2.187 casos (87%) confirmados de internações. Em relação à



faixa etária, o grau de incidência se mostra mais evidente entre 1 a 4 anos, com 831 situações confirmadas (33%). Teresina, Parnaíba e Floriano lideram entre os municípios com maiores índices dessa patologia, com 2.328 (93%), 83 (3%) e 23 (0,8%) casos, respectivamente. O valor médio gasto por internação foi 451,54, contudo tal enfermidade gera elevado ônus ao Estado, com um total gasto de 1.122.970,33, somados todos os custos. Foram contabilizados 138 óbitos dessa doença no Estado nesse período. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que o território urbano representa o mais acometido, havendo assim, uma transformação do panorama de contaminação. O Piauí mostrou-se ainda o segundo estado com maior número de casos do país. O estudo de um perfil de pacientes com leishmaniose visceral fornece melhor êxito quanto às estratégias de combate à doença. Dessa forma, tais abordagens podem servir de alerta para que a saúde coletiva prospere no sentido de enfrentar, através de tais levantamentos, problemas de saúde recorrentes. Assim, poderá haver um declínio nos índices epidemiológicos apresentados.

Saúde Coletiva

Luciano André Assunção Barros

Mathews Resplandes Batista Batista

Antônio Lucas Mendes Araújo; Marcos Santos Luz Leal; Mateus Santos Luz Leal; Stefani e Silva Lima; Thiago Augusto Rocha Matos

81

Universidade CEUMA

Poster

Picada por aranha Loxosceles: Relato de caso

INTRODUÇÃO: A picada por Loxosceles (aranha marrom) ocasiona 40% dos acidentes aracnídeos no Brasil e seu veneno causa hemólise e degrada a membrana basal. **RELATO DE CASO:** L.S., feminino, 34 anos, residente em São Luís-MA, admitida no Hospital Dr. Djalma Marques (São Luís) relatando picada por Loxosceles em coxa esquerda há 13 dias, evoluiu com edema e eritema locais que se estenderam até a região glútea e progrediram com fascíte necrotizante. Foram realizados 2 desbridamentos cirúrgicos e teve internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para controle de sepse. Transferida para o Hospital Dr. Carlos Macieira, também (São Luís) para tratamento especializado. Ao exame: estado geral ruim, edema de parede abdominal, ferida com área de necrose profunda que se iniciava na prega interglútea e progredia pela região inguinal até a face medial da coxa esquerda, com visualização de estruturas musculares e ósseas. Tomografia revelava imagem de aspecto ulcerado comprometendo a tela subcutânea da região glútea à esquerda, com exposição da musculatura pubiana ipsilateral e focos gasosos associados a densificação de partes moles da região inguinal bilateral. Submetida a mais 3 desbridamentos cirúrgicos e também químicos, apresentando acometimento de partes moles com necrose até planos profundos de musculatura em membro inferior esquerdo e nádegas. Optado por terapia de curativo a vácuo para acelerar a cicatrização, sendo este uma abordagem não invasiva com pressão negativa controlada e esponja especial que permite que os fluidos sejam drenados continuamente. Foram necessários 8 trocas desse curativo para alcançar granulação apropriada para realização de auto-enxertia de pele parcial em região médio-anterior de coxa esquerda (área doadora: região antero-lateral de coxa direita) com estimativa de sucesso em 92% do enxerto após 7 dias do procedimento. Durante intervalo desses procedimentos, a paciente permaneceu 22 dias em UTI e apresentou instabilidades clínicas, inclusive uso de vários antibióticos, múltiplas transfusões sanguíneas e droga vasoativa por choque séptico e uso de Soro Antiaracnídeo por coagulação intravascular disseminada. Atualmente, a paciente encontra-se estável, sem queixas, com curativos de bom aspecto e em programação de reconstrução de trânsito intestinal nos próximos meses. **CONCLUSÃO:** A paciente apresentou quadro grave de fascíte necrotizante devido loxoscelismo, enfatizando a importância do diagnóstico precoce e as condutas a serem tomadas.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Manoel Francisco da Silva Santos

Jéssica Mendes Costa

Isabella Caldas Bastos

Luan Pinheiro Domingues Moreira; Mateus Guimarães Benvindo; Mônica Cristina Nascimento Silva; Thaíse Maria de Moraes Carvalho

Universidade CEUMA

Poster



Entero-enteroanastomose: Relato de caso de hérnia estrangulada

INTRODUÇÃO: Hérnias da parede abdominal ocorrem quando parte de um órgão (normalmente delgado ou colon) se desloca através do anel herniário e invade um espaço extra-peritoneal (saco herniário). Esse deslocamento é devido enfraquecimento da parede abdominal e pode ocorrer por deficiência de formação do colágeno ou estar associado a esforços em demasia (idade, exercícios físicos, gestação ou obesidade). O maior risco da hérnia surge quando há 2 fatores: grande volume do órgão deslocado e anel herniário estreito. Esta situação faz com que o conteúdo herniário se encarcere e esteja sujeito a estrangulamento, o que implica na torção das alças com comprometimento vascular e sintomas obstrutivos, ou seja, franca emergência cirúrgica.

DESCRIÇÃO DO CASO: T.C.P.F., 76 anos, obesa, feminino, residente em São Luís -MA, foi atendida no serviço de Cirurgia Geral do Hospital Dr. Carlos Macieira, apresentando dor abdominal difusa há 4 dias, associada a náuseas e vômitos incoercíveis. Referia ainda constipação e ausência de flatos/eructação. Paciente submetida a histerectomia há 20 anos e hernioplastia inguinal há 25 anos. Ao exame: abdome globoso, algo tenso, doloroso à palpação difusamente, com abaulamento em mesogástrio e aspecto flogístico da região supra umbilical. Diagnosticada com hérnia supra umbilical encarcerada e submetida a laparotomia exploradora a seguir. Foi realizada incisão mediana supra umbilical com extensão infraumbilical, visto anel herniário de 3 cm contendo seguimento de 15 cm de delgado isquêmico. Ressacado seguimento de delgado com enteroanastomose fíleo-ileal látero-lateral (pontos contínuos com Caprophyl 3-0 e sobressutura com algodão 3-0); alocado dreno tubular em pelve com saída em fossa ilíaca direita; síntese da aponeurose com Vicryl 0, seguido de fixação de tela de prolene on-lay com Vicryl 2-0 em pontos separados; alocado dreno suctor e fixado em fossa ilíaca direita e posterior fechamento por planos. Cirurgia sem intercorrências. Feita evolução gradual da dieta oral da paciente até consistência normal no 8º dia pós-operatório, com boa aceitação, e retirados drenos no 7º dia pós-operatório. A paciente recebeu alta hospitalar no 10º dia pós-operatório com ferida de bom aspecto, sem queixas, evacuação fisiológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: As hérnias de parede abdominal devem ser avaliadas para correção eletiva visando evitar um encarceramento e possível urgência de estrangulamento como o do caso relatado.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Manoel Francisco da Silva Santos

Jéssica Mendes Costa

Isabella Caldas Bastos

Jessica Islane Amorim de Sá; Luan Pinheiro Domingues Moreira; Mateus Guimarães Benvindo; Mônica Cristina Nascimento Silva; Thaíse Maria de Moraes Carvalho

UFMA

Poster

PROMOÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA A ESTUDANTES DE MEDICINA – CORRIDA MEDRUN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: Estudantes universitários quase sempre são orientados a buscar o máximo de sua capacidade intelectual para obterem excelência em sua formação. A graduação em Medicina impõe certas responsabilidades e exige dedicação em tempo integral, afetando o tempo reservado para os cuidados em saúde, o que afeta a qualidade de vida. Não obstante, a adoção de medidas contra o sedentarismo repercute positivamente no desenvolvimento das atividades acadêmicas, proporcionando benefícios associados à saúde e ao bem-estar, além de melhor enfrentamento das pressões inerentes à ocupação médica. O presente trabalho relata uma experiência de promoção de saúde entre estudantes de medicina.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A experiência partiu da ideia de um grupo de 16 alunos do curso de Medicina da UFMA orientados por uma supervisora docente. Foi realizado um levantamento sobre a prática de atividade física entre os estudantes de medicina através do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) proposto pela Organização Mundial de Saúde que foi divulgado nas redes sociais. Identificou-se que um grande número de acadêmicos não praticavam atividades físicas. Diante disso, foi proposta a realização de um evento que promovesse a prática de atividade física aos estudantes de medicina da cidade de São Luís - MA, além de outros interessados. O objetivo foi incentivá-los a exercitarem-se e conscientizá-los para os perigos do sedentarismo como fator de prejuízo à saúde. Os participantes também foram mobilizados pela divulgação de informações em redes sociais, sites e rádio sobre importância e benefícios da prática de atividade física. A intervenção culminou com a realização do evento “Corrida MedRun” realizado no dia 22 de janeiro de 2017, no calçadão da Av. Litorânea em São Luís – MA. Consistiu numa caminhada coletiva organizada com dois



percursos (3km e 5km) precedida por alongamento e instruções sobre como exercitar-se de forma correta. Ao final, todos foram premiados com medalhas como forma de incentivo à continuidade desta prática saudável. **CONCLUSÃO:** Diante da análise feita sobre sedentarismo entre os acadêmicos de Medicina, infere-se que grande parte não praticava exercícios físicos e, por isso foi elaborado um evento que estimulasse tal prática. Sua principal meta foi alcançada com boa adesão do público alvo, demonstrando que a conscientização atrelada à mudança dos hábitos de vida é um fator positivo na melhoria da saúde física e mental dos indivíduos envolvidos.

Relato de Caso e Relato de Experiência

WALQUIRIA LEMOS RIBEIRO DA SILVA SOARES

Ciro Bezerra Vieira

Ana Josephy da Silva Costa; Carlos Eduardo Coimbra Melonio; Amanda Laryssa Pinheiro Santos; Rebecca Cruz de Moraes Rego; Carla Lima

UFMA

Poster

CORREÇÃO DE FÍSTULA ARTERIOVENOSA DE HEMODIÁLISE POR VIA PERCUTÂNEA ATRAVÉS DE EMBOLIZAÇÃO COM COLA – RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: Uma fistula arteriovenosa (FAV) para hemodiálise pode desenvolver hipertensão venosa no membro devido a estenose ou oclusão de veia profunda. Como consequência, o paciente apresenta edema do membro, associado à presença de circulação colateral. O problema pode ser resolvido por cirurgia aberta, ligadura da FAV, ou por técnicas percutâneas com o objetivo de restabelecer o fluxo adequado no sistema venoso central. A embolização da FAV pode se apresentar como opção viável de oclusão da FAV em casos selecionados. Objetivava-se demonstrar através de relato de caso, os resultados obtidos com embolização com cola de uma FAV braquio-basílica com oclusão venosa central importante no membro acometido, realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Os dados foram obtidos por revisão de prontuário, entrevistas com a equipe cirúrgica e o paciente e revisão de literatura. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente M.G.P., 69 anos, feminino, HAS, DM, IRC em hemodiálise, FAV braquio-basílica em MSE associado à oclusão de veia braquiocefálica, dor e edema importante do membro. Devido ao edema volumoso, associado à linfoestase, foi optado realizar oclusão endovascular da fistula. Utilizou-se cianocrilato, diluído em Lipiodol na proporção de 2:1 para a embolização. Ao término do procedimento, o membro foi avaliado, com abolição total do frêmito na região da FAV. No 1º dia de pós-operatório (DPO) o paciente se apresentava em BEG, melhora da dor e diminuição do edema. No retorno ambulatorial observou-se melhora acentuada do edema ao exame físico e oclusão da fistula e da tributária da veia basílica ao ecodoppler. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A oclusão de FAV com complicações pode ser um procedimento de execução difícil podendo apresentar obstáculos como edema, fibrose, necrose, processo infeccioso e etc. A oclusão por técnicas percutâneas pode evitar grande parte desses obstáculos, diminuindo a complexidade e a morbidade do procedimento. Conforme esperado e observado, houve melhora importante do edema e da dor já no 1º DPO, demonstrando o sucesso do procedimento com a diminuição da pressão hidrostática pela oclusão do tronco principal da FAV. É reconhecida a necessidade de aprimoramento da técnica com cola, com a oclusão da FAV desde seu terço proximal até seu terço distal, evitando embolização de veias profundas, da artéria e a persistência de tributárias. Espera-se que a realização de novos procedimentos resulte em aprimoramento da mesma.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Carlos Alberto da Silva Frias Neto

Ciro Bezerra Vieira

Ronaldo Ewerton Viana Neto

Universidade Ceuma

Poster

RELATO DE CASO DE DELEÇÃO DISTAL 18q COM MOISAICISMO

INTRODUÇÃO: A deleção 18q é uma alteração genética na qual há perda parcial de parte do braço longo do cromossomo 18, o qual tem grande heterogeneidade em relação ao ponto de quebra, que são normalmente distais ou intersticiais. A deleção distal 18q tem como principais manifestações: atraso do desenvolvimento, deficiência intelectual e dismorfias faciais. **DESCRIÇÃO DO CASO:** IBRD, 2 anos, feminino, pais não consanguíneos, não



apresenta caso semelhante na família. Gestação com ameaça de abortamento, necessitando de terapêutica relaxante uterina. Parto a termo, cesáreo, devido a eclâmpsia materna; peso de 2600g, comprimento de 49cm, perímetro cefálico de 30cm; não chorou de imediato, necessitou de reanimação e não conseguiu sugar seio materno, observando-se também fenda labiopalatina e cardiopatia (comunicação interventricular). Ao exame físico apresentava estado geral bom, microcrania, fenda labiopalatina à direita, orelha direita dismórfica, com anti-hélice proeminente, sopro cardíaco à ausculta, além de atraso no desenvolvimento da fala e deambulação. Exame complementares: ureia, creatinina, hemograma e coagulograma dentro da normalidade, cariótipo 46,XX,inv(9)(p12q13),del(18)(pter→q21.3:)[5]/46,XX,inv(9)(p12q13)[15], indicando inversão pericêntrica do cromossomo 9, e deleção da porção proximal do braço longo do cromossomo 18 em mosaico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Entre as principais alterações fenotípicas encontradas na síndrome da deleção distal 18q estão: deficiência intelectual devido desmielinização do sistema nervoso central, hipotonia, baixa estatura e velocidade de crescimento reduzida devido à deficiência de hormônio do crescimento, cardiopatias congênitas, deficiência auditiva, fenda palatina, entre outros. Estudos apontam que a região crítica para apresentação de fenótipo típico da deleção 18q é de 4.3Mb localizada entre 18q22.3-q23. A presença de moiasacismo revela que a paciente possui células com genótipos diferentes, ou seja, apenas algumas células possuem a deleção distal 18q, caracterizando um evento pós zigótico, uma mutação nova. Já a inversão pericêntrica do cromossomo 9 é comum em indivíduos sem alterações fenotípicas com uma prevalência de 1 a 3% da população geral. Porém a inversão da região p12q13 do cromossomo 9 pode estar associada a abortos espontâneos recorrentes, infertilidade e anomalias congênicas.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Maria Juliana Rodovalho Doriqui

Carolina Almeida Silva Balluz

Glenda Cristina Viana Barbosa; Ana Paula de Castro Ahid

Universidade Federal do Maranhão - campus Pinheiro

Poster

AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS, EM PINHEIRO-MA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: As práticas de educação em saúde têm como sustentáculo a dimensão do desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas, visando a melhoria da qualidade de vida e saúde das comunidades. Nesse contexto, é atribuível também a essas práticas uma contribuição essencial para o envelhecimento ativo e saudável, possibilitando a percepção das possibilidades de viver com qualidade máxima possível, apesar das progressivas limitações que possam ocorrer. Tendo isso em vista, integrantes de um projeto de extensão da Universidade Federal do Maranhão campus Pinheiro executaram atividades educativas com idosos objetivando a prevenção de quedas, tema de grande relevância nesse contexto. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No dia 02 de agosto de 2017, estudantes de Medicina participantes do projeto de extensão “Ações interdisciplinares de educação em saúde na comunidade próxima à UFMA em Pinheiro-MA” realizaram uma ação educativa com idosos sobre a prevenção de quedas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no bairro João Castelo, Pinheiro-MA. No encontro, estavam 10 idosos, os quais são cadastrados e assistidos por uma Equipe de Saúde da Família dessa UBS. Além dos acadêmicos, a professora orientadora do projeto e os funcionários da unidade também participaram da ação. A princípio, os discentes apresentaram-se e dispuseram os idosos em uma roda de conversa, na qual cada um identificou-se e compartilhou uma história marcante de sua juventude. Em seguida, os estudantes revelaram a prevenção de quedas como o tema do encontro e iniciaram a discussão questionando os idosos sobre sua percepção acerca do assunto, bem como suas próprias experiências com quedas. Desse modo, os alunos expuseram os riscos desses acidentes domésticos nessa faixa etária e elencaram fatores e hábitos que podem preveni-las. A atividade finalizou com um momento de descontração, no qual houve o debate sobre outros temas e a distribuição de brindes aos idosos. A associação entre essas etapas resultou em uma ação eficaz para o contexto em questão, em que todos os participantes interagiram e compartilharam ideias. Ademais, a equipe não apenas esclareceu as dúvidas dos idosos quanto à prevenção de quedas, mas também compreendeu a visão desse grupo sobre esse e outros assuntos. **CONCLUSÕES:** As etapas e os resultados dessa ação demonstraram a efetividade da educação em saúde como uma forma de integrar as concepções de todos os participantes, bem como promover as práticas de autocuidado nos idosos.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Ariane Cristina Ferreira Bernardes



Maria dos Remédios da Silva Lira

Ana Eliza de Carvalho Fonseca

Rayssa de Oliveira Dominicice; Rafael Lima Soares; Ériko Bruno Costa Barros; Anne Karine Martins Assunção; Andrea Suzana Vieira Costa

Facid

Poster

EVOLUÇÃO DOS CASOS DE MICROCEFALIA NO NORDESTE BRASILEIRO

INTRODUÇÃO: Caracterizada como uma anomalia congênita, a microcefalia tem etiologia complexa e multifatorial, podendo ser provocada desde anomalias cromossômicas até por doenças maternas durante a gravidez. As microcefalias primárias, presentes ao nascimento, são caracterizadas por perímetro cefálico inferior a dois desvios-padrão da média específica para o sexo e idade gestacional. No Brasil, no período 2000-2014, foi observada certa estabilidade no número de nascidos vivos com microcefalia. Porém, a partir de 2015, o número de casos aumentou consideravelmente, principalmente em áreas com surto de zika vírus, estabelecendo-se uma possível relação entre a microcefalia e o zika vírus. **OBJETIVO:** Análise da relação entre os casos de zika e a ocorrência de microcefalia em recém nascidos no Nordeste brasileiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e comparativo, no qual os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram retirados dados da região Nordeste do Brasil, para um efeito comparativo entre o período de 2010 e de 2016. Foram utilizadas os seguintes descritores: “microcefalia”, “zika vírus” e “incidência de casos de 2010 a 2016”. **RESULTADOS:** Segundo dados coletados no portal do ministério da saúde, entre os anos de 2010 a 2014, foram notificados 781 casos de microcefalia. A partir da SE 1/2015 SE 45/2015 ,foram notificados 1248 casos de microcefalia no Brasil, desses 1219 concentraram-se na região Nordeste. Do total de casos, foram notificadas 7 mortes, todas na região Nordeste. Ao analisar-se o período entre a SE 45/2015 a SE 25/2016, 8165 casos foram notificados, dos quais 1638 investigados e confirmados e 3061 permanecem em investigação. Desse total de casos notificados, 6020 concentraram-se na região Nordeste, dos quais 1417 foram investigados e confirmados. Dos 8165 casos, 318 resultaram em óbito, sendo 87 confirmados como microcefalia e 184 continuam em investigação, Dos óbitos confirmados, o Nordeste totalizou um número de 66, o que equivale a aproximadamente 76% da quantidade de mortes no país. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que com o aparecimento do vírus da zika, o número de casos de microcefalia em recém nascidos aumentou significativamente, uma vez que foi observado o crescimento dos mesmos em um curto intervalo de tempo na região. Portanto, a análise desses dados é de suma importância para o estudo da relação entre o aumento dos casos de zika e o surgimento dos casos de microcefalia.

Saúde Coletiva

NOÉLIA MARIA DE SOUSA LEAL

HÉLIO FORTES NAPOLEÃO DO RÊGO NETO

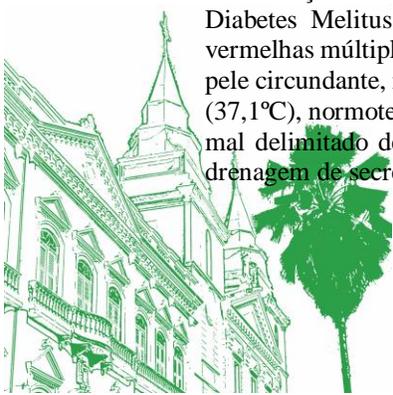
MARIA CLARA CAMPOS MAIA; LUIZ FERREIRA DE FREITAS MARTINS NETO; Maria Alice Reverdosa Castro; Matheus Augusto de Moraes Araújo; Haidyne Serra Lobão Lira

ITPAC

Poster

Osteomielite por contiguidade em paciente hígido.

INTRODUÇÃO: OM é o processo infeccioso do osso que evolui com destruição tecidual progressiva e formação de sequestratos ósseos, que são fragmentos do tecido ósseo que se separam da matriz circundante e ficam isolados em meio ao material necrótico/purulento. Na OM por contiguidade, a fonte microbiana é uma infecção em tecidos moles adjacentes (ex: úlcera de pressão infectada, artrite séptica). **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente, G.U., 34 anos, masculino, casado, trabalhador rural, tabagista há 15 anos, nega Diabetes Melitus, admitido no Hospital Regional de Araguaína (HRA), relatando o surgimento de pápulas vermelhas múltiplas e doloridas em face lateral do braço direito há 28 dias associado a hiperemia, calor e edema da pele circundante, nega febre, nega trauma em braço. Ao exame apresenta-se lúcido/orientado, fáceis de dor, afebril (37,1°C), normotenso, normocorado e normocárdico. Na inspeção do membro superior direito, nota-se um abscesso mal delimitado de grande extensão em face lateral de braço direito associado à hiperemia/ hipertermia local e drenagem de secreção purulenta. A conduta tomada inicialmente foi de drenar o abscesso de partes moles presente,



solicitação de exames laboratoriais de rotina e estabelecido antibioticoterapia com oxacilina. Apresentou discreta leucocitose sem desvio á esquerda nos exames laboratoriais, sem outras alterações. Evoluiu com regressão satisfatória do abscesso após 15 dias de antibioticoterapia recebendo alta hospitalar posteriormente. Retorna ao serviço de atendimento do HRA após 16 meses com fístula osteocutânea em face lateral do braço direito com drenagem de secreção purulenta, sem outras queixas. Feito radiografia do úmero direito, constatou-se seqüestros ósseos, além de uma alteração denominada involucrum (camadas sobrepostas de osso neoformado que reveste o osso subjacente). Em seguida foi estabelecido o tratamento para osteomielite com vancomicina por via endovenosa durante 6 semanas. O paciente recebeu alta hospitalar 14 dias após a segunda internação e completou o ciclo do antibiótico via Unidade Básica de Saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A osteomielite, patologia infecciosa ortopédica, constitui um desafio para os médicos cirurgiões ortopédicos, pela dificuldade de implementação de um algoritmo terapêutico válido para cada situação clínica, tornando imperativo investigar os diversos aspectos relacionados com a sua fisiopatologia, e o protocolo de tratamento mais adequado.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Alacid Alves Nunes

Elson Valadares de Castro Filho

Rafael Borges Pereira de Souza

UFMA

Poster

Síndrome de Stevens-Johnson em paciente pediátrico: relato de caso.

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Stevens-Johnson é uma afecção inflamatória aguda, febril, normalmente grave, geralmente de origem medicamentosa, que pode relacionar-se com infecções. Constitui-se por erupções cutâneas do tipo mácula eritematosa, bolha sero-hemorrágica, e púrpura; que podem afetar olhos, nariz, uretra, vagina, trato gastrointestinal e trato respiratório, ocasionando processos de necrose. O início é geralmente abrupto, podendo ocorrer: febre, mal-estar, dores musculares e artralgia. É um tipo de hipersensibilidade mediada por complexos imunes. O tratamento tem objetivo de evitar infecção generalizada ou lesões nos órgãos internos, que podem colocar em risco a vida do paciente. É necessária internação no hospital e são interrompidos os remédios que não sejam essenciais, pelo potencial de causar ou agravar os sintomas da síndrome. Evita-se a evolução para uma forma mais grave, a Necrólise Epidérmica Tóxica, onde a camada superior da pele desprende-se em camadas, tornando o quadro semelhante ao de grandes queimados, ocasionando intensa perda de líquidos e eletrólitos e vulnerabilidade a infecções. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Lactente, sexo masculino, 1 ano de idade, 13 kg. Mãe relata que o menor estava com a “garganta inflamada”, tendo sido receitada amoxicilina e ibuprofeno, sendo que imediatamente após a administração, surgiram “bolinhas vermelhas quase imperceptíveis” nos pés, mãos e boca. Esse quadro levou ao diagnóstico equivocado de Doença Mão-pé-boca. Houve mudança do esquema medicamentoso que agravou o quadro do paciente, acarretando sua internação com lesões eruptivas em todo o corpo. Foi chamada a médica dermatologista, que diagnosticou a Síndrome de Stevens-Johnson e adequou o tratamento, inclusive suspendendo o corticoide. Houve melhora do quadro com o tratamento correto e posterior alta hospitalar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Paciente evoluiu em bom estado geral, sem outras intercorrências. A síndrome de Stevens-Johnson caracteriza emergência dermatológica grave e seu manejo correto é essencial para a promoção de saúde.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Karine Keila Vieira Sampaio

Valéria de Castro Fagundes

Ergellis Victor Cavalcanti de Lima; Leonardo Nascimento de Sousa Batista; Paulo Roberto Sotillo de Lima Filho; LEONARDO JOSE CASTELO BRANCO PORTELA; Katiussia Valéria Pontes dos Santos

UFMA

Poster

A importância do ambiente Fundamentos e Práticas da Assistência Médica para o acadêmico: um relato de experiência.

INTRODUÇÃO: As diretrizes curriculares dos novos cursos de graduação pública em Medicina buscam uma formação humanista, baseada em metodologias ativas. Nesse cenário, o aluno é precocemente inserido no contexto



do Sistema Único de Saúde e é possível que o discente desenvolva suas competências e habilidades de maneira mais coerente, além de proporcionar mais flexibilidade, senso crítico e capacidade de reflexão. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência relatada foi parte das atividades do ambiente Fundamentos e Práticas da Assistência Médica, no segundo período do curso de Medicina na Universidade Federal do Maranhão, campus Imperatriz, em abril de 2017. O grupo alocado na UBS Nova Imperatriz, sob a orientação da Professora Iraciane Rodrigues Nascimento Oliveira teve aulas de caráter predominantemente prático, sempre com a orientação da professora e embasamento teórico dos roteiros propostos pelos professores e o conteúdo trabalhado concomitantemente nos outros ambientes de ensino e aprendizagem. A primeira semana consistiu de visitas domiciliares a diversos pacientes, dentre eles hipertensos, recém operados, cardiopatas, diabéticos, portadores de necessidades especiais e pacientes oncológicos. Na segunda semana, ficamos na própria Unidade Básica de Saúde Nova Imperatriz, colhendo dados como nome, idade, pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória, queixa principal e história da doença atual dos pacientes que esperavam para atendimento médico. Na terceira semana, fizemos parte da ação “12x8” na Unidade, com aferição de pressão arterial e palestra educativa sobre hipertensão arterial. Neste dia, ainda, acompanhamos o atendimento a uma paciente de 29 anos de idade, que havia procurado atendimento devido cirurgia cesariana na semana anterior e estar com dificuldade de amamentação devido bico plano. Ela recebeu as orientações necessárias e foi percebido edema nos membros inferiores até o poplíteo, que não melhorava com a elevação dos membros inferiores. Relatou histórico da pressão arterial estável durante a vida, inclusive toda a gravidez. A paciente foi encaminhada para atendimento médico devido possibilidade de quadro de pré-eclâmpsia tardia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O contato com a comunidade proporciona executar os aprendizados teóricos adquiridos. Assim, pudemos usufruir da proposta do curso, diante de uma visão integrada dos ambientes, proporcionando um saber coerente onde os assuntos abordados se relacionam.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Iraciane Rodrigues Nascimento Oliveira

Valéria de Castro Fagundes

ITPAC

Poster

Fratura espontânea transtrocanterica: O perigo da terceira idade

INTRODUÇÃO: A fratura de quadril (FQ) é em geral grave, causada por um trauma de baixa energia, como por exemplo, queda da própria altura, ou espontaneamente sem um trauma associado, em pacientes com fragilidade óssea (osteoporose), devido á isso típica de idosos. O número deste tipo de fraturas está em crescimento exponencial nos últimos anos, provavelmente devido ao aumento da expectativa de vida e conseqüentemente da osteoporose, que é o principal fator de risco. Além deste, o sexo feminino está três vezes mais relacionado, provavelmente devido a supressão hormonal e propensão a osteoporose. Os dois principais tipos de FQ são a fratura de colo de fêmur, que tem pior prognostico por ser intra-articular e a fratura transtrocanterica (FTT) que é extra-articular e acomete entre o trocanter maior e menor. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente M.A., 72 anos, feminina, branca, viúva, hipertensa há 15 anos, dá entrada em Hospital Regional de Araguaína conduzido pelo SAMU, relatando dor em quadril esquerdo, de forte intensidade, de início súbito, durante a deambulação, sem precedência de trauma ou queda. Filha relata que paciente sofreu queda início de dor, não permitiu a imobilização do membro pelo SAMU devido à dor intensa durante a mobilização do membro afetado. Ao exame apresentava-se orientada, irritada, fácies de dor, afebril (36,3 c°), taquicárdica (108 bpm), normotensa. Na inspeção dos membros inferiores nota-se encurtamento e rotação externa do membro inferior esquerdo, com piora da dor durante a rotação interna do mesmo. A conduta tomada inicialmente foi de solicitação de exames laboratoriais de rotina e radiografia de quadril esquerdo nas incidências antero-posterior e perfil. Na radiografia foi evidenciada uma fratura cominutiva na linha transtrocanterica esquerda. Após a admissão do serviço de ortopedia, foi primeiramente efetuada uma tração musculoesquelética cutânea (Tração de Buck) com 4 kg, solicitado á direção uma prótese total de quadril esquerdo, visto que mesmo sendo uma fratura extracapsular, trata-se de uma fratura cominutiva, com baixo potencial de consolidação. Foi efetuado o procedimento cirúrgico após 22 dias de internação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As fraturas de quadril nos idosos, geralmente refletem um estado de saúde que já não é mais o ideal, e a recuperação funcional em idosos geralmente é incompleta. O tratamento cirúrgico é o mais indicado quando comparado com o conservador, visto uma melhor recuperação do paciente.

Relato de Caso e Relato de Experiência

ALACID ALVES NUNES



Rafael Borges Pereira de Souza
Elson Valadares de Castro Filho

ITPAC

Poster

Pielonefrite aguda complicada com abscesso perinefrético

INTRODUÇÃO: A pielonefrite aguda (PA) é uma infecção bacteriana grave de trato urinário, que acomete o parênquima renal e estruturas adjacentes. Geralmente, o paciente com PA tem resolução dos sintomas em 48-72 horas após o início da antibioticoterapia adequada, entretanto, algumas complicações da doença podem transformar a pielonefrite não responsiva ao tratamento tradicional, necessitando de intervenções cirúrgicas, como o Abscesso Perinefrético (AP). **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente A.D., 32 anos, feminina, branca, casada, natural de Araguaína-TO, dá entrada em Hospital Regional de Araguaína encaminhada da UPA, com história lombalgia á esquerda, há 10 dias, de forte intensidade, irradiada para flanco esquerdo, associada a febre intermitente, com calafrios, disúria, náuseas e vômitos. Traz consigo exames laboratoriais, dentre eles um hemograma recente de leucocitose $18.000/\text{mm}^3$ com desvio à esquerda, dois EAS com píuria, leucocitúria e nitrito positivo. Relata já ter recebido o diagnóstico de pielonefrite há 8 dias, e ter iniciado antibioticoterapia com Ciprofloxacina VO, IV, Ofloxacina IV e Ceftriaxona IV, evoluindo apenas com melhora transitória dos sintomas. Ao exame apresentava-se Orientada, desidratada (3+/4+), fácies de dor, febril ($38,6\text{ }^\circ\text{C}$), taquicárdica (108 bpm), normotensa. Aparelho pulmonar e cardiovascular sem alterações. Abdome plano, flácido, doloroso a palpação em flanco esquerdo, Giordano positivo em região lombar esquerda. Foi mantida a prescrição de Ciprofloxacina IV e realizado exames, no qual foi visualizado um AP á esquerda na TC. Foi necessária a drenagem cirúrgica do AP por via retroperitoneal e manutenção da Antibiticoterapia o indivíduo. Apresentou resposta ao tratamento no 2º dia pós-operatório e recebeu alta hospitalar após 15 dias de internação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Complicações como AP ocorrem em menos de 10% dos casos de PA, entretanto podem elevar consideravelmente a mortalidade. A necessidade da investigação de AP é discutível, sendo que existem trabalhos na literatura apontando que pequenos abscessos renais podem ter resolução somente com o tratamento clínico, sendo dispensável o procedimento cirúrgico. No entanto, as referências literárias de cirurgia indicam em todos os casos a drenagem cirúrgica e defendem que todos os pacientes com pielonefrite não responsiva ao tratamento após 48-72h devem ser investigados à procura de sinais de formação de abscesso ou outras complicações.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Jane Augusto Guimarães Gonçalves
Rafael Borges Pereira de Souza
Elson Valadares de Castro Filho

UNIBRAS ITPAC

Poster

TRAUMA ABDOMINAL FECHADO: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O trauma abdominal é uma importante causa de morbimortalidade, tornando fundamental uma abordagem focada no rápido diagnóstico e tratamento cirúrgico imediato em situações óbvias. Devemos atentar para possíveis lesões de vísceras ocas com manifestação tardia, postergando o tratamento definitivo, com conseqüente piora do prognóstico. Dentre os órgãos intra cavitários não sólidos envolvidos nos traumatismos abdominais, destaca-se o intestino delgado como o mais acometido nas lesões penetrantes, seguido pelo cólon, estômago e duodeno. **DESCRIÇÃO DO CASO:** L.M.S. masculino, 24 anos, admitido em unidade hospitalar, apresentando dor abdominal localizada em epigástrio, em aperto, irradiada para os quadrantes inferiores de início há 48 horas, com piora nas últimas 24 horas. Associada a náuseas, êmese, plenitude pós-prandial, parada de eliminação de flatos e fezes em fita. Relatou trauma abdominal fechado por queda de moto 2 dias antes. Buscou atendimento em outro serviço, onde foi realizada rotina radiológica de abdome agudo que evidenciou pneumoperitônio. Ao exame físico: regular estado geral, hipocorado +/4+, acianótico, anictérico, hidratado. Aparelho cardiorrespiratório sem alterações. Abdome: distendido, ausência de cicatriz cirúrgica, ruídos hidroaéreos presentes, timpânico, tenso, doloroso a palpação em todos os quadrantes, mais intensificado em fossa ilíaca direita, ausência de irritação peritoneal. Rotina radiológica de abdome agudo revelando distensão de alças intestinais, níveis



hidroaéreos e pneumoperitônio. Exames laboratoriais normais (leucócitos: 9.000). Conduta: Laparotomia exploradora, com incisão infra e supraumbilical, dissecação por planos, até adentrar a cavidade abdominal. Identificado bloqueio em região epigástrica. Desfeito bloqueio e evidenciado secreção purulenta de mais de 500ml. Lesão de colon transversa de aproximadamente 2cm. Revisão de cavidade sem outras lesões. Realizado lavagem de cavidade com 5000 ml de soro fisiológico. Exteriorização de lesão em colostomia em alça. Fechamento por planos. Curativo local. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por ser uma condição que apresenta menor frequência e maior dificuldade diagnóstica, é de suma importância que o diagnóstico de lesões de víscera oca seja realizado o mais precocemente possível e o tratamento que é cirúrgico, não seja postergado.

Cirurgia

Patrícia Alves Mangueira

SELVA RIOS CARVALHO DE MORAES

Arielly Carvalho Rosa; Karollyne Christer Silva Rocha; PATRÍCIA ALVES MANGUEIRA; Raissa Silva Nogueira Freitas; José Rios de Lima Júnior

UNIBRAS ITPAC

Poster

Relato de caso: Abordagem Cirúrgica de Abdômen Agudo Obstrutivo por Adenocarcinoma Mucinoso de Cólon Transverso

INTRODUÇÃO: O câncer de cólon é a terceira neoplasia maligna mais incidente no Brasil, destaca-se como fatores de risco a dieta hiperlipídica pobre em fibras, doença inflamatória do intestino e tabagismo. Os principais sintomas são alteração do hábito intestinal, emagrecimento, dor abdominal, náuseas/vômitos, hematoquezia, anemia e obstrução. Este trabalho visa relatar o diagnóstico de abdômen agudo obstrutivo cirúrgico por neoplasia de cólon em sala de emergência, além de explanar a relevância dos aspectos clínicos e epidemiológicos da doença abordada. **DESCRIÇÃO DO CASO:** S.R.G., 44 anos, feminino, natural de Ananás-TO, casada, do lar. Iniciou em março de 2017 quadro de dor abdominal em fossa ilíaca direita, do tipo aperto, irradiada para região umbilical, associado à náuseas/vômitos, parada na eliminação de flatos e fezes. Os sintomas persistiram por 4 dias, até procurar ajuda médica. Abordada na Emergência do Hospital Regional de Araguaína, ao exame: taquicardia, hipocorada (++/4+), abdômen distendido, massa palpável em hipogástrico, ruídos hidroaéreos ausentes, sinais de peritonite, sem sangue ao toque retal. Paciente relata hipertensão arterial, tabagismo e etilismo crônico, trânsito intestinal lento, dieta pobre em fibras, sem cirurgias prévias. Evidenciou à rotina de abdômen agudo distensão de alças, e à ultrassonografia de abdômen total, líquido na cavidade. Submetida à Laparotomia exploratória, evidenciando distensão de intestino delgado e cólon direito, lesão estenosante de cólon transversa a 5cm do ângulo hepático, restrita ao cólon. Realizado hemicolectomia direita, ileotransversoanastomose manual em 2 planos, linfadenectomia de cadeia cólica e média. O histopatológico evidenciou Adenocarcinoma Mucinoso, estadiamento TNM IIB, medindo 4,5 x 4,0 cm, alcançando todas as camadas histológicas e tecidos adjacentes. Paciente evoluiu em condição de alta hospitalar no 10º dia pós operatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No caso descrito a paciente foi abordada cirurgicamente na sala de emergência com quadro de abdômen agudo obstrutivo, sendo diagnosticado Adenocarcinoma Mucinoso de cólon transversa, este é o segundo tipo de neoplasia de intestino grosso mais comum entre as mulheres. A paciente em bom estado geral ao retorno médico fez seguimento pela oncologia clínica com tratamento adjuvante.

Cirurgia

Patrícia Alves Mangueira

SELVA RIOS CARVALHO DE MORAES

LUCAS VICENTE SILVA LEITE; PATRÍCIA ALVES MANGUEIRA

ITPAC

Poster

Relato de caso raro de fístula carotídeo-cavernosa com diagnóstico clínico e neuroimagem

INTRODUÇÃO: A fístula carotídeo-cavernosa (FCC), é uma condição rara que se deve a comunicação patológica entre a artéria carótida interna e/ou ramos da carótida externa com seio cavernoso. As FCCs podem ser divididas em pós-traumáticas (na sua maioria) e espontâneas. Estas últimas são mais frequentes em mulheres idosas, sem história de trauma, devido a ruptura de aneurisma intracavernoso da artéria carótida interna. O diagnóstico é clínico



e por tomografia computadorizada (TC) e/ou ressonância magnética (RM) das órbitas. Entretanto, o diagnóstico definitivo e o planejamento terapêutico só são possíveis através da angiografia cerebral. Descrição do caso: Paciente D.C.S., sexo feminino, 67 anos, hipertensa há 10 anos em tratamento regular, internou devido quadro de cafaléia hemicraniana direita, de início há 5 dias, com melhora esporádica ao uso de anti-inflamatório não esteroideal, sem outros fatores atenuantes ou agravantes, associada à hiperemia, lacrimejamento e edema peri-orbitário à direita. Evoluindo com protusão do globo ocular ipsilateral. Ao exame físico foi identificado exoftalmia pulsátil, sopro, com quemose intensa em olho direito, sem movimentação ocular, presença de sinais flogísticos, midríase parálitica e secreção mucóide. Após suspeição dos achados clínicos complementou-se a investigação diagnóstica com a tomografia computadorizada do crânio que evidenciou aumento das dimensões do seio cavernoso direito, associado à dilatação da veia oftálmica superior, proptose do globo ocular homolateral e edema em adjacência, podendo corresponder a sinais de fístula carótideo-cavernosa. Logo, foi encaminhada ao serviço de neurologia para intervenção. Em seguida, realizou a angiografia cerebral, que mostrou o aneurisma de artéria carótida interna direita e também a presença de fístula carótida cavernosa ipsilateral. Paciente foi submetida a embolização de FCC. Evoluiu com melhora do quadro clínico progressivamente, com suporte clínico, sem complicações até a alta hospitalar. Considerações finais: A proptose, o sopro audível, a quemose, as alterações retinianas e análise das imagens da TC e da RM permite a classificação das FCC, e a arteriografia, além de ser padrão ouro no diagnóstico, permite o planejamento e a realização da terapêutica.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Antonio Alberto Ferrari Mendonça Neto

Renata Vinhadeli Vasconcelos Camargo

Kelly Rosa Ferreira Ferrari; Antonio Alberto Ferrari Mendonça Neto

UNINOVAFAPÍ

Oral

Formação médica para o acolhimento à população LGBT

INTRODUÇÃO: A saúde da população de lésbicas, gays, bissexuais e transexuais -LGBT, durante muitas décadas, foi marginalizada e esquecida pelo fato desse segmento da sociedade ser considerado insignificante e doentio. As questões de saúde dessa população eram reduzidas ao enfrentamento da epidemia de HIV/AIDS. Posteriormente, com a Política Nacional de Saúde Integral da População LGBT, houve o reconhecimento da complexidade da saúde LGBT e a necessidade de ampliação do conjunto de demandas em saúde deste grupo. **OBJETIVOS:** Verificar se o tema “saúde da população LGBT” é abordado no curso de Medicina e de forma eficaz; verificar se os acadêmicos de Medicina acreditam que o tema é importante e deve ser abordado no curso; discutir a importância da política Nacional de Saúde Integral da População LGBT. **MÉTODOS:** A pesquisa fez parte do programa de iniciação científica 2016-2017 do UNINOVAFAPÍ e foi aprovada pela coordenação de pesquisa e pelo comitê de ética -CEP com o número CAAE 62176516.6.0000.5210. Participaram da pesquisa 132 acadêmicos de Medicina, índice de confiança de 95%, de um centro universitário do Piauí. Estes estavam matriculados no ciclo internato, eram maiores de 18 anos e aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Os dados foram analisados no programa SPSS e no Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Dos 132 acadêmicos participantes, 27 estavam matriculados no 9º período, 44 no 10º período, 30 no 11º e 31 no 12º período. 56% eram do gênero feminino e, em relação a orientação sexual, 118 eram heterossexuais, 11 gays, 2 bissexuais e 1 lésbica. Sobre a abordagem do tema “saúde da população LGBT” no curso de Medicina, 83% da amostra declarou não ter tido contato com esse tema, 92% acredita que a abordagem dada durante a graduação foi insuficiente e 88% acreditam que é um tema importante e deveria ser abordado na academia. **CONCLUSÃO:** Os acadêmicos de Medicina não têm acesso ao tema saúde da população LGBT durante a graduação, porém acreditam que o tema é importante para sua prática médica. A ampliação da discussão das questões de sexualidade e exclusão gerada pela heteronormatividade e homofobia, é importante para formação médica e efetivação da política LGBT, tendo em vista que estes futuros profissionais precisam estar preparados para atender este público e diminuir os entraves na assistência à saúde.

Saúde Coletiva

Maria da Consolação Pitanga de Sousa

Lilium Mendes de Araújo

Pedro Marcos Gomes Teixeira



Danilo de Sousa Rodrigues; Liliam Mendes de Araújo ; Maria da Consolação Pitanga de Sousa

CEUMA

Poster

Admissão por sepse na uti de um hospital universitário no nordeste do Brasil: perfil clínico e mortalidade

Objetivo: Escrever o perfil clínico e a mortalidade dos pacientes admitidos com sepse em um hospital universitário de alta complexidade, comparando com as demais admissões clínicas. Métodos: Estudo retrospectivo transversal realizado em uma UTI pública de 15 leitos em São Luís-MA. Foram considerados pacientes elegíveis para o estudo aqueles admitidos na UTI e que tiveram registro na base de dados como razão de admissão quadro infeccioso, e ou, diagnóstico de sepse, sepse grave e choque séptico no período de 01/03/2015 a 28/02/2016. Foram avaliadas características demográficas e clínicas na admissão da UTI, medidas de suporte na primeira hora na unidade e os desfechos tempo de permanência e mortalidade na UTI e hospitalar. Para análise estatística, utilizou-se o teste do Qui-Quadrado para o cálculo da diferença entre proporções e o teste de Mann-Whitney para comparação das medianas. O nível de significância adotado foi 0,05. Resultados: No período de 01 de março de 2015 a 28 de fevereiro de 2016 ocorreram 658 admissões na UTI, sendo 225 (34%) admissões clínicas. Dentre as 225 admissões clínicas, 72 (32%) havia diagnóstico de infecção-sepse. Na admissão, os pacientes com infecção-sepse tinham idade mediana 57 anos, escore SOFA e SAPS3 mediano 7 e 64 respectivamente, todos significativamente maiores do que as demais admissões clínicas ($p < 0,01$). Os admitidos com infecção-sepse necessitaram, na primeira hora de ventilação mecânica (33%) sem diferença com as demais admissões clínicas ($p = 0,63$) e de aminas vasoativas (42%), significativamente mais do que as demais admissões clínicas ($p < 0,01$). A permanência mediana na UTI em 5 dias e hospitalar em 27 dias foram semelhantes entre os grupos. A mortalidade na UTI e hospitalar foram 65 e 68%, respectivamente, entre os admitidos com infecção-sepse e 38% e 49% entre os admitidos com outros diagnósticos clínicos ($p < 0,01$). Conclusão: Os pacientes com infecção-sepse foram admitidos mais graves e apresentaram mortalidade elevada e maior que as demais admissões clínicas. Estes resultados reforçam a necessidade do rápido diagnóstico e instituição imediata das medidas terapêuticas.

Clínica Médica

Ana Paula Pierre de Moraes

Vivianne Maria Laranjeiras Monte Freire

João Batista Monte Freire; Gabriel Matos Machado; Mariana de Arruda Frazão

UFMA

Poster

Indicadores de Saúde Bucal do PMAQ: uma análise no Estado do Maranhão

INTRODUÇÃO: Com o intuito de melhorar a qualidade do atendimento oferecido nas Unidades Básicas de Saúde, o Ministério da Saúde instituiu uma avaliação das equipes de saúde da Atenção Básica, podendo acompanhar como está sendo oferecido o cuidado aos brasileiros. O Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ) objetiva incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos locais. Sendo assim, propõe um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde. OBJETIVOS: analisar os indicadores de Saúde Bucal do PMAQ. MÉTODOS: realizou-se um estudo ecológico com dados secundários do Sistema de Informação da Saúde da Atenção Básica (SISAB). Avaliou-se os seguintes indicadores: cobertura de primeira consulta odontológica programática (PCOP), razão entre tratamento concluído e primeiras consultas odontológicas programáticas (RTC) e percentual de serviços ofertados pela equipe de saúde bucal (%SO), para as 19 regiões de saúde do estado do Maranhão durante o ano de 2016. Os dados foram analisados no Excel®. RESULTADOS: O estado do Maranhão até dezembro de 2016 tinha 1310 equipes de saúde bucal implantadas. Para o indicador PCOP somente 8 equipes informaram o SISAB realizar essa ação, isso representa somente 0,6% das equipes. No Indicador %SO, a região com maior percentual foi Viana, com 40,6%, e o menor percentual foi 32,6% de Açailândia e Bacabal. E com relação ao RTC, foi o indicador mais satisfatório, onde o maior índice foi de 98,1% em Codó e o menor foi de 23,6% em São Luís. CONCLUSÃO: As metas do PMAQ para os indicadores PCOP, RTC e %SO foram, respectivamente, 15%, 50 a 100% e 70%. Assim, concluiu-se que RTC foi o indicador que mais se aproximou da meta proposta nas 19 regiões analisadas.



Judith Rafaelle Oliveira Pinho

CAYARA MATTOS COSTA

Roberta Janaína Soares Mendes; Judith

UFMA

Poster

Autopercepção de Impactos das Condições Bucais em Pacientes Fumantes

INTRODUÇÃO: O hábito de fumar é um dos principais fatores de risco na prevalência, extensão e severidade de doenças periodontais. Estudos transversais têm mostrado que os fumantes são duas a sete vezes mais propensos a apresentar periodontite, em comparação com os não-fumantes. **OBJETIVO:** Avaliar a autopercepção dos pacientes fumantes em relação à sua condição bucal, associando a quantidade de cigarros consumidos ao diagnóstico clínico periodontal. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 48 pacientes adultos e fumantes atendidos nas clínicas do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão. Os participantes foram diagnosticados quanto à condição periodontal através de exame clínico; responderam a um questionário sobre o impacto na qualidade de vida; e através da análise dos exames periodontais, foram classificados, de acordo com o número de cigarros consumidos por dia em leves e pesados e pelo tempo do hábito (curta ou longa duração). O Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão aprovou o estudo sob o Parecer nº 275.507. **RESULTADOS:** Foram classificados como leves e pesados respectivamente 37,5% e 62,5% dos pacientes. Nos leves, a doença mais prevalente foi Periodontite Crônica Leve Localizada (39,1%) e as menos prevalentes foram Periodontite Crônica Leve generalizada e Periodontite Crônica Moderada Generalizada (5,5% cada). Nos pesados, a doença mais prevalente foi Periodontite Crônica Leve Localizada (30%) e a menos prevalente foi Periodontite Crônica Severa Generalizada (6,6%). Com relação ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos pacientes de curta duração, 17,4% relataram impacto fraco; 39,3% relataram impacto médio; e 43,3% relataram impacto forte. Dos pacientes de longa duração, 32,3% relataram impacto fraco; 29,5% relataram impacto médio; e 38,2% relataram impacto forte. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico de Periodontite Crônica Leve Localizada foi o principal em pacientes fumantes leves e pesados. Além disso, a maior porcentagem dos pacientes, tanto de curta quanto de longa duração, relataram impacto forte da saúde bucal na qualidade de vida, correspondendo a 43,3% e 38,2%, respectivamente.

Saúde Bucal

Liana Linhares Lima Serra

CAYARA MATTOS COSTA

Isa Priscila Magalhães Ripardo; Luis Phelipe Gama de Moraes; Lianha Linhares Lima Serra; Daniel Coelho de Carvalho

Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus Imperatriz

Poster

Dispensação de Preservativos na Atenção Primária: o Descompasso em uma Unidade Básica de Saúde de uma Cidade da Região Tocantina

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma das maiores conquistas sociais e seus princípios apontam para a democratização da saúde. A universalidade coloca a saúde como um direito de cidadania de todos e competência do Estado definido pela Constituição Federal. A integralidade atribui à população o direito de um atendimento pleno em função das suas necessidades. A equidade objetiva diminuir as diferenças sociais com um atendimento desigual para necessidades desiguais. Propõe também um modelo de saúde preventivo, no qual se destaca a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) através de ações educativas, distribuição gratuita de preservativos e a realização de testagem rápida, possuindo entraves nas diferenças em termos de gerenciamento, recursos humanos, infraestrutura e insumos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os alunos do 2º período de medicina da Universidade Federal do Maranhão em Imperatriz, no ambiente de Fundamentos da Prática e Assistência Médica, são levados semanalmente à Unidade Básica de Saúde (UBS) para prestar serviços à comunidade com um preceptor, permitindo um contato com a realidade na qual essas UBS operam. Durante as aulas, percebeu-se que nem sempre haviam preservativos disponíveis para distribuição nas UBS, possibilitando a visão de uma cena negativa a partir do momento em que um homem chegou aos alunos, pediu um preservativo, e



este não estava disponível na UBS, tornando-se um momento constrangedor para todos os presentes. Na ocasião a preceptora informou aos alunos que isso era devido a um repasse insuficiente de recursos. Refletiu-se então sobre o subfinanciamento destinado a saúde e como este pode influenciar, direta e negativamente, na prevenção de IST's, pois a distribuição gratuita de preservativo é o método de prevenção mais utilizado e difundido em campanhas educativas em todas as esferas sociais. Portanto, nota-se que, ainda que as campanhas sejam uma realidade para a conscientização da população acerca da prevenção de IST's e uso do preservativo, nem sempre há a complementação desta por meio da dispensação desses preservativos o que fere os princípios do SUS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O SUS deve ser pensado e exercido à luz de seus princípios, garantindo acesso integral e individualizado aos usuários. É indiscutível, no relato, que os princípios foram lesados, ao passo que o atendimento ao usuário, no que diz respeito à oferta de preservativo, foi comprometido pela ausência de insumos básicos na UBS em questão.

Relato de Caso e Relato de Experiência

ARLANE SILVA CARVALHO CHAVES

BRUNA KNANDA QUEIROZ MACEDO

ESDRAS PEREIRA DOS SANTOS; RODRIGO ZANONI COSTA PORTO; CAMILA BEZERRA ARRUDA LÉDA; EDUARDO FRANK MARSARO

93

Itpac

Poster

SARCOMA DE EWING, ACOMETENDO MUSCULO PSOAS E COM EROSÃO DO ILIACO - RELATO DE CASO.

INTRODUÇÃO: Relatar um caso de um paciente com um tumor de retroperitônio acometendo músculo psoas e com erosão do ilíaco direito. Desde o diagnóstico, hipóteses e definição de conduta clínica e cirúrgica. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente E.M., sexo masculino, 21 anos, procurou ajuda médica por dor em região pélvica direita irradiada para MID na parte medial proximal da coxa e glúteo direito, com evolução de 8 meses relacionado ao aumento de intensidade durante esse período. Com piora a deambulação e com melhora a medicamentos (dipirona e tramadol e morfina). Relata associação de perda ponderal nesse período não definida e dor intensa e massa em flanco direito. Procurando ajuda devido ao quadro foi aventado a hipótese de neoplasia, sendo encaminhado ao hospital de referência em nossa região. O paciente foi internado no hospital regional de Araguaína para conduta diagnóstica com base em tomografia, USG, biópsia e exames laboratoriais. Ao exame laboratorial foi detectado DHL acima da normalidade em níveis exorbitantes e alfa-feto proteína negativa. A tomografia mostrou grande massa em pelve com invasão do músculo psoas e erosão do ilíaco. Foi feita biópsia por agulha fina com diagnóstico de sarcoma de Ewing, a lesão apresenta íntima relação com o músculo iliopsoas e obturador interno, apresentando aspecto infiltrativo e com área de osteólise na asa do ilíaco, com áreas de destruição da cortical óssea e infiltração também do músculo glúteo mínimo e médio, exercendo efeito expansivo sobre os vasos ilíacos desse lado, sem aparente infiltração dos mesmos, bem como da bexiga urinária. Ficou decidido que a conduta a ser tomada será fazer quimioterapia neo-adjuvante e após se tumor diminuir de tamanho será feita conduta cirúrgica tal como a hemipelvectomy a direita e retirada de tumor da pelve e de todas as estruturas adjacentes: psoas e ilíaco direito afetadas pelo tumor. Como dito foi indicado a terapia neo-adjuvante com seqüências de quimioterapia visando a reduzir o tumor e ressecção operatória. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O caso relatado e publicações levantadas trazem à luz a discussão de um sarcoma em um paciente de faixa etária jovem, relatando o seu prosseguimento e manejo. Vem a luz que um diagnóstico precoce pode evitar tratamentos exaustivos e procedimentos invasivos para o paciente.

Cirurgia

Nader Nazir Suleiman

Everton Lopes

Ricardo Dias Borges

Universidade Federal do Maranhão

Poster



Pseudoaneurisma pós-traumático de aorta abdominal: Tratamento cirúrgico com ligadura de aorta abdominal infrarrenal e enxerto axilobifemoral.

INTRODUÇÃO: O pseudoaneurisma de aorta abdominal pós-traumático possui tempo variável de semanas a anos entre a ocorrência do evento traumático e o aparecimento de sintomas. O seu tratamento baseia-se no método expectante, cirurgia, compressão e injeção de salina ou trombina. Este caso pretende relatar a evolução de um paciente, com 21 anos diagnosticado com pseudoaneurisma roto de aorta abdominal após 9 meses do traumatismo por arma de fogo submetido à correção cirúrgica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Os dados foram obtidos por meio de revisão de prontuário, entrevistas com a equipe cirúrgica e paciente, registro fotográfico e revisão de literatura, preservando os direitos do paciente quanto ao consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Relato de Caso. M.C.C, 21 anos, deu entrada no Hospital Universitário Presidente Dutra com o diagnóstico de pseudoaneurisma de aorta abdominal pós-traumático, que rompeu no primeiro dia de internação hospitalar. Na admissão, apresentava dor intensa em flanco direito irradiando para membro inferior ipsilateral, taquicardia e sudorese; ao exame físico apresentava abdome flácido, doloroso à palpação profunda em fossa ilíaca direita, com massa palpável abdominal na mesma topografia da dor. Após tomografia abdominal, diagnosticou-se pseudoaneurisma de aorta pós-traumático com maior diâmetro de 17 cm. Após ruptura, submeteu-se à correção cirúrgica objetivando by-pass aorto-aórtico. No perioperatório, após implantação de balão aórtico em artéria ilíaca comum esquerda, iniciou-se tentativa de dissecação do pseudoaneurisma, resultando em hemorragia abundante em retroperitônio, com parede arterial com destruição e friável. A partir disso, optou-se por enxerto axilobifemoral com prótese de politetrafluoretileno (PTFE), realizando, ligadura da artéria aorta infrarrenal e revascularização dos membros inferiores (MMII) com enxerto. No pós-operatório imediato, o paciente evoluiu com oclusão arterial aguda de MMII com classificação 3 na escala de Rutherford por trombose de enxerto levando à amputação suprapatelar e desarticulação coxofemoral dos MMII direito e esquerdo. A trombose de enxerto é uma complicação prevista para o by-pass axilobifemoral e em procedimentos eletivos há estudos indicando taxas menores que 1% no pós-operatório imediato, a viabilidade do enxerto em 5 anos ultrapassa 95% em estudos americanos em pacientes eletivos, não foram encontrados estudos em pacientes de emergência devido à raridade dos casos relatados.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Vanisse Portela Ramos

Carlos Eduardo Coimbra Melonio

Kesia da Conceição Madeira Ferreira

Universidade Federal do Maranhão

Poster

Avaliação do nível de atividade física em estudantes de Medicina de São Luís – MA

INTRODUÇÃO: A redução da prática de atividade física é um fator de risco para morbidades que causam impactos na qualidade de vida presente e futura, uma vez que as consequências físicas e psicológicas são cumulativas e proporcionais ao grau e tempo de inatividade. A graduação em Medicina exige do estudante dedicação integral o que contribui para o surgimento de tais fatores. Pode-se afirmar que as referidas condições podem ser atenuadas havendo a prática regular de exercícios físicos. Portanto, é vital que os graduandos em Medicina sejam estimulados a fazê-los. **OBJETIVO:** Analisar o nível de atividade física dos estudantes de medicina da Universidade Federal do Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo observacional, analítico e transversal realizado através de aplicação da versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) a acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, campus São Luís, em janeiro de 2017. Os questionários foram preenchidos através de uma plataforma online. **RESULTADOS:** 74 alunos responderam ao questionário. A maioria estava cursando o 2º ano do curso (37,8%) e estava na faixa etária de 18 a 21 anos (50%). 40 alunos (54%) haviam realizado caminhada pelo menos 1 vez na última semana, e desses, 21 a praticaram com duração de 30 minutos a 1 hora. 38 alunos (51%) haviam realizado atividades moderadas (não incluindo caminhadas) pelo menos 1 vez na última semana, com duração de 30 minutos a 1 hora em sua maioria (22 alunos). A maior parte da amostra total (59%) não havia realizado atividades rigorosas na semana anterior ao questionário (observa-se que alguns alunos praticam mais de uma variedade de exercício por semana). Quanto ao tempo de inatividade, 54% gastavam menos de 10h sentados em um dia de semana e 60% gastava menos de 10h sentado em um dia de final de semana. **CONCLUSÃO:** Pode-se inferir que grande parte dos acadêmicos de Medicina não possui o hábito de realizar exercícios físicos regularmente, consequentemente, este grupo está propenso a desenvolver as morbidades próprias do sedentarismo. Torna-se



importante que outras pesquisas sejam executadas para determinação dos elementos promotores da inatividade física dessa população.

Saúde Coletiva

Walquíria Lemos Ribeiro da Silva Soares

Carlos Eduardo Coimbra Melonio

Ciro Bezerra Vieira; ANINA LOBÃO AMARAL; Amanda Laryssa Pinheiro Santos; Lais Maria Gaspar Coelho; Rebecca Cruz de Moraes Rego

UFMA

Poster

MANEJO CLÍNICO DE DISESTESIA DE ESCALPO EM UM SERVIÇO DE DOR DE SÃO LUÍS/MA: UM RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: A disestesia de escalpo é conceituada como a presença de sensações anormais no escalpo sem quaisquer achados objetivos ao seu exame físico. Sua patogênese permanece desconhecida, apesar de parecer existir alguma relação com a presença de distúrbios psiquiátricos, alterações cervicais e relatada piora por estresse. Os sintomas são variáveis e incluem queimação, prurido, ambos ou parestesia. **RELATO DE CASO:** P. R. M., masculino, 38 anos, ajudante de pedreiro, foi encaminhado ao serviço especializado de dor no Hospital Universitário da UFMA pela equipe da dermatologia, com queixa de prurido em couro cabeludo há 5 anos, já apresentando escoriações, parestesia e disestesia especialmente em região biparietooccipital, que piora com o calor e melhora com a movimentação, associado a dor de forte intensidade em região cervical e lombar, diária, intermitente e em queimação. O exame dermatoscópico excluía patologias da derme. A ressonância magnética da região cervical e do crânio evidenciou osteófitos periféricos com formação de sindesmófitos nos corpos vertebrais de C6 e C7 e redução de altura e desidratação de seus respectivos discos vertebrais. Orientado a tratamento clínico, decidiu-se iniciar com amitriptilina 12,5 mg ao dia, associado a gabapentina 300mg de 12/12 horas. Houve melhora parcial dos sintomas relatados pelo paciente na consulta seguinte, motivo pelo qual aumentou-se a dose da amitriptilina para 25mg e a frequência da gabapentina para três vezes ao dia. Após instituição do tratamento, foi realizado estudo eletroneuromiográfico com teste de limiar sensitivo em regiões parietais, temporais, frontais e occipitais, estando o limiar de sensibilidade simétrico bilateral dentro dos padrões de normalidade. Refere atualmente melhora importante do prurido e parestesia em região occipital, apenas com episódios esporádicos. **DISCUSSÃO:** A disestesia de escalpo é uma condição ainda pouco relatada na literatura. Sua melhor compreensão no futuro poderá ser útil na otimização das opções terapêuticas disponíveis e consequentemente melhora na atenção prestada aos pacientes acometidos. Este relato corrobora alguns achados já descritos na literatura, como a associação com alterações cervicais e a melhora por meio do uso de antidepressivos em baixas doses e de anticonvulsivantes como a gabapentina.

Relato de Caso e Relato de Experiência

THIAGO ALVES RODRIGUES

JOÃO BATISTA SANTOS GARCIA

BEATRIZ VITOR DA CUNHA

GABRIEL SANTANA MACHADO; THIAGO ALVES RODRIGUES; JOÃO BATISTA SANTOS GARCIA; RICARDO TADEU VILLA; DANIELA ARAÚJO SILVA

UFMA - CCSST (Campus Imperatriz)

Poster

Acometimentos Neurológicos na Asfixia Perinatal : Relato de Caso

Introdução: A asfixia perinatal decorre de uma falha do sistema de trocas gasosas que pode evoluir para um quadro isquêmico no recém-nascido e desenvolver uma encefalopatia hipóxico-isquêmica. Como consequência, encontram-se disfunções neurológicas a exemplo do atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM). Sua incidência aumenta com a prematuridade, entretanto também pode ocorrer em recém-nascidos a termo. **Descrição do Caso:** JSS, 24 anos, solteira, lavradora, ensino médio incompleto, natural de Imperatriz, realizou somente uma consulta pré-natal. É hipertensa e não utilizou medicação durante a gravidez. Submetida a parto cesáreo, devido amniorrexe prematura, no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz (HRMII), sem intercorrências no pré-



parto. Recém nascido pré-termo, New Ballard 34 3/7, peso 2.385g, sexo masculino. Apresentou-se hipotônico, frequência cardíaca <60 bpm, em arreflexia e apnéia, Apgar 3/5/7. Necessitou manobras de reanimação com adrenalina e massagem cardíaca, sendo encaminhado, após estabilização, para Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde evoluiu com quadros convulsivos tônico-clônicos, exigindo dose plena de fenobarbital e ventilação mecânica para estabilização. Exames admissionais sugeriram hipóxia, com aumento de desidrogenase láctica, proteína C reativa e creatinoquinase. Posteriormente, recém-nascido manteve-se hipotônico, com dificuldade de amamentação, reflexos palmo-plantar diminuídos e reflexo de Moro presente. Ultrassom transfontanelar realizado após nascimento mostrou-se normal, contudo, após 10 dias de vida, mantendo dose de manutenção de fenobarbital, a Tomografia Computadorizada revelou hipodensidade difusa da substância branca cerebral. Passado um mês de internação, o recém-nascido foi transferido para Unidade de Cuidados Intermediários com quadro de ADNPM, onde continua para seguimento com a equipe multidisciplinar do follow-up do HRMII. Considerações Finais: Além dos danos ao recém-nascido, como ADNPM, a asfixia perinatal traz ônus à saúde, pois aquele necessitará de uma equipe multidisciplinar para seguimento contínuo a longo prazo. Dessa forma, ressalta-se o fato de que até mesmo as mais simples medidas preventivas, em especial o investimento na melhoria da assistência ao binômio mãe-filho, podem corroborar com a redução da incidência da asfixia perinatal.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Renata Vasques Palheta Avancini

Matheus Mendes Barbosa

EDUARDO FRANK MARSARO; Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho; Ândrea Gomes Salles

UFMA

Poster

ADENOCARCINOMA DE CORPO E CAUDA DE PÂNCREAS EM PACIENTE JOVEM

INTRODUÇÃO: No Brasil, segundo o INCA, o adenocarcinoma de pâncreas corresponde a 2% de todos os tipos de câncer, sendo responsável por 4% do total de mortes por essa doença. Raro antes dos 30 anos, torna-se mais comum a partir dos 60 anos, no sexo masculino, acometendo a cabeça do órgão na maioria dos casos. O quadro clínico costuma ser inespecífico, podendo cursar com perda ponderal, dor e icterícia, no entanto pode se apresentar assintomático até alcançar estágios avançados. **DESCRIÇÃO DO CASO:** L.S.S., feminino, 32 anos, solteira, sem comorbidades, nega tabagismo, refere etilismo há 17 anos, deu entrada no Hospital Universitário da UFMA – Unidade Presidente Dutra relatando surgimento de nódulo móvel e indolor no abdome há 03 anos, com perda ponderal de 2kg dentro de um mês. A tomografia computadorizada evidenciou massa sólida de textura homogênea de margens bem definidas, localizada em região epigástrica e hipocôndrio direito, originando-se de corpo e cauda pancreáticos, medindo 10,3 x 7,8 x 8,8 cm e sem sinais de infiltração de órgãos adjacentes. A paciente foi submetida a pancreatectomia corpo-caudal com preservação esplênica. O exame anatomopatológico revelou tratar-se de um tumor sólido pseudopapilar de pâncreas. Houve excelente evolução pós-operatória, com solução completa do quadro, estando a paciente assintomática um mês após o procedimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No adenocarcinoma de pâncreas apenas 15% a 20% dos pacientes têm a possibilidade de ressecção cirúrgica e cura ao diagnóstico, geralmente tardio. O tratamento padrão consiste na pancreatectomia corpo-caudal com esplenectomia, porém a opção pela cirurgia com preservação do baço deve ser considerada, pois reduz significativamente a morbidade e mortalidade pós – operatória.

Cirurgia

Nailde Melo Santos

José Nazareth Barbosa Santos Filho

Maria Eduarda Andrade e Andrade

Anne Nathaly Araújo Fontoura; João Guilherme Silva Fontes; Mario Jorge Batista Lima Cunha; Thaís Costa Alves; Fabio Henrique Nunes Pacheco

UFMA

Poster

USO DE APLICATIVO TELEFÔNICO COMO MÉTODO DE ANTICONCEPÇÃO



INTRODUÇÃO: Os recursos digitais vêm propiciando à humanidade objetividade e agilidade na execução de suas atividades. Na área da saúde, o uso de tecnologias de informação, fornecem uma prestação de serviços na medida em que atuam na prevenção e promoção da saúde integrando orientações úteis, práticas e, quando certificadas por instituições reconhecidas, podem ainda, ser confiáveis. Nesse contexto, destaca-se o uso de aplicativos de saúde. O potencial desse campo é reconhecido pela Organização das Nações Unidas e a Organização Mundial da Saúde. Esta última incluiu mobile Health (saúde móvel) um ponto chave para atingir os objetivos marcados pela Estratégia Global para a Saúde de Mulheres e Crianças lançada em Nova Iorque em 22/09/10. **OBJETIVOS:** O presente trabalho buscou avaliar o uso de tal recurso digital para o acompanhamento do ciclo menstrual objetivando evitar gravidez. Ao analisar o cenário atual de crescente utilização dos dispositivos móveis, resolveu-se aliar este fato à educação das pacientes sobre métodos anticoncepcionais. Buscou-se também estimar a eficácia dessa tecnologia para prevenir a gravidez, bem como a validade e limitação dessa prática para mulheres. **MÉTODOS:** Estudo de coorte realizado com acompanhamento de 42 mulheres no período de janeiro a julho de 2017. Critérios de inclusão: mulheres entre 15 e 45 anos. Foi feita aplicação de um questionário para avaliar o uso de aplicativos de smartphone com o objetivo de anticoncepção. **RESULTADOS:** Através do questionário foram obtidas 20 respostas (47,61%). Uma mulher (2,77%) afirmou iniciar o uso do aplicativo para celular com objetivo de anticoncepção após o início da pesquisa, sendo que 14 (33,33%) afirmaram ainda não fazer uso de nenhum aplicativo e sete (16,66%) usam anteriormente à pesquisa. Além disso, sete mulheres (16,66%) fazem uso do aplicativo com objetivo de anticoncepção, oito (19,04%) usam como ferramenta para melhor controle de fluxo menstrual e oito (19,04%) afirmam fazer uso para provocar gravidez, sendo que uma (2,77%) relatou gravidez durante o período do estudo. Apenas uma mulher (2,77%) afirmou usar algum outro aplicativo também relacionado à saúde. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que houve um percentual muito baixo de pacientes que engravidaram com o uso do aplicativo em relação as que não engravidaram. Isso pode demonstrar que esse método de contracepção aliado a uma boa orientação da paciente é eficaz.

Educação e Tecnologia em Saúde

Ricardo Tadeu Villa

ANINA LOBÃO AMARAL

Ciro Bezerra Vieira; Talyta Garcia da Silva; Carlos Eduardo Coimbra Melonio; Amanda Laryssa Pinheiro Santos; Rebecca Cruz de Moraes Rego

UNICEUMA

Poster

Avaliação da qualidade de vida de idosos praticantes e não praticantes de atividades físicas, vinculados a grupos de convivência

INTRODUÇÃO: As investigações sobre as condições que permitem uma boa qualidade de vida na velhice, bem como as variações que a idade comporta, revestem-se de grande importância científica e social. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida de idosos praticantes de atividades físicas e de idosos não praticantes de atividades físicas, vinculados a grupos de convivência. **MÉTODOS:** Caracterizou-se como uma pesquisa do tipo descritivo e explicativo, não experimental, com enfoque quantitativo, realizada no período de abril a outubro de 2016, no município de São Luís, com um total de 94 pessoas idosas. Destas idosas 66 praticaram Capoterapia e Dança Sênior, e 28 idosas inativas, durante seis meses. Elas responderam aos questionários: Internacional de Atividade Física na versão curta; Medical Outcomes Study 36; e Perfil Epidemiológico, Sociodemográfico, e Psicossocial. Foram avaliadas quanto ao Índice de Massa Corporal; a Flexibilidade, e a força muscular. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Humanos da Universidade CEUMA, com o nº de protocolo 1.471.819/2016. A análise dos dados foi realizada com o auxílio do programa estatístico STATA 13.0®. A estatística descritiva incluiu cálculo de frequências absolutas e relativas, média e desvio-padrão. A associação entre as variáveis explanatórias e resposta foi realizada através do teste Qui-quadrado, sendo que as variáveis que apresentaram ($p \leq 0,20$). A Razão de Prevalência foi determinada em relação à variável resposta, e ao final os resultados foram interpretados ao nível de significância estatística de ($p \leq 0,05$). **RESULTADOS:** Na avaliação da Qualidade de Vida, as idosas praticantes de atividades físicas, após seis meses, evoluíram com o nível bom, em quatro dos oito domínios; enquanto que, as outras idosas apresentaram níveis ruins em sete dos oito domínios. A razão de prevalência para as idosas praticantes de atividades físicas foi altamente significativa estatisticamente, na análise ajustada da força muscular com o domínio Dor ($p \leq 0,01$), e para as outras idosas, com os domínios: Limitações por Aspectos Físicos, Vitalidade, Aspectos Sociais, Limitações por Aspectos Emocionais, e Saúde Mental ($p \leq 0,01$). **CONCLUSÃO:** As idosas



praticantes de atividades físicas, durante seis meses melhoraram de forma geral a qualidade de vida, enquanto que as idosas não praticantes de atividades físicas pioraram sua qualidade de vida, no mesmo período.

Saúde Coletiva

Nidia Glavinich

Flor de Maria Araújo Mendonça Silva

José Newton Lacet Vieira

Ufma

Poster

VER-SUS: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA EM PINHEIRO E SÃO LUÍS

Introdução: O VER-SUS (Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde) caracteriza-se como um projeto do Ministério da Saúde em parceria com a Rede Unida que, através da metodologia de imersão, trabalha na construção de profissionais comprometidos eticamente com os objetivos e princípios do SUS favorecendo a formação de atores transformadores sociais capazes de promover mudanças positivas no cenário da saúde pública. **Objetivos:** Este estudo busca relatar e comparar as experiências vivenciadas por acadêmicos do curso de medicina no VER-SUS realizados em 2016 em São Luís e em Pinheiro – MA. **Métodos:** Utilizou-se narrativa como meio de apresentação e forma de problematizar para comparar as experiências vividas por acadêmicos de medicina nos VER-SUS realizados em São Luís e Pinheiro – MA, no ano de 2016. Para tal, utilizamos os portfólios produzidos pelos viventes, visando estabelecer uma sequência comparativa baseada nas atividades desenvolvidas em cada dia de vivência. **Resultados:** A partir da análise comparativa dos portfólios dos viventes, constatou-se que ambos os projetos se utilizaram de visitas em unidades básicas de saúde, centros de atenção psicossocial e hospitais para expor aos acadêmicos o modus operandi, a estrutura física e a rotina de atendimento destas instituições, bem como rodas de conversas para a discussão dos conhecimentos adquiridos, visão pessoal, impacto sobre o estudante e propostas de intervenção para possíveis melhorias na rede de saúde local, além de favorecer a interação entre o grupo. Foram ainda realizadas palestras com o intuito de apresentar aos participantes os princípios e diretrizes norteadores do SUS e a forma como funcionam as instituições de saúde, além de programas sociais de saúde para atender as demandas da população, em especial aquelas que não dispõem de fácil acesso à rede de saúde. Com o objetivo de fortalecer o vínculo entre os futuros profissionais da saúde e a comunidade, foram realizadas visitas em centros culturais para a compreensão de seus costumes locais. **Conclusão:** Os resultados dessa vivência demonstram que o projeto VER-SUS possui um modo de operação teórico básico que é aplicado e adequado a rede de saúde local, consistindo a principal diferença entre os projetos estudados nas instituições de saúde locais e os costumes da comunidade. O projeto propicia uma mudança nas perspectivas prévias que os estudantes têm acerca do SUS, favorecendo uma nova concepção sobre seus objetivos e sua realidade.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira

Sérgio Antônio de Melo e Silva Borges

AMANDA PATRÍCIA VASCONCELOS MATOS; Gabriel Mendes Costa; Cesar Alejandro Salazar Cuzcano; Eriko Bruno Costa

Ufma

Poster

ANÁLISE DA MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA E COMPARAÇÃO A NÍVEL ESTADUAL, REGIONAL E NACIONAL

Introdução: A taxa de mortalidade é um indicador eficaz para a análise situacional e realística bem como para a elaboração de estratégias de intervenção que visem a minimização dos fatores agravantes desta. **Objetivo:** Identificar a taxa de mortalidade infantil do município de Pinheiro e compará-la com o nível estadual, regional e nacional. Trata-se de estudo realizado com dados secundários no período compreendido entre os anos de 2000 e 2014. **Metodologia:** Os dados foram coletados no Sistema de Informação sobre Mortes (SIM) e os números referentes à natalidade no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A partir das taxas calculadas foram produzidos gráficos e



tabelas relacionando os valores encontrados ao período de tempo compreendido entre os anos de 2000 e 2014. Resultados: Os resultados apontaram que a maior taxa de mortalidade dentre todas as regiões do Brasil se encontra no Nordeste, responsável por 34,72% da mortalidade infantil brasileira do referido período. O Maranhão contribuiu significativamente para a manutenção dessa elevada taxa, já que é um dos estados que possui índices expressivos de mortalidade, representando 12,42% da mortalidade infantil do Nordeste. Dentre seus 218 municípios, Pinheiro detém uma das maiores taxas de mortalidade visto que ainda encontra dificuldades na minimização do número de óbitos, representa 1,04% da mortalidade infantil do estado, apresentando-se na 17ª colocação no estado do MA e o 1º na baixada maranhense. No período compreendido entre os anos de 2000 e 2014, a taxa de mortalidade infantil em Pinheiro mostrou-se, simultaneamente, variável e decrescente. Pode-se perceber que no início dos anos 2000 morriam cerca de 18 crianças a cada mil nascidos vivos. O maior número de óbitos fora registrado no ano de 2002, com aproximadamente 21 mortos por mil nascidos vivos. Logo após é possível verificar um decréscimo que se seguiu até o ano de 2004, ano no qual a taxa voltou a crescer até o ano seguinte. De 2005 em diante, as taxas regrediram irregularmente. Conclusão: Essa pesquisa torna-se relevante para as políticas de saúde por se entender que esse dado temporal poderá expor a necessidade de intervenções mais eficazes para que a redução da taxa de mortalidade infantil municipal seja mais expressiva, assim como sensibilizar aos demais municípios brasileiros da necessidade dessa análise para o planejamento das ações na saúde coletiva.

Saúde Coletiva

Amanda Namíbia Pereira Pasklan

Sérgio Antônio de Melo e Silva Borges

AMANDA PATRÍCIA VASCONCELOS MATOS; Iza Luana de Oliveira Trajano; Myrian Alves Linhares; Gabriel Klinsmann Raposo Rodrigues; Maria Augusta Ribeiro Gaspar

Universidade Federal do Maranhão

Poster

Perfil epidemiológico de leishmaniose visceral no Maranhão entre os anos de 2010 e 2015

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença sistêmica, caracterizada por febre de longa duração, perda ponderal, astenia, adinamia, dentre outras manifestações. Além de sua alta incidência e grande distribuição, a sua importância no Brasil se dá especialmente pela possibilidade de assumir formas graves e letais, contribuindo para a morbimortalidade desses pacientes. A magnitude da doença no território maranhense reflete a necessidade de análises situacionais da saúde local e seus determinantes, fatores nos quais os perfis epidemiológicos estão firmados. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico da LV no Estado do Maranhão entre os anos de 2010 a 2015. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo. Foram coletados dados registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/NET) referente aos anos de 2010 a 2015. Foram analisadas as variáveis: raça, faixa etária, sexo, zona de residência, entrada e evolução. A análise dos dados foi realizada por meio de tabelas e gráficos gerados a partir dos softwares Excel e Stata14. **RESULTADOS:** O presente estudo registrou 3196 casos de LV no período estudado, dos quais 62,71% foram do sexo masculino, 35,13% da faixa etária de 1 a 4 anos, 78,69% de raça parda e 68,67% residentes na zona urbana. Quanto ao tipo de entrada, foram registrados 93,02% casos novos, 3,53% recidivas e 2,34% transferências. Em relação a evolução do quadro, 51,18% obtiveram cura, 22,18% foram ignorados, 18,54% foram transferidos, 5,47% vieram a óbito por LV e 1,78% por outras causas, 0,81% abandonaram. **CONCLUSÃO:** Os dados denotam o caráter endêmico da Leishmaniose Visceral no estado do Maranhão, mostrando a necessidade de ações que permitam a diminuição do risco para a população, gerando impacto na redução da morbimortalidade. Diante disso, é indispensável novas estratégias de educação em saúde visando a intensificação de medidas de prevenção/controlar dessa doença na população de risco.

Saúde Coletiva

LIVIA DOS SANTOS RODRIGUES

Luís Felipe Castro Cardoso

João Victor Magalhães Farias; Virgínia Ferreira Santana; Maria Julia Fonseca Lima Leite; Luíza Mariana Batista Lima Cunha; Livia

Faculdade

Poster



PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍNDROME HELLP EM UMA UTI DE MATERNIDADE PÚBLICA EM TERESINA-PI

INTRODUÇÃO: As doenças hipertensivas durante a gestação incluem hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia e eclâmpsia. Em alguns casos de pré-eclâmpsia, manifesta-se quadro caracterizado por icterícia, hemólise, elevação das enzimas hepáticas e queda de plaquetas designado de Síndrome HELLP. É responsável por taxas elevadas de morbidade e mortalidade materna e perinatal, constituindo-se um dos principais problemas de saúde pública. **OBJETIVOS:** Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes internadas por Síndrome HELLP em UTI de Maternidade Pública em Teresina-PI através das variáveis idade, cor, escolaridade, paridade, número de consultas ao pré-natal, naturalidade, procedência e estado civil. Determinar complicações referentes às gestações anteriores; Verificar o tempo de internação em UTI; Identificar a prevalência dos sinais/sintomas que levaram ao diagnóstico e determinar a via de parto destas pacientes. **MÉTODOS:** A pesquisa obedeceu à Resolução 466/2012 e aprovado com a CAAE 49100315.6.0000.5211. Estudo retrospectivo com revisão de prontuários de 46 pacientes internadas de janeiro de 2012 a dezembro de 2014 com diagnóstico de Síndrome HELLP no pré e pós-parto, confirmado por exames laboratoriais e avaliação clínica em UTI de maternidade pública em Teresina-PI. **RESULTADOS:** O intervalo de idade mais acometido foi entre 20 e 29 anos; a maioria declarou-se parda (65,21%) e foram classificadas principalmente como primíparas (67,39%). O ensino fundamental se destacou (32,6%) assim como as casadas foram mais prevalentes (41,3%). A parcela mais significativa veio do interior do estado (50%). A média de consultas ao pré-natal foi 4 dias. As complicações mais encontradas em gestações anteriores foram outras que não síndrome HELLP ou eclâmpsia/pré-eclâmpsia e na maioria dos casos o dado não se aplicava visto que eram de pacientes em sua primeira gestação (39,13%). Sobre internação em UTI a média foi de 3,48 dias e a cefaleia (20%) foi o sintoma de apresentação mais prevalente seguido da epigastralgia (13%). A conduta mais adotada para essas pacientes foi a ativa (56,52%) com resolução da gravidez e o tipo de parto mais prevalente foi a cesárea (97,82%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se a importância de estudos do perfil clínico-epidemiológico de pacientes com Síndrome HELLP, de modo a facilitar a identificação da população de gestantes com risco elevado para tal patologia e proporcionar desta forma diagnóstico precoce e adequado acompanhamento das mesmas.

Ginecologia e Obstetrícia

JOSE ARIMATEIA DOS SANTOS JÚNIOR

Rafaella Nelice de Holanda Cardoso

Jéssica da Silva Prates; Thalyta Batista de Sousa; TALITA HOSSARY DE SOUSA; Evellyn Batista da Silva Flizikowski; Benjamim Pereira Ribeiro Segundo

Facid

Poster

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PREVALÊNCIA DE NEUROPATIA PERIFÉRICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM UMA CLÍNICA ESCOLA

INTRODUÇÃO: A neuropatia periférica está entre as complicações crônicas mais comuns do Diabetes Mellitus (DM), afetando entre 40% e 50% dos pacientes com DM tipo 2, e apesar de ser uma complicação multifatorial, a exposição crônica à hiperglicemia constitui o fator etiológico mais comum. A neuropatia diabética (ND) é definida como a presença de sintomas e/ou sinais de disfunção dos nervos periféricos em pessoas com DM, após a exclusão de outras causas que devem ser consideradas e excluídas com testes de vitamina B12, HIV, função tireoidiana e renal, hanseníase, alcoolismo e efeitos colaterais de fármacos. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência de neuropatia periférica em pacientes diagnosticados com DM tipo 2; determinar o gênero, a idade, o estilo de vida, a prática de atividade física e o tempo de diagnóstico de DM tipo 2 nos pacientes com neuropatia periférica; verificar o controle glicêmico e identificar as comorbidades associadas aos pacientes diagnosticados com neuropatia diabética. **MÉTODOS:** A pesquisa obedeceu à Resolução 466/2012 e aprovado com a CAAE 58479716.8.0000.5211. Trata-se de um estudo retrospectivo, verticalizado, quantitativo, no qual foram avaliados todos os prontuários de pacientes diagnosticados com DM tipo 2 e neuropatia periférica, durante o ano de 2015 e 2016, em uma clínica escola de Instituição de Ensino Superior de Teresina-Piauí. **RESULTADOS:** Esse trabalho teve como resultados: 30% dos pacientes com DM possuíam neuropatia periférica; desses com polineuropatia diabética (PND) 53% tinham idade maior ou igual a 60 anos, 67% eram do gênero feminino, 73% eram não tabagistas e não etilistas, 60% não praticavam atividade física regular (menos que 3 vezes/semana), 50% possuíam mais de 10 anos de diagnóstico de DM tipo 2 e 83% tinham controle glicêmico inadequado (HbA1c maior que 7%). Além disso, 49% possuíam complicações microvasculares associadas e 9,90% tinham complicações macrovasculares. Dentre outras comorbidades associadas, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) foi mais prevalente com percentual de 83,30%.



CONCLUSÃO: Conclui-se a importância do acompanhamento dos pacientes com neuropatia diabética, a fim de proporcionar o diagnóstico precoce, o controle glicêmico adequado e o tratamento, evitando que essa complicação evolua para formação de úlceras podais (pé diabético).

Clínica Médica

Allan Pinho Sobral

Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

Rafaella Nelice de Holanda Cardoso

Jéssica da Silva Prates; Thalyta Batista de Sousa; Evellyn Batista da Silva Flizikowski; Benjamim Pereira Ribeiro Segundo; Eduardo Andrade Vasconcelos

UNICEUMA

Oral

RELATO DE EXPERIÊNCIA – PROJETO DE INTERVENÇÃO NA UBS: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NA SALA DE ESPERA: MITOS E VERDADES - Vamos falar sobre isso?

INTRODUÇÃO: A sala de espera é definida como um lugar dinâmico onde os usuários dos serviços da Atenção Primária de Saúde aguardam o atendimento dos profissionais de saúde. (TEIXEIRA, et al, 2006). E quando utilizado por períodos curtos de quinze a vinte minutos, pode ser explorado de tal forma a desenvolver a interação com os usuários do serviço através de treinamento em práticas educativas relacionadas à doação de órgãos (VALE, 2006). Segundo dados da Associação Brasileira de Transplantes – ABTO, entre os meses de janeiro e março de 2016, o Brasil apresentou 2.393 potenciais doadores e 669 doadores efetivos, sendo que o MA conta com apenas 1,37% (33 indivíduos) potenciais doadores e 0,54% doadores efetivos (04 indivíduos). (ABTO, 2016). Tal realidade, justifica a necessidade da realização de intervenções junto à comunidade e às Unidades de Saúde, com o intuito de otimizar o sistema de doação e incluir atividades educativas sobre doação de órgãos (ALENCAR, 2006). **DESCRIÇÃO DO CASO OU EXPERIÊNCIA:** O projeto foi implementado no período de 31 de Agosto de 2016 na sala de espera do Centro de Saúde da Família Jailson Alves Viana, São Luís (MA). As atividades foram realizadas por meio de oficinas com duração média de 10min cada, de forma cíclica. Os mitos e verdades utilizados neste projeto são descritos pela UNOS - United Networks for Organ Sharing. Quanto ao desempenho de nível de conhecimento dos indivíduos entrevistados, 100% destes obtiveram acertos $\geq 70\%$ no questionário aplicado sobre os mitos e verdades que envolvem o processo de doação de órgãos, demonstrando que o método didático utilizado foi adequado e eficaz. Entretanto, observou-se que apenas 53,65% dos usuários manifestaram a intenção de ser doador de órgãos. Durante as palestras foram utilizados termos de fácil compreensão gerando discussões e debates entre mim e os usuários ouvintes, surgindo inúmeras dúvidas, o que engrandece de forma significativa o processo de aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A doação de órgãos é vista pela população como uma atitude altruísta e solidária por parte dos familiares. Entretanto, é importante frisar que tal tomada de decisão ocorre em uma situação turbulenta, delicada e complexa mediante o impacto da notícia do falecimento de um familiar. (MORAIS, 2007). Modificar essa realidade implica no desenvolvimento de um processo educativo contínuo destinado a todos os segmentos da comunidade. (MORAIS, 2007).

Relato de Caso e Relato de Experiência

Artur de Souza Veras

DENNYZE OLIVEIRA DA SILVA

Universidade Estadual do Maranhão

Oral

ANÁLISE DE CASOS DE ÓBITOS POR SEPSE NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2011 A 2015

INTRODUÇÃO: Desde a década de 90, sepse não complicada, sepse grave e choque séptico são definidos como resultantes de uma resposta inflamatória sistêmica do hospedeiro diante um processo infeccioso. Tal processo possui papel importante na progressão de doenças, com possibilidade de induzir a sepse grave ao choque séptico por erro de manejo médico. Apesar de avanços tecnológicos e terapêuticos, tem-se observado que a sepse está relacionada à alta prevalência de mortalidade. Segundo o Instituto Latino Americano da Sepse, a sua manifestação é interpretada como principal causa de morte em UTI e uma das principais causas de óbito superando o infarto do



miocárdio e o câncer. Todavia, dados relacionados a esses casos são pouco divulgados em diversos países, inclusive no Brasil, noções de grande importância no tratamento de pacientes. **OBJETIVOS:** Caracterizar os casos de óbito por sepse no estado do Maranhão e comparar com a mortalidade geral no mesmo estado. **MÉTODOS:** Estudo transversal, exploratório e descritivo. Coleta iniciada na base de dados DATASUS, através dos códigos CID-10: A40 (Septicemia streptococcica) e A41(Outras septicemias). Estes dados foram analisados de acordo com as variáveis: ano, faixa etária, sexo, local de ocorrência e um comparativo com a mortalidade geral da região. Os dados foram reunidos em planilhas do Microsoft Excel para estudo em tabelas. **RESULTADOS:** No período estabelecido observou-se 1.901 óbitos por sepse no estado. A maior incidência ocorreu em 2015 com 442 óbitos. As vítimas são, em maioria, homens 1.018 (53,5%) e pardos 1.153 (60,6%). De acordo com a faixa etária, chamam atenção os índices em crianças menores de um ano, 190 casos (10%), e adultos maiores de 80 anos, 434 casos (22%), porém, nota-se aumento considerável da mortalidade a partir dos 50 anos. A maior parte de casos ocorreu a nível hospitalar com 1.704 (89,6%) óbitos. A mortalidade geral no estado foi de 150.000 e a septicemia representa cerca de 1,2% deste valor. **CONCLUSÃO:** Óbitos por sepse no estado do Maranhão atingem, sobretudo, homens adultos. O conhecimento do perfil desses casos propicia estratégias de saúde mais eficazes a fim de promover um melhor atendimento, assim como, impulsionar o trabalho preventivo.

Saúde Coletiva

José de Ribamar Ross

Marcela Maria Lopes Costa

Leticia Pereira Martins; Maria Carolina Albuquerque de Sousa Martins; Alexandra de Oliveira Lopes; Samara Belchior Gaído; Wilcry Breno Soares de Macedo

Universidade Estadual do Maranhão

Poster

INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2011 A 2015

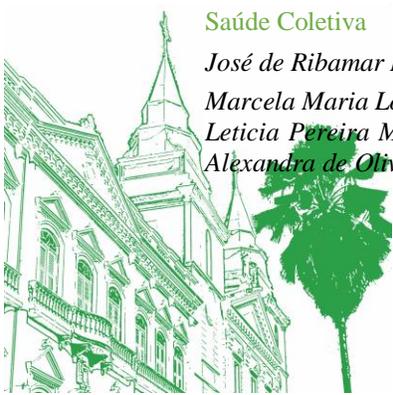
INTRODUÇÃO: Intoxicações exógenas são caracterizadas pela expressão de sinais e sintomas decorrentes de interação com substâncias que podem ser encontradas no ambiente ou isoladas (pesticidas, medicamentos e outros). Tais casos possuem destaque dentre os acidentes em geral devido à alta frequência, custo de tratamento e sequelas. Atualmente, 1% das admissões hospitalares decorre de intoxicações e a cada 100 autópsias realizadas no mundo, 8 são por morte tóxica. Os medicamentos destacam-se dentre os agentes responsáveis por intoxicações nas emergências toxicológicas. Todavia, tem-se observado carência quanto a vigilância desse agravo. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil clínico-epidemiológicos dos casos de intoxicação medicamentosa no Brasil no período de 2011 a 2015. **MÉTODOS:** Estudo transversal, exploratório e descritivo. Coleta feita no site TABNET, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) a fim de reunir dados de prevalência utilizando as variáveis: região/UF de notificação, faixa etária, circunstância, tipo de exposição, classificação final, critério de confirmação e evolução. Os dados foram reunidos em planilhas do Microsoft Excel para estudo em tabelas. **RESULTADOS:** Observou-se 156.934 casos de intoxicação por medicamentos no Brasil, valor que representa 38,76% das intoxicações exógenas registradas no período. A região sudeste registrou 81.971 (52,2%) casos e a região Norte apresentou a menor incidência com 2.823 (3,44%). As vítimas, em maioria, possuem a faixa etária de 20-39 anos 65.170 (41,5%). Predominam as intoxicações por tentativa de suicídio 91.763 (58,4%). A maior parte de casos é por exposição aguda em dose única 112.604 (71,75%). Os casos, em maioria são classificados como intoxicação confirmada 111.186 (70%) e 60 foram definidos como síndrome de abstinência. O critério de confirmação aplicado com mais vezes foi o clínico 105.368 (67%). Quanto à evolução dos casos, a cura com sequela foi mais prevalente 132.923 (84,7%) e óbito foi apresentado em 1.414 (0,9%) dos casos. **CONCLUSÃO:** As intoxicações medicamentosas atingem, sobretudo, homens adultos na região sudeste brasileiro. São, em maioria, classificados como tentativas de suicídio em exposição por dose única. O diagnóstico clínico se destaca como método de rastreamento e os casos apresentam alta porcentagem de cura com sequelas. O conhecimento do perfil desses casos propicia estratégias de saúde mais eficazes por meio de um melhor atendimento, assim como, trabalho preventivo.

Saúde Coletiva

José de Ribamar Ross

Marcela Maria Lopes Costa

Leticia Pereira Martins; Maria Carolina Albuquerque de Sousa Martins; Humberto Ferreira de Castro Filho; Alexandra de Oliveira Lopes; Samara Belchior Gaído



Ufma

Poster

ANÁLISE DAS FRATURAS DE FÊMUR EM IDOSOS NO MARANHÃO

INTRODUÇÃO: Com a transição da pirâmide etária, o Brasil apresenta um aumento na sua população idosa. Para a rede de saúde, essa transformação significa a necessidade de re-adaptar seus atendimentos para a prevenção e para o aumento da demanda causada pelos principais problemas dessa faixa etária. Nesse contexto, quedas e fraturas são consideradas uma importante emergência, pois além de significarem um grande risco de morte (5,55% durante a internação) também podem desencadear outros fatores limitantes para a vida do idoso que podem ser físicos, psicológicos e até sociais. Entre as fraturas mais comuns nessa população, a fratura de fêmur é a que está associada aos piores prognósticos e conseqüências, seja pela extensão da lesão ou tempo de recuperação, o que pode corroborar para o desenvolvimento da síndrome de Imobilidade. **OBJETIVO:** Caracterizar e quantificar o número de internações e mortalidade por fraturas de fêmur em idosos notificados no estado do Maranhão e compará-los com a literatura nacional. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo descritivo, transversal, retrospectivo e documental através da análise dos números de internações e óbitos provocados por fraturas de fêmur em idosos, coletados no banco de dados do DATASUS (Departamento de Informática do SUS) no período de janeiro de 2016 a maio de 2017. **RESULTADOS:** Durante o período, ocorreram no estado 900 casos de fratura de fêmur em pacientes na faixa etária acima de 60 anos. Entre as cidades do estado cujas notificações foram mais prevalentes se encontram: São Luis com (248) casos, seguido por Imperatriz (168) Presidente Dutra (124) e Pinheiro (103). Desse número 620 pacientes são mulheres, taxas condizentes com a literatura sobre quedas e fraturas, oposto a taxas de mortalidade que nesse período atingiu (4,22%), menor que a registrada na literatura nacional. **CONCLUSÃO:** Com o prolongamento da expectativa de vida, a quantificação dos números de admissão hospitalar por essa faixa etária, permitira ao sistema se preparar para essa demanda, sejam eles estruturais (leitos e materiais utilizados nos atendimentos) ou profissionais capacitados para tais atendimentos.

Saúde Coletiva

Raphael Coelho Figueredo

Aramys Silva dos Reis

Fernanda Oliveira Queiroz

DéboraPriscyla Gigante de Sousa; Larissa Holanda Assunção

Ufma

Poster

Saneamento básico: Impacto para as internações e mortalidade infantil no estado do Maranhão

INTRODUÇÃO: Compreender o processo de saúde exige dos profissionais uma visão ampla, não só do indivíduo, mas também do ambiente que o cerca. Nesse aspecto, um fator impactante no índice de qualidade de vida da população foi a revolução sanitária, que no Brasil não ocorreu de forma constante. Assim, seus benefícios não atingiram da mesma maneira o território nacional e sua ausência se relaciona a diarreia, com impactos diretos nas internações infantis. Logo a análise cruzada entre o saneamento e o número de atendimentos, proporciona aos setores envolvidos, a real dimensão dos benefícios causada pela implantação desse sistema. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios e conseqüências (internações e mortalidade) da rede de saneamento básico para a população infantil maranhense no quesito saúde. **MÉTODO:** utilizou-se a base de dados DATASUS, com os indicadores de cobertura de proporções de serviços à população em relação à rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo 2010 (dados do último senso realizado) e número de atendimentos e óbitos relacionados a diarreia em crianças de 0 a 4 anos entre os anos 2012 e 2015. **RESULTADO:** Segundo os dados disponibilizados o Maranhão apresenta somente 53,55% de sua população abrangida por sistema de coleta de lixo; 64,62% população é servida pela rede de abastecimento de água e apenas 25,08% atendidos pela coleta de esgoto. Como conseqüência e em consonância com diversas literaturas, o estado apresentou uma alta taxa de internação infantil devido a diarreia e suas complicações. Segundo o Datasus, aconteceram 22300 internações relacionadas a diarreia na faixa etária de 0 a 4 anos, com 199 óbitos no período. **CONCLUSÃO:** Correlacionar regionalmente a distribuição das redes com a diarreia infantil e outras doenças específicas, proporcionando uma melhor visão para os setores envolvidos em



infraestrutura e desenvolvimento, da real dimensão dos benefícios alcançados com a implantação e estruturação dos mecanismos sanitários adequados.

Saúde Coletiva

Aramys Silva dos Reis

Raphael Coelho Figueredo

Fernanda Oliveira Queiroz

Larissa Holanda Assunção; Débora Priscyla Gigante de Sousa

UFMA

Poster

Epidemiologia das internações e óbitos por febre hemorrágica devido à Dengue no Pará

INTRODUÇÃO: A Dengue Hemorrágica é uma das manifestações mais graves das infecções por dengue e acontece geralmente após reinfecções, mas às vezes acontece após infecções primárias, especialmente em lactentes. A ocorrência tem sido explicada pela presença de anticorpos devido às infecções sequenciais por diferentes sorotipos do vírus da dengue. Embora existam evidências que corroboram essa hipótese, observa-se que outros fatores também estão relacionados com as manifestações clínicas das formas hemorrágicas da dengue (virulência das cepas e estado nutricional). Normalmente inicia com aumento repentino da temperatura corporal e outros sintomas idênticos aos do dengue clássico, os sinais hemorrágicos mais comuns são petéquias e facilidade na formação de hematomas. **OBJETIVO:** Descrever a epidemiologia de internações e número de óbitos por febre hemorrágica devido ao vírus da dengue no Estado do Pará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo transversal cujos dados foram obtidos por consulta às bases de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. A população do estudo foi constituída por todos os casos de internações por febre hemorrágica devido ao vírus da dengue, em ambos os sexos, e número de óbitos registrados no período de janeiro de 2008 a abril de 2015 no estado do Pará. Por se tratar de um banco de domínio público, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** No período de 2008 a abril de 2015 foram constatados um total de 1.160 internações por febre hemorrágica devido ao vírus da dengue no Estado do Pará; sendo 445 em Belém, 208 casos no município de Redenção; e 76 foram notificados em Oriximiná; no mesmo período foram registrados 72 óbitos em virtude da febre hemorrágica devido ao vírus da dengue, 23 no município de Redenção, 21 em Belém e 6 em Marabá. **CONCLUSÃO:** Através dos dados obtidos pode-se afirmar que as internações e óbitos por febre hemorrágica devido ao vírus da dengue apresentam números relevantes no estado do Pará. Foi possível observar os municípios que apresentam mais casos, entre os quais a capital Belém, dessa maneira lembra-se a necessidade das notificações para estudos como este e para elaboração de estratégias de saúde adequadas.

Clínica Médica

Jéssica Melo Nunes Viana

EDUARDO FRANK MARSARO

Arantxa Melo Beserra; CAMILA BEZERRA ARRUDA LÉDA; Jorge Humberto Camargo

UFMA

Poster

Epidemiologia das internações por câncer gástrico no Pará

INTRODUÇÃO: Atualmente, no Brasil, o Câncer Gástrico é classificado como o terceiro tumor maligno mais frequente entre os homens e o quinto entre as mulheres. Os principais fatores de risco são infecção pelo *Helicobacter pylori*, idade avançada e dieta inadequada. Sendo os hábitos alimentares de maior risco aqueles com altas concentrações de nitrato/nitrito, encontrado em carnes salgadas como o charque e camarão, e também pela alta ingestão de amido como a mandioca e seus derivados (tucupi e farinha). Esses alimentos são muito frequentes na dieta do paraense, explicando assim a alta incidência de câncer gástrico no Estado do Pará. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi traçar um perfil epidemiológico por internação de neoplasia maligna do estômago no Estado do Pará no período de 2008 a abril de 2015. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo transversal cujos dados foram obtidos por meio de consulta às bases de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico



(<http://www.datasus.gov.br>), que foi acessado em 28/08/2017. A população do estudo foi constituída por todos os casos de internações no período de janeiro de 2008 e abril de 2015 no estado do Pará. Por se tratar de um banco de domínio público, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** O período de 2008 a abril de 2015 foram constatados um total de 2.362 casos de internação no Estado do Pará; sendo 1987 casos em Belém, 203 em Santarém; 34 em Altamira; Redenção e Abaetetuba com 19 casos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o Câncer Gástrico apresenta grande incidência na população paraense e tem como um dos principais fatores de risco os hábitos alimentares, que nessa região são ricos em substâncias que colaboram com o aparecimento de tumores.

Clínica Médica

Jéssica Melo Nunes Viana

EDUARDO FRANK MARSARO

Arantxa Melo Beserra; CAMILA BEZERRA ARRUDA LÉDA; Jorge Humberto Camargo

105

UFMA

Poster

Análise da prevalência e mortalidade por febre amarela nas regiões brasileiras em 8 anos.

Introdução: A febre amarela (FA) é uma doença infecciosa viral aguda de notificação compulsória que atinge de regiões endêmicas como a África e América do Sul. Entre 1970 e 2001, foram descritos 4543 casos no continente americano, sendo o Brasil o 3º país com maior prevalência (18,7%). A doença tem apresentação de ciclo silvestre e urbano, sendo o silvestre representado pelos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* e o urbano pelo *Aedes aegypti*. Cerca de 10% dos casos da doença possuem desfecho dramático, com mortalidade em torno de 50%, gerando grande preocupação à saúde pública, haja vista a baixa cobertura nacional da vacina no ano de 2017, onde ocorreram 1170 casos suspeitos de FA. **Objetivo:** Analisar os dados de FA com o intento de comparar ao território endêmico nacional e gerar um perfil de morbimortalidade do estado do Maranhão no período de 2007 a 2014. **Metodologia:** Estudo descritivo, a partir da utilização de dados obtidos através do DATASUS. **Resultados:** De 2007 a 2014, segundo as informações coletadas, foram documentados 108 casos de FA em todo o Brasil, com destaque para os anos de 2008 e 2009, em que foram notificados a maioria absoluta dos casos, devido a um surto da doença. Chama atenção o fato de que a região Nordeste, incluso o estado do Maranhão, não tem nenhum caso notificado em todo o período. Avaliando-se por região, o Sudeste ficou em 1º lugar com 42 dos 108 casos notificados, seguido da região Centro-Oeste (32), Sul (24) e Norte (10). Em relação à mortalidade, 52 dos 108 casos tiveram como destino o óbito, aproximadamente 48%, o que condiz com estudos que apontam mortalidade em torno de 50% dos casos. A região campeã de óbitos foi a Centro-Oeste, com 32, seguido do Sudeste (15), Sul (10) e Norte (4) em todo o período avaliado pela pesquisa. **Conclusão:** No período estudado, a prevalência da FA se apresentou de forma heterogênea no território brasileiro, sendo que nenhum caso foi notificado na região Nordeste, embora essa faça parte das áreas de risco de transmissão, principalmente no estado do Maranhão. A cobertura vacinal é o principal fator redutor da prevalência da doença no país, além da adoção de medidas de prevenção e de controle nas áreas endêmicas.

Saúde Coletiva

João David de Souza Neto

Juliane Lobato Flores

Gustavo Mesquita Bruno

Lívia Liberata Barbosa Bandeira; Angélica Smirdele; Camyla Santos de Souza

UFMA

Poster

PANORAMA DA INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE ENTRE A POPULAÇÃO PEDIÁTRICA NO ESTADO DO MARANHÃO EM COMPARAÇÃO COM O RESTANTE DO BRASIL

INTRODUÇÃO: A hanseníase caracteriza-se por uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. A transmissão ocorre através de gotículas de saliva ou secreções da via aérea pela exposição prolongada com o doente, que não se encontra em tratamento. Os casos de hanseníase na população pediátrica revelam a falta



de controle da doença, porém sua notificação auxilia no monitoramento da endemia, uma vez que os contatos domésticos são a principal fonte de infecção neste grupo. **OBJETIVO:** Avaliar a incidência de Hanseníase na população pediátrica compreendida entre 1 e 14 anos de idade no estado do Maranhão, comparando os dados com o restante do país. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo analítico-quantitativo através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), considerando-se as informações de 2011 a 2015. **RESULTADOS:** De um total de 11.643 novos casos pediátricos de hanseníase diagnosticados de 2011 a 2015 no Brasil, 1878 foram registrados no Maranhão, ficando atrás apenas do Pará, com 2005 novos casos. Em sequência, aparece Pernambuco em 3º lugar com 1358 novos casos, seguido da Bahia com 971 e Mato Grosso com 875. A faixa etária mais prevalente em todas as regiões brasileiras foi a de 10 a 14 anos, com um total de 7534 casos de hanseníase. 2013 foi o ano onde foram diagnosticados mais casos em todo o Brasil, com um total de 2415 casos novos, onde o estado do Maranhão permaneceu em 2º lugar, com 362 casos diagnosticados, atrás do estado do Pará, com 458. Já em 2015, foi-se diagnosticado o menor número de casos de hanseníase, com um total de 2113. O Maranhão apresentou 375 casos neste ano, passando a frente pela primeira vez do antigo primeiro colocado, Pará, que obteve 322 casos diagnosticados. **CONCLUSÃO:** Ainda é alto o número de novos casos de hanseníase entre a população pediátrica no país, onde o Maranhão figura sempre entre os primeiros lugares. De 2011 a 2015, o Maranhão ocupou o 2º lugar entre os estados, apresentando cerca de 16% dos casos diagnosticados. Já de 2013 a 2015, enquanto o número de novos casos no país diminuiu, houve um aumento no Maranhão, o que o fez tomar a 1ª posição em 2015, com 375 novos casos, correspondendo a aproximadamente 18% do total.

Saúde Coletiva

João David de Souza Neto

Camylla Santos de Souza

Gustavo Mesquita Bruno

Georgia Pergher Postinger; Maria Gislene Santos Silva; Juliane Lobato Flores

Uema

Poster

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO MARANHÃO ENTRE 2013 A 2016

INTRODUÇÃO: Atualmente, as doenças cardiovasculares estão liderando as taxas de mortalidade por todo o mundo, até mesmo nos países em desenvolvimento, elas estão mais prevalentes. Doença Arterial Coronariana (DAC), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e morte súbita representam tais enfermidades. Além disso, metade dos óbitos registrados do sexo masculino, no Brasil, por DAC estão numa faixa etária abaixo dos 65 anos, entretanto essa taxa tanto nos EUA, como na Inglaterra se fixa nos 25%. Assim, para 2020, estudos apontam a permanência de tal patologia como causadora, em primeiro lugar, da mortalidade. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico dos casos de Infarto Agudo do Miocárdio no estado do Maranhão, no período de 2013 a 2016. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo quantitativo, retrospectivo e, de cunho transversal, que utilizou o Departamento de Informática do SUS-DATASUS, para coleta de dados no período de 2013 a 2016 no estado maranhense. **RESULTADOS:** No período estudado, foram constatados 3865 ocorrências de IAM no Maranhão. Quanto à sua epidemiologia: 25% corresponde à cor parda e 62% ao sexo masculino. No que se diz respeito à faixa etária, entre 60 a 69 anos foi a que alcançou a maior prevalência, com cerca de 27% dos casos, seguido de 22% na faixa etária de 70 a 79 anos. Quanto aos municípios mais acometidos estão: São Luís e Imperatriz com 34% e 26% respectivamente. A quantidade de óbitos se mostra com 623 casos confirmados, numa taxa de mortalidade de 16%, sendo São Luís e Imperatriz novamente liderando as estatísticas com 27% e 25% nesta ordem. Nesse período, ocorreu uma pequena queda de 18% aproximadamente na incidência de IAM no Maranhão, de 2013 para 2016 casos. Em 2014, se notou o maior índice de registros dessa patologia, com 28% do total. Quanto à média de permanência, o valor se refere a 6,8 dias, sendo superado até mesmo pela cidade de Coroatá, com média de 17,5 dias, seguido da capital, São Luís, com 10,5 dias. Esta, por sua vez, foi responsável por mais da metade dos gastos totais (5.823.452,12 reais) com tal enfermidade, cerca de 57%. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados, nota-se o elevado número de internações de IAM no Maranhão, sendo assim, se faz necessário o desenvolvimento de medidas de saúde pública para o aperfeiçoamento do atendimento hospitalar, para posterior redução das taxas de mortalidade e recrudescimento da qualidade de vida. Além disso, o ônus financeiro gerado por tal doença é alarmante, precisando urgentemente ser atenuado.

Saúde Coletiva



Maria de Fátima Salgado

Antônio Lucas Mendes Araújo

Marcos Santos Luz Leal; Mathews Resplandes Batista Batista; carlos augusto cavalcante filho; Thiago Augusto Rocha Matos; João Lucas de Pontes

Universidade Federal do Maranhão

Poster

ORIENTAÇÃO QUANTO AO USO ADEQUADO DA MEDICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTAR A ADESÃO DE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

INTRODUÇÃO: Hipertensão arterial e diabetes mellitus são doenças crônicas de grande importância epidemiológica e alta prevalência no Brasil. O tratamento farmacológico é fundamental para o controle destes agravos, porém diversos fatores fazem com que os pacientes tenham dificuldade em aderir a este tratamento. Logo, medidas que visem a melhor adesão e a promoção do uso racional dos medicamentos usados para o tratamento destas doenças são fundamentais para a melhora da qualidade de vida do paciente. **EXPERIÊNCIA:** Discentes do curso de Medicina, UFMA Campus Imperatriz, realizam um projeto de extensão intitulado “PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS ENTRE PACIENTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA HIPERDIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO IMPERATRIZ-MA”. Por meio desse projeto foram realizadas reuniões quinzenais na comunidade, em conjunto com uma médica, com uma enfermeira e com agentes comunitários de saúde, onde foram trabalhados os mais diversificados temas. Dentre as atividades do projeto, foi elaborado um folder sobre o uso adequado de medicamentos, o qual foi discutido com os pacientes. Foi explicado aos idosos a importância da medicação em seus tratamentos, esclarecendo a relevância de se utilizar a medicação correta, na dose certa e no horário correto. Além disso, foi esclarecido aos cuidadores presentes a necessidade de criação de uma tabela dos horários da medicação e fixá-la em local visível a todos, evitando assim esquecimento do remédio. Na ocasião, surgiram diversas dúvidas como: qual o horário adequado para tomar a medicação; quais os efeitos colaterais da medicação utilizada por eles; e quais os efeitos da medicação no bem-estar geral deles. Houve relevante participação de pacientes idosos, mas observou-se relativa dificuldade de compreensão de alguns conceitos apresentados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observamos que nossa intervenção surgiu efeitos, pois tivemos bastante participação dos pacientes, contudo, ainda precisamos de mais trabalho para tornar nossos idosos autossuficientes. Como futuros profissionais da saúde devemos buscar novas maneiras de abordar o paciente para que não fique nenhuma dúvida e que ele consiga realizar o básico de seu tratamento de maneira consciente.

Relato de Caso e Relato de Experiência

ARAMYS SILVA DOS REIS

LUECYA ALVES DE CARVALHO SILVA

PAULO VITOR DE OLIVEIRA CARDOSO

Ana Karine Lopes Vilanova; GABRIEL CARVALHO DE SOUZA; MARCIO VERAS DE PAULA JUNIOR; LEONARDO JOSE CASTELO BRANCO PORTELA; Raquel Câmara de Oliveira

Universidade Federal do Maranhão

Poster

NOVAS METODOLOGIAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: O Sistema de Vigilância de Fatores de Risco para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), realizado pelo Ministério da Saúde entre fevereiro e dezembro de 2016, verificou acréscimo de 61,8% no número de diagnósticos de diabetes e 14,2% de hipertensão na última década. O nível de escolaridade dos portadores e o diagnóstico das doenças é correspondente. Modificações nos contextos sociais ressignificaram o conceito de educação em saúde, tornando-o uma ferramenta empoderadora, capaz de estimular amplas reflexões. Nas doenças crônicas, a educação em saúde é essencial para que a terapêutica seja efetiva. Porém, algumas metodologias podem tornar-se obsoletas, perdendo sua eficácia. Como mediadoras na educação em saúde, as atividades dinâmicas demonstram efetividade, proporcionando a visualização dos processos discutidos. **EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas duas dinâmicas, como parte do projeto de extensão intitulado “Acompanhamento clínico laboratorial de pacientes diabéticos atendidos no programa Hiperdia-eSUS da cidade de



Imperatriz-MA”. Inicialmente, a oficina prática “Sal de ervas”. O sal de ervas é uma mistura do sal de cozinha convencional com a adição de ervas aromáticas que possuem inúmeras propriedades benéficas. Realizou-se uma roda de conversa acerca dos malefícios do consumo excessivo de sódio, e os benefícios das ervas como alternativa de temperos aos alimentos; transmitido um vídeo explicativo, exposta a receita e confeccionado o sal em grupo. Realizou-se uma degustação e foi oferecida uma amostra do sal contendo a receita anexa, para que este fosse introduzido gradativamente no preparo dos alimentos. A oficina seguinte abordou a importância do consumo de água. A utilização da água aromatizada foi sugerida como uma alternativa para aumentar a ingestão de líquidos. Inicialmente, abordou-se a importância da água para o bom funcionamento do organismo. Em seguida, foram apresentadas diversas opções de água aromatizada, em um vídeo explicativo. Então, um paciente voluntário demonstrou a elaboração de uma receita, que foi degustada e distribuída em garrafas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atenção primária tem como grande desafio a mudança de hábitos. As oficinas constituem-se modalidades de educação em saúde capazes de transcender o conhecimento produzido através de atividades lúdicas, transportando-o para a realidade, experienciando os processos que envolvem a adoção de hábitos simples, porém, capazes de melhorar a qualidade de vida.

Relato de Caso e Relato de Experiência

LUECYA ALVES DE CARVALHO SILVA

ARAMYS SILVA DOS REIS

PAULO VITOR DE OLIVEIRA CARDOSO

Ana Karine Lopes Vilanova; Débora Priscyla Gigante de Sousa; PAULA ARMADA FIRMINO; Raquel Câmara de Oliveira; SARA FROTA DE CARVALHO

FACULDADE DE ITAITUBA

Poster

Efeitos do Ozônio nas Características Histológicas e Desinfecção de Peles de Rã-Touro (*Rana Catesbeiana*) com fins Terapêuticos (Membranas Curativas)

INTRODUÇÃO: A substituição de pele é um passo importante para o tratamento de várias etiologias. Ainda são necessários mais estudos e avanços utilizando materiais sintéticos e biológicos, e até mesmo mais testes com os materiais que existem no mercado para melhorias e adequações no seu modo de uso. O ozônio é conhecido por seu alto poder antimicrobiano, a inativação ou redução desses microrganismos irá depender da concentração do ozônio, do tempo de exposição e do microrganismo envolvido. Atualmente se buscam novas substâncias que apresentem atividade antimicrobiana, devido ao grande aumento da resistência adquirida por bactérias. O ozônio pode ser utilizado para esterilizar vários produtos e materiais desde embalagens e até mesmo água, a grande vantagem do ozônio é não liberar resíduos tóxicos, nem no produto e no meio ambiente. **OBJTIVOS:** O presente estudo, de forma inovadora e pioneira, avalia os efeitos do ozônio, em comparação com antibióticos, como técnica de desinfecção de membranas curativas como a da pele da rã-touro, usada com fins terapêuticos em feridas cutâneas. **METODOLOGIA:** Amostras padronizadas de pele de rã (1cm²) foram analisadas quanto a contaminação microbiana e características histológicas antes e após os diferentes tratamentos: G1: solução salina, G2-antibióticos (AB): penicilina, estreptomina, gentamicina; Grupo Ozônio G3- O3/5min; G4- O3/10 min; G5- O3/12 min; G6- O3/15 min; G7- O3/20min. Todas as amostras de pele foram submetidas às análises microbiológicas e histológicas das amostras antes e após os diferentes tratamentos. **RESULTADOS:** A água ozonizada em diferentes tempos promoveu efetiva redução microbiana ($p < 0,001$); em O3 com o aumento do tempo houve aumento significativo na descontaminação ($p < 0,001$); as soluções de antibióticos e ozônio - O3/20min promoveram os maiores valores de redução microbiana ($p < 0,001$), sem diferença significativa entre esses grupos ($p > 0,001$). **CONCLUSÃO:** O antibiótico e ozônio não promoveram alterações histológicas nas peles de rã. O ozônio foi um método eficaz para a desinfecção da pele de rã, possibilitando seu uso futuro como método alternativo à antibioticoterapia como preparador dessas membranas curativas para serem utilizadas como terapia em feridas cutâneas.

Educação e Tecnologia em Saúde

RICARDO SCARPARO NAVARRO

Adriana Barrinha Fernandes Moretti

FERNANDO LUCAS TAVARES DA SILVA

ANDRÉA DIAS NEVES LAGO; Dora Inés Kozusny-Andreani; Adriana Barrinha Fernandes Moretti; Ricardo Scarparo Navarro; DIONE NATUREZA DE MORAES



CEUMA

Poster

LIPOSSARCOMA MIXÓIDE EM RETROPERITÔNIO: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: Os lipossarcomas são tumores relativamente comuns no adulto e acometem indivíduos entre 40 e 70 anos de idade com predominância pelo sexo masculino. Geralmente, eles surgem em partes moles das extremidades proximais e do retroperitônio, se manifestando como grandes massas de crescimento lento e indolor. **DESCRIÇÃO DO CASO:** FAC, 64 anos, masculino, afrodescendente, casado, lavrador, foi admitido com dor abdominal em epigástrio com irradiação para todo o abdome, intensa, tipo peso, intermitente, associada a pirose, inapetência, perda ponderal (20kg/6meses) e aumento de volume abdominal há 6 meses. Nega febre, náuseas ou vômitos. Ao exame físico: Estado Geral regular, lúcido e orientado no tempo e espaço, eupnéico, anictérico, acianótico, afebril, emagrecido, hipocorado (++)/4+. Abdome globoso, RHA+, doloroso à palpação em hipocôndrio esquerdo (HCE), presença de massa extensa palpável em HCE, maciez em HCE. Exames laboratoriais: Hb/ht: 9,2/29,3%, Leucócitos 9.130, Plaquetas: 450.000, Creatinina: 0,9, Uréia: 25, Na: 144, K:1,7, BD/BI: 0,1/0,5, AST/ALT: 23/30. Marcadores tumorais sem alterações. Endoscopia Digestiva Alta: Gastrite leve enantematosa, compressão externa do estômago. Tomografia Computadorizada de Abdome Total: Rim direito apresentando três imagens císticas localizadas no pólo superior (4,5x3,3cm), no pólo inferior (3,8x2,8cm) e no terço médio (1x0,8cm). Pâncreas de avaliação prejudicada pela presença de volumosa formação cística de paredes regulares, medindo 21,5x17,4x12,3cm localizada no retroperitônio; hipótese possível de pseudocisto de pâncreas. Colangioprofilaxia: Massa extensa em topografia de cauda de pâncreas. Paciente foi submetido à Laparotomia Exploradora em que foi realizado pancreatotomia, nefrectomia, segmentectomia intestinal, esplenectomia, biópsia pancreática distal, exérese de margem pancreática. Biópsia: massa compatível com lipossarcoma mixóide, grau de diferenciação 2, presença de células neoplásicas no tecido conjuntivo pancreático, periadrenal e periarterial, tecido adiposo do hilo renal. O paciente foi admitido na UTI com curso clínico desfavorável, evoluindo a óbito após dois dias. **CONCLUSÃO:** Os lipossarcomas do retroperitônio são entidade clínica rara, com apresentações variáveis, conforme sua localização, tipo histológico, grau de malignidade, tamanho e a única possibilidade de cura ainda é a ressecção cirúrgica radical com margens livres.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Samuel de Sousa Gregorio

Annanda Carolina de Araújo Martins

ILLANA CATHARINE DE ARAÚJO MARTINS ILLANA MARTINS

Petra Samantha Martins Cutrim; Lorena Mariana de Araújo Martins; Marina Moura Reis; Francisca Yasminny Silva Cruz; Bráulio Nunes De Souza Martins Filho

CEUMA

Poster

CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-DEMOGRÁFICAS DOS USUÁRIOS DE ANTICITOCINAS PARA TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE NO MARANHÃO

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune inflamatória sistêmica crônica caracterizada pelo comprometimento da membrana sinovial das articulações periféricas. A etiologia ainda é desconhecida, mas há evidências de que distúrbios no sistema imune levam ao desenvolvimento anormal de auto anticorpos que estão envolvidos nas reações inflamatórias, principalmente nas articulações. A superposição de fatores hormonais, ambientais, imunológicos e genéticos é determinante para o seu desenvolvimento. **OBJETIVOS:** Avaliar as características clínico-demográficas dos usuários de anticitocinas cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) para tratamento da artrite reumatoide, com base em dados de dispensação obtidos na Farmácia Estadual de Medicamentos Especializados (FEME), além do custo mensal para o SUS na aquisição desses medicamentos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo observacional, descritivo, transversal e retrospectivo com usuários cadastrados no período de janeiro de 2012 a março de 2014, no CEAF, no estado do Maranhão, que apresentavam os seguintes CIDs: M05.0; M05.1; M05.2; M05.3; M05.8; M06.0; M06.8; estavam com o cadastro ativo e em uso de anticitocinas para tratamento da artrite reumatoide. O estudo foi realizado na FEME, no município de São Luís – MA. **RESULTADOS:** Foram estudados 254 pacientes, sendo 190 mulheres e 65 homens. A faixa etária prevalente foi 40-60 anos. Houve um predomínio da cor amarela com 51,18% e de



indivíduos casados (67,33%). 30,70% são analfabetos/ensino fundamental incompleto e 25,95% completaram o ensino médio. 93,31% da amostra reside na capital. O tempo médio de doença foi de 13,80 anos \pm 10,58. 56,3% apresentavam o CID M05.0 e 40,55% o CID M06.0. O medicamento mais utilizado foi o Adalimumabe por 43,7% dos indivíduos. **CONCLUSÃO:** O perfil dos usuários de anticitocinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde no estado do Maranhão para o tratamento da artrite reumatoide é caracterizado por ser do sexo feminino, faixa etária de 40-60 anos, cor amarela, casados, com baixo nível de escolaridade, profissionais liberais, história de doença de mais de 10 anos, procedente da capital do estado e em uso de Adalimumabe. Essas características não diferem muito daquelas encontradas em alguns estudos nacionais e internacionais.

Clínica Médica

Aldifran Ferreira da Silva

ILLANA CATHARINE DE ARAÚJO MARTINS ILLANA MARTINS

Lorena Mariana de Araújo Martins; Petra Samantha Martins Cutrim; Marina Moura Reis; ANNANDA CAROLINA DE ARAUJO MARTINS; Fernanda Aranha da Penha

110

UFMA

Poster

TL8:As principais doenças causadas pelo cigarro e sua epidemiologia no Brasil

INTRODUÇÃO: As doenças associadas ao tabaco são responsáveis, aproximadamente, por 5 milhões de mortes por ano no mundo. Seus componentes químicos possuem ação inflamatória e carcinogênica além de modificar os receptores colinérgicos cerebrais. Desta forma, podemos compreender os inúmeros malefícios que o tabaco pode causar, destacando o desenvolvimento de câncer de pulmão, de esôfago, e cardiopatias isquêmicas. **OBJETIVOS:** Analisar as principais doenças causadas pelo tabaco e seu respectivo perfil epidemiológico no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo baseado no banco de dados do IBGE/FIOCRUZ disponíveis nos Cadernos de Atenção Básica em comparativo à literatura pré-existente nos bancos de dados PUBMED, MEDLINE, SCIELO no período de 2013 a 2017. **RESULTADOS:** A prevalência de tabagistas no Brasil em 2013 era de 19,20% no sexo masculino e 11,20% no sexo feminino. No mesmo ano, a prevalência de tabagistas na região urbana era 14,60% e na região rural, 17,40%. A escolaridade era de 15% na população de 0 a 8 anos de estudo, 10,30% na população de 9 a 11 anos de estudo e de 7,40% na população de 12 ou mais anos de estudo. Além disso 13,10% eram da raça branca, 17,80% negros e 16,40% pardos. Segundo dados da Aliança de controle de tabagismo, no ano de 2012, em relação aos anos de vida perdidos ajustados por incapacidade, a carga de doenças atribuída ao tabagismo foi de 1.873.415 disability-adjusted life year (DALYs), principalmente por infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, câncer de pulmão e doença pulmonar obstrutiva crônica. Segundo Piassi et al (2017), a importante redução da prevalência do tabaco nas últimas décadas, da ordem de 70%, e consequentemente a menor exposição a ele, poderia explicar reduções nas tendências de mortalidade das doenças relacionados ao tabaco. O câncer de pulmão, traqueia e brônquios em mulheres mostra uma tendência contínua de aumento nos últimos 25 anos, diferindo da curva para homens. Malta (2017) demonstrou a associação entre hipertensão autorreferida e hábitos tabagistas, sendo 21,6% nos fumantes e 37,4% em ex-fumantes. **CONCLUSÃO:** O declínio da prevalência do tabagismo na população brasileira tem sido constante desde o final da década de 80. Considerando-se que o tabaco vincula-se causalmente a vinte diferentes tipos de câncer, infere-se que o cenário de declínio da prevalência do tabagismo induzirá reduções na incidência e na mortalidade por câncer na população brasileira no horizonte das próximas décadas.

Clínica Médica

João David de Souza Neto

RODRIGO MATHEUS SANTOS ALVES

Amanda Santos Rodrigues; Camyla Santos de Souza; Juliane Lobato Flores; Giovanna Alves Peruzini

UFMA

Poster

ESTUDO ACERCA DA BIOIMPRESSÃO EM CIRURGIA CARDÍACA

Introdução: O coração artificial é um dispositivo implantável que beneficia aqueles que se encontram em estágio final da insuficiência cardíaca. Através de pesquisas pioneiras desenvolvidas pela equipe do Dr. Alain Carpentier, um protótipo está sendo construído com pele sintética, de modo que reduza as taxas de rejeições pelo corpo e



mantenha a sua biomecânica padrão. Objetivo: Realizar um estudo sobre os últimos avanços de pesquisa e desenvolvimento de corações artificiais, com foco nos temas acerca da insuficiência cardíaca, da fisiologia do coração, funcionamento da tecnologia, principais benefícios e ensaios clínicos. Métodos: Revisão de artigos a partir de 2013 realizada mediante pesquisa na base Scielo e nas bibliotecas virtuais PubMed e BVSalud. Foram empregados os descritores: impressão tridimensional, bioimpressão, coração tridimensional, medicina regenerativa, órgãos artificiais, engenharia humana e seus equivalentes em inglês. Resultados: Em 2014, um estudo recente modelou e caracterizou um coração artificial rotatório total com o funcionamento em fluxo constante. Em 2015, um estudo relatou a geração de um modelo funcionante de coração bioartificial a partir do músculo cardíaco artificial, composto de fibrina, miócitos cardíacos de ratos recém-nascidos e um molde descelularizado, formado de um coração de um rato adulto submetido a vários processos de descelularização. Em 2016, um estudo investigou a durabilidade de um coração total artificial feito de poliuretano por 5 anos e encontrou uma confiabilidade de 80%, com um índice de confiança de 62%. Outro estudo, no mesmo ano, avaliou duas incisões para a colocação de um coração artificial total de fluxo contínuo em modelos bovinos, e tanto a esternotomia mediana quanto a toracotomia lateral permitiram a colocação com sucesso. Em 2017, um estudo desenvolveu um coração artificial totalmente elástico feito de elastômeros de silicone e avaliou sua performance em uma circulação simulada híbrida, que gerou sinais fisiológicos de fluxo sanguíneo e pressão com imitação satisfatória de um coração real. Conclusão: Com tudo isso, destaca-se o magnânimo papel da bioimpressão em cirurgia cardíaca, haja vista que este avanço pode significar uma melhora na qualidade de vida dos indivíduos que se encontram em quadro crítico na fila de transplantes, além de ser um marco na engenharia de tecidos mundial.

Educação e Tecnologia em Saúde

João David de Souza Neto

RODRIGO MATHEUS SANTOS ALVES

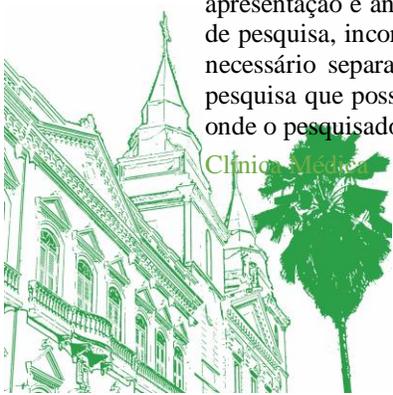
Maykon Wanderley Leite Alves da Silva; Camyla Santos de Souza; Juliane Lobato Flores; Davi Pinheiro de Barros Leal

UFMA

Poster

AS INTERFACES DO DILEMA ÉTICO E OS CONFLITOS DE INTERESSE NA PESQUISA CIENTÍFICA

Introdução: Conflitos de interesse são inerentes à maioria das relações entre indivíduos e instituições. Em relação à pesquisa clínica, os mesmos ocorrem em diferentes níveis, sendo a indústria farmacêutica um deles, no tocante da comercialização de vacinas e drogas, na promoção de ganhos financeiros para pesquisadores e na promoção de suas carreiras acadêmica. Objetivos: Elucidar as inter-relações entre conflitos de interesse e vulnerabilidade da pesquisa científica, enfatizando a necessidade de separar os interesses econômicos das necessidades reais da saúde pública. Métodos: Revisão de literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, a partir dos descritores “ético conflito interesse pesquisa”, “ethics conflict interest research”, e “ético conflicto intereses investigación”. Foram selecionados artigos em inglês, português e espanhol, publicados entre 2008 e 2017. Resultados: Greco, D chama a atenção, em uma publicação da revista *Bioethique*, aos conflitos de interesse em geral e cita o que ocorre com a indústria farmacêutica, no que se refere ao impasse de investimento em uma droga e sua futura comercialização. Entre os pesquisadores, os conflitos podem estar relacionados aos ganhos financeiros para participar de ensaios patrocinados e apoio para conferências internacionais. As universidades também possuem conflitos de interesse pois os projetos patrocinados podem ajudar a aumentar seus orçamentos, direta e indiretamente. Diniz NM, na mesma revista descrita anteriormente, lembra sobre a facilidade que os voluntários de ensaios clínicos possuem ao receber acesso facilitado a exames de laboratório e medicações onerosas. Porém, para este tipo de conflito de interesse, existe uma regulamentação e aproximadamente 500 comitês de ética atuantes no país. Ainda, de acordo com Mazmanian, El. et al, é de suma importância intervenções frente o desenvolvimento do trabalho do pesquisador, como reuniões, auditorias e feedbacks, pois resultam no aprimoramento de sua habilidade de escrita, apresentação e analítica dos dados. Conclusão: O Brasil precisa avançar na discussão da integridade no processo de pesquisa, incorporando-o ao processo de formação acadêmica e de educação continuada dos pesquisadores. É necessário separar os interesses econômicos das necessidades reais da saúde pública, estabelecer projetos de pesquisa que possam contribuir para diminuir as disparidades da saúde mundial e criar um ambiente de trabalho onde o pesquisador possa trabalhar de forma adequada.



Dr. João David de Souza Neto

Rebecca Cruz de Moraes Rego

Camyla Santos de Souza; Patrícia Fraga; José Mateus Ribeiro; Juliane Lobato Flores; Dr. João David de Souza Neto

UFMA

Poster

Avaliação dos índices de controle de esquistossomose no Brasil e a incidência do caramujo *Biomphalaria glabrata* por região

INTRODUÇÃO: Atualmente a esquistossomose é o segundo maior problema de parasitose no mundo, depois da malária. O molusco da espécie *Biomphalaria glabrata*, é definido como o principal hospedeiro intermediário da doença e é através dele que o *Schistosoma mansoni* consegue chegar até o hospedeiro definitivo: o ser humano. Sua evolução clínica pode variar desde formas assintomáticas até as mais graves, o que chama bastante a atenção da saúde pública tendo em vista que hoje, a esquistossomose atinge aproximadamente 6 milhões de indivíduos da população brasileira. **OBJETIVO:** Avaliar os índices de controle da esquistossomose no Brasil e compará-los com a incidência do hospedeiro intermediário, *Biomphalaria glabrata*, por regiões nacionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo com base no DataSUS, especificamente do Programa de Controle da Esquistossomose (PCE). Foram coletados os casos referentes à esquistossomose no período de 2012 a 2016, de acordo com 3 regiões do território nacional (nordeste, sudeste e norte) e comparados aos índices de captura do *Biomphalaria glabrata*. **RESULTADOS:** Foram identificados um total de 4.955.551 casos em todo o Brasil, sendo concentrados em 3 principais regiões Brasileiras: Norte, Nordeste e Sudeste. O maior número de casos aparece predominantemente na região nordeste com 3.617.163 casos, seguido da região sudeste com 1.322.440 casos e da região norte, que apresentou uma diferença expressiva, com 15.948 casos. Foram realizados 3.577.487 exames para a detecção de esquistossomose, dos quais 72% na região nordestina. 109.405 pacientes receberam tratamento para a esquistossomose, desses, 84.943 no nordeste, 24.218 no sudeste e 244 da região norte. Restam ainda 177.797 pacientes que aguardam o tratamento ao longo das regiões brasileiras. No que se refere ao hospedeiro intermediário da Esquistossomose, o caramujo do gênero *Biomphalaria*, da família Planorbidae, foi capturado 10903 vezes nas regiões brasileiras. Destes, a principal espécie, *Biomphalaria glabrata*, obteve o maior número com 7996 capturas (87% das vezes no Nordeste, 8% na região sul e 4% na região norte). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o nordeste brasileiro é onde se concentra a maior quantidade do caramujo e também é a região com maiores casos da doença. Portanto, a esquistossomose, ligada diretamente com o saneamento básico da população, é um problema sério de saúde pública que merece atenção para reduzir a sua morbimortalidade.

Clínica Médica

Dr. João David de Souza Neto

Rebecca Cruz de Moraes Rego

Hannah Fernandes; Juliane Lobato Flores; Sâmia Badwan Mustafá; Camyla Santos de Souza; Dr. João David de Souza Neto

UFMA

Poster

Ações Interdisciplinares de Educação em Saúde: gravidez e infecções sexualmente transmissíveis na Vila Filuca em Pinheiro-MA

INTRODUÇÃO: Educação em saúde sobre Gravidez e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), no município de Pinheiro-MA, tem o escopo de valorizar e qualificar práticas educativas em saúde e na afirmação do Sistema Único de Saúde como política pública, proporcionando inclusão social, promoção da saúde, bem como tornar conhecimentos científicos aplicáveis no cotidiano. A educação em saúde é fundamental para fornecer às mães da comunidade carente uma orientação adicional com esclarecimento de dúvidas e escuta ativa de vivências. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A intervenção consistiu em um público de 10 gestantes, adolescentes e adultas, em dezembro de 2016. A promoção do diálogo sobre conhecimentos prévios permitiu aproximação entre os acadêmicos de medicina e enfermagem e as gestantes, com debate sobre prevenção de IST's durante a gestação e suas implicações sobre o feto, além da relevância do pré-natal e troca de informações acerca do período gestacional e número de acompanhamentos médicos já realizados nesse intervalo. Dessa forma, foi possível visualizar as



condições de saúde e psicossociais às quais estão inseridas: sem o apoio do parceiro ou família, gravidez não planejada e precoce, e identificar aquelas com ou sem acompanhamento regular, inclusive gestante sem visitas ao pré-natal durante todo o período gestacional de dois trimestres, o que interfere desfavoravelmente no desenvolvimento de uma gravidez plena e saudável. Em vista disso, elucidou-se a importância do acompanhamento pré-natal desde o 1º trimestre de gestação, com realização dos exames e consultas na Unidade Básica de Saúde situada na comunidade e acompanhamento pelos agentes comunitários de saúde. A intervenção como ação social e de saúde finalizou-se com a distribuição de itens pertinentes a utilidade gestacional e de carência nessa comunidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A disseminação de infecções sexualmente transmissíveis tem crescido entre jovens, concomitantemente, a gravidez precoce e não planejada, o que interfere negativamente no desenvolvimento gestacional, pois não há contemplação da gravidez como uma realização pessoal, afetiva e de construção familiar. A falta de expectativa pôde ser observada em algumas gestantes presentes ao serem interrogadas qual fato/acometimento de 2016 sentiam-se agradecidas: algumas tiveram dificuldades de falar, até mesmo citar a própria gestação.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Anne Karine Martins Assunção

Ariane Cristina Ferreira Bernardes

Alessa Arruda Pinto Corrêa

Marcelo Augusto Mendes Silva; Isabella Mota Santa Rosa; Elivan da Silva Alencar; Andréa Suzana Vieira Costa; Maria dos Remédios da Silva Lira

UFMA

Poster

Leishmaniose: Educação em saúde na Vila Filuca no município de Pinheiro-MA

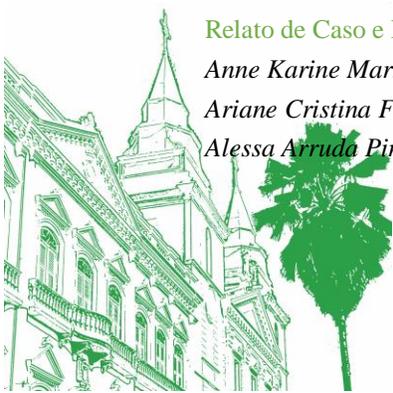
INTRODUÇÃO: A educação em saúde é uma estratégia de promoção e prevenção conforme a problemática da comunidade com a finalidade de estimular a adoção de práticas e hábitos saudáveis individuais e coletivos, configurando-se uma prática social que valoriza as experiências dos indivíduos e permite a aplicação do conhecimento científico à realidade. No município de Pinheiro-MA, há casos notificados de leishmaniose, visto que apresenta vários fatores desencadeantes. Destarte, há necessidade de educação em saúde em leishmaniose com escopo de conciliar a ciência e as práticas dos indivíduos, impulsionando melhores condições de saúde e colaboração coletiva. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Realizou-se uma atividade de educação em saúde sobre Leishmaniose em uma escola municipal em Pinheiro – MA em novembro de 2016, como parte do projeto de extensão intitulado “Ações interdisciplinares de Educação em Saúde na comunidade próxima à UFMA em Pinheiro- MA”. Tal atividade consistiu na aproximação dos acadêmicos de medicina e enfermagem com o público-alvo, conforme as suas condições de aprendizagem com a variação de recursos socioeducativos na obtenção de resultado satisfatório. O público-alvo foram 32 crianças do 6º ano, com as quais foram realizadas as seguintes ações: realização de uma palestra, com apresentação de pôster. Inicialmente, alguns alunos demonstraram-se inérgicos, provavelmente ao relato de que não tinham conhecimento sobre leishmaniose. Ao decorrer das atividades, tornaram-se receptivos à medida que a relevância foi explanada. A contextualização sucedeu-se por uma peça teatral, na qual o local de desenvolvimento do inseto, os sintomas, a transmissão e prevenção foram pontuados em situações simples do cotidiano, corroborando sua existência e facilitando a identificação dos aspectos relevantes passíveis de mudança. Nessa etapa, houve maior envolvimento do público, uma vez que consistiu em encenações lúdicas que envolvem expectativa da próxima cena, vestimentas e atuação dos personagens. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o desenvolvimento do projeto e a busca da literatura, efetivou-se a necessidade de intervenção social, posto que a região Nordeste possui elevada incidência de leishmaniose e população pouco conhecedora da doença. Políticas públicas eficazes permitem uma melhor organização da rede de saúde, assistência integral, prevenção de agravos como deformações dermatológicas da leishmaniose tegumentar americana e diminuição da letalidade da leishmaniose visceral.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Anne Karine Martins Assunção

Ariane Cristina Ferreira Bernardes

Alessa Arruda Pinto Corrêa



Elivan da Silva Alencar; Marcelo Augusto Mendes Silva; Andréa Suzana Vieira Costa; Maria dos Remédios da Silva Lira; Isabella Mota Santa Rosa

UEMA

Oral

PERFIL DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2008 Á 2016

INTRODUÇÃO: A quantidade de internações por condições sensíveis à atenção primária pode mostrar a qualidade da rede de atenção ambulatorial com relação às doenças cujos diagnósticos e tratamentos precoces são eficazes na prevenção de complicações, doenças imunopreveníveis e às doenças cujo acompanhamento, manejo e controle adequados previnem internações. No Brasil, excluindo-se o atendimento ao parto, gravidez e puerpério, as doenças do aparelho respiratório aparecem como principal causa de morbidade hospitalar, seguidas por doenças do aparelho circulatório. **OBJETIVO:** Traçar o perfil das internações hospitalares no Estado do Maranhão no período de 2008 a 2016. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e retrospectiva, fundamentada em dados estatísticos fornecidos pelo DATASUS. **RESULTADOS:** Com relação ao número de internações no período entre 2008 a 2016, foram observadas um total de 3.535.077 internações sendo, pelo capítulo do CID-10, em 878.802(24,8%) das internações no estado do Maranhão referem-se a casos de gravidez, parto e puerpério, seguidas de doenças infecciosas e parasitárias 575.520(16,2%), doenças do aparelho respiratório 461.398(13%), doenças do aparelho digestivo (9%) e Doenças do aparelho geniturinário 278.755(8%), sendo que houve um incremento de aproximadamente 18% no total de internações no período analisado. No quesito raça, 48% das internações não informaram esse dado. No que se refere aos dias de internação por ano de processamento, as doenças infecciosas e parasitárias lideraram com 14%, seguidas das doenças do aparelho respiratório (13%), gravidez, parto e puerpério (12%) e transtornos mentais e comportamentais (11%). Podemos destacar que a faixa etária predominante de internações se concentra entre 20 a 29 anos representando 24% das internações. O número de óbitos foi maior nas doenças relacionadas ao aparelho circulatório; 63.266(1,7%) sendo que as mulheres representam a maioria das internações (63%). Ressalta-se ainda, que o valor médio das internações foi de R\$ 662,85 e o valor total gasto apresentou um crescimento de quase 60% no período analisado. **CONCLUSÃO:** O presente trabalho evidencia um processo, o qual OMRAM (1971) descreveu como transição epidemiológica, caracteriza-se pela evolução progressiva de um perfil de alta mortalidade por doenças infecciosas para um outro onde predominam os óbitos por doenças cardiovasculares, neoplasias, causas externas e outras doenças consideradas crônico degenerativas

Saúde Coletiva

Deuzuita dos Santos Oliveira

Dyego M. Moraes

Kaiza Vilarinho da Luz; Américo Nascimento Pessoa

UEMA

Oral

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PNEUMONIA NA REGIÃO DE SAÚDE (CIR) DE SÃO LUÍS ENTRE 2012 E 2016

INTRODUÇÃO: As afecções das vias respiratórias, em particular a pneumonia, são notáveis causas de morbimortalidade no Brasil, respondendo por grande quantidade de casos de internações hospitalares, além de serem uma importante causa de óbitos. **OBJETIVOS:** Analisar a epidemiologia das internações devidas a pneumonia na Região de Saúde de São Luís entre 2012 e 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório-descritivo com abordagem quantitativa. O levantamento de dados foi realizado através de coleta de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Os resultados foram agrupados em planilhas do software Microsoft Excel e expostos em gráficos e tabelas. **RESULTADOS:** Dentre as Regiões de Saúde do Maranhão, São Luís foi a que apresentou mais casos, com 15500 (12,62%), seguida por Imperatriz, com 10942 (8,91%) e Santa Inês, com 9747 (7,94%). Grande parte dos indivíduos da Região de Saúde de São Luís foi hospitalizada em regime público: 8814 casos, o que representa cerca de 56,86% das internações, enquanto que 43,14% (6686 internações) são de regime privado. Quanto ao caráter do atendimento, notou-se que a maioria dos pacientes foi atendida em caráter de urgência (14146 casos), correspondendo a 91,26% das internações; já o atendimento eletivo foi observado em apenas 1354 casos, quantidade equivalente a 8,74% dos pacientes internados.



Observou-se que 8466 (54,62%) casos confirmados são pacientes do sexo masculino, enquanto que 7034 (45,38%) são mulheres. A respeito da faixa etária, houve predominância da faixa de 0 a 09 anos, com 8058 (51,99%), seguida de 80 e mais anos com 1307 (8,43%) casos e de 70 a 79 anos, com 1186 (7,65%) casos registrados. **CONCLUSÃO:** Pode-se constatar alta incidência de pneumonia no estado do Maranhão, em particular na cidade de São Luís. Destes, nota-se que a maioria teve caráter de urgência e em pacientes do sexo masculino, sendo amparados, principalmente, pela rede pública de saúde.

Saúde Coletiva

Jéssica Sâmia Silva Tôres Ribeiro

Jousy Rodrigues de Sousa

Dyego M. Moraes

Kaiza Vilarinho da Luz; Américo Nascimento Pessoa; Ricardo Mesquita de França; Gideon Batista Viana Junior; Fernando Cleydson Lima Paiva Filho

UFMA

Poster

A desconhecida Síndrome de Münchhausen por Procuração - Relato de Experiência

INTRODUÇÃO: A síndrome de Münchhausen é um transtorno psicológico no qual o indivíduo finge, recorrentemente, falsos sintomas e evidências médicas de doenças para assumir o papel de enfermo. Na Síndrome de Münchhausen por Procuração (SMP), o portador do transtorno induz ou simula os sintomas em outra pessoa, indefesa, como por exemplo, crianças, a fim de requerer atenção. Em cerca de 90% dos casos da SMP, o perpetrador é a mãe da criança. Os sintomas relatados, no geral, aparecem somente na presença da pessoa que possui a síndrome e não são diagnosticados pela equipe médica. Devido à importância do conhecimento sobre a síndrome e do atendimento multiprofissional na Equipe de Saúde da Família (ESF), o Agente Comunitário de Saúde (ACS) atua no reconhecimento e no acompanhamento da SMP. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Os alunos da terceira turma do curso de medicina da UFMA-Pinheiro realizaram palestras para os ACS das cidades de Tuntum e Dom Pedro, ambas no Maranhão, sobre o transtorno da Síndrome de Münchhausen por Procuração. Na realização da atividade, foi observado que a maioria dos agentes não a conhecia pelo seu nome difundido cientificamente, porém, ao decorrer das explicações sobre o transtorno, os agentes começaram a indagar e relacionar com casos semelhantes já vistos em sua comunidade. A partir disso, foram diferenciadas situações efetivas de condições simuladas para o reconhecimento da Síndrome e como conduzir de maneira correta após a identificação, posturas a serem seguidas e evitadas. Essas foram as dúvidas que mais prevaleceram entre os ACSs. Outro enfoque da discussão foi à condição psicológica do indutor, enfatizando um transtorno mental do responsável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da Síndrome de Münchhausen por Procuração ser considerada um transtorno psicológico que tem como consequência um grave tipo de violência infantil, informações sobre a patologia ainda são pouco difundidas. Os relatos de possíveis novos casos de SMP, após a ministração da palestra para os ACS, evidenciam que há subnotificações da doença, devido à falta de informação sobre o assunto pelos profissionais de saúde. O contato entre alunos e ACS foi imprescindível para a preparação destes em relação ao reconhecimento da síndrome e como manejar os casos. Assim, a busca pelo conhecimento sobre a Síndrome de Münchhausen pela equipe de saúde é fundamental, bem como a incrementação desta na formação acadêmica dos mesmos.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Sueli Souza Costa

Beatriz Ferreira Feitosa

Júlia Stéfanne Santos Simão; Luana Mendes Nogueira; Amanda Cristina dos Santos; Lucas Henrique Ferreira de Sousa

Faculdade Santo Agostinho

Oral

RODAS DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: A roda de conversa, como ação do enfermeiro e das pessoas com transtornos mentais, durante o processo de reabilitação psicossocial, é uma concepção mais aberta, humana, dialógica e participativa, que visa ser



um dispositivo para mudança e transformação da realidade do usuário. Dessa forma, a sua utilização para a prevenção e educação em saúde gera mudança de hábitos antigos para estilos de vida saudáveis. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí em ações de educação em saúde com pacientes internados em um hospital psiquiátrico de referência para o estado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem do sétimo período da Universidade Estadual do Piauí, no estágio curricular, sobre atividades educativas em rodas de conversa, abordando a importância da adoção de práticas saudáveis. Essas atividades foram realizadas no mês julho de 2017 em um Hospital Psiquiátrico, no município de Teresina, com quinze mulheres com transtornos mentais severos. Os pontos discutidos foram a importância de uma alimentação saudável e de higiene corporal, além da discussão sobre hábitos prejudiciais à saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As ações educativas com mulheres internadas no hospital psiquiátrico foram realizadas através de rodas de conversa, atentando para o nível de compressão das mesmas e respeitando suas singularidades. Participaram ao todo quinze mulheres cujas idades variavam dos 25 aos 60 anos de idade. Direcionou-se o conteúdo para aspectos de alimentação saudável e de higiene, além da forma como essas práticas influenciam a manutenção da saúde. Também abordou-se a utilização prejudicial de álcool, drogas ilícitas e a forma como tais hábitos interagem com algumas medicações utilizadas de forma desfavorável. Essa abordagem proporcionou às participantes exporem suas experiências, preocupações e dúvidas a respeito da temática. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de atividades educativas, sobretudo através de roda de conversa, visou contribuir para o conhecimento das mulheres sobre sua saúde e fornecer informações para a sua manutenção, demonstrando, assim, a importância e a necessidade dessas ações como forma de promoção da saúde e prevenção de agravos à saúde das mulheres com transtornos mentais.

PALAVRAS CHAVES: Enfermagem psiquiátrica, Educação em Saúde, Saúde mental.

Relato de Caso e Relato de Experiência

MÔNICA MADEIRA MARTINS FERRAZ

Rittson Lennon Fontinele Rittson Fontinele

KAYRON RODRIGO FERREIRA CUNHA; Luana Silva de Sousa; Jessyca Fernanda Pereira Brito; Ellana Gabriella Carneiro de Moraes; Mônica Madeira Martins Ferraz

Faculdade Santo Agostinho

Oral

RODAS DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero está entre as neoplasias com maiores taxas de mortalidade na população feminina. As ações de promoção à saúde com enfoque nas atividades educativas são fundamentais como estratégia de adesão das mulheres aos exames de rastreamento e na promoção do autocuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí em ações de educação em saúde como estratégia na prevenção do câncer de colo de útero na Atenção Básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem do sétimo período da Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí, sobre atividades educativas como estratégia na prevenção do câncer de colo de útero essas atividades eram realizadas antes das consultas ginecológicas nos meses de maio a junho de 2017 em uma Unidade Básica de Saúde, no município de Teresina. Os pontos discutidos foram à importância da realização do exame Papanicolaou regularmente, discutimos a patologia os principais sinais e sintomas, diagnóstico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizadas ações educativas durante dois meses em uma Unidade Básica do município de Teresina as atividades foram realizadas semanalmente onde eram feitas através de rodas de conversa de forma dinâmica e com a exposição do conteúdo de forma dialogada. Participaram no total 64 mulheres que eram abordados no dia da consulta ginecológica, a idade variava dos 16 aos 65 anos de idade. Ao expormos sobre o câncer de colo de útero, fatores de risco, prevenção e detecção precoce as participantes puderam expor seus questionamentos e tirar suas dúvidas a respeito da temática. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de atividades educativas visa contribuir a adesão das mulheres a realizarem o exame Papanicolaou regularmente sendo assim demonstra-se a importância das ações educativas como forma de promoção e prevenção a população feminina na atenção primária.

PALAVRAS CHAVES: Neoplasia, Colo De Útero, Enfermagem, Educação Em Saúde.



Relato de Caso e Relato de Experiência

ROSIMEIRE MUNIZ DE ARAUJO

Rittson Lennon Fontinele Rittson Fontinele

KAYRON RODRIGO FERREIRA CUNHA; Luana Silva de Sousa; Jessyca Fernanda Pereira Brito; Nanielle Silva Barbosa; Rosimeire Muniz de Araújo

Universidade Ceuma

Poster

A MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO CURSO DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO MARANHÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: A monitoria possibilita ao aluno como monitor, a oportunidade de preparação como futuro docente, tendo em vista que o processo de ensino e aprendizagem trará a ele a responsabilidade de planejar e organizar-se, como um acadêmico instrutor e auxiliador. Neste contexto os principais objetivos da atuação do monitor é repassar ao aluno o conteúdo já dado pelo professor orientador, fazendo-o como atividade de fixação. Esse exercício de estudo do conteúdo contribui para que o monitor aprenda mais e tenha conhecimentos, preparando-se de melhor forma para vivenciar o compartilhamento dessas informações com outros discentes, em sala de aula. **DESCRIÇÃO DO RELATO:** A monitoria é realizada uma vez por semana em espaço da própria instituição, como laboratório e sala de aula. Os encontros presenciais acontecem sob supervisão e orientação de um docente. As aulas teóricas se sucedem na sala, e as aulas práticas no laboratório. Cada aula tem duração de 3 horas e 30 minutos. São realizadas atividades inerentes ao conteúdo passado pelo professor com posterior revisão complementar pelo monitor, que deve tornar-se apto para repassar informações e esclarecer possíveis dúvidas. Durante o processo de ensino e aprendizagem o monitor tem oportunidade de refletir sobre a importância de seu papel. Destaca-se este momento como aspecto positivo e de impacto na formação acadêmica do aluno-monitor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e o contato com a rotina do docente também são experimentações advindas da monitoria acadêmica com reflexo na formação profissional.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Francisca das Chagas Gaspar Rocha

Lília de Cássia Piedade Santiago

Shirley Marina Ribeiro Costa

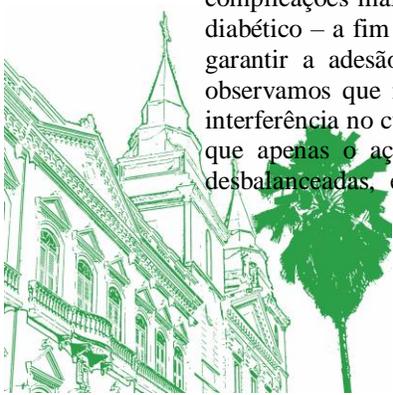
Matheus Ribamar Fonseca; Tainá da Silva Borges; Alan Costa Carvalho

UFMA

Poster

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DO DIABÉTICO EM PINHEIRO - MA

INTRODUÇÃO: O Diabetes já é considerada uma epidemia mundial. Trata-se de um dos mais importantes distúrbios crônicos conhecidos, devido ao significativo número de portadores, acarretando índices elevados de morbi-mortalidade, com perda importante da qualidade de vida, devido não somente aos efeitos diretos da doença e de suas complicações na saúde do indivíduo mas também às medidas de controle da doença, como dieta e automonitoração. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas palestras educativas em UBS, escolas, parque ambiental e praças visando a prevenção e ao controle do diabetes. Orientamos a população acerca do controle e prevenção da doença, incentivando-os a adotarem tratamento nutricional adequado. Frisou-se também as complicações mais comuns do DM – coronariopatias, retinopatias, nefropatias, neuropatias, cardiopatias e o pé-diabético – a fim de alertar e esclarecer aos diabéticos sobre as implicações do descontrole glicêmico, buscando garantir a adesão destes ao tratamento. Foram esclarecidas dúvidas referentes ao tratamento nutricional e observamos que muitos portadores de DM não tinham conhecimento a respeito de hábitos alimentares e sua interferência no curso da doença. Muitos desconheciam o índice glicêmico presente nos carboidratos, acreditando que apenas o açúcar ou alimentos doces possuíam açúcares, e por isto realizavam muitas vezes refeições desbalanceadas, embora acreditassem que estavam em uma dieta adequada. Foram elaboradas e aplicadas



dinâmicas de grupo, como uma mostra comparativa entre os mais diversos alimentos presentes na dieta da população local e sua respectiva quantidade de açúcar em gramas, conferindo aos espectadores uma noção real da ingesta glicêmica individual diária. Esta metodologia utilizada tem como pilares teórico as ideias da Rede de Educação Popular em Saúde, sendo os procedimentos com os pacientes foram aplicados de acordo com o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O acompanhamento clínico dos pacientes nas comunidades é de fundamental importância para a promoção de saúde, pois só é possível conseguir os resultados esperados de prevenção e controle em qualquer doença quando se adequa o proposto à realidade local, levando em conta seus hábitos alimentares, sua cultura, suas condições de vida e de moradia, entre outros aspectos. Percebemos a necessidade de usar linguagem adequada à população leiga, a fim de que ela possa compreender e, às vezes, visualizar o que estamos abordando.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Sueli Souza Costa

Wermerson Assunção Barroso

FLÁVIA CRISTINA LIMA DE SOUSA

JOSÉ BRAZ COSTA CASTRO JUNIOR; ALLYSON JOSE BORGES NEVES; ERIKO BRUNO COSTA BARROS;

JOAO PAULO DUTRA LOBO SOUSA

UFMA

Poster

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

INTRODUÇÃO: A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) constitui uma anomalia anatômica e funcional, cujo principal evento corresponde ao estreitamento ou colapso recorrente das paredes das vias aéreas superiores. Segundo a nova atualização do Wisconsin Sleep Cohort Study, para uma população com distúrbio respiratório do sono leve e moderado, a prevalência é de 10% em homens, e de 3% em mulheres com idades entre 30-49 anos e 9% em mulheres com idades entre 50-70 anos. De acordo com o índice apneia-hipopneia (IAH) ou com o índice de distúrbio respiratório (IDR), a apneia do sono pode ser classificada em leve (5 a 10 eventos/h), moderada (15 a 30 e-ventos/h) ou severa (≥ 30 eventos/h). Evidências de estudos clínicos revelam que pacientes com SAOS não tratada têm um risco mais elevado de morte em comparação a pacientes tratados. Há vários métodos de tratamento para a SAOS, incluindo ventilação não invasiva, próteses orais, procedimentos cirúrgicos, terapias farmacológicas e higiene do sono. **DESCRIÇÃO DO CASO:** O presente trabalho relata o caso de uma paciente com 18 anos de idade, apresentando diagnóstico de SAOS com IAH de 71, retrognata (padrão II) e plano oclusal aumentado. O tratamento de escolha foi cirúrgico com avanço bimaxilar, levando em consideração a rotação anti-horária e consequentemente o aumento do Pog (relação maxila com a base do crânio) para favorecer a estética do tratamento cirúrgico da SAOS, pela redução do aspecto protruído da face. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A recomendação inicial para o tratamento foi o uso da pressão positiva contínua nas vias aéreas (CIPAP), porém o efeito do tratamento com CIPAP torna-se irrelevante quando o paciente não adere ao seu uso regular. Má adesão representa uma barreira ao tratamento efetivo da SAOS, uma vez que o uso regular do CIPAP requer atitude proativa do paciente.

Relato de Caso e Relato de Experiência

MAURÍCIO SILVA DEMÉTRIO

ROSANA COSTA CASANOVA DE CARVALHO

JOSÉ BRAZ COSTA CASTRO JUNIOR

FLÁVIA CRISTINA LIMA DE SOUSA; JOÃO PAULO DUTRA LOBO SOUSA; ALLYSON JOSE BORGES NEVES;

ERIKO BRUNO COSTA BARROS

UFMA

Poster

MORTALIDADE INFANTIL E SAÚDE DA FAMÍLIA NOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA MARANHENSE

INTRODUÇÃO: Embora a região Baixada Maranhense sejam implementadas políticas públicas voltadas à atenção básica, ainda se observam precários indicadores básicos que traduzem as condições de vulnerabilidade nessa região.



A Taxa de Mortalidade Infantil é importante marcador da situação de saúde de uma população e pode ser utilizada para aferir os resultados da Estratégia de Saúde da Família (ESF). OBJETIVO: Este estudo analisa a relação entre mortalidade infantil e cobertura populacional da ESF nos municípios da Baixada Ocidental do Estado do Maranhão, e busca compreender se uma maior cobertura em saúde pública tem levado a diminuição na TMI. MÉTODOS: Trata-se de estudo descritivo baseado em dados secundários disponíveis no DATASUS, atualizados no ano censitário de 2010. RESULTADOS: Observou-se que a progressão da cobertura da população pela ESF não esteve associada a diminuição da TMI nos municípios da baixada maranhense. Em alguns municípios o número de habitantes cobertos pela ESF ultrapassa o número total da população, revelando assim fragilidade no dado coletado pelos Sistemas de Informação em Saúde locais. CONCLUSÃO: Os achados sinalizam necessidade de aperfeiçoamento na coleta de dados na região, bem como maior efetividade de suas ações a fim de que o impacto produzido pela atenção básica na saúde da população possa ser melhor medido e observado.

Saúde Coletiva

Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira

JOSÉ BRAZ COSTA CASTRO JUNIOR

FLÁVIA CRISTINA LIMA DE SOUSA; JOÃO PAULO DUTRA LOBO SOUSA; ERIKO BRUNO COSTA BARROS; ALLYSON JOSE BORGES NEVES

119

UFMA

Oral

Aspectos cognitivos e depressivos em idosos: relato de experiência

INTRODUÇÃO: A população idosa, pela diminuição das taxas de fecundidade e aumento da longevidade, é dos grupos populacionais que mais cresce (14,3% dos brasileiros) e utiliza os serviços de saúde. Entre as particularidades do envelhecimento estão a diminuição da capacidade funcional e maior propensão a quadros clínicos como depressão e demências. A depressão consiste em quadro clínico multifatorial e poligênico com a presença de vários sinais e sintomas, tais quais: humor depressivo, perda de peso, mudança no sono, agitação ou retardo psicomotor, apatia, diminuição dos seus interesses, sentimentos de inutilidade ou culpa, concentração e capacidade de tomar decisões diminuídas e pensamentos de morte ou ideação suicida. As síndromes demenciais caracterizam-se pela perturbação de funções cognitivas como memória, orientação, atenção e aprendizado, cálculo, linguagem e julgamento, assim como a perda do controle emocional e problemas de comportamento. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este relato baseia-se em visita realizada por acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Maranhão, referente à disciplina Fundamentos da Prática e da Assistência Médica à Casa do Idoso de Imperatriz. Foram aplicados dois questionários com idosos, sendo eles o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e a Escala de Depressão Geriátrica (GDS). Desse modo, foi observado através do MEEM as principais alterações nos domínios de orientação temporal, memória de evocação e de linguagem, já no GDS as alterações mais significativas foram com relação às perguntas: “Teme que algo de ruim lhe aconteça?”, “Aborrece-se com frequência?”, “Acha que tem mais problemas de memória que a maioria?” na qual as respostas dessas perguntas foram afirmativas para muitos dos idosos entrevistados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da atividade prática compreendeu-se a vulnerabilidade emocional e o declínio na capacidade cognitiva se expressam marcadamente neste grupo. Tanto os indícios de estado depressivo quanto às alterações cognitivas constituem sinais de alerta para profissionais de saúde da atenção básica, responsáveis pela escuta qualificada e diagnóstico de afecções, diferenciando-as de alterações fisiológicas. Considerando a importância do espaço como cenário social destinado ao acolhimento e integração de idosos, a intersectorialidade deve ser considerada uma alternativa para que a Estratégia Saúde da Família alcance e desenvolva um projeto terapêutico singular com possíveis pacientes.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Rossana Vanessa Dantas Almeida-Marques

Tainá Silva Ribeiro

Railson Miranda Gomes Júnior

UFMA

Oral

A medicina orientada aos ciclos de vida: contatos iniciais com o binômio mãe-filho



INTRODUÇÃO: As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina visam formar médicos com uma visão mais humanista, crítica, reflexiva e ética, aptos a atuar na atenção à saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença. Entre os conteúdos definidos, a promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos (gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e morte) ocupa lugar de destaque. O contato dos estudantes com o ciclo gravídico-puerperal se reveste de importância quando as estatísticas de mortalidade materna e neonatal são conhecidas: em 2011, a taxa de mortalidade materna no Brasil foi de 70/100.000, enquanto a mortalidade neonatal foi computada em 11,1/1000 neonatos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O relato de experiência é baseado nas aulas da disciplina Fundamentos da Prática e da Assistência Médica durante o terceiro período de Medicina na Universidade Federal do Maranhão, vividas no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz (HRMI), na Casa Da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP) e na Unidade Básica de Saúde (UBS) Nova Imperatriz. Nas consultas pré-natais e avaliações dos dados na Caderneta da Gestante, realizadas no HRMI, a anamnese e exame físico obstétrico serviram como instrumentos de avaliação e percepção das alterações biopsicossociais na gravidez, e a importância dos testes sorológicos e vacinas foi reforçada. Na CGBP, o funcionamento e o papel social evidenciam quão essencial é a integração de equipes multiprofissionais em um contexto de acolhimento e vinculação a um Sistema Único de Saúde humanizado. Foi realizada uma atividade de Educação em Saúde com as puérperas residentes, na qual procurou-se solucionar dúvidas sobre Unidades de Terapia Intensiva Neonatais e as infecções como fatores de risco para a prematuridade. Na UBS referida, os discentes participaram da triagem neonatal na primeira semana de vida e a puericultura em crianças de até 2 anos de idade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inserção do estudante de medicina nos serviços de saúde da Rede Cegonha desde os primeiros períodos contribui para uma percepção holística da saúde da mulher e da criança. Além das habilidades técnicas adquiridas, as experiências relatadas evidenciam as vantagens de uma relação médico-paciente pautada na comunicação efetiva, atenção qualificada, compreensão dos determinantes sociais e das particularidades do binômio mãe-filho.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Danielly Nunes de Matos Leite

Tainá Silva Ribeiro

Railson Miranda Gomes Júnior

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Poster

Variante de Síndrome de Dandy- Walker em Prematuro Nascido em um Hospital de Referência Materno-Infantil: Imperatriz – Maranhão: Relato de Caso.

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Dandy-Walker (SDW) é uma malformação congênita rara que afeta o sistema nervoso central, caracterizada pela tríade: agenesia parcial ou total do vermis cerebelar, alargamento da fossa posterior e dilatação cística do quarto ventrículo. Mais prevalente no sexo feminino, incidência de 1 a cada 25.000 a 30.000 nascidos vivos. **DESCRIÇÃO DO CASO:** W.R.S., 16 anos, solteira, primípara, nega tabagismo, etilismo ou uso de medicações na gestação. Relata ter sofrido um trauma no primeiro trimestre gestacional. Realizou apenas duas consultas de pré-natal, sendo a primeira no quinto mês. Não realizou exames na gestação, somente um Ultrassom (US) Obstétrico com 27 semanas de idade gestacional, identificando ventriculomegalia cerebral e agenesia de Vermis cerebelar sugestivo de SDW. Recém-nascido (RN) sexo feminino, parto vaginal, prematura, New Ballard 31 1/7 semanas, Apgar 6/8, peso 1620g, perímetro cefálico 28cm. Ao nascer, foi encaminhado para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz-MA. Exame físico e neurológico mostrou diminuição dos reflexos palmo-plantar e de moro ausente, microoftalmia, fácies atípicas, sem aumento do perímetro cefálico ou hidrocefalia. Sorologias no RN para infecções congênicas negativas. Achados de Imagem do RN: US fontanela: ventriculomegalia bilateral com calcificações periventriculares e em base, agenesia parcial de vermis cerebelar compatível com Variante da SDW; Tomografia Computadorizada de crânio: atrofia cortical cerebral, calcificações grosseiras periventriculares, calcificações em núcleo da base e hemisférios cerebelares, com dilatação do sistema ventricular sem evidências de hidrocefalia obstrutiva. **Evolução Clínica:** RN mantém-se internado em UTI neonatal, sem previsão de alta, com mais de um mês de vida, dependente de ventilação mecânica. Apresentou várias comorbidades como; crises convulsivas, seps, pneumonia, enterocolite e meningite, havendo necessidade de uso de antibióticos de amplo espectro e de nutrição parenteral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Achados radiológicos sugestivos de variante da SDW, podendo estar relacionado ao trauma sofrido pela



mãe durante a gestação, pois os exames para infecções congênitas mostraram-se negativos. É importante salientar a importância do pré-natal de qualidade com solicitação de sorologias e US obstétricos para captação precoce dos casos e um melhor manejo dos RN no período pós-natal.

Relato de Caso e Relato de Experiência

RENATA VASQUES PALHETA AVANCINI

ANNA KLICIA SOUSA SANTOS

ANE CAROLINE CHAVES LIMA MENEZES; LAENA SILVA DE BRITO

Universidade Estadual do Maranhão

Poster

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA AMEBÍASE E DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2013 A 2016

INTRODUÇÃO: Dentre as doenças infecto parasitárias notificadas no Maranhão, encontram-se com maior evidência epidemiológica a amebíase e a leishmaniose visceral. Alguns municípios maranhenses (Pedro do Rosário, Palmeirândia, Chapadinha e Joselândia) tiveram internações hospitalares justificadas por amebíase. Concomitantemente, São Luís e Caxias apresentam números relevantes de internações hospitalares por leishmaniose visceral. **OBJETIVO:** Levantar na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), variáveis relacionadas a internações hospitalares e a gastos financeiros por amebíase e leishmaniose visceral no Maranhão. **MÉTODO:** Estudo ecológico no qual levantou-se, na base DATASUS, variáveis relacionados à caracterização epidemiológica decorrentes de doenças infecto parasitárias prevalentes no Maranhão, com base em internações hospitalares no período de 2013 a 2016. **RESULTADOS:** A análise dos dados mostrou grande incidência de casos em determinados municípios do Maranhão, com destaque de prevalência da amebíase e leishmaniose visceral, predominantemente na raça parda, com gastos financeiros consideráveis em internações hospitalares pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com R\$ 585.327,64 e R\$ 407.326,51, respectivamente em cada doença. Houve números expressivos de internações hospitalares, com 2227 internações por amebíase e 1234 por leishmaniose visceral. Também foram notificados registros de 53 óbitos por leishmaniose visceral e 40 por amebíase no período determinado em estudo, apesar de uma grande possibilidade de prevenção e cura. **CONCLUSÃO:** o Maranhão, de uma forma geral, possui deficiências sanitárias que contribuem para a propagação e perpetuação de doenças infecto parasitárias. Nesse sentido, a ênfase deve ser dada em educação, acesso a serviços de saúde de qualidade, desenvolvimento científico, tecnológico e em inovação em saúde, além da formulação de políticas públicas de saúde que possam melhorar as condições de vida das populações mais carentes.

Palavras-Chaves: Doenças Negligenciadas; Desigualdades em Saúde; Saúde Pública.

Saúde Coletiva

Maria Edileuza Soares Moraes

Danielle de Araujo Nunes Pereira

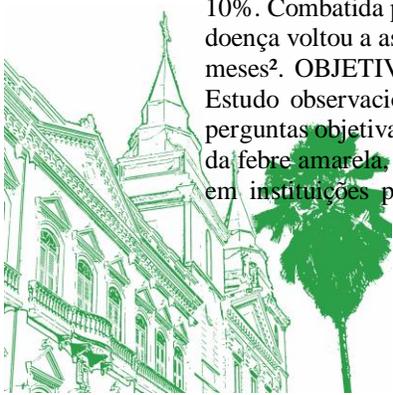
Jheovanna Cally Oliveira; Thuane do Nascimento Bezerra; Maria Edileuza Soares Moura

UFMA

Poster

CONHECIMENTOS SOBRE FEBRE AMARELA ENTRE MÉDICOS NO ESTADO DO MARANHÃO

INTRODUÇÃO: A febre amarela é uma doença infecciosa não-contagiosa causada por um arbovírus mantido em ciclos silvestres em que macacos atuam como hospedeiros, e mosquitos são os vetores. Cerca de 90% dos casos da doença apresentam-se com formas clínicas benignas que evoluem para a cura, e a letalidade global varia de 5% a 10%. Combatida por Oswaldo Cruz no início do século 20 e erradicada dos grandes centros urbanos desde 1942, a doença voltou a assustar os brasileiros em 2017, com a proliferação de casos de febre amarela silvestre nos últimos meses?. **OBJETIVO:** Verificar o conhecimento de médicos maranhenses acerca da febre amarela. **MÉTODOS:** Estudo observacional, analítico e transversal. Utilizou-se um questionário elaborado pelos autores contendo 5 perguntas objetivas sobre epidemiologia, esquema de vacinação, sintomatologia, modo de transmissão e notificação da febre amarela, respectivamente. A aplicação dos questionários foi feita individualmente, com médicos atuantes em instituições públicas e/ou privadas do Maranhão, em maio de 2017. **RESULTADOS:** 35 médicos foram



entrevistados sendo a amostra majoritariamente composta por profissionais da Cirurgia Geral e mais de 10 anos de formação em Medicina, com média de 27,8 anos de idade. Nenhuma das questões foi acertada por 100% dos entrevistados. A primeira questão, sobre epidemiologia, foi acertada por nove (26%) médicos abordados. A segunda pergunta, sobre o esquema atual de vacinação, estava correta em dezessete (49%) respostas e a terceira, sobre sintomatologia, foram onze (31%) corretas. A quarta questão teve maior porcentagem de acertos: 28 profissionais (80%) que assinalaram a resposta correta, relacionada a forma de transmissão da doença. A quinta questão foi acertada por dezessete médicos resultando em 49% de acertos dentre as respostas coletadas sobre notificação da febre amarela. A média de acertos foi de 2,3 questões. **CONCLUSÃO:** Observou-se que os médicos entrevistados apresentaram baixo nível de conhecimento acerca da febre amarela, com destaque para epidemiologia, com 74% de erros, e para sintomatologia, com 69% de erros. Tal questionário levanta a suspeita de que o baixo nível de conhecimento da doença possa ocasionar uma subnotificação no estado, uma vez que o diagnóstico é dificultado quando os médicos não possuem conhecimento adequado.

Saúde Coletiva

Ricardo Tadeu Villa

Lais Maria Gaspar Coelho

Gustavo Mesquita Bruno; Ana Josephy da Silva Costa; Saphyra Medeiros Salem; Larissa Moreira Atta; Rafael Bezerra Mendes

UFMA

Poster

TUMOR FIBROSO SOLITÁRIO NO PULMÃO – RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O tumor fibroso solitário é uma neoplasia mesenquimal fibroblástica rara, de manifestação benigna em sua maioria. Foi inicialmente descrito na pleura, em 1931, e atualmente, 30% dos casos surgem na cavidade intratorácica, incluindo pleura, pulmões e mediastino. Entretanto, este tipo de tumor pode ocorrer em qualquer lugar do corpo, apesar de manter uma preferência por membranas de revestimento, como as meninges, peritônio e pleura. O diagnóstico pode ser suspeitado através de exame clínico e de imagem, porém, exige uma análise histológica para confirmação. **RELATO DO CASO:** Mulher, 51 anos, apresentou-se assintomática, solicitando um “check-up”. Possui histórico de trombose venosa profunda (TVP) de repetição e tromboembolismo pulmonar (TEP) após realizar colecistectomia. Relata caso de câncer de colo uterino na família (prima paterna). Dentre os exames realizados, dois apresentaram alterações. A Tomografia Computadorizada do tórax revelou massa pulmonar ovalada, de contornos regulares, de base pleural e homogênea, com densidade de partes moles (34UH), localizada no segmento basal posterior do lobo inferior esquerdo, medindo 5,7 x 8,1 x 7,1cm. A Angio-tomografia Computadorizada das artérias pulmonares demonstrou linfonodos mediastinais de tamanho aumentado, medindo até 1cm no eixo transversal, imagem ovalada e hipodensa medindo 2,1 x 1,4 cm na região hilar direita e imagem ovalada e hipodensa medindo 8,9 x 6,9 x 6,4 cm no segmento basal posterior do lobo inferior esquerdo, com extenso contato com parede torácica posterior (9cm). Foi realizada toracotomia para excisão da massa pulmonar. A microscopia demonstrou neoplasia constituída por células fusiformes, com atipias moderadas, deposição de colágeno e vasos tortuosos e ectásicos, com alta taxa mitótica (10/10CGA) e áreas de necrose. O estudo imunohistoquímico revelou expressão para CD34 e STAT6, confirmando o diagnóstico de tumor fibroso solitário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tumor fibroso solitário no pulmão é raro e pouco descrito na literatura. Segundo critérios de malignidade propostos por Enzinger e Smith e pela WHO o presente caso apresenta comportamento maligno, pois apresenta hiper celularidade, atipia, áreas de necrose e atividade mitótica >4/10CGA, o que o torna ainda mais raro. O tratamento definitivo é cirúrgico e o acompanhamento pós-operatório é indicado para rastreamento de recorrência.

Relato de Caso e Relato de Experiência

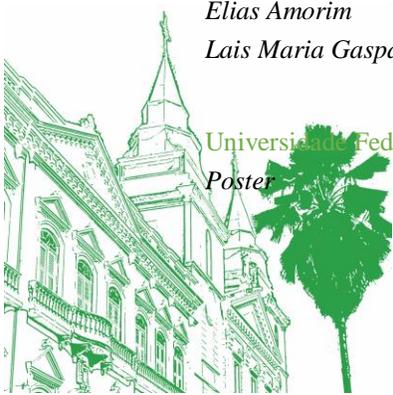
Klayton Henrique Morais Ribeiro

Elias Amorim

Lais Maria Gaspar Coelho

Universidade Federal do Maranhão

Poster



VIVÊNCIA DE UM GRUPO DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: Na assistência pré-natal a gestante encontra espaço para esclarecer qualquer incerteza, seja por meio das consultas ambulatoriais ou através de grupos educativos e espaços de escuta, como os grupos de gestantes. O presente trabalho relata a experiência de acadêmicos de Medicina na promoção de saúde em grupo de gestantes de risco habitual de maneira interativa visando o esclarecimento de suas dúvidas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A experiência consistiu na organização do Grupo de Gestantes como parte da avaliação da disciplina Saúde da Mulher, do 5º período do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão. A disciplina utiliza metodologia ativa de ensino que capacita os alunos para execução da atividade com alto grau de independência. O grupo discutiu temas inerentes à gestação, amamentação e parto. Os participantes foram gestantes de uma maternidade filantrópica de São Luís – MA vinculadas ao pré-natal e seus acompanhantes. As atividades ocorreram em um período de 4 meses, mediadas pelos acadêmicos e supervisoras docentes. A etapa de execução contou com: capacitação interna dos alunos; divulgação do encontro; preparo dos materiais da apresentação; e realização da atividade. Os encontros abordavam temáticas presentes em publicações do Ministério da Saúde sobre Assistência Pré-Natal, como mobilização e orientação para o acompanhamento, nutrição, imunizações da gestante e criança, e por fim sobre o trabalho de parto. A abertura das reuniões contou com dinâmicas de apresentação para interação das gestantes entre si e com os acadêmicos. Tal estratégia permitiu descontração das gestantes maximizando seu diálogo com o grupo, o que oportunizou esclarecer suas dúvidas. No último encontro foram demonstrados, técnicas de respiração, verticalização, a importância do acompanhante, enfrentamento da dor e as posições de parto. As gestantes exercitaram as condutas corretas, conheceram e testaram materiais de apoio disponíveis na maternidade. Diante dessa intervenção, ficou clara a importância de associar ao pré-natal, medidas educativas sobre as diferentes etapas da gestação, proporcionando às gestantes tranquilidade e segurança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência favoreceu aos acadêmicos a vivência profissional na articulação de dinâmicas grupais pertinentes à sua formação técnica de assistência pré-natal. O grupo de gestantes proporcionou uma relação de aprendizado bidirecional, confirmando sua grande relevância social e educacional.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Valéria Maria Sousa Leitão

Patrícia Maria Abreu Machado

Talyta Garcia da Silva

Ana Karolina Torres Mendes; Carla Lima; Carlos Eduardo Coimbra Melonio; Ciro Bezerra Vieira; Paulo Gabriel Sacramento da Silva

Universidade Federal do Maranhão

Poster

O DIA NACIONAL DE COMBATE À ASMA E SUA IMPORTÂNCIA PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE SÃO LUÍS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

INTRODUÇÃO: A Asma é uma doença inflamatória crônica caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e pela obstrução ao fluxo aéreo intrapulmonar generalizada e variável, reversível espontaneamente ou com tratamento. O controle da asma envolve fatores como: gravidade da doença, terapia medicamentosa e educação em asma. O acesso ao tratamento eficaz aliado ao controle ambiental melhora a qualidade de vida, controlando a doença na maioria dos pacientes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No dia 21 de junho é comemorado o Dia Nacional de Combate à Asma. Em São Luís-MA, foram realizadas atividades educativas sobre o controle da doença. Desse modo, o Programa de Assistência ao Paciente Asmático (PAPA) do Hospital Universitário da UFMA (HU-UFMA), em parceria com a Liga Acadêmica de Asma (LAAs), realizou uma ação educativa na Avenida Litorânea, que contou com a participação de acadêmicos de Medicina, integrantes da LAAs e a pneumologista Dra. Maria do Rosário da Silva Ramos Costa. Os principais objetivos dessa intervenção foram: esclarecer dúvidas da população sobre a patologia, proporcionar orientações sobre causas, sintomas, prevenção das exacerbações e controle da asma. Essas informações foram dadas de modo individualizado e envolveram pessoas de várias faixas etárias. Outra contribuição relevante foi alertar as pessoas que já foram diagnosticadas com asma, sobre a importância de aderir corretamente ao tratamento, sendo dadas orientações sobre o manuseio adequado dos dispositivos inalatórios, bem como a realização do exame físico e medidas educativas sobre exposição a fatores ambientais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A organização de intervenções educativas propiciou a integração entre o âmbito acadêmico e comunidade considerando essencial atender os anseios sociais, principalmente, da população que vive em situação de vulnerabilidade social. É essencial ampliar as ações multidisciplinares de conscientização e educação voltadas para



promoção de saúde e redução de agravos em doenças crônicas do sistema respiratório para a população. Esse espaço de diálogo e compartilhamento de saberes amplia as ações de extensão da Universidade, bem como possibilita novas práticas de educação em saúde de empoderamento dos usuários, tornando-os sujeitos ativos no processo saúde-doença.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Maria do Rosário da Silva Ramos Costa

Talyta Garcia da Silva

Amanda Pereira Carvalho; Helaine Dias Guimarães; Josiel Guedes da Silva; José Álvaro Nascimento Paixão

UFMA (Universidade Federal do Maranhão)

Poster

RELEVÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTROLE DA DIABETES E HIPERTENSÃO NO POVOADO DE PACAS, PINHEIRO-MA.

INTRODUÇÃO: Como proposta de atividade da disciplina de Semiologia Médica da Universidade Federal do Maranhão, em parceria com os interesses de gestão da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Pacas, foi realizada uma visita a uma ação do programa Hiperdia, que destina-se ao cadastro e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus atendidos no SUS. Tendo em vista que a hipertensão arterial e a diabetes mellitus são um grande problema de saúde pública, principalmente devido à alta morbimortalidade, as complicações cardiovasculares decorrentes dessas patologias são causas sensíveis à atenção primária à saúde, e podem ser minimizadas mediante a organização do serviço de saúde e aumento da adesão ao tratamento, farmacológico e não farmacológico. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A visita consistiu na observação da ação do programa Hiperdia, bem como a coleta de informação a respeito do número de diabéticos e hipertensos cadastrados no programa. Tendo em comparação o número de cadastrados que é de 258 casos de hipertensos e 238 de diabéticos pôde-se observar a alta taxa dessas doenças na UBS, mas percebeu-se que a adesão dos diabéticos e hipertensos às ações do Hiperdia ainda é pequena. Essas ações consistiram na aferição da pressão e da glicemia capilar dos participantes, bem como a oferta de consultas médicas. Observou-se bastante envolvimento dos participantes no decorrer da ação, com um grande número de idosos relatando a satisfação de poderem participar delas, assim como elogiando profissionais médicos e enfermeiros que ali estavam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essas ações devem focar em mudanças de hábito de vida. O que inclui melhorias na alimentação através da inserção de dietas balanceadas, estímulo à realização de atividades físicas e abandono progressivo dos hábitos deletérios, tais como abuso do consumo de sal e açúcar, fumo e etilismo, além do controle do peso e redução do estresse. Além disso, é necessário o estímulo do maior envolvimento da população de hipertensos e diabéticos da comunidade de Pacas nessas ações, que deve ser realizado por meio da intensificação do convite durante visitas domiciliares e o desenvolvimento de maior interação entre a comunidade e os profissionais envolvidos.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Consuelo Penha Castro Marques

Dina Stefany de Oliveira Moreira

Andreia dos Santos Muniz; Karlla Karinne Martins Coelho Bringel; Lorena de Sousa Mendes; FLAVIA JORDANA ABREU MONTEIRO

Universidade Federal do Maranhão

Poster

A iniciação científica na graduação de medicina auxiliada pela monitoria: relato de experiência em currículo de metodologia ativa

INTRODUÇÃO: As atividades de monitoria constituem uma oportunidade para o discente adquirir novos conhecimentos na área trabalhada, desenvolver habilidades inerentes à docência e contribuir para a aprendizagem e formação dos alunos monitorados. A iniciação científica é uma das principais formas de introduzir os discentes no campo da pesquisa científica, constituindo uma importante ferramenta para a formação acadêmica. Este trabalho tem o objetivo de descrever a experiência obtida durante o exercício da monitoria na matéria Laboratório de Habilidades (LH) II, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A monitoria de LH ocorreu no segundo semestre de 2016. Os alunos se organizaram em duplas, e cada monitor ficou



responsável pelo acompanhamento de oito duplas durante a elaboração e execução de um projeto de pesquisa, coleta de dados e, posteriormente, confecção de um resumo científico e painel. A monitoria possibilitou a aquisição de novos conhecimentos teóricos e práticos acerca dos temas trabalhados. A atualização desses conhecimentos, além de proporcionar maior segurança para esclarecer as dúvidas dos alunos, instigou o interesse pela carreira do magistério por parte dos monitores. Além disso, a monitoria promoveu vivências junto aos discentes e professor orientador, contribuindo para o desenvolvimento de relações interpessoais de troca de conhecimentos e experiências. No final do período letivo, cada dupla de alunos havia produzido um trabalho científico que poderia ser apresentado em eventos de iniciação científica, evidenciando a contribuição da monitoria para as práticas de ensino e pesquisa. Os alunos também foram incentivados a dar continuidade a suas pesquisas, estendendo os benefícios da monitoria para alunos, monitores e professor orientador para além do seu período de exercício.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A monitoria é uma atividade que além de proporcionar crescimento pessoal e profissional aos monitores, pode beneficiar os alunos e professores envolvidos. A monitoria da disciplina LH representou um grande desafio, contudo, culminou com a aquisição de novos conhecimentos e revelação de novas perspectivas acadêmicas e profissionais. Além de contribuir com a construção do currículo dos envolvidos, a pesquisa científica permite o contato do aluno com diferentes áreas do conhecimento e favorece o desenvolvimento da autonomia do conhecimento, essencial em metodologias ativas.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques

Raquel Câmara de Oliveira

Aloiso Sampaio Souza; Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Poster

ASSOCIAÇÃO ENTRE ANEMIA, FATORES DE RISCO E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS RIBEIRINHAS NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA – PARÁ

INTRODUÇÃO: Acompanhando a tendência nutricional mundial, dois novos problemas de saúde pública emergiram no contexto da saúde brasileira, destacando-se as anemias nutricionais e as doenças crônicas não transmissíveis. A carência nutricional de maior prevalência é a anemia ferropriva, sendo esta considerada uma preocupação para a saúde mundial. **OBJETIVO:** Considerando que a anemia constitui-se em um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo e a precariedade de dados para a região amazônica, a presente pesquisa investigou a prevalência de anemia em crianças ribeirinhas do município de Ananindeua (Pará). Também avaliou fatores de risco discutidos na literatura buscando associá-los à anemia nas crianças participantes da pesquisa, bem como realizou a avaliação nutricional por meio dos índices Peso/Idade (P/I), Altura/Idade (A/I) e Peso/Altura (P/A). **METODOLOGIA:** Foi adotado o estudo de corte transversal. Para análise dos dados coletados utilizou-se o programa estatístico BioEstat 5.0. Foram avaliadas 44 crianças com idade entre dois e 60 meses. **RESULTADOS:** A presença de anemia foi observada em 27,28% dos avaliados, o que pode ser classificado como um problema moderado de saúde pública. A microcitose foi observada em 63,63% dos exames realizados. O material fecal foi analisado por meio dos métodos Direto e Hoffman, mostrando que 67,64% das crianças estavam contaminados por parasitas. A avaliação nutricional foi feita pelo método antropométrico, nas quais se verificou que 20,45% das crianças apresentaram déficit de A/I. Foi verificado desnutrição em apenas uma das crianças (2,28%) ribeirinhas, os demais déficits encontrados para o índice P/A foram: 11,36% - Risco para sobrepeso; 6,81% - Sobrepeso e 2,28% - Obesidade. Para o índice antropométrico P/I, 95,45% das crianças apresentaram eutrofia, enquanto 4,54% apresentaram peso elevado para a idade. **Conclusão:** Os fatores de risco que foram determinantes para o surgimento de anemia nesta pesquisa foram: ter a idade inferior a 24 meses; ter baixo peso ao nascer; ter sido internado uma ou mais vezes; além da falta de tratamento na água ingerida pelas crianças. Apesar dos demais fatores que aqui foram testados não terem tido associação estatística com anemia, observa-se que estes fatores aparecem como prováveis condicionantes para o surgimento da mesma, uma vez que interferem de forma negativa na saúde da população

Saúde Coletiva

Rita de Cassia Mousinho Ribeiro

FLAVIA JORDANA ABREU MONTEIRO

Lorena de Sousa Mendes; Andreia dos Santos Muniz; Bruna Cristina Cunha Leite; João Gabriel Gomes Araújo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Poster

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DO POVOADO DE PACAS EM PINHEIRO – MA.

INTRODUÇÃO: A primeira experiência de Agente Comunitário de Saúde (ACS), com uma estratégia abrangente de saúde pública estruturada, ocorreu no Ceará em 1987. Com o slogan “a saúde bate à sua porta” criado pelo governo do Ceará, destacava a importância política do Agente de saúde, a mudança preconizava o “fazer” saúde e sua posição estratégica junto à comunidade. A partir de 1991, a inserção desses Agentes expandiu-se em todo o País. Os ACSs representam o elo entre a equipe profissional e a comunidade, trabalham com adesão da clientela e devem desenvolver atividades de prevenção de doenças e promoção de saúde. Este trabalho descreve a experiência de acadêmicos de medicina que acompanharam visitas domiciliares desses profissionais, do Centro de Saúde Nicolau Amate, povoado de Pacas, no município de Pinheiro-MA, nos meses de junho e julho de 2017. As visitas tiveram como objetivo reconhecer a importância do ACS na promoção da saúde no povoado de Pacas, frente à Estratégia Saúde da Família. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o estudo, os acadêmicos de medicina do primeiro período da Universidade Federal do Maranhão acompanharam os ACSs nas visitas domiciliares. Os acadêmicos perceberam que os ACSs exercem atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletiva, desenvolvidas segundo as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Além disso, são educadores, “olheiros” da equipe na captação das necessidades e das prioridades em saúde, detectam os casos de risco e ajudam na identificação de causadores de adoecimento e no desenvolvimento de estratégias que facilitam a adesão às recomendações médicas e da equipe multiprofissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os acadêmicos observaram que o ACS é de suma importância na Estratégia Saúde da Família, e reconheceram que o agente de saúde é o “elo de ligação” entre a equipe de saúde e a comunidade e que estes facilitam o trabalho de vigilância e de promoção da saúde, também são o “elo cultural” potencializando o trabalho educativo, à medida que fazem a ponte que interliga dois universos distintos: o saber popular e o saber científico. Os discentes observaram a necessidade da qualificação contínua por meio da educação permanente desses profissionais, como forma de contribuir para a qualificação dos profissionais.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Consuelo Penha Castro Marques

FLAVIA JORDANA ABREU MONTEIRO

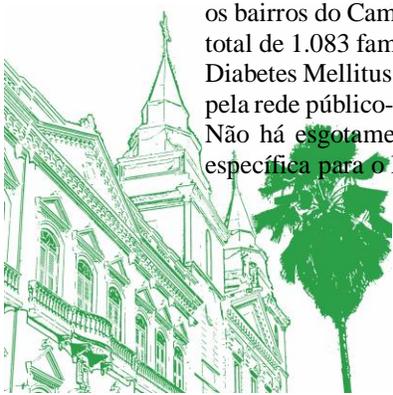
Andreia dos Santos Muniz; Dina Stefany de Oliveira Moreira; Karlla Karinne Martins Coelho Bringel; Lorena de Sousa Mendes

Universidade Federal do Maranhão

Poster

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE PINHEIRO

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica à Saúde (ABS) é a principal porta de entrada nos serviços de saúde e o elo com as demais esferas de atendimento. São de sua competência a prevenção de doenças, a solução de agravos e o direcionamento para outros serviços. Para a realização de ações no nível da ABS, implantaram-se Unidades Básicas de Saúde (UBS), num contexto de regionalização, descentralização e proximidade com a população. Tendo como objetivo realizar um diagnóstico situacional do serviço de ABS disponibilizado numa UBS da zona urbana do município de Pinheiro/MA. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA :** em visitas sem anais a UBS Enfermeira Maria do Carmo Chagas Castro – Campinho, que ocorreu no mês de junho de 2017, foi observado e coletados dados ocorreu durante as visitas. Conversamos com a enfermeira da ESF e alguns agentes comunitários de saúde. Obtendo as seguintes informações que: a UBS Campinho situa-se na zona urbana do município de Pinheiro/MA, abrangendo os bairros do Campinho e Floresta e uma população de cerca de 4.000 pessoas. Divide-se em oito micro-áreas, num total de 1.083 famílias cadastradas. Os principais problemas de saúde são hipertensão arterial sistêmica (n = 318) e Diabetes Mellitus (n = 145), além de doenças respiratórias e parasitárias, verminoses e diarreia. A UBS é abastecida pela rede público-encanada de água, porém esta apresenta cor e cheiro, embora potável. Há fossa séptica na unidade. Não há esgotamento sanitário e a coleta dos resíduos sólidos da UBS não é seletiva, não havendo destinação específica para o lixo infectante. A UBS possui uma equipe de saúde da família, com médico, enfermeiro, técnico



de enfermagem, agentes de combate a endemias e agentes comunitários de saúde, e uma equipe de saúde bucal, com cirurgião dentista e auxiliar em saúde bucal. Não há nenhum Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Os serviços de saúde realizados pela UBS compreendem serviços de pré-natal, saúde da criança e puericultura, do adulto e idoso, da mulher e do homem, com a realização de exames preventivos, saúde mental, odontologia, vacinação, curativos, avaliação antropométrica, aferição de pressão arterial, teste de glicemia e testes rápidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esquadrinhar o diagnóstico situacional de uma UBS permite uma intervenção de maior qualidade pelos profissionais por se alinhar à realidade local, além de possibilitar o delineamento de estratégias de melhorias no atendimento.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Andrea Suzana Vieira Costa

Antonio Luís Rodrigues Costa Júnior

Iza Luana de Olivera Trajano; Gleydstone Teixeira Almeida; Ramon Souza Costa; André Henrique Sousa Leão

UFMA

Poster

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR ASSOCIADAS A NEOPLASIAS DE MAMA, COLO DE ÚTERO E PRÓSTATA NO ESTADO DO MARANHÃO

INTRODUÇÃO: O câncer tem se constituído como um dos mais relevantes problemas de saúde pública, sendo responsável por mais de 12% de todas as causas de mortalidade no mundo (INCA) e segundo o “International Union Against Cancer” (UICC) esta doença alcançará mais de 15 milhões de casos novos em 2020. No Brasil, essa estimativa também é alarmante, com 600 mil novos casos (INCA), sendo necessário a avaliação destes números e um planejamento de ações de prevenção e controle do câncer. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil de morbidade e mortalidade hospitalar por neoplasias de mama, colo de útero e próstata no estado do Maranhão. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo descritivo, transversal, retrospectivo e documental, através da análise dos números de morbidade e mortalidade específicas por neoplasias malignas para mama, colo de útero e próstata coletados no banco de dados do DATASUS (Departamento de Informática do SUS) nos anos 2016 a maio de 2017. **RESULTADOS:** Durante o período foram notificados 1171 casos de neoplasias de mama, sendo 615 mulheres na faixa etária de 40 a 59 anos e com taxa de óbito de 11,44%. Para neoplasia de colo de útero, 1320 casos, prevalecendo idade entre 30 e 59 anos e taxa de mortalidade de 15,91%. A neoplasia da próstata obteve 1001 casos no estado, com faixa etária mais acometida acima dos 60 anos, registrando 95 óbitos. Os três tipos de neoplasias apresentaram maior número de casos nas cidades de Imperatriz e São Luís, com 205 e 949 casos para câncer de mama, 398 e 886 para câncer de colo de útero e com 343 e 592 para câncer de próstata, respectivamente. Tais prevalências nessas cidades é justificável por serem polos de tratamento na área oncológica. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa possibilita a compreensão das neoplasias em uma região de alta prevalência no país e pode contribuir na avaliação do risco da doença no Estado, expor tendências e promover uma compreensão melhor a respeito do câncer e seus determinantes, percepção da cobertura tecnológica aplicada à prevenção e tratamento, principalmente nos polos regionais como Imperatriz e São Luís, para a criação de políticas de controle da doença bem como a efetividade da atenção à saúde, em especial nas cidades onde não há uma cobertura de rastreamento eficiente.

Saúde Coletiva

Raphael Coelho Figueredo

Aramys Silva dos Reis

Débora Priscyla Gigante de Sousa

Fernanda Oliveira Queiroz; Larissa Holanda Assunção

CEUMA

Poster

Coagulação Intravascular Disseminada devido a sepse de foco dentário

INTRODUÇÃO: A Coagulação Intravascular Disseminada (CIVD) é uma coagulopatia adquirida, resulta da depleção exacerbada dos fatores de coagulação e plaquetas, ocorre como complicação secundária de diversos distúrbios, incluindo a sepse. Pode apresentar-se com sinais e sintomas relacionados à microtrombos ou



hemorragias, podendo ocorrer simultaneamente. O diagnóstico é feito pela observação das manifestações clínicas e exames laboratoriais, como mensuração dos níveis de plaquetas, fibrinogênio, tempo de trombina, tempo de tromboplastina parcial ativada e produtos da degradação da fibrina. O tratamento baseia-se na resolução da causa subjacente. **DESCRIÇÃO DO CASO:** K.F.S, 16 anos, sexo masculino, estudante, natural e residente de São Luís-Ma, relatou sangramento moderado na exodontia, sem outros sangramentos prévios. Foi admitido no Hospital Dr. Carlos Macieira, com quadro de sepse de foco dentário tratada, evoluindo com endocardite infecciosa que cursou com insuficiência de valva tricúspide. Após longa internação e durante pré-operatório de plastia de valva tricúspide, apresentou alteração na coagulação, distensão abdominal, anasarca, rebaixamento do nível de consciência, piora da função renal; como conduta uso de plasma fresco congelado e crioprecipitado. Evoluiu com piora clínica geral e da função hepática e agravamento de insuficiência cardíaca congestiva. É admitido em UTI, evoluindo com descompensação hematológica, derrame pleural bilateral, ascite. Apresentava ainda instabilidade hemodinâmica e múltiplos focos hemorrágicos intracraniano e subgaleal, foi submetido a amputação de membros inferiores. Paciente faleceu por choque séptico, em consequência de abscesso dentário, devido endocardite bacteriana em consequência de insuficiência cardíaca. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Segundo o ISTH, o diagnóstico de CIVD é baseado na aplicação de algoritmo de cinco passos atribuindo pontos; a soma maior ou igual a cinco é compatível com a doença plenamente manifesta, mas uma pontuação menor não exclui o diagnóstico. Seguindo o algoritmo o paciente possuía doença de base, plaquetas em contagem menor que 100.000 e maior que 50.000, D-dímero com aumento importante, TP acima de 6 segundos e fibrinogênio não relevante somando 6 pontos, o que demonstra compatibilidade com a CIVD plenamente manifesta. Devido ao tratamento de suporte, pode-se aumentar a sobrevida do paciente por quase um mês, porém as medidas não foram suficientes para reverter o caso e evitar o óbito.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Carlos Eduardo Castro Passos

Juliana Lima Araújo

Lianna Paula Guterres Corrêa; Roseliny De Moraes Martins Batista

Universidade Federal do Maranhão

Poster

AVALIAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARGININA NOS TECIDOS ADIPOSE E MUSCULAR ESQUELÉTICO DE RATOS SUBMETIDOS À DIETA HIPERLIPÍDICA

INTRODUÇÃO: A L-arginina (Arg) participa de vias de síntese protéica e oxidação lipídica, e surge no cenário científico com a probabilidade de melhorar aspectos biométricos modificados pela dieta hiperlipídica. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi avaliar o comportamento da suplementação de L-arginina sobre a massa de tecido adiposo e musculatura esquelética de ratos alimentados com dieta hiperlipídica. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada de acordo com Comitê de Ética de Uso Animal da Universidade Federal do Maranhão, sob o Parecer nº 007196/2011-28. Ratos Wistar (n=17), com $326,20 \pm 26,67$ g, foram divididos entre os grupos CONT (dieta padrão), CONT-Arg (dieta padrão, suplementado com 0,4 g L-arginina/Kg/dia), HL (dieta hiperlipídica) e HL-Arg (dieta hiperlipídica, suplementado com 0,4g de L-arginina/Kg/dia). A suplementação, via gavagem, compreendeu os últimos 30 dias das 14 semanas correspondentes ao período total do experimento. Peso e consumo alimentar foram monitorados três vezes por semana. Após eutanásia, órgãos e tecidos retroperitoneal (RETRO), periepididimal (PERI) e sóleo foram dissecados e pesados. As variáveis foram analisadas por one-way ANOVA e post hoc Newman-Keuls ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Peso corporal do grupo HL foi significativamente maior que os demais grupos na última semana do experimento ($p = 0,0006$). Peso absoluto das gorduras foi significativamente menor no grupo CONT ($p < 0,05$). O peso relativo PERI do grupo CONT-Arg foi menor em relação aos grupos CONT e HL-Arg ($p < 0,05$). O grupo HL apresentou hiperfagia e aumento do consumo calórico em relação aos demais, enquanto o HL-Arg obteve o menor consumo em gramas e calorias ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que a suplementação de L-arginina em ratos sob dieta hiperlipídica reduz o peso corporal, o consumo alimentar e calórico, mas não afeta o peso absoluto e relativo do músculo esquelético. **Palavras-chave:** L-arginina. Dieta hiperlipídica. Tecido adiposo. Musculatura esquelética.

Saúde do Esporte

Aline Guimarães Amorim

Lorena de Sousa Mendes



Andressa Abrantes Lima; EMILENE MACIEL E MACIEL; Aline Guimarães Amorim

Universidade Federal do Maranhão

Poster

Impacto de Intervenção Nutricional Em Parâmetros Antropométricos e Práticas Alimentares de Adultos Acometidos pela Síndrome Metabólica em Posto de Atendimento Ambulatorial de Hospital Universitário de São Luís-MA

INTRODUÇÃO: A alimentação rica em gorduras de má qualidade, industrializados e pobre em fibras participa da etiologia da Síndrome Metabólica (SM). A reeducação alimentar é essencial para uma alimentação saudável, conquista da saúde e qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Avaliar o efeito de palestras educativas e orientação nutricional, sobre fatores de risco da SM em adultos atendidos no HUUFMA. **MÉTODOS:** O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMA, em processo nº 23115-013167/2008-04. Os pacientes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Aferiu-se o IMC e aplicou-se questionário de conhecimento nutricional antes e após ciclo de palestras sobre alimentação saudável para 17 indivíduos (10 homens e 7 mulheres). O conhecimento nutricional foi classificado pelo critério de pontuação no questionário: 0 a 6 indicam baixo conhecimento; 7 a 10 indicam moderado conhecimento e acima de 10 indica alto conhecimento. Foi aplicado teste t de Student pareado, com nível de significância $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Apesar de a média de IMC do sexo masculino ser 10% inferior à média feminina, não houve alteração significativa entre os sexos após a intervenção. Comparando as médias de mensuração do conhecimento nutricional antes ($6,7 \pm 0,29$) e após ($7,0 \pm 0,42$) o programa de intervenção nutricional, o grupo permaneceu na classificação de moderado conhecimento nutricional. **CONCLUSÃO:** A ligeira diferença de IMC entre os sexos pode resultar do conhecimento sobre alimentação relacionada à saúde. Entretanto, o comportamento alimentar é influenciado por fatores educacionais, culturais e econômicos. Houve dificuldades nos esclarecimentos acerca da alimentação saudável no contexto da SM. É necessário o acompanhamento contínuo para fortalecer os conhecimentos adquiridos, estimular a aplicação, motivação e autonomia para enfrentar da SM com a dieta adequada e qualidade de vida. **Palavras-chave:** síndrome metabólica; educação nutricional; educação em grupo.

Saúde Coletiva

Aline Guimarães Amorim

Lorena de Sousa Mendes

Aline Guimarães Amorim

UFMA

Poster

ANÁLISE DA MORTALIDADE POR FAIXA ETÁRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA

Introdução: A mortalidade proporcional por faixa etária conceitua-se pela distribuição percentual dos óbitos informados por idade, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Seu uso contribui para a avaliação dos níveis de saúde da população a fim de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de saúde voltadas para grupos etários específicos. **Objetivo:** Analisar a mortalidade de crianças e adolescentes por faixa etária no município de Pinheiro-MA. Trata-se de estudo realizado com dados secundários no período compreendido entre os anos de 2000 e 2014. **Metodologia:** Os dados foram coletados no Sistema de Informação sobre Mortes (SIM) e os números referentes à natalidade no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A partir das taxas calculadas foram produzidos gráficos e tabelas relacionando os valores encontrados ao período de tempo compreendido entre os anos de 2000 e 2014. Dividiu-se a análise entre faixas etárias de 1-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos, e de 15-19 anos. **Resultados:** A faixa etária entre 1-4 anos, o aumento mais significativo foi observado no ano de 2001, que apresentou um pico no número de óbitos chegando a 7 óbitos a cada 1000 nascidos vivos. Após esse período, ocorreram sucessivos decréscimos interpostos por pequenos aumentos nos anos de 2009-2012. A faixa etária de 5-9 anos permaneceu, durante o período analisado, sempre superior às taxas da primeira faixa etária. A menor taxa foi verificada no ano de 2014 com pouco mais de 4 óbitos. Assim como as demais faixas etárias analisadas, observa-se um pico no ano de 2001 na faixa etária de 10-14 anos. Seguidamente, o gráfico apresentou declínios sucessivos até o ano de 2009, quando apresentou um ligeiro acríve no ano de 2012, porém, em 2013, nota-se que a taxa volta a decrescer. A faixa etária de 15-19 anos, também apresentou pico de mortalidade no ano de 2001, e foi a que mais



oscilou dentre as analisadas. Entre os anos de 2001-2009 as taxas decresceram, e após esse período observou-se sucessivos aumentos. Diferentemente das demais, a taxa de mortalidade nessa faixa etária culminou incremento no ano de 2014. Conclusão: A redução da mortalidade de menores de 20 anos no município de Pinheiro-MA no período de 2000-2014 foi inexpressiva na faixa etária de 15-19 anos e as demais apresentaram-se com valor ainda baixo. Palavras-chave: Mortalidade por faixa etária, Pinheiro.

Saúde Coletiva

Amanda Namíbia Pereira Pasklan

AMANDA PATRÍCIA VASCONCELOS MATOS

Gabriel Klinsmann Raposo Rodrigues; Anna Clara Alves Barbosa; Bianca Maria da Costa Lima; Sérgio Antônio de Melo e Silva Borges

UFMA

Poster

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E DA INCIDÊNCIA DA HANSENÍASE NO BRASIL POR REGIÃO E NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE 2005 E 2015

Introdução: A eliminação da hanseníase até o fim do ano de 2015 foi um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio estabelecidos pela Organização das Nações Unidas no ano de 2000. Porém, o Brasil ainda é líder mundial em hanseníase tanto na incidência quanto na prevalência de casos. Objetivo: analisar o número de casos de hanseníase no Brasil por região e no Maranhão, e estabelecer comparativos entre incidência e prevalência. Metodologia: estudo quantitativo e retrospectivo, baseado na análise de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB/DATASUS – entre 2005 e 2015. Resultados: entre 2005 e 2015, foram registrados 410.170 casos de hanseníase. Por ano, em média, foram 37.288 novos casos, com incidência de 19,33 casos/100 mil habitantes e prevalência de 0,16 casos/10 mil habitantes. Notou-se redução de 41% no número de novos casos (de 48.787 em 2005 para 28.761 em 2015). A região nordeste concentra o maior número de casos com 167.957, mais que o dobro da segunda colocada, a região norte com 81.309 casos. A região sul apresentou o menor número, 16.343 casos. Quanto a incidência e prevalência, a região norte possui índice de 46,47 e 0,34, respectivamente. A região centro-oeste 44,32 e 0,51, a região nordeste 28,47 e 0,25, a região sudeste 8,02 e 0,05, e a região Sul 5,34 e 0,04. No Maranhão, foram registrados 45.944 casos entre os anos 2005 e 2015. Por ano, foram 4.177 casos - com incidência de 64,20 e 0,54 de prevalência. O número de novos casos reduziu 36,5% (de 5.565 em 2005 para 3.534 em 2015). Conclusão: o Maranhão é o primeiro estado no ranking nacional, acumulando 11,20% dos casos totais, e o terceiro com maior incidência e prevalência, abaixo apenas do Tocantins e do Mato Grosso. As baixas prevalências demonstram eficácia no tratamento da doença. Contudo, as altas incidências traduzem grande morbidade. Notou-se uma redução média anual de apenas 4,1% dos novos casos no Brasil e de 3,6% no Maranhão. Com isso, é possível perceber que a hanseníase é um grande problema de saúde, destacando-se nas regiões com piores condições socioeconômicas do país. Sendo necessário o fortalecimento da atenção primária e da educação em saúde nessas localidades.

Saúde Coletiva

Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira

AMANDA PATRÍCIA VASCONCELOS MATOS

Beatryz Sá Rodrigues; Myrian Alves Linhares; Mirella Fontenele de Castro; Cesar Alejandro Salazar Cuzcano; Anna Eduarda Amorim Azevedo

UFMA

Poster

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE EM DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA

Introdução: A geração de resíduos pelas diversas atividades humanas constitui-se atualmente em um grande desafio a ser enfrentado pelos municípios e pela sociedade. Destaca-se a produção e manejo adequado dos Resíduos Sólidos de Saúde (RSS), que é de grande relevância para a biossegurança dos profissionais de saúde e dos pacientes. Objetiva-se apresentar um relato de experiência realizado com os discentes do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão sobre os RSS com uso da metodologia do Arco de Maguerez. Descrição da experiência: O



curso de Medicina trabalha o módulo Eixo Integrador utilizando o Arco de Maguerez, que utiliza cinco passos fundamentais, tais sejam, a observação da realidade, a identificação de pontos – chaves, a teorização, as hipóteses de solução e a aplicação à realidade. Inicialmente, em visitas a duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Pinheiro, Maranhão, foi constatada a precariedade no armazenamento, separação, coleta e sinalização dos resíduos sólidos de saúde. Os resíduos perfuro-cortantes são descartados em “descartex” improvisados e encaminhados para o serviço de epidemiologia do município. Não há separação dos resíduos sólidos em lixo contaminado e comum e as sacolas nas quais esses lixos ficam armazenados são mantidas temporariamente em um terreno baldio nos fundos da UBS. Os funcionários não tinham conhecimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde (PGRS) e foi constatada a presença de esgoto a céu aberto em todo o perímetro da UBS. De acordo com informações dos funcionários, o lixo dessas UBS não é coletado por uma empresa terceirizada especializada em manejo e descarte, mas pelo transporte de lixo comum municipal. No retorno à realidade, os discentes realizaram intervenções com o objetivo de sensibilizar os profissionais da saúde. Junto com a orientadora, confeccionaram banners e adesivos de sinalização que foram colocados em locais estratégicos nas UBSs. Ao final da experiência, foi realizada a apresentação oral do trabalho desenvolvido para os discentes da disciplina de Eixo Integrador I. Considerações finais: Os RSS apresentam grande periculosidade e necessitam de um descarte específico, de modo que não exponham a população e os profissionais de saúde a riscos de contaminação e doenças. Há a necessidade da implementação do PGRS elaborado pelo município, que poderá minimizar o risco de acidentes aos profissionais da saúde e dos serviços gerais, oferecendo maior segurança à população.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Anne Karine Martins Assunção

Antonio Luis Rodrigues Costa Júnior

Amanda Lopes de Freitas

Adriana Leite Martins; Jean Sydney Pereira Macedo de Almeida Junior; Iza Luana de Oliveira Trajano; Petrônio Alves Macedo Filho

UFMA

Poster

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O TRATAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NA CIDADE DE PINHEIRO - MA

INTRODUÇÃO: Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são classificados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O descarte adequado depende de um bom gerenciamento dos mesmos, que implica na diminuição de riscos de infecção para terceiros. O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é individual para cada ambiente de trabalho e deve ser compatível com as normas locais de coleta, transporte e disposição final dos resíduos, estabelecidos por órgãos locais responsáveis por esse manejo. Cabe à ANVISA a fiscalização junto a órgãos do meio ambiente, limpeza urbana e a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). Um alto número de hospitais e Unidades Básicas de Saúde (UBSs) no município de Pinheiro - MA desperta o interesse na temática e a averiguação do funcionamento do PGRSS nesses locais para estimar possíveis riscos à saúde para a população e ações para minimizá-los. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas visitas a dois hospitais, duas UBSs e ao lixão da cidade de Pinheiro – MA. Lá foram analisados: presença de PGRSS, condições de separação e armazenamento dos resíduos, instrução dos profissionais sobre esse processo e os locais e condições de descarte dos mesmos. Nas visitas, constatou-se que: nenhuma UBS desenvolve o correto manejo dos resíduos; todas as etapas do processo são negligenciadas; os profissionais não são bem instruídos quanto ao correto direcionamento dos resíduos; apenas os hospitais trabalham com empresas que cuidam do transporte, armazenamento e tratamento do lixo infectante. No lixão municipal, observou-se que: abrange uma grande área próxima a habitações e acomoda os mais diversos tipos de rejeitos; há a contaminação do solo, da água e do ar por agentes nocivos presentes no lixo infectado, proliferação de vetores transmissores de doenças, degradação do ambiente e depreciação imobiliária. Tudo isso acarreta problemas ambientais e de saúde para a população. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Todo o manejo de resíduos dos locais da visita é negligenciado em alguma etapa do descarte. Este fato é um grave problema de saúde pública. Há a necessidade, portanto, de atenção diferenciada para o manejo do lixo infectante e de conhecimento por parte dos profissionais sobre o direcionamento correto para o lixo na cidade. Para tentar amenizar os riscos que este problema de saúde causa para a população, intervenções para conscientização e informações nesses locais podem ser grandes aliados nesse processo.

Relato de Caso e Relato de Experiência



Andrea Suzana Vieira Costa

José Yagoh Saraiva Rolim

jean sydney pereira macedo de almeida junior; Gleydstone Teixeira Pereira; Amanda Lopes de Freitas

Universidade Federal do Maranhão

Poster

Educação em Saúde: Relato de experiência de um treinamento sobre Hipertensão Arterial para ACS de Dom Pedro e Tuntum-MA.

INTRODUÇÃO: Responsável por 40% dos infartos, 80% dos derrames e 25% dos casos de insuficiência renal terminal, a Hipertensão arterial sistêmica (HAS) acomete $\frac{1}{4}$ da população adulta, chegando a mais de 50% após os 60 anos de idade, além de atingir 5% das crianças e adolescentes no Brasil. A HAS é uma doença de caráter multifatorial, onde o indivíduo apresenta níveis elevados de pressão arterial (PA), possibilitando aumento de eventos cardiovasculares, a curto ou longo prazo. Devido à importância do conhecimento sobre a doença e do atendimento multiprofissional na Equipe de Saúde da Família (ESF), o Agente Comunitário de Saúde (ACS) atua na busca ativa e no acompanhamento do hipertenso. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foram realizados treinamentos teórico-práticos para ACS com o tema “Hipertensão Arterial”, em janeiro/2017 nos municípios de Dom Pedro e Tuntum-MA. Durante estes, observaram-se vários equívocos de entendimento dos ACS, relacionados à classificação e técnica correta de aferição e tratamento da PA, e função do ACS na busca ativa e acompanhamento de pacientes hipertensos. Alguns ACSs acreditavam que apenas a pressão sistólica estava relacionada à HAS, enquanto outros não sabiam que, para correta aferição de PA, o esfigmomanômetro necessita de constante calibração. A grande maioria dos ACSs desconhecia a tabela de classificação de HAS, que auxilia na identificação dos estágios do paciente hipertenso. Observou-se que o tema, apesar de comum e bem difundido, ainda gera dúvidas e que, se essas forem esclarecidas de maneira correta, podem ajudar na busca ativa e no acompanhamento e tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a realização da atualização, observou-se que novos conhecimentos foram transmitidos aos ACS, multiplicadores de conhecimento que são, sendo possível sanar dúvidas sobre HAS. Para os alunos foi ótimo aprendizado, havendo troca de experiência e possibilitando a utilização prática dos conhecimentos sobre o assunto. A experiência vivenciada permitiu inferir sobre a parcialidade do conhecimento de HAS pelos ACSs, bem como o impacto no diagnóstico e tratamento precoce da doença. Deficiências na formação do ACS atuam de forma contrária na resolução das enfermidades, havendo, portanto, relevância de atualização de seus conhecimentos para manutenção da saúde da população.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Sueli de Souza Costa

Lucas Henrique Ferreira de Sousa

Italo Henrique Pereira Lima; Beatriz Ferreira Feitosa; Roberta Kinberlly Maia Chaves; Amanda Cristina dos Santos

Universidade Federal do Maranhão

Poster

Educação em Saúde: Relato de experiência sobre Diabetes e seus fatores predisponentes nos municípios de Dom Pedro e Tuntum – MA

INTRODUÇÃO: Responsável por 9% da mortalidade mundial, o Diabete Melito (DM) reduz a expectativa de vida em até 15 anos; aumenta 2 a 4 vezes o risco de doença cardiovascular e acidente vascular cerebral; é responsável pelo maior número de amputações de membros inferiores não traumática, cegueira, doença renal crônica, partos prematuros e mortalidade materna. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Tendo em vista a prestação de serviços à comunidade, através de medidas educativas que visem à prevenção e desenvolvimento de práticas que melhorem a Qualidade de Vida (QV), especialmente aos portadores de diabete, seus familiares e comunidade, foram realizadas palestras e distribuição de folders para a população e Agentes Comunitário de Saúde (ACS) dos municípios de Dom Pedro e Tuntum-MA, com o tema “Diabetes”. Dessa forma foi possível sanar algumas dúvidas a respeito da mesma e de sua evolução, tais como a de que nem todo paciente diabético pode ter a patologia do pé diabético. Também foi possível observar pacientes portadores da doença em diversos estágios, desde o inicial até os mais avançados com perda de visão e amputação de membros, que variavam de dedos até pernas, além do relato da mudança de



hábitos após essas enfermidades e a mudança da QV. Observou-se, com isso, o quanto são necessários os cuidados com pacientes diabéticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através desse projeto foi possível proporcionar informações atualizadas para os ACS, como orientações sobre os autocuidados em DM, os tornando multiplicadores destas informações. O impacto alcançado na comunidade está na prevenção e em informações sobre o tratamento adequado e na melhora da QV do portador de DM. Para nos alunos, o projeto é importante pela troca de experiências, antecipação do aprendizado prático e teórico, domínio da linguagem de comunicação com os leigos e a troca de conhecimento. A educação em saúde é apresentada como ferramenta a ser utilizada no processo de promoção da saúde, que deve ocorrer a partir da capacitação da comunidade e do paciente para atuar na modificação da sua qualidade de vida, associando valores como vida, saúde, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e parceria. Sendo assim a inserção de práticas educativas como estratégia no tratamento, na prevenção de complicações e no controle da DM tem como objetivo fornecer conhecimento ao indivíduo sobre esta patologia, aumentando assim sua autonomia perante a doença, além da melhora na qualidade de vida.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Sueli de Souza Costa

Lucas Henrique Ferreira de Sousa

Jéssica Ferreira Bertoldo; Dayna Maria Caldas Diniz; Izolda Souza Costa

Universidade Federal do Maranhão

Poster

DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO EFETIVA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM SERVIÇO DE HEMODIÁLISE

INTRODUÇÃO: A higienização das mãos nos processos assistenciais tem impacto direto na qualidade dos serviços e segurança do paciente e sua inclusão sistemática nos serviços de hemodiálise é primordial para a prevenção de infecções, em especial as sanguíneas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implantação da Higienização das Mãos em serviço de hemodiálise localizado na região Nordeste do Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de vivência experimentada por enfermeiras nefrologistas, da implantação da higienização das mãos em unidade de hemodiálise, executado em quatro etapas. Na 1º etapa, preparação da unidade, foi realizada a análise da situação local e propostas melhorias para adequação aos requisitos estabelecidos pela ANVISA. Apresentou-se também a proposta à equipe multiprofissional. Na 2º etapa, avaliação básica, foi realizada avaliação bacteriológica da água das torneiras. Na 3º, implantação, a equipe foi sensibilizada e treinada. Na 4º, avaliação e acompanhamento, realizou-se o monitoramento contínuo do uso dos produtos higienizantes. **RESULTADOS:** Foram realizados ajustes na quantidade de pias e tipos de torneiras como também a instalação de dispensers para álcool gel. A água coletada atendeu os requisitos químicos, biológicos e organolépticos para o uso hospitalar. Após adequações, a implantação foi iniciada com estratégias lúdicas para sensibilização. Treinamentos com a equipe multiprofissional e pacientes também foram realizados, além da criação das “blitz da higienização” com a equipe de enfermagem. As estratégias promoveram bons resultados entre a equipe, especialmente a de enfermagem. O uso de planilha para mensuração do consumo dos produtos higienizantes se mostrou uma forma precisa para avaliar a adesão. Entretanto, considera-se que a observação direta da higienização e realização de campanhas periódicas de sensibilização são ações importantes para o acompanhamento e mobilização da equipe. **CONCLUSÃO:** A implementação da higienização das mãos é um processo complexo por estar mais relacionado à dimensão comportamental do que propriamente ao conhecimento da técnica e disponibilidade de material. Depende, sobretudo, da sensibilização e motivação da equipe para realizá-la e, nesse sentido, o apoio e envolvimento dos gestores tem se mostrado de grande importância.

Enfermagem

Isaura Leticia Tavares Palmeira Rolim

Janielle Ferreira de Brito Lima

Eremilta Silva Barros; Josafá Barbosa Marins; MILENE MENDES LOBATO; Luciana Leda Carvalho Lisboa

Universidade Federal do Maranhão

Poster

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIENCIA DOCENTE EM ENFERMAGEM



INTRODUÇÃO: Um desafio na educação em saúde consiste na busca por uma prática pedagógica orientada pelas metodologias ativas. A Metodologia de Desenvolvimento de Competências busca oportunizar um processo de aprendizagem ativa e orienta a atividade docente em sala de aula pautada no desenho de situações de aprendizagem cujo foco está na práxis. Organizada em sete passos, seu objetivo é promover o desenvolvimento de competências profissionais a partir da atividade dos próprios educandos, colocando os educadores como mediadores do processo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de enfermeiros com a utilização de metodologias ativas, a Metodologia de Desenvolvimento de Competências, para formação em saúde em escola de educação profissional do Maranhão. **METODOLOGIA:** Planejou-se a ação docente a partir do desenho de uma situação de aprendizagem sobre a qual foram aplicados os sete passos previstos na metodologia em estudo. O planejamento foi executado em turmas da área de saúde de uma escola no Maranhão e, ao final de cada experimentação, os resultados foram avaliados com o objetivo de aprimorar o planejamento e execução das estratégias docentes. **RESULTADOS:** A ação docente orientada pelos passos metodológicos focados na atividade de aprendizagem proposta para cada turma oportunizou o desenvolvimento da competência pelos alunos. A experimentação da metodologia, por sua vez, gerou diversas reflexões em torno do planejamento e possibilitou a ressignificação da prática docente, além de modificações no planejamento e elaboração de novas estratégias a serem desenvolvida nas turmas seguintes. **CONCLUSÃO:** As metodologias ativas de ensino contribuem para formação de profissionais críticos e proativos e proporcionaram experiências positivas no processo ensino-aprendizagem na formação em saúde.

Educação e Tecnologia em Saúde

Isaura Leticia Tavares Palmeira Rolim

Janielle Ferreira de Brito Lima

Eremilta Silva Barros; Luciana Leda Carvalho Lisboa; Maryam Andrade Fróz; Josafá Barbosa Marins; MILENE MENDES LOBATO

Facid devry

Poster

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COQUELUCHE EM TERESINA-PI ENTRE 2010 E 2016

INTRODUÇÃO: A Coqueluche é uma doença infecciosa aguda, que tem como agente etiológico a Bordetella pertussis. Transmissível, de distribuição universal, compromete especificamente o aparelho respiratório (traqueia e brônquios) e se caracteriza por paroxismos de tosse seca. **OBJETIVOS:** Esse estudo teve o objetivo de avaliar os aspectos clínicos e epidemiológicos da doença no município de Teresina, no período de 2010-2016, identificar a incidência e variáveis como faixa etária e gênero mais acometidos, manifestações clínicas, internações, complicações, letalidade, estado vacinal e identificação de comunicantes. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo, com análise quantitativa de dados secundários, do período de 2010-2016, abrangendo casos notificados e confirmados de coqueluche, em Teresina-PI. Realizada após submissão do projeto de pesquisa à Plataforma Brasil, apreciação e liberação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FACID | DeVry - CAAE: 59716916.3.0000.5211. Os dados foram coletados a partir do banco de dados do SINAN e submetidos à análise estatística. **RESULTADOS:** No período do estudo foram notificados, em Teresina-Piauí, 705 casos suspeitos de coqueluche; desse total, 438 casos foram confirmados. Com aumento da incidência a partir de 2013. Entre os casos confirmados, 46,5% ocorreram em crianças com idade menor que um ano, com maior ocorrência no gênero feminino (64,5%). Tosse (99,8%), tosse paroxística (86,6%), vômitos (70%), guincho respiratório (51%), cianose (37,5%), temperatura acima de 38°C (24,8%) e apneia (22,4%) foram os achados clínicos mais frequentes. A complicação mais comumente reportada foi pneumonia (10,9%). Em 38,8% houve tratamento em nível hospitalar e em 93% dos casos houve evolução para a cura e óbito por coqueluche em 0,5% dos casos. Mostrou maior frequência (40,8 %) entre os indivíduos não vacinados ou com menos de três doses de vacinas aplicadas. Os comunicantes foram identificados em 53,9% do total de casos confirmados. Observou-se que 93% dos casos foram confirmados por critério clínico, 3,47%, laboratorial e 3,24% preenchidos por critério clínico epidemiológico. **CONCLUSÃO:** Ocorreu um aumento importante na incidência da coqueluche em Teresina, principalmente a partir de 2013, a maioria dos casos foi registrada em menores de 1 ano, dentre os quais também foi verificada a maior parte dos registros de letalidade, internações e complicações.

Saúde Coletiva

Joana Elisabeth de Sousa Martins Freitas.

Evellyn Batista da Silva Flizikowski



MARINA EULÁLIO ROCHA VERAS DE RESENDE; Monique Cavalcante Borges Leal; Benjamim Pereira Ribeiro Segundo; Jéssica da Silva Prates; Rafaella Nelice de Holanda Cardoso

Facid devry

Poster

PERFIL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA NA SÍNDROME HELLP E SUAS COMPLICAÇÕES EM UMA UTI OBSTÉTRICA

INTRODUÇÃO: A insuficiência renal aguda na gestação (IRA) é uma das complicações mais frequentes da Síndrome HELLP (acrônimo para hemólise, enzimas hepáticas elevadas e plaquetopenia), uma variedade da pré-eclâmpsia grave com altos índices de morbimortalidade que por se tratar de uma complicação evitável se constitui em um problema de saúde pública. **OBJETIVOS:** O objetivo desse estudo é analisar a IRA nas pacientes com síndrome HELLP; Descrever o perfil clínico e laboratorial das pacientes com IRA e avaliar a morbimortalidade materna e fetal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e analítica, com uma abordagem quantitativa. Foi submetida à aprovação pelo comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Integral Diferencial FACID/DeVry por meio da resolução da plataforma Brasil aprovado por número do CAAE 56589516.9.0000.5211. **RESULTADOS:** A população foi constituída por 8 mulheres com diagnóstico de IRA dentre 34 pacientes com síndrome HELLP, confirmado por exames laboratoriais e avaliação clínica constados em prontuários das pacientes atendidas em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no período de janeiro de 2015 a julho de 2016 em uma maternidade pública em Teresina- PI. Os resultados revelaram que 23,5% apresentaram IRA. A média de idade foi 29 anos, com intervalo entre 22 a 38 anos. A média da idade gestacional de interrupção da gestação segundo a data da última menstruação foi 34 semanas sendo 50% primigestas. O período de IRA foi de aproximadamente 4 dias. Em 37,5% delas, necessitou-se de diálise evidenciando a alta morbidade. Em 12,5% as lesões renais necessitaram de acompanhamento em unidade nefrológica. Os sinais e sintomas mais prevalentes foram: pressão elevada e icterícia (37,5%), anasarca, edema de membros inferiores, epigastralgia e oligúria (25%). As principais complicações maternas encontradas foram: abscesso, acidose metabólica, choque séptico, hematoma, hipercalemia, sepsis grave, choque hipovolêmico e anúria cada uma com 25%. A mortalidade materna foi de 25% e a mortalidade fetal alcançou proporções de 75% dos casos. **CONCLUSÃO:** Demonstrou-se a importância do rastreamento precoce e prevenção dos agravos através do pré-natal, pois resultam em uma menor taxa de morbimortalidade. É necessário estar atento ao aparecimento de manifestações clínicas ligadas à hipertensão e sinais e sintomas da pré-eclâmpsia para intervir nesse processo e assim diminuir a morbimortalidade materna e perinatal bem como suas complicações associadas.

Ginecologia e Obstetrícia

José Arimatéa dos Santos Júnior

Evellyn Batista da Silva Flizikowski

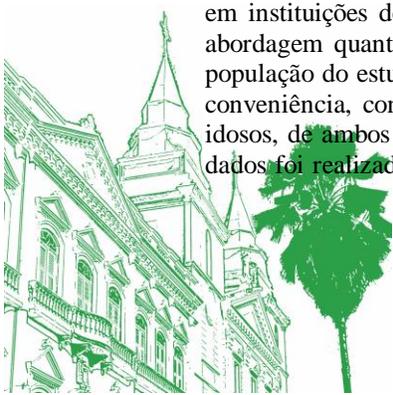
Monique Cavalcante Borges Leal; Benjamim Pereira Ribeiro Segundo; Jéssica da Silva Prates; Rafaella Nelice de Holanda Cardoso; Thalyta Batista de Sousa

Ceuma

Poster

INADEQUAÇÃO DA INGESTÃO DE NUTRIENTES E ASPECTOS DE SAÚDE DE IDOSOS ASSISTIDOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA EM SÃO LUÍS, MA

INTRODUÇÃO: Envelhecer é um processo natural da vida e está associado a diversas mudanças fisiológicas, sociais e psicológicas. Imobilidade, depressão, conhecimento inadequado, saúde oral deficiente e falta de sensibilidade do paladar são contribuintes para uma ingestão de nutrientes inadequada. Ademais, com o passar dos anos o organismo fica mais susceptível a diversas patologias, entre elas as doenças crônicas não transmissíveis, frequentes nessa fase da vida. **OBJETIVO:** Avaliar a ingestão de nutrientes e aspectos de saúde de idosos assistidos em instituições de longa permanência (ILP) em São Luís, MA. **METODOLOGIA:** Estudo de descritivo, com abordagem quantitativa e de corte transversal. Foi realizado em duas ILP do município de São Luís, MA. A população do estudo correspondeu aos idosos institucionalizados. A amostra foi do tipo não probabilística ou de conveniência, constituída por 30 idosos residentes das instituições pesquisadas. Foram incluídos no estudo os idosos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos que não apresentavam demência. A coleta de dados foi realizada em Maio de 2017. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram um questionário pré-



elaborado, adaptado de Fernandes (2010), contendo informações socioeconômicas (sexo, idade, cor, data de nascimento, grau de escolaridade, renda) e história clínica (presença de doenças como diabetes mellitus (DM), hipertensão arterial (HAS), osteoporose). Para o levantamento da ingestão dos nutrientes foram utilizados os dados sobre os alimentos dispostos nos cardápios semanais e consumidos pelos idosos. Os mesmos foram convertidos em nutrientes através da tabela de composição dos alimentos, TACO (UNICAMP, 2011) e avaliados quanto a inadequação da ingestão através da estimativa média de consumo (EAR) que representa um dos parâmetros das diretrizes de recomendação de ingestão de nutrientes, as DRIS (IOM, 2000). RESULTADOS: Notou-se 100% de inadequação no consumo de cálcio. Constatou-se também uma baixa prevalência de vitamina C 0,04 e de vitamina A 4,01, o valor de inadequação de carboidrato foi de 2,56. No que se refere aos aspectos de saúde, 33,33% possuíam diagnóstico de DM, 46,67% de HAS. Entretanto, a osteoporose e a doença de Alzheimer apresentaram percentuais menores, em apenas 6,67% dos idosos. CONCLUSÃO: Evidencia-se a necessidade de um cuidado nutricional especializado com os idosos assistidos, buscando atender às necessidades nutricionais e fisiológicas que a idade sobrepe.

Saúde Coletiva

Wyllyane Rayana Chaves Carvalho dos Santos

Carolina Abreu de Carvalho

Ainoã Lima Amorim

Andressa Pestana Brito; Ingrid Thaís Reis Pinheiro; Ana Karla de Araújo Almeida; Nathália Maria Souza e Silva; Virgínia Nunes Lima

Universidade Ceuma

Poster

TAXA DE MORTALIDADE DOS TIPOS DE CÂNCER MAIS FREQUENTES NO BRASIL, SEGUNDO O SEXO E A REGIÃO.

Introdução: O monitoramento das taxas de mortalidade por câncer no Brasil é fundamental para que se possa estabelecer políticas públicas efetivas na prevenção e controle dessa doença em nossa população. Objetivo: Avaliar os 5 tipos de câncer mais frequentes no Brasil, segundo o sexo e a região. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, baseado em dados do Atlas do Instituto Nacional do Câncer (INCA), onde foram obtidas as taxas de mortalidade para as 5 localizações primárias mais frequentes no Brasil e em suas regiões, segundo o sexo, no ano de 2014. As taxas foram calculadas pelo próprio atlas do INCA para cada 100.000 habitantes, ajustadas para idade e padronizadas para a população mundial. A coleta de informações foi realizada em junho de 2017. Resultados: Os cânceres de mama, cólon do útero, brônquios e pulmões e estômago, aparecem entre as cinco principais causas de morte em todas as regiões do Brasil, no sexo feminino. Em todas as regiões do Brasil, o tipo de câncer com maior taxa de mortalidade entre mulheres foi o câncer de mama, exceto na região Norte, onde o câncer de cólon do útero foi o que mais matou. A região Sul foi a que apresentou maior taxa de mortalidade por câncer de mama (14,6) e a Norte a menor (9,1). Já no sexo masculino, em todas as regiões os cânceres de próstata, estômago, brônquios e pulmões aparecem entre os cinco tipos com maior taxa de mortalidade. No Norte (14,0), Nordeste (14,3) e Centro-Oeste (17,5) o tipo de câncer mais frequente entre os homens é o de próstata, enquanto nas regiões Sul (26,5) e Sudeste (16,7) lidera o câncer de brônquios e pulmões. Conclusão: Entre mulheres o câncer com maior taxa de mortalidade é o de câncer de mama, enquanto que no sexo masculino é o de próstata. Os cânceres de estômago e brônquios e pulmões aparecem entre as cinco principais localizações primárias para ambos os sexos. Existiu diferença na distribuição dos tipos de câncer por região, sendo que, para homens, nas regiões mais desenvolvidas as maiores taxas de mortalidade foram por câncer de brônquios e pulmões, e nas menos desenvolvidas foi por câncer de próstata. É provável que o menor acesso a serviços diagnósticos na região Norte, contribua para a maior mortalidade por câncer de cólon do útero nessa região.

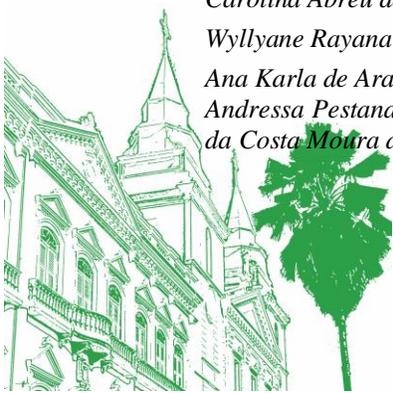
Saúde Coletiva

Carolina Abreu de Carvalho.

Wyllyane Rayana Chaves Carvalho dos Santos.

Ana Karla de Araújo Almeida

Andressa Pestana Brito; Ingrid Thaís Reis Pinheiro; Leila Alves Oliveira; Virgínia Nunes Lima; Eliziane Gomes da Costa Moura da Silva



Universidade Ceuma

Oral

Avaliação da oferta de alimentos de acordo com o nível de processamento em unidades prisionais em São Luís-MA

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos ocorreram diversas modificações no hábito alimentar da sociedade como o aumento do consumo de ultraprocessados. O direito a alimentação adequada deve ser assegurada pelo Estado a todos os seus cidadãos dentre os quais estão inclusos os indivíduos confinados a uma unidade prisional. **OBJETIVO:** O objetivo foi avaliar a oferta de alimentos ultraprocessados em unidades prisionais de São Luís – MA. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo descritivo. Foram analisados oito cardápios ofertados nas unidades prisionais de São Luís nos meses de janeiro e fevereiro de 2017. Os cardápios foram analisados no software AvaNutri® para o cálculo da quantidade de calorias fornecidas pelo alimentos. Posteriormente, esses dados foram exportados para o software Stata® versão 14.0, no qual foi calculado o percentual de contribuição calórica e a média dos alimentos consumidos de acordo com o nível de processamento. **RESULTADOS:** A maior contribuição calórica do cardápio é oriunda de alimentos do grupo de in natura ou minimamente processados com 84,6%, o consumo de alimentos ultraprocessados apresentou uma média de contribuição calórica de 281,4 kcal por dia, o que equivalerá a 15,1% do valor energético diário do cardápio. Hortaliças e frutas estiveram entre os alimentos com menor contribuição calórica diária, 4,1% (90,6 kcal) e 0,2% (6,3 kcal), respectivamente. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados nesse estudo foram positivos quanto à oferta dos alimentos, sendo a maior parte alimentos in natura e minimamente processados e baixa contribuição calórica de alimentos processados e ultraprocessados. Apesar disso, reforça-se a necessidade do incremento na oferta de frutas e hortaliças.

Saúde Coletiva

Carolina Abreu de Carvalho

Wyllyane Rayana Chaves Carvalho dos Santos

Ana Karla de Araujo Almeida

Andressa Pestana Brito; Ingrid Thaís Reis Pinheiro; Leila Alves Oliveira; Virgínia Nunes Lima; Eliziane Gomes da Costa Moura da Silva; Flaviane Dutra Delfino

UFMA

Poster

TRATAMENTO DE OSTEONECROSE MAXILAR ASSOCIADO AOS BISFOSFONATOS: RELATO DE CASO COM ENFOQUE ANTIBIOTICOTERÁPICO

INTRODUÇÃO: Os bifosfonatos são amplamente administrados a pacientes com metástases tumorais em tecido ósseo. A droga reduz a reabsorção óssea, estimula a atividade osteoblástica, assim como promove a apoptose de osteoclastos. A associação entre o uso dos bifosfonatos e a osteonecrose dos maxilares é relatada, principalmente, em pacientes submetidos a exodontias. O tratamento realizado, é geralmente, a base de antibióticos. **RELATO DE CASO:** Paciente ZSR do gênero feminino, 66 anos de idade, diabética e diagnosticada com neoplasia mamária há três anos, procurou um médico oncologista queixando-se de desconforto na cavidade bucal e mau hálito, explicitando que o processo iniciara há um ano, quando fora submetida a extrações dentárias. O tratamento oncológico vinha sendo feito à base de terapia com bisfosfonatos, radioterapia e quimioterapia. Após avaliação clínica do oncologista, o mesmo a encaminhou para uma estomatologista. Ao exame físico, além de forte halitose, observou-se áreas de tecido ósseo exposto e necrótico no rebordo alveolar superior próximo à região de molares direitos. Com base nos achados clínicos e imaginológicos, o diagnóstico sugerido foi de Osteonecrose associada ao uso de Bisfosfonatos. O tratamento de escolha foi remoção cirúrgica dos tecidos necróticos concomitante a antibioticoterapia com Clindamicina (regime posológico de 300 mg a cada 6 horas por via oral) associada a Amoxicilina (posologia de 500 mg a cada 6 horas por via oral). Nas consultas subsequentes observou-se regressão significativa da halitose e diminuição das áreas de tecido ósseo exposto. A paciente segue em tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Não há relatos de tratamento eficaz, porém o uso de antibióticos por um longo período parece apresentar os melhores resultados. Não há recomendação específica de fármaco, assim como nada prova cientificamente que a descontinuidade do uso de bifosfonato promoverá cicatrização do tecido necrosado. A osteonecrose é rara, mas severa, por tal, é imprescindível que o profissional realize uma anamnese minuciosa e tenha conhecimento sobre eventos que perpassem as informações.

Relato de Caso e Relato de Experiência



Rosana Costa Casanovas

Hevila Briane Ferreira Abreu

Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo; Priscila Letícia Kitagawa Marques; Mariana do Nascimento Vieira; Rosana Costa Casanovas

Universidade CEUMA

Oral

ADEQUAÇÃO CALÓRICA DO CARDÁPIO ESCOLAR ÀS RECOMENDAÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ESCOLAS PÚBLICA E PRIVADA

Introdução: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma política governamental que objetiva contribuir para a formação de bons hábitos alimentares e para o aumento da capacidade de aprendizagem. Uma alimentação de qualidade e equilíbrio nutricional contribui para o crescimento e desenvolvimento cognitivo da criança. **Objetivo:** Comparar a adequação calórica do cardápio escolar de uma creche escola pública e uma privada de São Luís - MA. **Métodos:** Estudo transversal, realizado em Outubro de 2016 em duas creches escolas de tempo integral, uma da rede pública e a outra da rede privada que atendiam alunos do pré-escolar, na cidade de São Luís, MA. A coleta de dados se deu a partir de visitas durante três semanas alternadas a cada local pesquisada, onde solicitou-se ao nutricionista responsável pela alimentação escolar dos locais os cardápios das respectivas semanas. Em seguida os cardápios foram inseridos no programa DietWin Plus para a conversão das refeições em nutrientes e calorias, e por fim comparados as recomendações do PNAE. Para análise descritiva e comparativa utilizou-se o programa STATA versão 14.0 e aplicou-se teste T de student. **Resultados:** As médias de calorias das refeições estavam acima do recomendado pelo PNAE em ambas realidades. O lanche da manhã não diferiu ($p=0,602$); no almoço e lanche da tarde houve diferença entre as médias, embora não significantes, $p=0,917$ e $p=0,251$, respectivamente. Notou-se diferença ($p=0,047$) entre os percentuais de carboidratos, sendo maior na privada (67,2 %) do que na pública (55,0%) e também diferenças significantes (0,028) nas quantidades de lipídios, observando-se na creche privada 17,9g e na pública 25,4g. Os teores de proteína não apresentaram diferenças ($p=0,076$). **Conclusões:** Houve inadequação significantes dos cardápios das creches escolas quanto ao aporte calórico, sugerindo-se adequação dos cardápios. **Palavras-chaves:** alimentação escolar, política nutricional, segurança alimentar e nutricional.

Saúde Coletiva

Carolina Abreu de Carvalho

Wyllyane Rayana Chaves Carvalho dos Santos

Ingrid Thaís Reis Pinheiro

Andressa Pestana Brito; Ana Karla de Araujo Almeida; Leila Alves Oliveira; Virgínia Nunes Lima; Paula Letícia Feitosa Cardoso

Universidade CEUMA

Oral

Taxa de mortalidade por câncer de estômago de 2000 a 2013 no Brasil

Introdução: No Brasil, o câncer de estômago aparece em terceiro lugar na incidência entre homens e em quinto, entre as mulheres (INCA, 2016). Monitorar as taxas de mortalidade por esse tipo de câncer é muito importante na melhoria dos indicadores de saúde da população. **Objetivo:** Avaliar a taxa de mortalidade por câncer de estômago de 2000 a 2013 no Brasil. **Metodologia:** Estudo descritivo, utilizando dados coletados no Atlas On-line sobre Mortalidade do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Por meio deste site foi possível obter a taxa de mortalidade por câncer de estômago referente aos anos de 2000 a 2013, para ambos os sexos, ajustada por idade e pela população brasileira (a partir de dados do censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), por 100.000 habitantes e por região do país. Selecionou-se o item Topografia por Tipo de Câncer, CID C-16, em intervalos de 2 anos. **Resultados:** Ao longo do período estudado a taxa de mortalidade apresentou tendência de crescimento no Brasil até o biênio 2004-05. A partir desse período houve queda na taxa de mortalidade, voltando a crescer de 2010-11 para 2012-13. A região com maior taxa de mortalidade durante toda série histórica foi a Sul, em ambos os sexos. A região Sul apresentou dados acima da média nacional durante toda a série histórica. Em todos os anos analisados



a região com menor taxa de mortalidade foi a Nordeste, para ambos os sexos. A taxa de mortalidade no Brasil foi, em média, 2,3 vezes maior no sexo masculino em todos os anos estudados. Conclusão: Nos biênios mais recentes, a taxa de mortalidade para o câncer de estômago no Brasil apresentou leve declínio, entretanto, no último biênio analisado voltou a crescer. Portanto, é importante intensificar as ações de prevenção e controle deste tipo de câncer. As taxas de mortalidade foram consideravelmente maiores no sexo masculino e na região Sul. Esses resultados indicam os grupos de maior risco de morrer por câncer de estômago e que, portanto, devem receber maior atenção do poder público nas ações de prevenção e controle.
Palavras chaves: neoplasias gástricas, mortalidade, neoplasias

Saúde Coletiva

Carolina Abreu de Carvalho

Wyllyane Rayana Chaves Carvalho dos Santos

Ingrid Thaís Reis Pinheiro

Andressa Pestana Brito; Ana Karla de Araujo Almeida; Leila Alves Oliveira; Virgínia Nunes Lima; Eliziane Gomes da Costa Moura da Silva

139

UFMA

Poster

TRATAMENTO DE FRATURA DO ÂNGULO MANDIBULAR POR ABORDAGEM INTRABUCAL

Introdução: A fratura mandibular está entre as mais frequentes fraturas dos ossos da face, sua estruturação anatômica proeminente favorece a alta incidência de trauma nessa região. De todas as fraturas mandibulares, podemos considerar que 30% destas fraturas estão relacionadas com fraturas do ângulo mandibular. Na etiologia destacam-se os acidentes de trânsito, violência interpessoal, quedas, fratura patológica, entre outros. O tratamento consiste na redução e fixação dos fragmentos ósseos, com o objetivo de restabelecer a forma e função mandibular. Diversos métodos de fixação são citados na literatura, entre os métodos mais discutidos estão: o uso de uma miniplaca na borda superior da mandíbula por acesso intrabucal (Técnica de Champy), o uso de duas miniplacas ou uma placa de reconstrução por acesso extrabucal. Relato do Caso: Paciente 26 anos, do sexo masculino, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Presidente Dutra – UFMA, queixando-se de dor e dificuldades mastigatórias. O mesmo relatou ter sido vítima de agressão física. No exame físico foi possível observar uma assimetria facial, edema em região de ângulo mandibular direito, sensibilidade, dor a palpação e mobilidade interfragmentária. Na avaliação radiográfica foi possível observar um traço de fratura em região do ângulo mandibular direito com pouco deslocamento e a presença do elemento dental 48 no traço de fratura. Após avaliação clínica e radiográfica, optou-se pelo tratamento através da técnica de Champy. O paciente encontra-se no controle pós-operatório de 08 meses, no qual observamos reparo ósseo satisfatório, com consolidação do traço de fratura, ausência de infecção e oclusão restabelecida. Considerações Finais: . A técnica de Champy mostrou-se adequada ao tratamento deste tipo de fratura, entre as vantagens podemos citar a diminuição do tempo cirúrgico, a ausência de cicatriz extraoral, a preservação da vascularização local, devido ao mínimo deslocamento, evitando assim o risco de infecção.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Eider Guimaraes Bastos

Elesbao Ferreira Viana Junior

SARAH PEREIRA MARTINS

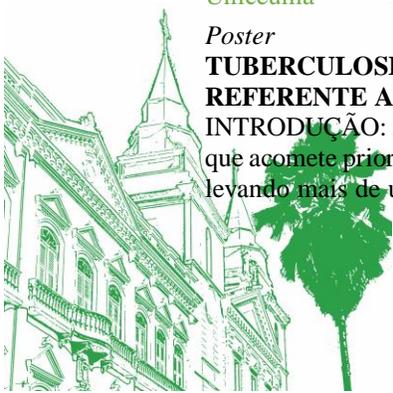
Elesbão Ferreira Viana Junior; Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo; Eider Guimarães Bastos; Luis Raimundo Serra Rabelo; Roque Soares Martins Neto

Uniceuma

Poster

TUBERCULOSE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO PERÍODO DE MAIO DE 2012 A MAIO DE 2016 REFERENTE AO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL

INTRODUÇÃO: A Tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* que acomete prioritariamente os pulmões, anualmente são notificados 10 milhões de novos casos em todo o mundo, levando mais de um milhão de pessoas a óbito, se tornando um grave problema de saúde pública com profundas



raízes sociais. O aumento de casos de AIDS associado ao surgimento de cepas resistentes a antibioticoterapia convencional servem para agravar ainda mais o problema. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico prevalente em casos de Tuberculose evidenciando características dos pacientes notificados pelo SUS do Estado do Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo transversal com coleta retrospectiva baseado em todos os dados (N=9640) do SINAN (Sistema de informação de agravos de notificação) relacionados a Tuberculose no período de maio de 2012 a maio de 2016 no Estado do Maranhão. Dos casos registrados, foram selecionadas características consideradas relevantes para a formação do perfil epidemiológico: município responsável pela notificação, sexo, raça, faixa etária, forma clínica da doença e evolução dos casos. Em seguida, os dados foram exportados para o programa Microsoft Excel versão 2016 e Microsoft Word versão 2016, e posteriormente analisados. **RESULTADOS:** Evidenciou-se, de janeiro de 2012 a dezembro de 2016, 9640 casos de Tuberculose no território maranhense em sua maior parte localizados no Município de São Luís, com 3950 casos (40,9%), predominando na faixa etária de 20 a 39 anos com 4143 casos (42,9%). Quanto à forma clínica, evidenciou-se mais casos de tuberculose pulmonar com 8638 casos (89,6%). Notou-se maior prevalência no sexo masculino com 6245 casos (64,7%), e predominância em pacientes de raça parda com 6790 casos (70,4%). Conforme evolução dos pacientes, observou-se que 5738 casos (59,5%) evoluíram com cura. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que no Estado do Maranhão no período de maio de 2012 a maio de 2016 prevalece casos de Tuberculose em pacientes residentes em São Luís, da cor parda, do sexo masculino, inseridos na faixa etária de 20-39 anos, onde a forma clínica mais encontrada foi a Tuberculose Pulmonar e mais da metade evoluiu para cura.

Saúde Coletiva

Clayton Aragão Magalhães

Hiago Sousa Bastos

Erisvan Gomes Ferreira

Bruno Chaves Costa Lobo Ferreira; João Guilherme Silva Fontes; Iago Menezes de Almeida Maribondo; Fabio Henrique Nunes Pacheco; Isabella Ferreira Saraiva

Universidade Estadual do Piauí

Poster

Obstrução da anastomose gastrojejunal por fitobezoar em pós-operatório de cirurgia bariátrica pela técnica de bypass gástrico em Y-de-Roux: relato de caso

INTRODUÇÃO: Bezoares são aglomerações de material sólido que são deglutidos, mas apresentam digestão impossível ou incompleta e, por isso, tendem a se acumular em segmentos variados do trato digestivo, levando a possível quadro de obstrução gastrointestinal. São classificados de acordo com sua composição em: fitobezoar, tricobezoar, farmacobezoar ou lactobezoar. O fitobezoar, o tipo mais frequente, é uma massa compacta formada por fibras vegetais e ocorrem especialmente em pacientes submetidos à cirurgia gástrica prévia. O tratamento é a remoção do material através de endoscopia ou cirurgia, dependendo de suas dimensões. Neste relato, apresentamos um caso de fitobezoar em paciente submetida à cirurgia bariátrica prévia pela técnica de bypass gástrico em Y-de-Roux. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Mulher de 53 anos, submetida, há 2 anos, à cirurgia bariátrica pela técnica de bypass gástrico em Y-de-Roux, procurou a equipe médica que realizou a cirurgia por apresentar sialorreia, disfagia total, inclusive a líquidos, e vômitos frequentes. Foi solicitada endoscopia digestiva alta, cujas imagens mostraram restos alimentares que, ao serem lavados, revelaram a presença de um dente de alho (*Allium sativum*) inteiro obstruindo a saída gástrica. O material foi retirado ainda no procedimento endoscópico e a paciente evoluiu com melhora dos sintomas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A crescente realização de cirurgias bariátricas, associada às modificações dietéticas com maior ingestão de frutas e vegetais no pós-cirúrgico, resultam em aumento significativo da predisposição à formação de fitobezoares. Um estudo retrospectivo realizado pelo Departamento de Cirurgia da Universidade Federal de Pernambuco analisou 512 casos de cirurgias bariátricas do tipo bypass gástrico em Y-de-Roux (de 1997 a 2004), revelando a presença de 10 casos de fitobezoares (1,95%) obliterando o trato digestivo no pós-operatório até 24 meses após a cirurgia. O mesmo estudo demonstra que os sintomas variam de acordo com o nível da impactação: nos pacientes em que o fitobezoar se localizou na anastomose gastrojejunal, a sintomatologia apresentada foi de náuseas, vômitos, dor epigástrica e pirose. O relato de caso apresentado expõe uma composição atípica de fitobezoar (dente de alho inteiro) e auxilia no manejo do paciente bariátrico, orientando o raciocínio clínico, caso haja apresentação da referida sintomatologia, levando ao diagnóstico precoce e evitando terapêutica mais invasiva ou complicações.

Cirurgia



Gustavo Santos de Sousa

Neiralice da Silva Macêdo

Sarah Luz Santos; Barhbara Brenda Dias Garcez; Victoria maria lima tourinho; Guilherme Antônio Silva Ribeiro; Erica Dayse de Sousa melo

UFMA

Poster

A mulher na Ciência: um relato de experiência como membro da Associação Acadêmica de Cardiologia

INTRODUÇÃO: A Associação Acadêmica de Cardiologia (AAC) é uma organização brasileira, com menos de 1 ano de existência, composta por acadêmicos da área da saúde de universidades nacionais e internacionais que buscam aprimorar o conhecimento científico na cardiologia e em suas áreas de atuação. Por meio do incentivo ao estudante para a participação em congressos, simpósios e ações sociais, a AAC expandiu pelo Brasil atingindo a expressiva quantia de 836 associados. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Pretende relatar experiência de uma integrante da AAC frente ao trabalho desenvolvido pela mesma desde seu ingresso até o momento, traçando análise comparativa com o aumento da participação da feminina no ambiente da pesquisa científica. O estudo elaborado pela Elsevier (2017), demonstrou que o Brasil é líder em igualdade de gênero no ambiente da ciência. Aqui, mulheres, 49% dos profissionais de pesquisa, e homens publicam artigos na mesma proporção. Inclui a cientista brasileira Celina Turchi, atuante no estudo que relaciona zika e microcefalia, foi indicada, entre homens e mulheres, pela Nature, como uma das 10 cientistas mais importantes de 2016. A AAC reflete essa tendência pois hoje engloba 836 associados, 505 mulheres e 331 homens, além de predomínio feminino na diretoria (11 vs 8), presidência e vice liderada ocupadas por acadêmicas. Demonstrou participação sólida 12 eventos científicos, de abrangência nacional e internacional, no 1º semestre 2017, submissão de 91 pôsteres, aceitação 60 e 3 premiados. A programação científica do segundo semestre encontra-se em andamento, além da participação em eventos e submissão de trabalhos, uma coleção de livros abordando a temática cardiologia para acadêmicos e artigos estão sendo redigidos. A representatividade feminina na demografia médica também já foi mencionada por Scheffer et al, mulheres médicas representam 39,9% dos 400 mil registrados no país. A partir de 2009, a entrada delas na medicina superou a dos homens. Em 2010, ressaltamos que entre os menores de 29 anos, há predomínio feminino, 53,31% (2012) e quanto mais próximo dos 60 anos, maior número de homens. **CONCLUSÃO:** Os avanços não significam que a comunidade científica é um lugar perfeito para as mulheres e nem que todos os desafios foram conquistados. Os números são animadores, porém representam um pequeno recorte da atuação feminina na ciência, no entanto são projetos corajosos como a AAC que estimulam essa participação e encorajam os voos ainda mais altos.

Relato de Caso e Relato de Experiência

João David de Souza Neto

Patrícia Fraga

Camyla Santos de Souza; Juliane Lobato Flores; Larissa Moreira Atta; Isabela Corrêa Cavalcanti Sá

UFMA

Poster

Perfil das internações por leishmaniose no estado do Maranhão em 5 anos

INTRODUÇÃO: A leishmaniose é uma doença crônica, de manifestação cutânea ou visceral causada por protozoários flagelados do gênero *Leishmania* da família Trypanosomatidae. No Brasil, a importância de alguns tipos de leishmaniose, como a visceral, reside não somente na sua alta incidência e ampla distribuição, mas também na possibilidade de assumir formas graves e letais quando associada ao quadro de má nutrição e infecções concomitantes. **OBJETIVOS:** Analisar as características e o perfil das internações referentes à manifestação de Leishmaniose no estado do Maranhão **METODOLOGIA:** Estudo com base no DATASUS, entre os anos de 2013 à 2017. Foram analisados dados relativos às internações hospitalares de leishmaniose, juntamente à seus diferentes tipos de manifestações, nas cidades do estado do Maranhão. **RESULTADOS:** No período correspondente a Janeiro e Maio de 2013 à 2016 foram relatados os menores índices de internações por Leishmaniose visceral no Maranhão. O ano de 2013 destaca-se pelas menores taxas deste tipo de leishmaniose no Estado. As cidades de Imperatriz e São Luís possuíram os maiores números de internações por Leishmaniose visceral, no período de 2015-2017. Entre 2013 e 2015 houve um aumento no número total de internações para esse tipo de Leishmaniose, tendo diminuído



apenas em 2016. Em relação à Leishmaniose cutânea, houve um aumento nas taxas de internações entre 2013 e 2015 e redução em 2016. Entre Janeiro e Maio de 2017, foram registradas até então 6 internações. Nesse mesmo período de tempo para a Leishmaniose cutâneo-mucosa, o ano de 2017 vem apresentando os menores índices de internações, assim como em 2013. No que se refere às Leishmanioses não especificadas houve uma redução nos registros de internações de 2015 e 2016, passando de 24 para 20 internações. Os demais anos apresentaram uma média de 65 casos diagnosticados anualmente, com exceção de 2013, que obteve um pico de 87 casos. Até o presente momento, o ano de 2017 apresenta 30 casos de leishmaniose não especificada, seguindo o mesmo padrão de incidência desde 2014. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é notório a redução dos índices de internações devido à leishmaniose, porém ainda há a existência de casos no Estado o que nos atenta para as complicações que esta doença pode ir a causar, como deformidades e até mesmo a morte, como no caso da leishmaniose visceral. Por isso, deve-se enfatizar a conscientização da população com o fito de erradicar a doença, já que é uma patologia que pode ser prevenida.

Saúde Coletiva

João David de Souza Neto

Camyla Santos de Souza

Juliane Lobato Flores; Larissa Moreira Atta; Alessandra Jung Straub; Marina de Paulo Sousa Fontenele Nunes

142

Universidade Ceuma

Poster

CONSUMO DE FEIJÃO, FRUTAS, HORTALIÇAS E ULTRAPROCESSADOS POR CRIANÇAS MAIORES DE CINCO ANOS SEGUNDO AS REGIÕES DO BRASIL

INTRODUÇÃO: O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) realiza o levantamento e gestão de informações acerca da condição alimentar e nutricional da população brasileira. O estudo do consumo alimentar da população através do SISVAN permite o estabelecimento de medidas preventivas e de promoção mais eficazes e oportunas. **OBJETIVO:** Analisar o consumo alimentar de crianças de cinco a nove anos no Brasil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, onde utilizou-se dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Foram coletados informações referentes ao consumo de fruta, feijão, verduras e legumes, bebidas adoçadas, hambúrguer e/ou embutidos, macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgado e biscoito recheado, doces ou guloseimas entre crianças menores de cinco anos nos anos de 2015 e 2016. **RESULTADOS:** No ano de 2015 foram avaliadas 34.927 crianças e em 2016 foram avaliadas 42.237. Foram encontradas elevadas prevalências de consumo de alimentos não saudáveis, com destaque para bebidas adoçadas, em ambos os anos analisados (75% e 72% respectivamente). A menor prevalência em ambos os anos foi de crianças que consumiam hambúrguer e/ou embutidos, com um percentual de 32% na região Norte no ano de 2015 e 48% na região Sul no ano de 2016. Observou-se que as menores prevalências de consumo alimentos saudáveis foram encontradas nas regiões Norte e Nordeste. A maior prevalência foi em crianças que consumiam feijão habitualmente, com um percentual de 90% nos dois anos estudados (nas regiões Sudeste e Centro-Oeste). No ano de 2015 o menor percentual foi no consumo de verduras e legumes (58% na região Nordeste) e em 2016 o menor percentual foi no consumo de frutas (53% na região Nordeste). **CONCLUSÃO:** Apesar de o consumo de alimentos não saudáveis ser maior nas regiões mais ricas, as regiões Norte e Nordeste também apresentam um elevado consumo. Isso indica que as crianças brasileiras de todas as regiões precisam ser alvo de ações visando a melhoria do consumo alimentar e acesso a alimentos de maior qualidade nutricional.

Saúde Coletiva

Carolina Abreu de Carvalho

Eliziane Gomes Costa Moura da Silva

Leila Alves Oliveira

Rayanna Karine Ribeiro da Silva; Mariana Castro Barros; Thais Portela Rocha Barbosa; Ingrid Thaís Reis Pinheiro; Janaína Maiana Abreu Barbosa

Universidade Ceuma

Poster



DIFERENÇAS RACIAIS NA MORTALIDADE POR TRANSTORNO MENTAL E COMPORTAMENTAL PELO USO SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO BRASIL

INTRODUÇÃO: Drogas psicoativas são substâncias químicas que afetam a maneira com o cérebro e o sistema nervoso funcionam, causando mudanças no comportamento, humor e consciência. O contexto social é um fator determinante nas interações estabelecidas entre os usuários dessas substâncias. O consumo de drogas psicoativas parece estar associado a questões raciais, acometendo de forma diferente os indivíduos devido a sua raça/cor. **OBJETIVO:** avaliar os óbitos por transtorno mental e comportamental pelo uso substâncias psicoativas, de acordo com a raça/cor no Brasil e regiões. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, utilizando-se dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Foram coletadas informações referentes ao número de óbitos causado por transtorno mental e comportamental pelo uso de substâncias psicoativas por regiões do Brasil no ano de 2015. Os dados foram obtidos para ambos os sexos, por local de ocorrência, de acordo com a raça/cor (branca, preta, amarela, parda e indígena). **RESULTADOS:** No ano de 2015 foram registrados 1963 mortes por uso de substâncias psicoativas. O maior número de óbitos ocorreu nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste. Observou-se que o maior número de mortes por uso dessas drogas corresponde às pessoas de cor\raça parda e branca com o percentual de 46,5% e 41,4% respectivamente. A prevalência de mortes por uso dessas substâncias corresponde a 11,3% na cor\raça preta em todo o Brasil. Em todas as regiões a raça/cor parda foi a que apresentou o maior número de óbitos, sendo o maior percentual observado na região Nordeste (49%). O menor número de óbitos em todas as regiões ocorreu para as raças\cor indígena e amarela, representando 0,5 % dos casos. **CONCLUSÃO:** O número de óbitos devido ao uso de substâncias psicoativas foi maior nas regiões mais ricas. Isso chama atenção, pois se esperava que fossem maiores em regiões mais pobres. A raça\cor parda foi a que apresentou o maior número de óbitos por essa causa. Notou-se que indivíduos pardos estão mais expostos ao risco de morrer devido ao uso de substâncias psicoativas do que indivíduos de outras raças. Nesse contexto, deve-se enfatizar a importância de estratégias capazes de mitigar as desigualdades raciais em saúde.

Saúde Coletiva

Carolina Abreu de Carvalho

Eliziane Gomes Costa Moura da Silva

Leila Alves Oliveira

Mariana Castro Barros; Thais Portela Rocha Barbosa; Nathália Maria Souza Silva; Andressa Pestana Brito; Janaína Maiana Abreu Barbosa

HUUFMA

Poster

BOAS PRÁTICAS NA INSTALAÇÃO DO PACIENTE EM HEMODIÁLISE UTILIZANDO CATETER VENOSO CENTRAL DE DUPLO LÚMEN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: Os cateteres venosos centrais de duplo lúmen (CDL) são utilizados em pacientes que necessitam de acesso para tratamento hemodialítico. As infecções são as principais complicações que acometem esses pacientes e, quando ocorrem, são geralmente relacionadas aos acessos, em especial os cateteres¹. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência da implementação de boas práticas no procedimento operacional padrão (POP) da instalação do paciente em hemodiálise utilizando CDL. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os cuidados para prevenir as infecções dos cateteres venosos iniciam-se desde o momento de sua instalação pelo médico nefrologista. A primeira boa prática relacionada ao acesso para hemodiálise foi direcionada à instalação, que ocorre em sala limpa, com equipe paramentada e procedimento asséptico. A assepsia do local de punção é realizada com uso de solução degermante seguida de solução alcoólica. Outra boa prática implementada foi o uso obrigatório dos EPIs – avental, luvas, máscara (profissional e paciente), touca, óculos – no momento da instalação. Foi também padronizado o cuidado de enfermagem com a elaboração e implementação de um Procedimento Operacional Padrão (POP). O POP de instalação do paciente com CDL na máquina de hemodiálise apresenta uma descrição detalhada do procedimento. As etapas a serem executadas pela equipe são: preparo dos materiais utilizando técnica asséptica, abertura e manipulação do cateter com utilização de materiais esterilizados: luvas, seringas, solução fisiológica, campo fenestrado e gases. O POP é revisado anualmente por Enfermeiras Nefrologistas e aprovado pela Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH). Implementou-se também um programa de treinamentos em que o funcionário é treinado, de acordo com as boas práticas, no momento da admissão na unidade e participa de treinamentos periódicos para garantir a qualidade do serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso do POP contribui para a segurança do paciente, pois oportuniza a instalação do mesmo na máquina de hemodiálise de maneira



sistematizada. Os treinamentos periódicos da equipe são fundamentais para a implementação efetiva das boas práticas e é necessário o retreinamento sempre que houver atualização dos procedimentos. A implementação de boas práticas tem contribuído para melhoria da qualidade de vida dos pacientes que são submetidos ao tratamento hemodialítico.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Janielle Ferreira de Brito Lima

Eremilta Silva Barros

Janielle Ferreira de Brito Lima; Josafá Barbosa Marins

Universidade Federal do Maranhão

Oral

Panorama da Hepatite B e C no Maranhão

Introdução: As hepatites virais são causadas por diferentes agentes etiológicos, possuem distribuição universal, e têm em comum o hepatotropismo. A grande importância das hepatites não se limita ao enorme número de pessoas infectadas; mas as complicações decorrente das formas aguda e crônica. As hepatites A, B e C são as mais frequentes no Brasil, segundo o Ministério de Saúde estima-se que pelo menos 15% da população já esteve em contato com o vírus da hepatite B e que 1% da população apresenta doença na forma crônica. Enquanto que relatos sobre a prevalência da Hepatite C no Brasil são mais escassos, sugere-se que a infecção esteja entre 1% a 2% da população em geral. Objetivo: Caracterizar a transmissão da hepatite B e C no Maranhão. Métodos: Estudo epidemiológico observacional, retrospectivo, que utilizou o sistema informatizado de dados das notificações de hepatites virais do DATASUS, abrangendo o período entre 2007 e 2015. O banco de dados é constituído por todas as notificações de casos confirmados de hepatite B e C, por meio da Ficha Individual de Notificação/Investigação de Hepatites Virais, arquivada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram realizadas análises exploratórias (descritivas) dos dados, a partir da apuração de frequências simples absolutas e percentuais para as variáveis categóricas e organização dos resultados em gráficos. Resultados: Foram registrados 2837 casos confirmados de hepatite B e C no Estado, sendo que os casos de Hepatite B totalizaram 1569, Hepatite C foram 1228 e a co-infecção Hepatite B e C foram 40, com o ano de 2011 apresentando maior número de notificações (470 casos). Houve maior frequência de indivíduos do sexo masculino (51,88%), na faixa etária de 40 a 59 anos (41,76%), residiam na zona urbana (81,31%), cursaram de 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental (9,41%), raça parda (48,50%), eram portadores crônicos (77,68%) e com transmissão sexual (18,92%). Conclusão: As Hepatites B e C constituem um problema de saúde pública no estado do Maranhão demonstrada pelos dados do presente estudo. Diante disso, ressalta-se a importância da realização de ações educativas que visam prevenir as formas de transmissão da hepatite B e C, e conseqüentemente as formas crônicas da doença a longo prazo.

Saúde Coletiva

Elza Lima da Silva

Andréa de Jesus Sá Costa Rocha

Thaíse Almeida Guimarães; Ingrid de Campos Albuquerque; Elza Lima da Silva; Larissa Cristina Rodrigues Alencar; Wanderson Barros Rodrigues

CEUMA

Poster

TUMOR GERMINATIVO DO TESTÍCULO COM METÁSTASES PULMONARES E HEPÁTICAS: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: Os tumores germinativos do testículo (TCGT) representam 1% das neoplasias no sexo masculino, sendo, em geral, biologicamente muito agressivos. Constituem os tumores sólidos mais comuns dos 15 aos 35 anos. No Brasil, estima-se incidência anual de 2,2/100 mil habitantes. Pouco menos de 10% dos casos manifestam-se inicialmente pelos sinais e sintomas de doença metastática, como massas abdominais e mediastinais e dispnéia. DESCRIÇÃO DO CASO: MRC, 28 anos, sem antecedentes de criptorquidia, traumas, infecções, histórico familiar ou outros fatores de risco relacionados ao TCGT, notou aumento discreto do volume testicular há aproximadamente 6 meses. No decorrer deste período, o aumento passou a ser mais perceptível, porém indolor, piorando nos últimos 2 meses, período em que ocorreram também episódios febris noturnos, dispnéia e dor torácica. O acometimento



pulmonar tornou-se mais significativo e evoluiu para dispneia grave e hemoptise em poucos dias, sendo necessária a internação em Unidade de Terapia Intensiva e uso contínuo de oxigenação suplementar. Ao exame físico do aparelho respiratório, uso de musculatura acessória e taquidispnéia. Do abdome, fígado palpável a 3 centímetros do rebordo costal, com superfície irregular, e do aparelho geniturinário, aumento de volume testicular, hiperemia, calor, rubor e presença de nódulo endurecido, móvel e indolor, sem queixas urinárias. A ultrassonografia e Doppler colorido e espectral da bolsa escrotal evidenciaram grande lesão tumoral sólida, heterogênea, ocupando quase todo o testículo direito, epididimite e hidrocele septada à direita. A tomografia do tórax avaliou a presença de opacidades nodulares, de tamanhos variados, esparsos em ambos os pulmões intra-parenquimatosos e sub-pleurais e derrame pleural à direita, sugestivos de evento metastático. A tomografia do abdome total evidenciou fígado de dimensões aumentadas, apresentando múltiplos nódulos hipodensos em ambos os lobos. **CONCLUSÃO:** Levando em consideração o tempo de evolução e que cerca de 60 a 70% dos TCGT são localizados, 25 a 30% apresentam metástases retroperitoneais e menos de 15% têm metástases viscerais à época do diagnóstico, o caso relatado caracteriza-se como um diagnóstico, de certa forma tardio, pela postergação do paciente em buscar atendimento médico, porém o desenvolvimento do tumor foi acelerado e com disseminação metastática precoce e incomum.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Erico Brito Cantanhede

LORRIANE SILVA GUIMARÃES

Matheus Almeida Vêras; Danniella Bruno Alencar; Fernanda Aranha da Penha; Carla Maria da Silva Santos

CEUMA

Poster

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E TRATAMENTO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR GLAUCOMA ATENDIDOS EM UM MUTIRÃO PROMOVIDO PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PRIMEIRO DE MAIO NO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE-MA

INTRODUÇÃO: define-se glaucoma por neuropatia óptica multifatorial com conseqüente lesão progressiva e irreversível do campo visual, sendo a segunda causa de cegueira bilateral. O glaucoma primário de ângulo aberto (GPAA) é o mais prevalente e mais comum em indivíduos acima de 40 anos. É considerada uma doença crônica incurável, cujo objetivo principal do tratamento consiste em interromper o caráter progressivo do dano glaucomatoso. **OBJETIVOS:** avaliar a prevalência do glaucoma e os tipos de medicamentos utilizados e, ratificar a importância da investigação por meio da avaliação clínica, tonometria de aplanção e fundoscopia, como forma de prevenção e diagnóstico precoce. **MÉTODOS:** estudo transversal de 75 pacientes atendidos na Unidade Básica de Saúde Primeiro de Maio situada na cidade de Cantanhede, Maranhão, durante um mutirão de oftalmologia ocorrido no período de 26 de maio de 2017. **RESULTADOS:** de 75 pacientes atendidos, 58 pacientes obtiveram diagnóstico de glaucoma excluído (77,3%) e foram orientados sobre a importância da triagem oftalmológica regular para diagnóstico precoce de doenças oculares, e 17 pacientes com GPAA já diagnosticado anteriormente (22,7%). Dos 17 pacientes glaucomatosos, 13 possuem idade superior a 40 anos (76,4%), 1 paciente com idade inferior (5,8%) e 3 não dispunham de data de nascimento nas fichas de atendimento, 12 pacientes do sexo feminino (70,5%) e 5 homens (29,5%). Todos os pacientes com GPAA confirmado encontravam-se em tratamento regular, sendo 4 em uso de cloridrato de dorzolamida associado ao maleato de timolol (23,5%), 1 paciente usando o maleato de timolol (5,8%), 3 em uso de duo-travatan® (17,7%), 5 o tartarato de brimonidina (29,5%), 3 em uso do dorzolamida (17,7%) e 1 paciente utilizado o dorzolamida em associação com travoprostá (5,8%). **CONCLUSÃO:** por ser uma doença crônica irreversível de progressão lenta, cujas manifestações clínicas, na maioria das vezes, só são perceptíveis quando a doença já se encontra em uma fase de lesão avançada do nervo óptico, o diagnóstico e a instituição do tratamento precoces e o seguimento deste é fundamental para poupar a função visual. Sendo assim, estas medidas devem ser repassadas a população, de forma que incentive o interesse em buscar atendimento oftalmológico regular e a maior adesão ao tratamento.

Clínica Médica

Luis Freitas Guimarães

LORRIANE SILVA GUIMARÃES

Danniella Bruno Alencar; Matheus Almeida Vêras



universidade ceuma

Poster

ESOFAGECTOMIA POR MEGAESÔFAGO IDIOPÁTICO AVANÇADO: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O megaesôfago é causado por destruição de plexos nervosos intramurais do esôfago, com hipertonia do esfíncter inferior. Há disfagia sem estenose orgânica/compressão. Principais causas: carcinoma gástrico infiltrativo do esôfago, Doença de Chagas ou etiologia idiopática, esta com origem por distúrbios autoimunes, genéticos e infecções virais. **RELATO DE CASO:** C.A.C.R.J, masculino, 27 anos, natural de São Luís-MA. Atendido no Hospital Carlos Macieira com disfagia progressiva de sólidos a líquidos há 2 anos. Sem alterações ao exame físico. Na Endoscopia Digestiva Alta: megaesôfago e gastrite enantemática moderada de antro; pHMetria Esofágica: refluxo gastroesofageano patológico de antro; Manometria esofágica: acalásia; Seriografia: estenose ao nível da cárdia. Sorologias para Doença de Chagas negativas. Submetido à Esofagectomia Trans-Hiatal e reconstrução de trânsito com tubo gástrico realizada em 3 etapas. Na 1º: incisão infraescapular em linha axilar posterior para pneumotórax e ótica, incisão paravertebral a nível de 7º e 9º espaço intercostal para trocateres, visto esôfago aumentado, aderido à pleura e à parede posterior do tórax, realizado dissecação esofágica e ressecção com gramepeador linear, ligadura da veia ázigo. Na 2º: incisão mediana supra-umbilical, isolamento de estômago, acesso a hiato esofágico anterior, reparo de pilares diafragmáticos, ligadura de vasos curtos da curvatura gástrica, confecção de tubo gástrico com gramepeador linear. Na 3º: cervicotomia lateral esquerda, dissecação por planos em borda lateral de esternocleidomastoideo, dissecação e isolamento de esôfago cervical, exérese de peça (esôfago cervical 1/3 distal, esôfago torácico e abdominal, região proximal do estômago), clampeamento de esôfago cervical proximal com ligadura e secção de coto distal, sutura de tubo gástrico guiado por sonda nasogástrica, feito jejunostomia, anastomose gastro-esofágica termino-terminal em um plano com pontos separados com vicryl 4-0, alocado drenos na região epigástrica e em cervicotomia; drenagem em selo d'água em tórax bilateralmente. Sem intercorrências. Pós-operatório imediato na UTI, alta para enfermaria no 8º dia pós-operatório. Sem queixas, dieta oral em progressão bem aceita, evacuação presente. Alta hospitalar no 26º dia pós-operatório após realizar tomografia computadorizada do tórax de controle sem alterações, em bom estado. **CONCLUSÃO:** a esofagectomia mostrou-se uma boa opção cirúrgica ao paciente, com boa aceitação da dieta oral.

Cirurgia

Manoel Francisco da Silva Santos

Jéssica Mendes Costa

Jessica Islane Amorim de Sá

Natália Oliveira Amaral; Neliane Franco Mendes Aguiar Silva; Anna Flávia Moreira de Faria Pimenta; Isabella Caldas Bastos; Paula Cavalcanti de Oliveira

universidade ceuma

Poster

GASTRECTOMIA SUBTOTAL POR ESTENOSE DE PILORO: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: A úlcera péptica gastroduodenal é definida como solução de continuidade na mucosa do estômago ou duodeno maior ou igual a 0.5 cm, que penetra profundamente na parede do tubo digestivo e ocorre quando fatores protetores da mucosa são prejudicados por fatores agressores. Mais prevalente no sexo masculino e os principais fatores de risco são: infecção por *H. pylori* e uso de anti-inflamatórios não esteroidais. A incidência da doença ulcerosa péptica é estimada em torno de 1500 a 3000/100000 habitantes/ano. As prevalências, ao longo da vida, de hemorragia, perfuração e estenose ou obstrução com úlcera péptica são estimadas em 15 a 20%, 5% e 2%, respectivamente, sendo as principais complicações. **DESCRIÇÃO DO CASO:** J.M.L.L. masculino, 31 anos, natural de São Luís-MA. Compareceu ao ambulatório de Cirurgia Geral do Hospital Carlos Macieira com síndrome dispéptica há 1 ano, em uso de inibidores da bomba de prótons sem melhora e há 2 meses com crises recorrentes de pirose, acompanhada de vômitos pós-prandiais, perda ponderal não quantificada, constipação, evoluindo com hematêmese e melena. Nega cirurgias prévias ou comorbidades. Ao exame: abdome flácido, plano, doloroso em hipogástrico, sem visceromegalias, ruídos hidroaéreos presentes. Os outros sistemas sem alterações. Na endoscopia digestiva alta: úlcera gástrica ativa (A2 de Sakita) com teste da urease positivo para *H. pylori* e estenose pilórica acentuada (95% da luz). Submetido à gastrectomia subtotal com reconstrução em Y de Roux por videolaparoscopia, na qual foi feita liberação da grande curvatura gástrica, isolamento duodenal, secção do corpo gástrico acima da incisura angular 5cm com gramepeador linear Excelon 60mm com carga verde; secção do jejunum a 60cm do Treitz



com Excelon 45mm carga branca; gastro-jejunal anastomose com grampeador Excelon 45mm carga branca e reforço com caprophyl 3-0; secção do jejunum a 30cm da gastro-entero anastomose com grampeador Excelon 45mm carga branca e reforço com caprophyl 3-0; retirada peça por incisão trans-umbilical. Cirurgia sem intercorrências. Paciente apresentou boa evolução pós-operatória, sem queixas, com evolução gradual e boa aceitação da dieta oral, evacuação fisiológica e recebeu alta no 10º dia pós-operatório sem queixas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a cirurgia laparoscópica proposta foi uma boa opção terapêutica ao paciente, factível e facilitando a recuperação do paciente.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Manoel Francisco da Silva Santos

Gutemberg Fernandes de Araujo

Jessica Islane Amorim de Sá

Jéssica Mendes Costa; Natália Oliveira Amaral; Anne Nathaly Araújo Fontoura; Maria Elizabeth Estorque Farias; Isabella Caldas Bastos

147

Universidade Federal do Maranhão

Poster

ESTUDO ECOLÓGICO SOBRE A SITUAÇÃO GERALDA TUBERCULOSE NO MARANHÃO E NA MACRORREGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE ENTRE 2005 E 2015

Introdução: A tuberculose (TB), incluindo todos os tipos, é uma das principais causas de morte entre as doenças infecciosas no mundo e o Brasil está em 20º lugar no ranking mundial em número de casos. Representa grande problema social e de saúde no país devido a fácil transmissão e longo tratamento de difícil aderência. Objetivo: analisar a incidência e a prevalência da TB no Maranhão e na macrorregião da Baixada Maranhense, e estabelecer comparativos entre os casos confirmados, dividindo-os em tipos de entrada (novos casos, recidiva e reingresso após abandono). Metodologia: estudo descritivo, retrospectivo, baseado na análise de dados secundários entre 2005 e 2015 disponíveis no SIAB/DATASUS. Resultados: foram utilizados os registros de casos de TB dos 217 municípios do estado, totalizando 28.629 casos no período de estudo. Houve redução de 35,3% nos casos entre 2005 e 2015, de 3.381 para 2.189, retrospectivamente. Cerca de 10,1% dos casos foram de recidiva (1.477 casos) e de reingresso após abandono do tratamento (1.425 casos). Na macrorregião da Baixada, foram analisados 21 municípios que registraram 2.417 (8,4% dos casos do Maranhão) casos entre 2005 e 2015. Sendo 158 recidivas e 109 reingressos, totalizando 11,0% dos casos. O número de casos totais diminuiu 46,1% (de 271 casos em 2005 para 146 em 2015). Conclusão: apesar dos programas de controle sobre os casos de TB, nota-se dificuldade na real redução dos casos de TB, visto que a redução média anual foi de apenas 3,5% no estado, e 4,6% na Baixada Maranhense. O número de casos de recidiva e reingresso são duplamente elevados em ambas as regiões analisadas. O atendimento e diagnóstico tardios em regiões com maior fragilidade assistencial e de saúde pública pode explicar a manutenção da situação da TB ainda observada. Desta forma, a sensibilização da população sobre os primeiros sintomas da TB, sobre a importância da aderência ao tratamento e sobre a importância da vacina BCG são essenciais para o controle e redução da doença. Além do fortalecimento da atenção básica para rápido diagnóstico e acompanhamento do tratamento.

Palavras Chaves: Tuberculosis, Mycobacterium tuberculosis, Maranhão.

Saúde Coletiva

Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira

Beatryz Sá Rodrigues

AMANDA PATRÍCIA VASCONCELOS MATOS; Aléxia Eduarda da Fonseca Pinto; Myrian Alves Linhares; Catherine Damke Penso; RAFAELA MACEDO PIRES FERREIRA

UFMA

Poster

VISITA AO CENTRO DE SAÚDE NICOLAU AMATE EM PACAS, PINHEIRO-MA, SOBRE A PERSPECTIVA DE ATENDER ÀS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NA GRADUAÇÃO MÉDICA



INTRODUÇÃO: Um marco reconhecido na política educacional brasileira foi a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais, as quais flexibilizam as organizações curriculares, possibilitando a construção de projetos político-pedagógicos contemporâneos e consonantes ao Sistema Único de Saúde brasileiro. A Atenção Primária à Saúde é o ponto de convergência entre estas duas políticas, descentralizando o ensino da Medicina dos hospitais para toda a rede de saúde no Brasil e garantindo o ensino longitudinal, ao longo de todo o curso, de preferência com inserções significativas que façam parte do núcleo de ensino da prática clínica do futuro médico. **DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIA:** Como proposta da disciplina de Semiologia Médica, ministrada no primeiro período da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, em parceria com os interesses da gestão do Centro de Saúde Nicolau Amate realizou-se, em junho de 2017, o Diagnóstico Situacional desta Unidade Básica de Saúde, com o propósito de aproximar o estudante em relação ao indivíduo e ao coletivo de forma contextualizada à realidade local, favorecendo o estudante, ao lidar com os diferentes aspectos da vida e seus ciclos, na sua complexidade clínica e sócio-cultural. Nessa perspectiva, em visita a Unidade Básica de Saúde de Pacas, destacou-se a presença de uma sala de aula reservada ao ensino médico-acadêmico. Essa iniciativa, mediada pela Universidade, garantiria a inserção plena do estudante ao campo da prática, não fossem as condições precárias, favorecendo a resolubilidade clínica ao lidar com problemas complexos de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O impacto da criação do Sistema Único de Saúde e da implantação da Estratégia Saúde da Família como projeto de reorganização dos serviços e das práticas profissionais evidenciou o descompasso entre o ensino da Medicina e as necessidades da população brasileira. Iniciaram-se reformas significativas que culminaram com novas diretrizes curriculares nos cursos da saúde, repercutindo em escolas médicas por todo o País, que favorecem o reconhecimento da realidade local, e assim, mesmo diante da precariedade encontrada na rede de saúde, essa vivência nos leva a questionamentos que permitem a busca por melhorias na saúde, almejando-se maior eficácia no atendimento.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Consuelo Penha Castro Marques

Karlla Karinne Martins Coelho Bringel

Lorena de Sousa Mendes; Dina Stefany de Oliveira Moreira; Andreia dos Santos Muniz; FLAVIA JORDANA ABREU MONTEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO-UFMA

Poster

AVALIAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM HANSENÍASE EM IMPERATRIZ-MA

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. Possui uma evolução lenta, manifestando-se por sinais e sintomas dermatoneurológicos. Constitui um grave problema de saúde pública no Brasil devido, principalmente, sua alta magnitude e seu potencial incapacitante. **OBJETIVO:** Avaliar o grau de incapacidade física no diagnóstico de hanseníase em Imperatriz-MA, no período de 2011 a 2015. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo transversal, realizado com 1.136 casos de hanseníase notificados em Imperatriz-MA, extraídos do Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para a análise descritiva e bivariada foi utilizado o software R 3.3.1. Na análise bivariada, foi observada a associação entre o grau de incapacidade física no diagnóstico e as variáveis sociodemográficas e clínicas, através do teste Qui-quadrado de Pearson, considerando associação estatisticamente significativa os valores- $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão, com parecer 1.872.619 e CAAE 62156016.2.0000.5554. **RESULTADOS:** Dos 1.136 casos notificados, foi predominante o sexo masculino (60,7%), idade igual ou maior que 15 anos (92,5%), raça/cor parda (63,3%), indivíduos com 1 a 3 anos de estudo (25,2%), presença de até 5 lesões cutâneas (64,0%), forma clínica dimorfa (45,6%), classificação operacional multibacilar (70,1%), presença de até 1 nervo afetado (73,1%), baciloscopia negativa (46,8%) e grau de incapacidade física no diagnóstico zero (63,0%), seguido do Grau I (18,3%). As características sexo ($p=0,02$), faixa etária ($p<0,001$), escolaridade ($p<0,001$), número de lesões cutâneas ($p<0,001$), forma clínica ($p<0,001$), classificação operacional ($p<0,001$), número de nervos afetados ($p<0,001$), baciloscopia ($p<0,001$) e esquema terapêutico inicial ($p<0,001$) apresentaram associação estatisticamente significativa com o grau de incapacidade física no diagnóstico. **CONCLUSÃO:** A principal limitação do presente trabalho é o uso de base de dados secundários. Sabe-se que a base depende da qualidade do preenchimento da ficha de notificação do SINAN e da digitação dos dados na secretaria municipal de saúde. Algumas vezes, o preenchimento dessas fichas é inadequado, impossibilitando que a análise dos dados seja totalmente fidedigna. Espera-se que os achados possibilitem a adoção de políticas públicas para prevenção da incapacidade física em portadores da hanseníase.



Saúde Coletiva

Nytale Lindsay Cardoso Portela

Ana Karine Lopes Vilanova

Raquel Câmara de Oliveira; Débora Priscyla Gigante de Sousa; ROMÁRIO DE SOUSA OLIVEIRA; Nytale Lindsay Cardoso Portela

Universidade Ceuma

Poster

Possíveis evidências de síndrome de Burnout em acadêmicos de medicina de uma Universidade em São Luis, Maranhão.

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout é um problema social de extrema relevância e vem sendo estudada em vários países. É considerada uma patologia relativa ao stress crônico, caracterizada por três dimensões: exaustão emocional, descrença e sentimento de baixa realização. Em acadêmicos, o stress passa de um nível saudável para um nível crônico, o qual prejudica fatores cognitivos e emocionais do indivíduo e apresenta como consequência a dificuldade em lidar com as exigências e pressões do ambiente acadêmico e posteriormente profissional. **OBJETIVOS:** Identificar de maneira preliminar evidências da síndrome de Burnout em acadêmicos de medicina, destacando possíveis fatores de risco, a fim de reduzir a incidência de novos casos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e transversal, no qual foram utilizadas respostas de acadêmicos do 1º ao 12º período do curso de medicina da Universidade CEUMA, obtidas no “Questionário preliminar de identificação de Burnout” - elaborado e adaptado por Chafic Jbeili, inspirado no Maslach Burnout Inventory (MBI). **RESULTADOS:** Os resultados obtidos de um total de 136 pesquisados demonstram: 49 pessoas com possibilidades de desenvolverem a síndrome (aproximadamente 0,3602 ou 36,02% dos pesquisados); 80 pessoas apresentam-se na fase inicial (aproximadamente 0,5882 ou 58,82% dos pesquisados); 6 pessoas com Burnout começando a se instalar (aproximadamente 0,0441 ou 4,41%); 1 pessoa em uma fase considerável desse agravo (aproximadamente 0,0073 ou 0,73% dos pesquisados). **CONCLUSÃO:** Verificou-se que todos os participantes do estudo apresentaram-se em possibilidade ou em algum estágio de desenvolvimento da síndrome relatada, segundo o questionário preliminar de identificação da Burnout, elaborado por Chafic Jbeili (que informa, mas não substitui a análise médica e psicológica). Permite observar, tendo os acadêmicos da Universidade Ceuma como parâmetro, que os estudantes de medicina do Maranhão, majoritariamente, encontram-se em potencial desenvolvimento da patologia, o que pode contribuir para a formação de profissionais médicos esgotados.

Saúde Coletiva

José Nazareth Barbosa Santos Filho

Nailde Melo Santos

Thaís Cristina Lemos Corrêa

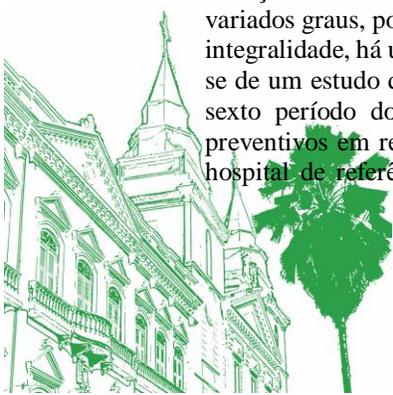
Amanda Carvalho e Barbalho; Carla Vasconcelos Araújo; Elder Rennê Serrão de Oliveira; Stefani e Silva Lima; Sádina Mayara dos Santos Oliveira

UESPI-FACIME

Oral

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE TERESINA-PIAUI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONSIDERAÇÕES INICIAIS: A grande preocupação no âmbito da saúde pública atualmente está voltada para a temática segurança do paciente, sendo uma problemática de nível mundial. A negligência com o paciente nos serviços de saúde, resulta em óbitos e/ou sequelas permanentes, como exemplo, as lesões por pressão em seus variados graus, podendo levar a danos biopsicossociais. Quando prestados cuidados adequados ao paciente em sua integralidade, há uma redução na incidência de agravos, diminuindo o tempo de tratamento e hospitalização. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência cujo objetivo é descrever a vivência dos acadêmicos do sexto período do curso Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí-UESPI na realização de cuidados preventivos em relação às lesões por pressão. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O cenário de atuação foi um hospital de referência do Estado do Piauí, localizado no centro da cidade de Teresina-Piauí, durante estágios



obrigatórios no período de novembro a dezembro de 2016. Os pacientes admitidos foram submetidos à avaliação por meio da escala de avaliação de risco de Braden, que leva em consideração percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição fricção e cisalhamento, a fim de detectar o risco para desenvolver lesões por pressão. Aos pacientes e acompanhantes foram prestadas orientações quanto à prevenção de lesões por pressão; demonstração de técnicas de elevação dos membros, evitando pressão em regiões ósseas; manutenção da hidratação da pele; estímulo em relação à movimentação ativa do paciente, nutrição e ingestão hídrica adequada; atenção a sinais de incontinência urinária, troca de fraldas sempre que necessário e uso de pomadas e cremes contra assaduras. Aos pacientes que já apresentavam lesões em grau inicial ou mesmo avançado também se aplicou as orientações anteriormente citadas, além de ser realizado avaliação da lesão e curativo. Os acompanhantes foram orientados em relação à técnica correta para realizar os curativos e o tempo correto para troca de cada um. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se que um cuidado de qualidade trás resolatividade às problemáticas simples como a carência de informação dos pacientes e familiares, diminuindo a ansiedade, contribuindo para avanços no tratamento, além de proporcionar bem-estar físico, psíquico e social. **Palavras-Chave:** Cuidados de Enfermagem; Segurança do Paciente; Prevenção de Lesão por Pressão.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Sonia Maria de Araujo Campelo

KAYRON RODRIGO FERREIRA CUNHA

Amanda Karoliny Meneses Resende; Nanielle Silva Barbosa; Dalila Cinara Pereira da Silva; JANCIELLE SILVA SANTOS; Sonia Maria de Araujo Campelo

UESPI-FACIME

Oral

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: Alterações gestacionais, como imunossupressão relativa, mudanças anatômicas da gravidez e alterações hormonais, podem alterar o curso das Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) que podem impactar tanto a saúde materna quanto a fetal, e a transmissão pode se dar no período da gestação, durante o parto e no pós-parto (COSTA et al., 2010). Este relato tem como principal objetivo descrever a vivência de acadêmicos do quinto período do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí- UESPI na realização de palestras à comunidade, com foco na educação em saúde, de modo a conscientizar gestantes e puérperas em relação ao risco das ISTs, orientando quanto principais formas de prevenção. Trata-se de um estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do quinto período do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, no curso da disciplina de Saúde da Mulher I. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram realizadas palestras em uma maternidade de referência na cidade de Teresina-Piauí, no mês de julho de 2016, enquanto as gestantes e puérperas aguardavam atendimento em uma sala de recepção. A temática discutida pelos acadêmicos foram ISTs (Sífilis, Hepatite B, Papilomavírus humano-HPV e Vírus da Imunodeficiência Humana-HIV) e formas de prevenção. Durante as atividades, observou-se que as gestantes e puérperas presentes não tinham um conhecimento significativo sobre o assunto. Os instrumentos didáticos utilizados pelos discentes de enfermagem, foram: cartazes, demonstração do uso correto do preservativo masculino e feminino, que proporcionaram que as gestantes e puérperas visualizassem os principais aspectos relacionados as infecções e como funcionavam os métodos preventivos de maneira mais acessível de abordagem da temática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a realização dessa atividade, como estratégia de educar e promover saúde, procurou-se conscientizar e sensibilizar para tal problema, considerado um problema de saúde pública que vem fazendo milhares de vítimas devido, principalmente, a falta de conhecimento. Vale ressaltar, que esclarecendo as dúvidas das participantes frente as informações prestadas pode-se maximizar as diversas maneiras de prevenção das ISTs. **Palavras-chave:** Saúde sexual; Reprodutiva; Gestação.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Sonia Maria de Araujo Campelo

KAYRON RODRIGO FERREIRA CUNHA

Amanda Karoliny Meneses Resende; Nanielle Silva Barbosa; Açucena Barbosa Nunes; Laís Silva Lima; Sonia Maria de Araujo Campelo



Facid

Poster

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA FACULDADE PRIVADA DE TERESINA-PI

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a saúde mental do universitário tornou-se foco de atenção não só dos especialistas da área de saúde, mas da sociedade em geral. A exigência ao futuro universitário na carreira médica, inicia-se no período de preparo para o ingresso à escola médica e soma-se a exigências próprias do curso, podendo vir a alterar a condição psicológica do aluno e futuro profissional. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência de sintomas depressivos entre estudantes de medicina de uma faculdade privada de Teresina – PI analisando a relação de dados como idade, sexo, estado civil, prática de atividade recreativa, procedência e perfil de moradia; Verificar presença de tendência suicida entre os estudantes. **MÉTODOS:** A pesquisa obedeceu à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e aprovado com a CAAE 58473816.8.0000.5211. Estudo de campo com abordagem quantitativa. Foi utilizada calculadora amostral e os indivíduos foram divididos em três grupos de acordo com a divisão em ciclos do curso de medicina: básico, clínico e internato, onde responderam um questionário sociodemográfico e o Inventário de Depressão de Beck para identificação e classificação dos sintomas depressivos. **RESULTADOS:** O estudo mostrou que 34% dos estudantes apresentaram algum grau de sintomatologia depressiva, sendo mais frequente a classificação de depressão leve e em estudantes do ciclo básico, com predomínio no sexo feminino, na faixa etária entre 18 e 22 anos e solteiros. A prevalência foi de estudantes da própria capital, mas naqueles provenientes de outros locais, 57%, apresentaram sintomas depressivos de leve a grave. Em relação a moradia, a maioria mora com os pais ou pelo menos um familiar, dentre os que moram sozinhos, 70%, apresentaram sintomas depressivos. Indivíduos que esporadicamente e os que nunca fazem nenhum tipo de atividade recreativa apresentaram, 57% e 54% de sintomas, já os que sempre realizam algum tipo de atividade, a incidência de sintomas cai para 27%. O item 9 do IDB aborda sobre tendências suicidas e observou-se que 10% dos estudantes já tiveram esse tipo de pensamento, sendo mais incidente, novamente, nos alunos do ciclo básico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a necessidade da criação do perfil do estudante de medicina e assim nortear a implementação de medidas de acompanhamento e orientação dos acadêmicos, a fim de melhorar a qualidade de vida destes e prevenir evolução do quadro para transtorno depressivo maior.

Saúde Coletiva

Marcello de Alencar Silva

Jéssica da Silva Prates

Thalyta Batista de Sousa; Evellyn Batista da Silva Flizikowski; Rafaella Nelice de Holanda Cardoso; Benjamim Pereira Ribeiro Segundo; Saphyra Medeiros Salem

Facid

Poster

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA EM MATERNIDADE PÚBLICA DE TERESINA-PI

INTRODUÇÃO: A microcefalia é uma malformação congênita, caracterizada por um perímetro cefálico (PC) inferior ao esperado para idade e sexo e, dependendo de sua etiologia, pode ser associada a malformações estruturais do cérebro ou causas diversas. A microcefalia é um sinal clínico que pode ser classificada de várias formas (etiologias que podem ser genética e causas ambientais ou externas). **OBJETIVOS:** Identificar os casos de recém-nascidos com microcefalia em Maternidade pública de Teresina- PI no período de julho de 2015 a julho de 2016; caracterizar o perfil clínico de recém-nascidos com microcefalia, identificar o perfil epidemiológico de recém-nascidos com microcefalia, descrever as causas comuns de microcefalia entre recém-nascido e correlacionar a microcefalia em recém-nascidos com comorbidades maternas identificadas no pré-natal. **METODOLOGIA:** O estudo seguiu a resolução 466/2012 e aprovado com a CAAE 57352316.0.0000.5211; pesquisa quantitativa, de natureza descritiva e retrospectiva. Foi abordado o perfil clínico e epidemiológico de recém-nascidos com microcefalia em maternidade pública de Teresina-PI, no período de julho de 2015 a julho de 2016, tendo como variáveis: idade gestacional, gênero, peso ao nascer, crescimento intra-uterino, escore de APGAR do 1º e 5º minutos, perímetro cefálico, outras malformações presentes, número de consultas ao pré-natal e comorbidades maternas. Critério de inclusão: todos os recém-nascidos com microcefalia, no período de Julho de 2015 a Julho de 2016. **RESULTADOS:** Após análise de 105 prontuários, verificou-se que 60% dos recém-nascidos eram do gênero feminino. Além disso, 68,57% foram de termo, 59,05% nasceram com peso ≥ 2500 g, sendo 87,62% classificados



como adequado para idade gestacional, em que 70,48% nasceram com apgar do 1º minuto ≥ 7 , em que as mães realizaram 6 ou mais consultas, com sorologias pesquisadas para TORCHS, dengue, parvovírus B19, zika vírus, chikungunya, HIV, sífilis, sendo a maioria não reagentes, utilizando ácido fólico e sulfato ferroso como recomendadas durante a gravidez, negando tabagismo e alcoolismo na gestação, porém a maioria apresentou sintomas como exantema, febre e cefaleia nesse período. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a importância das gestantes manterem o acompanhamento e as consultas de pré-natal, sabendo a existência da microcefalia, seus fatores de risco e como podem ser evitados novos casos, o seguimento correto desses pacientes, evitando ou diminuindo as futuras sequelas.

Pediatria

Lorena Keli Lemos Piauilino Cruz

Jéssica da Silva Prates

Thalyta Batista de Sousa; Saphyra Medeiros Salem; Evellyn Batista da Silva Flizikowski; Rafaella Nelice de Holanda Cardoso; Benjamim Pereira Ribeiro Segundo

UFMA

Poster

ESTUDO DESCRITIVO ESTRUTURAL DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CAMPINHOS DO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA

Introdução:A Constituição Federal de 1988 implementou no Brasil um modelo de organização dos serviços de saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS), que preconiza a hierarquização dos atendimentos, de modo que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizem o acolhimento inicial e encaminhamento dos pacientes. Para que funcionem a contento, elas necessitam de uma estrutura física mínima, que garanta a acessibilidade, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, humanização, equidade e participação social. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) confrontando a estrutura encontrada na UBS de Campinhos, no município de Pinheiro, Maranhão, com os recursos estruturais ideais preconizados pelo Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Em visitas semanais na UBS de Campinho no mês de junho e meados do mês julho de 2017, os discentes observaram grandes disparidades estruturais e de biossegurança com o que preconiza o Ministério da Saúde. A UBS não dispõe de sistema de telefonia e internet, nem possui um espaço adequado para arquivar prontuários. A sala de higiene bucal foi transformada em uma sala de aula improvisada, e a sala de curativo divide o mesmo espaço que o de nebulização, pesagem e aferição de altura. A sala de imunização possui iluminação e refrigeração inadequadas, e o ar condicionado é dividido com o consultório odontológico, aumentando o risco de infecção cruzada entre ambos os ambientes. Os materiais perfurocortantes são descartados em “descartex” de papelão improvisados. Na farmácia, os medicamentos não são estocados de maneira adequada, haja vista que ficam expostos à iluminação e temperatura ambiente. Os consultórios não são preparados para um atendimento multidisciplinar da Equipe de Saúde da Família, pois não são conjugados. Por fim, os discentes notaram que os banheiros não são adequadamente acessíveis a deficientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A estrutura física da UBS de Campinho encontra-se aquém daquela recomendada pelo Ministério da Saúde. Apesar disso, esta unidade atende uma população extremamente carente de Pinheiro, e exerce o seu papel de assegurar o acolhimento e de ser resolutiva quanto às demandas apresentadas pelos usuários do sistema, apesar da grande limitação estrutural observada.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Andrea Suzana Vieira Costa

jean sydney pereira macedo de almeida junior

UFMA

Poster

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A BIOSSEGURANÇA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CAMPINHO

INTRODUÇÃO: Diante das diferentes definições de biossegurança, utilizou-se a designação oferecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para esse estudo. Tomando-se como referência a portaria nº



1.884/94 do Ministério da Saúde, juntamente com o preconizado pelo Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas e as normas de descarte de resíduos de serviços de saúde do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). foram realizadas visitas técnicas com intuito de analisar a Unidade Básica de Saúde Campinho com relação ao que é preconizado na legislação supracitada e relatar a experiência neste estudo. OBJETIVOS: Relatar a experiência de uma visita técnica à Unidade Básica de Saúde de Campinhos, priorizando a biossegurança do local para fazer disso um objeto de análise. MÉTODOS: Diante da regulamentação da Biossegurança em ambientes de Serviço de Saúde, foram realizadas visitas técnicas à Unidade Básica de Saúde de Campinho, com o objetivo de reconhecer a realidade dos serviços de saúde. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: As visitas realizadas na UBS Campinho permitiram a sedimentação do conteúdo abordado em sala através de uma criteriosa avaliação da biossegurança na unidade. Foi-se tomado como objeto de comparação o conteúdo da portaria nº 1.884/94 do Ministério da Saúde para avaliação da situação da unidade em questão. Dessa forma, foi constatado que, apesar da obrigatoriedade, não existiam torneiras suficientes em funcionamento, além de muitas estarem sob reparos improvisados. Além disso, pôde-se constatar a frequente ausência de água. Constatou-se que as especificações estruturais presentes na portaria não são seguidas na unidade, como ausência de sala de recuperação anestésica e posto de enfermagem com serviço. Também foi possível notar a ausência de sala de utilidades para armazenamento temporário do lixo oriundo dos serviços de saúde, o que também infringe diretamente as normas de descarte de resíduos de serviços de saúde da resolução 358/2005 do CONAMA. Também foi observado a presença de esgoto a céu aberto em todo o perímetro da UBS. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pode-se concluir portanto, que a UBS Campinho apresenta desconformidades no quesito biossegurança à luz da portaria nº 1.884/94 e de descarte de lixo previsto pelo CONAMA. Tais fatos influem diretamente na saúde da população usuária da unidade, pois o descumprimento destes itens representam uma elevação no risco de contaminação biológica.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Andrea Suzana Vieira Costa

jean sydney pereira macedo de almeida junior

Amanda Lopes de Freitas; Gleydstone Teixeira Almeida; Andrea Suzana Vieira Costa; iza luana de oliveira trajano

Centro Universitário Norte Brasil (UniBRAS)

Poster

LIGA ARAGUAINENSE DO TRAUMA: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: Uma liga acadêmica é formada por um grupo de alunos com um interesse comum. A Liga Araguainense do Trauma (LAT), desempenha ações voltadas para a prevenção e condutas em pacientes traumatizados. OBJETIVO: Relatar experiências de atividades desenvolvidas por uma Liga Acadêmica do Trauma do interior da região norte do Brasil. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência acadêmica sobre as atividades desenvolvidas pela LAT, do Centro Universitário Norte Brasil (UniBRAS), de Araguaína, no estado do Tocantins. Este estudo pautou-se metodologicamente nas atividades elaboradas e na observação de participantes. Participam desta liga 32 membros, acadêmicos de Medicina da instituição, que desenvolvem seus estudos baseados no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. RESULTADOS: A LAT é a liga pioneira na UniBRAS, criada em 04 de outubro de 2008. Sua criação e manutenção têm iniciativa estudantil, tendo apoio institucional para a sua operacionalização. Em 2009 e 2010, foi considerada pela CobraLT, Liga “Padrão-Ouro” devido suas grandes realizações desde sua criação. Os ligantes constantemente trabalham na parte de ensino e pesquisa por meio da produção científica. Promovem diversos eventos de âmbito social e científico, como: Curso de Formação Básico de Socorrista, Curso de Suporte Básico de Vida e Intubação Orotraqueal, Curso de Atendimento Inicial ao Politraumatizado, Curso de Suturas Simples e Vascular, Congresso Tocantinense de Cirurgia no Trauma, palestras em escolas através do Projeto Jovem Socorrista, estágios extracurriculares no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), na Unidade de Resgate do Corpo de Bombeiros e no Pronto Socorro do Hospital Regional de Araguaína. Há reuniões quinzenais com discussão de casos clínicos, contando sempre com a presença de profissionais de saúde. Os ex-ligantes, hoje médicos, participam frequentemente das atividades desenvolvidas pela liga, com importante contribuição científica. CONCLUSÃO: Conclui-se que a LAT, visa aperfeiçoar com êxito a formação acadêmica dos ligantes em todos os vértices, seja como pesquisadores, profissionais de liderança e como futuros disseminadores de conhecimento na área do Trauma. Procura preencher todos os campos de estudo e ensinar os conceitos fundamentais, mediante exposição dos ligantes a situações práticas.

Relato de Caso e Relato de Experiência



José Walter Lima Prado

Jeferson Anderson Medeiros

José Walter Lima Prado; Arthur Antunes Silva Castro

Centro Universitário Norte Brasil (UniBRAS)

Poster

APRESENTAÇÃO ATÍPICA DA OFTALMOPATIA DE GRAVES: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: A oftalmopatia de Graves é uma doença autoimune caracterizada pela deposição de imunocomplexos antitreoglobulina nos músculos extraoculares. Ocorre mais frequente no sexo feminino, entre a segunda e quinta década de vida. É clinicamente evidente em cerca de 25 a 50% dos pacientes portadores da doença de Graves, visto que ocorre na ausência na doença de Graves em 10% dos pacientes. No seguinte relato de caso, o paciente é do sexo masculino, em estado eutireoideo, não apresentando positividade para anticorpo anti-receptor de TSH (TRAB); anticorpo antitreoperoxidase (Ac Anti-TPO) e antitreoglobulina (Ac Anti-TG), revelando um caráter atípico da apresentação clínica da doença. **DESCRIÇÃO DO CASO:** S.G.S, 51 anos, sexo masculino, procedente de Redenção-PA é encaminhado ao endocrinologista com queixa de olho vermelho, lacrimejamento, diplopia, edema periorbitário e intensa dor à movimentação ocular. Relata ter observado o aparecimento dos sintomas após abstenção do tabagismo e etilismo há 7 anos. Refere diabetes mellitos. Nega trauma ocular e antecedente de doenças oculares. Ao exame físico: edema palpebral e de carúnculas 2+/4+, exoftalmia, hiperemia conjuntival, dor ao movimentar os olhos e diplopia. Exames laboratoriais: TRAB, Ac Anti-TPO; Ac Anti-TG, hormônio tireostimulante ultra sensível, T3 e T4 livre sem alterações. Ressonância Magnética evidenciou aumento da gordura intra-orbitária bilateral e da espessura de músculos extrínsecos, exoftalmia bilateral, nervos ópticos com aspecto tracionado. Portanto, segundo a classificação NOSPECS, sinais e sintomas compatíveis com oftalmopatia de Graves grau 4. Foi realizado pulsoterapia com Metilprednisolona 500mg intravenoso por três dias consecutivos e alta hospitalar com retorno ao ambulatório em 30 dias. Ao retorno ambulatorial, paciente sem queixas e com regressão dos sinais e sintomas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A oftalmopatia de Graves é uma apresentação pouco frequente da doença de Graves. A literatura revela que apenas 10% dos pacientes com oftalmopatia tireoidiana não desenvolvem hipertireoidismo como manifestação inicial da doença. Destes, 3% apresentam hipotireoidismo e 7% eutireoidismo. Dos pacientes eutireoideos (7%), apenas 2,5% não apresentam positividade para Ac Anti-TG, Ac Anti-TPO e/ou TRAB. O tratamento é baseado na fase na qual a doença se encontra (aguda ou crônica). Na fase aguda o tratamento de escolha é a corticoterapia por via oral ou endovenosa.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Flávia Escudeiro Lira

Jeferson Anderson Medeiros

Flávia Escudeiro Lira; Raissa Silva Nogueira Freitas; Danilo Costa Santana; Camila Fernanda Brina; Karollyne Christer Silva Rocha

Universidade CEUMA

Poster

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA CLÍNICA ADEQUADA NO DIAGNÓSTICO DE ABDÔMEN AGUDO:

INTRODUÇÃO: O exame clínico é o componente fundamental do tripé no qual se consolida a medicina moderna. A propedêutica abdominal faz parte do exame clínico e assume grande importância no diagnóstico de doenças no aparelho digestivo, dentre elas abdome agudo. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Estudo do tipo relato de experiência objetivando ratificar a relevância do diagnóstico do abdome agudo através da clínica de forma aprimorada e humanitária. Os acadêmicos, portanto, direcionaram-se ao Hospital Djalma Marques com intuito de aplicar na prática os conhecimentos já adquiridos na teoria, supervisionados pelo professor. Os acadêmicos realizaram a coleta de informações através da identificação e anamnese, enfatizando os dados clínicos para um melhor raciocínio diagnóstico. Após a coleta de dados foi realizado o exame físico constituído pela inspeção, ausculta, percussão e palpação sendo essenciais para o fornecimento de sinais e sintomas, que confirmaram as suspeitas levantadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência relatada pelos integrantes deste estudo contribuiu para o aperfeiçoamento da prática clínica. Percebeu-se a importância da realização do exame físico do abdome de forma sistemática e ordenada – a ausculta deve preceder a palpação e a percussão, pois esses podem alterar os



ruídos hidroaéreos -, assim como os conhecimentos das manobras e sinais direcionam a um diagnóstico preciso. Os achados positivos são de grande importância e devem ser associados a elementos da história clínica tendo grande valor para o desfecho clínico. O abdome é repleto de informações e saber utilizá-las e sobretudo interpretá-las, não é fácil. Conclui-se, portanto, que o examinador deve ter constante desejo de aprimorar-se tanto na técnica de forma disciplinada e resolutiva quanto deve possuir uma postura ética e humanística frente à fragilidade de cada indivíduo.

Relato de Caso e Relato de Experiência

José Nazareth Barbosa Santos Filho

Nailde Melo Santos

Mariana Lima de Sousa

Stefani e Silva Lima; Gilberto Pinto Jansen Pereira Filho; Yasmin Aguiar Cordeiro; Vanessa Campos Silva Pinheiro; Raísa Helena Barroso Serafim de Sousa

Universidade Federal do Maranhão

Poster

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE CRÔNICA E NÍVEIS SÉRICOS DE HEPCIDINA E HEMOGLOBINA

INTRODUÇÃO: A periodontite crônica é uma doença de alta prevalência na população, sendo um processo infeccioso/inflamatório local com resposta sistêmica, traduzida por aumento da Proteína C-Reativa (PCR), Interleucina-6 (IL-6) e possivelmente da hepcidina, que por regular a homeostase do ferro, poderá causar alterações hematimétricas e contribuir para o desenvolvimento da anemia da doença crônica. **OBJETIVOS:** Analisar a inter-relação entre doença periodontal e anemia por meio da associação da periodontite crônica com níveis de hepcidina e hemoglobina em indivíduos sistemicamente saudáveis, além de avaliar sua relação com as variáveis do hemograma, marcadores inflamatórios e reservas de ferro. **MÉTODOS:** Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão, iniciou-se o estudo transversal, o qual incluiu 67 indivíduos sem doenças sistêmicas, sendo 36 afetados por periodontite crônica avançada e 31 indivíduos controle. As variáveis coletadas incluíram: dados antropométricos, periodontais (profundidade de sondagem, recessão gengival, nível de inserção clínica, índice de placa visível e índice de sangramento) e hematológicos (Colesterol Total, Glicemia em Jejum, Triglicérides, Albumina, Transaminase, Creatinina, Ácido Úrico, Velocidade de Hemo Sedimentação (VHS), Proteína C reativa - ultra sensível, IL-6, Hecpidina, Hemoglobina, Ferro Sérico, Ferritina, Saturação de Transferrina). **RESULTADOS:** O grupo com periodontite apresentou valores dos parâmetros periodontais estatisticamente maiores ($p = 0,0001$) que o grupo sem infecção. Não houve diferenças estatísticas significantes entre os grupos quanto às variáveis do hemograma, marcadores inflamatórios e reservas de ferro, no entanto as médias do hemograma e reservas de ferro foram menores no grupo com periodontite, a exemplo do hematócrito ($p = 0,07$) e ferro sérico ($p = 0,08$). Já os marcadores inflamatórios apresentaram médias maiores no grupo com periodontite, como o VHS com $p = 0,09$. Não houve associação significativa da IL-6 e hepcidina com as variáveis referidas em indivíduos com periodontite crônica. **CONCLUSÃO:** Não foi encontrada associação entre periodontite crônica e níveis de hepcidina e hemoglobina, porém foram evidenciados níveis aumentados de VHS e níveis diminuídos do hematócrito e ferro sérico no grupo com periodontite crônica.

Saúde Bucal

Rosana Costa Casanovas

Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo

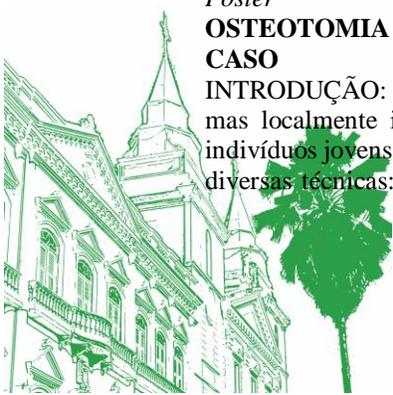
Hevila Briane Ferreira Abreu; Sandra Augusta de Moura Leite; Rosana Costa Casanovas

Universidade Federal do Maranhão

Poster

OSTEOTOMIA LE FORT I PARA TRATAMENTO DE ANGIOFIBROMA JUVENIL: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O Angiofibroma Juvenil é um tumor benigno altamente vascularizado e de crescimento lento, mas localmente invasivo e destrutivo. Possui baixa prevalência e geralmente se localiza na nasofaringe de indivíduos jovens do gênero masculino. Seu tratamento de escolha é a excisão cirúrgica, que pode ser realizada por diversas técnicas: via endoscópica, Degloving médio-facial, via transpalatina, rinotomia lateral ou por meio da



Osteotomia Le Fort I. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do gênero masculino, 16 anos, procurou atendimento no ambulatório de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário - UFMA com queixa de epistaxe recorrente na narina esquerda e obstrução nasal há um ano. Durante o exame físico não foram observadas alterações, haja vista o caráter intra-ósseo da lesão. Ao exame de imagem (Tomografia Computadorizada em corte axial), observou-se área hiperdensa na região posterior nasofaringeana. Dessa forma, o diagnóstico sugerido foi de Nasoangiofibroma e, devido o caráter vascular da lesão, optou-se por não realizar biópsia incisional previamente à cirurgia. Considerando a extensão da lesão, para tratamento planejou-se exérese total por meio da técnica da Osteotomia Le Fort I. No pré-operatório, realizou-se embolização da artéria maxilar interna com micropartículas 48 horas antes da cirurgia a fim de diminuir o sangramento intra-operatório. No trans-operatório, fez-se incisão mucoperiosteal no fundo de vestibulo da mesial do canino superior de um lado a outro. Então procedeu-se com a osteotomia da parede medial do seio maxilar e septo nasal. Posteriormente, fez-se a pré-fixação da maxila com placas e parafusos na região dos pilares caninos, dobrando-os e removendo-os em seguida para realização do Down Fracture (abaixamento da maxila). Efetuou-se também o bloqueio maxilomandibular para assegurar a oclusão normal do paciente no pós-cirúrgico. A exérese da lesão foi feita e o material excisado foi encaminhado para análise histopatológica, a qual confirmou o diagnóstico clínico-radiográfico de Nasoangiofibroma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A técnica da Osteotomia Horizontal foi realizada com sucesso e mostrou-se efetiva por possibilitar visualização direta, resultado estético satisfatório e pouca repercussão no crescimento maxilar, sendo uma boa alternativa para o tratamento dessa patologia.

Saúde Bucal

Eider Guimarães Bastos

Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo

Elesbão Ferreira Viana Junior; SARAH PEREIRA MARTINS; Roque Soares Martins Neto; Raissa Pinheiro Moraes; Eider Guimarães Bastos

UFMA - PHO

Poster

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2011 A 2015

INTRODUÇÃO: Animais peçonhentos são aqueles que se utilizam de picadas ou mordeduras para secretar veneno através de glândulas ou estruturas inoculadoras especializadas, como presas, ferrões e espinhos. Dentre os vários animais peçonhentos, destacam-se serpentes, escorpiões, aranhas e abelhas. Apesar das recomendações de cuidado à população, acidentes que os envolvem, ainda acometem grande número de pessoas. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos acidentes com animais peçonhentos no estado do Maranhão no período de 2011-2015. **MÉTODOS:** Estudo transversal, com dados secundários referentes aos anos de 2011-2015, provenientes do Sistema de Informação do SUS, DATASUS, sobre o Estado do Maranhão. Os dados foram submetidos a análise estatística descritiva, para análise das variáveis (sexo, tempo de picada/atendimento, evolução, faixa etária e tipo de acidente). **RESULTADOS:** Foram notificados 10.751 casos de acidentes por animais peçonhentos no estado do Maranhão durante este período, sendo 7.601 casos em homens e 3.147 em mulheres. Em cerca de 35% dos casos, o atendimento ocorreu entre 1 e 3 horas após o acidente. A faixa etária entre 20 e 39 anos, foi a mais acometida, com 3824 eventos. Dentre os animais envolvidos, a maioria dos casos foi com serpentes (7196 casos notificados), seguido de escorpiões (2629 casos). O total de óbitos foi de 60 casos. **CONCLUSÃO:** Muitos indivíduos sofreram acidentes com animais peçonhentos, no Maranhão no período de 2011-2015, e o risco de óbito por este tipo de acidentes nos leva a pensar em medidas que minimizem esse dano à população. Embora mulheres sejam também atingidas por estes agravos, os homens foram atingidos em maior índice. O tempo de picada e o atendimento (1-3 h) pode estar relacionado à dificuldade de acesso da zona rural à Unidades Básicas de Saúde. Disponibilizar o atendimento de urgência/emergência de uma forma mais veloz pode melhorar a eficácia e efetividade da prevenção de óbitos e sequelas de acidentes por animais peçonhentos no Maranhão, embora este Estado demonstre já obter grande sucesso no tratamento destes agravos. Instituir programas de prevenção destes acidentes através de ações educativas em saúde também é um importante fator de prevenção destes acidentes. **PALAVRAS-CHAVE:** Animais peçonhentos; Epidemiologia; Atenção primária a saúde.

Clínica Médica

Consuelo Penha Castro Marques

Antonio Luís Rodrigues Costa Júnior



YAN BRUNO SOUSA PORTO

Jefferson Rummenigge Nascimento Campos; Lorena Ferreira de Lima; Wilken Soares Batista; Andressa Mikaely Alves de Sousa; Maria Teresa Sousa Fontenele

UFMA – PHO

Poster

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO NO PERÍODO DE 2011 A 2016

INTRODUÇÃO: A dengue é causada por um arbovírus pertencente à família Flaviviridae, que é agrupado em quatro diferentes sorotipos de vírus: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 e está classificada como uma doença febril aguda. No Brasil, sua transmissão, ocorre pelo mosquito *Aedes aegypti* que ao picar uma pessoa infectada, adquire vírus. Esse irá se reproduzir no intestino médio do vetor, chegando às suas glândulas salivares e permitindo que o mesmo infecte pessoas saudáveis através de sua picada. Em virtude disso, a dengue constitui um problema de saúde pública, visto sua grande prevalência e peculiaridades no território nacional, o que justifica a realização do presente estudo que tem como direcionamento diagnosticar a prevalência de dengue no município de Pinheiro, considerando casos notificados, número de óbitos e hospitalizações a partir do ano de 2011 ao ano de 2016. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil epidemiológico da dengue referente ao período do ano 2011 até o ano de 2016. **MÉTODOS:** O estudo epidemiológico foi feito a partir da coleta de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), sendo dispensada aprovação de Comitê de Ética. Para coleta e análise, foram considerados os dados referentes do ano 2011 até o ano de 2016, segundo o número de casos notificados de dengue, o número de óbitos e o número de hospitalizações no município de Pinheiro. **RESULTADOS:** No período analisado, o ano de 2011 apresentou o maior número de casos, com 321, seguido por 2013, 2012, 2014, com 187, 138, 11 casos, respectivamente. Os anos de 2015 e 2016 não contêm casos registrados, apresentando número 0 nesse quesito. Em relação às hospitalizações e aos óbitos, não há dados registrados para nenhum dos anos entre 2011 e 2016, atribuindo o número 0 a esses quesitos. **CONCLUSÃO:** Observa-se que os números de casos notificados caíram com o passar dos anos, exceto o ano de 2013, que houve aumento. Em virtude das características na forma de transmissão e prognóstico da dengue, além da capacidade do vetor *Aedes aegypti* também transmitir outras enfermidades como Zika e Chikungunya, há um aumento na preocupação da população e, conseqüentemente, a fiscalização e cuidado com os focos de surgimento do mosquito, que é dependente de certo grau de urbanização para se reproduzir o que fez os números de notificações caírem com o passar dos anos. Além de demonstrar que mesmo em anos com valores altos de notificação, não foram registrados hospitalizações ou óbitos.

Saúde Coletiva

Naíme Diane Sauaia Holanda Silva

YAN BRUNO SOUSA PORTO

Jefferson Rummenigge Nascimento Campos; Lorena Ferreira de Lima; Wilken Soares Batista; Andressa Mikaely Alves de Sousa

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Poster

Epidemiologia da Hanseníase no Maranhão no período de 2001 a 2015

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa, associada a desigualdades sociais. O Brasil detém o maior número de casos de hanseníase das Américas (93%) e ocupa o segundo lugar de casos no mundo. No Nordeste, o Maranhão apresenta maior prevalência da doença. Os pacientes necessitam de reabilitação física e psicossocial, tendo em vista que 20% de todos os novos casos apresentam algum grau de incapacidade física no momento do diagnóstico e outros 15% irão desenvolvê-la mesmo que todas as ações de saúde sejam realizadas adequadamente. **OBJETIVO:** Descrever as características epidemiológicas da hanseníase notificadas no Estado do Maranhão no período de 2001 a 2015. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, com dados obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), analisados em proporções simples do número de casos/ano por macrorregião de saúde, sexo, idade, diagnóstico e tratamento. **RESULTADOS:** No período estudado foram notificados 77.679 casos de hanseníase, redução relativa proporcional de 17,21%. As macrorregiões de saúde com os maiores coeficientes de detecção de casos novos foram Santa Inês e Imperatriz com 103,43 e 101,52, respectivamente. 44.792 (57,66%) pessoas pertenciam ao sexo masculino, 21.288 (28%) na faixa etária dos 20 aos



34 anos seguido de 17.594 (23%) na faixa etária dos 35 aos 49 anos. 44.471 (58%) com avaliação de incapacidade grau zero, 49.467 (64%) classificadas como multibacilar, 44.669 (58%) utilizou o esquema terapêutico de Poli-quimioterapia Multibacilar 12 doses (PQT/MB/12 doses), 61.362 (79%) foram curados, 1.211 (2%) evoluíram para óbito, 4.621 (6%) abandonaram o tratamento. **CONCLUSÃO:** entre os casos, predominaram homens, na faixa etária de 20 a 34 anos, classe operacional diagnóstica multibacilar, desproporção de incidência nas macrorregiões com pequena tendência de redução, apontando para a necessidade de otimizar as ações de controle da doença.

Saúde Coletiva

Irene Sousa da Silva

Fernando Barros Costa Ribeiro

Victor De Marco Silva Rocha; Irene Sousa da Silva

UFMA

Poster

Diálogos entre saúde e segurança no trabalho: O projeto Comando de Saúde nas Rodovias

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito constituem uma importante causa externa de mortalidade, estando associados a significativos custos sociais. De acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em 2014 ocorreram 168.593 acidentes nas rodovias brasileiras, com responsabilidade atribuída aos motoristas profissionais em 30% dos casos. As estatísticas se relacionam com a alta carga horária de trabalho, a sonolência excessiva, o uso de substância psicoativas e as demais condições clínicas relacionadas com essa profissão, dentre elas deficiências visuais e auditivas, obesidade, distúrbios do sono, hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e desordens osteomusculares. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Relato de experiência é baseado na participação no projeto “Comandos de Saúde nas Rodovias”, realizado pelo SEST SENAT em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), ocorrido em outubro de 2016 na cidade de Imperatriz – MA, cuja meta foi assistir motoristas (n = 95). A ação, que utilizou como espaço a BR-010 KM 260, contou com a participação de diversos profissionais e acadêmicos das mais diversas áreas da saúde, possuindo o objetivo de detectar possíveis alterações de saúde dos motoristas profissionais que, submetidos a longas jornadas de trabalho, encontram muitas vezes dificuldades para cuidar da própria saúde. Durante a operação, foram realizados diversos tipos de avaliações e exames, como: pesquisa de doenças pré-existentes; aferição de pressão arterial; níveis de glicose; acuidade visual e auditiva; campo visual; força manual; grau de sonolência; verificação de peso, altura, massa corpórea, circunferência cervical e abdominal; adipometria; orientação nutricional e médica; dentre outros. O comprometimento da acuidade visual, o sobrepeso e a hipertensão arterial foram os problemas mais frequente entre os motoristas avaliados. O caráter educativo da ação teve como objetivo a reflexão dos motoristas a respeito do cuidado com a própria saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dessa experiência pode-se compreender a importância de articulações intersetoriais e do trabalho em equipe na integralidade da atenção à saúde do trabalhador das rodovias, contribuindo para minimizar a ocorrência de agravos e proporcionando qualidade de vida.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Rossana Vanessa Dantas de Almeida-Marques

Railson Miranda Gomes Júnior

Tainá Silva Ribeiro; Jesimarcus Guerra de Oliveira

UFMA

Oral

Inserção do acadêmico de medicina na atenção primária: relato de experiência pedagógica pautada nas diretrizes curriculares nacionais

INTRODUÇÃO: Os serviços de saúde, bem como a educação médica, acompanham as transformações da sociedade e as necessidades de saúde de sua população. Com a repercussão e as conquistas da Reforma Sanitária (movimento social e político que nasceu na década de 1970, envolvido na luta pela redemocratização do país e pelo direito à saúde assegurado pelo Estado), que culminaram na legislação que regulamenta o Sistema Único de Saúde, o Ensino Superior na área da saúde passa por reformulações com o objetivo de capacitar o estudante para a assistência integral e humanizada, valorizando o conhecimento do processo saúde-doença na prevenção e promoção de saúde. Para acompanhar essas transformações e as necessidades de saúde da população brasileira foram



estabelecidas as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Medicina em 2014, que propõem um perfil profissional com uma boa formação geral, humanista, crítico e reflexivo e que este esteja capacitado a atuar em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O relato de experiência é baseado na transformação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Imperatriz, que ocorreu no ano de 2016 para se adequar totalmente às novas DCN. O currículo proposto foi organizado por competências e foram adotados métodos ativos no processo de ensino e aprendizagem. Assim, os estudantes têm sido inseridos na atenção primária desde o primeiro período do curso, com carga horária semanal de quatro horas/aula, por meio de um ambiente de ensino denominado Fundamentos da Prática e da Assistência Médica (FPAM) na qual pressupõe-se que isso melhorará a formação acadêmica desses estudantes pelo fato de estarem inseridos junto à comunidade desde o início do curso e também melhorar a qualidade da assistência à saúde das pessoas do território onde estão inseridas, devido a atuação conjunta e integrada dos estudantes e dos profissionais de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este novo modelo de formação médica tem por objetivo atender às novas necessidades de saúde da população, em consonância com as DCN, e assim contribuir para que os futuros profissionais de saúde tenham uma visão mais holística e humanizada do processo saúde doença, inseridos no Sistema Único de Saúde.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Iraciane Rodrigues Nascimento Oliveira

Rossana Vanessa Dantas Almeida-Marques

Railson Miranda Gomes Júnior

Tainá Silva Ribeiro

UFMA

Poster

Síndrome de Dravet e acometimentos neurológicos: um relato de caso

Introdução: A Síndrome de Dravet ou Epilepsia Mioclônica Severa da Infância afeta uma em quarenta mil crianças. Caracteriza-se por crises epiléticas que começam até o primeiro ano de vida, seguidas de mioclonias nos anos seguintes e aumento geral da temperatura corporal. A patogenia da epilepsia envolve, especialmente, uma mutação no gene SCN1A. Assim, há prejuízo da codificação de canais de sódio específicos, causando a desinibição, em associação GABAérgica, dos circuitos neurais. **Objetivo:** Relatar um caso de Síndrome de Dravet e seus acometimentos neurológicos. **Descrição de Caso Clínico:** Paciente, 12 anos, sexo feminino, pesando 42,5 kg. Aos 3 meses apresentou sua primeira crise convulsiva, após vacina de DTP. Na ocasião, realizou eletroencefalograma (EEG), que apresentou-se normal. Novo episódio aos 5 meses, afebril, fez uso de Fenobarbital posteriormente substituído por Depakene devido possível reação alérgica, EEG e TC crânio normais. Em 2010, laudou-se que a paciente era portadora de neuropatia crônica, de provável etiologia por encefalopatia pós vacinal quando lactente. No final de 2015, realizou o exame de Sequenciamento do Exoma para investigar variantes genéticas associadas a encefalopatias epiléticas. Foi encontrada a variante Chr2:166.909.376 A>C em heterozigose no gene SCN1A (canal de sódio neuronal tipo 1, subunidade alfa), promovendo a substituição do aminoácido isoleucina na posição 227 por serina, o que caracteriza o quadro de epilepsia mioclônica da infância. Variantes patogênicas desse gene foram associadas com diversas formas de epilepsia, como a Síndrome de Dravet, caracterizada por hipersensibilidade à febre e ocorrência de crises espontâneas de difícil controle. Referente ao seu desenvolvimento neuropsicomotor, possui comprometimento na linguagem comunicando-se por emissões de sons, gestos e olhares, descontrolo dos esfíncteres, ausência de coordenação motora fina. **Conclusão:** O comprometimento dos circuitos neurais prejudicou o desenvolvimento neuropsicomotor. Ademais, o caráter raro da síndrome e os exames laboratoriais específicos implicaram no diagnóstico tardio. **Descritores:** Epilepsias Mioclônicas; gene SCN1A; canal de sódio

Relato de Caso e Relato de Experiência

Fernando Barbosa Brandão

Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho

EDUARDO FRANK MARSARO; Matheus Mendes Barbosa; Ândrea Gomes Salles

Universidade Federal do Maranhão

Poster

PREVALÊNCIA DE CARDIOPATIAS E SUA ASSOCIAÇÃO COM ALTERAÇÕES DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM MULHERES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO ATENDIDAS EM SÃO LUÍS, MARANHÃO.

INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune, inflamatória e sistêmica, que envolve os tecidos conjuntivos, acometendo diversos tecidos e órgãos e dessa forma pode atingir também o coração. As alterações cardíacas atingem cerca de 1/3 dos pacientes com LES e podem muitas vezes ser ignoradas na prática clínica, esta alta taxa deve-se às alterações autoimunes, às complicações ateroscleróticas, ou mesmo aos efeitos adversos dos multimedicamentos. As limitações impostas pela doença podem levar ao sedentarismo, e se associar à obesidade, que também é um fator associado à cardiopatias. **OBJETIVO:** analisar a prevalência de cardiopatias e sua associação com alterações de índice de massa corporal (IMC) em mulheres com LES atendidas em São Luís-Ma. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, realizado em São Luís –MA, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Presidente Dutra-HUPD (parecer nº22437713.6.0000.5086), cuja amostra foi de 60 pacientes com LES, do sexo feminino, com idade entre 18 e 65 anos, atendidas no HUPD-UFMA, no ano de 2013. **RESULTADOS:** A faixa etária de 20 a 39 anos foi predominante, constituindo 55% (n=33) da amostra, seguida daquelas entre 40 e 59 anos (41,6%, n=25). Houve uma mulher com menos de 20 anos (1,7%) e uma com mais de 59 anos (1,7%). Do total, 58,33% estavam eutróficas (n=35), 33,33% sobrepesadas ou obesas (n=20) e 8,34% desnutridas (n=5). A cardiopatia acometia 13,33% (n=8) da amostra. Destas, 50% (n=4) tinha entre 20 e 39 anos, 37,5% (n=3) entre 40 e 59 anos e 12,5% (n=1) mais de 59 anos. Em relação às mulheres com lúpus cardiopatas da amostra, 50% (n=4) estava sobrepesada ou obesa, 37,5% (n=3) eutrófica e 12,5% (n=1) desnutrida. **CONCLUSÃO:** Existe elevada prevalência de cardiopatia em pacientes com LES. A maioria das pacientes com cardiopatias estavam com alteração IMC, evidenciando a relação entre alterações de massa corporal e alterações cardíacas. O maior percentual de cardiopatia ocorreu na faixa etária mais jovem, isto pode estar associado a um viés de sobrevivência, uma vez em que, pode indicar que pacientes lúpicas com cardiopatias talvez tenham maior risco de mortalidade em idade precoce e assim não tenham sido alcançadas pela pesquisa. **PALAVRAS-CHAVE:** Lúpus Eritematoso Sistêmico; cardiopatias; Índice de Massa Corporal.

Clínica Médica

Consuelo Penha Castro Marques

Antonio Luis Rodrigues Costa Júnior

Wilken Soares Batista

YAN BRUNO SOUSA PORTO; Jefferson Rummenigge Nascimento Campos; Lorena Ferreira de Lima; Larissa Chaves de Carvalho; Mariana Castro Barros

Universidade Estadual do Piauí - Uespi

Oral

ADESÃO DA EQUIPE CIRÚRGICA AO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: A preocupação com a qualidade do cuidado e com a segurança do paciente é um alarme global. No ambiente cirúrgico são frequentes erros de lateralidade, de identificação e de procedimento. Assim, a Organização Mundial de Saúde elaborou o Protocolo de Cirurgia Segura e uma lista de verificação cirúrgica (Checklist) que deve ser seguido pelas equipes cirúrgicas. Porém ainda existem desafios em executá-lo de forma fidedigna. **OBJETIVOS:** Descrever uma vivência de acadêmicos de enfermagem sobre a adesão da equipe de cirúrgica ao checklist de cirurgia segura em um hospital escola. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, referente à vivência de acadêmicos de enfermagem no período de setembro de 2016, durante um estágio voluntário em um hospital escola de referência em Teresina, Piauí. Buscou-se observar a adesão da equipe de cirúrgica ao checklist de cirurgia segura, bem como o ambiente cirúrgico. Para tanto, foram observados os seguintes itens: Checklist no pré, intra e pós-operatório; uso de adornos e Equipamentos de Proteção Individual; preenchimento dos termos de consentimento geral e de anestesia; marcação do local de cirurgia antes da entrada no centro cirúrgico e a identificação do paciente. **RESULTADOS:** Foram observadas 25 cirurgias. Através da observação sistemática foi possível confrontar a teoria com a prática e analisar as necessidades desse ambiente que necessita de uma atenção especial. Observou-se que ainda existem barreiras em relação à adesão ao checklist de cirurgia segura pelos profissionais. Houve maior adesão ao preenchimento do protocolo pelos enfermeiros e menor pelos cirurgiões. Há alguns aspectos que precisam ser melhorados, como o preenchimento dos



itens de marcação cirúrgica e da lateralidade. Tal cenário dificulta a aplicação adequada do protocolo de cirurgia segura e compromete a assistência ao cliente. Infere-se que não é suficiente a existência de um checklist, mas que os profissionais reconheçam a importância e façam o seu uso adequado. **CONCLUSÃO:** Observar a adesão ao checklist de cirurgia segura é um trabalho complexo, que envolve diversos aspectos do ambiente cirúrgico. A verificação de tais práticas aponta a necessidade de intervenções educativas estratégicas que permitam fortalecer a adesão dos profissionais e a cultura de segurança. **PALAVRAS-CHAVES:** Procedimentos Cirúrgicos Operatórios; Lista de Checagem; Time Out na Assistência à Saúde; Segurança do Paciente.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Elyrose Sousa Brito Rocha

Amanda Karoliny Meneses Resende

KAYRON RODRIGO FERREIRA CUNHA; Marcelane Macêdo dos Santos; Rosa Sousa Silva; Mara Denise do Vale Gomes; Elyrose Sousa Brito Rocha

Universidade Estadual do Piauí - Uespi

Oral

CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE NEONATAL CANGURU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: A Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCa) é voltada para o cuidado humanizado. Uma atenção de qualidade é primordial para incentivar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, bem como para promover o vínculo mãe/filho. A amamentação é a peça chave para o crescimento e desenvolvimento saudável. Pois práticas de má nutrição e desmame precoce estão associadas a mortalidade neonatal. **OBJETIVO:** Descrever uma vivência sobre a importância do cuidado de enfermagem para a promoção do aleitamento materno entre mães e recém-nascidos prematuros. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos enfermagem durante um estágio obrigatório no mês de dezembro de 2016, na UCINCa da maternidade de referência para o Estado do Piauí. No qual, surgiu a ideia de utilizar as atividades educativas como instrumento norteador da promoção, incentivo e fortalecimento do aleitamento materno para recém-nascidos prematuros, tendo em vista o cuidado humanizado. A abordagem foi através de palestras, dramatizações e da musicoterapia, destacando a importância do aleitamento materno, a técnica de amamentação, os benefícios do leite humano e da doação ao Banco de Leite Humano. **RESULTADOS:** Participaram 21 puérperas, com idades entre 13 e 35 anos. Destas 38% eram primigestas e relatavam sentir alguma dificuldade na amamentação. Todas as mães aceitaram o método utilizado, visto que proporcionou bem-estar, dignidade, fortalecimento da autonomia e da segurança para amamentar, além de contribuir para uma ligação mais íntima entre a díade mãe-bebê, satisfazendo de forma ampla as necessidades físicas e emocionais de ambos, pois o leite emocional é absorvido junto com o leite físico. Os mitos e o sentimento de incapacidade relatados foram os fatores que mais influenciaram negativamente na amamentação. Além disso, foi possível aumentar a integração com a enfermagem, solidificando o vínculo e a confiança na equipe. Assim, a abordagem diferenciada trouxe um novo olhar para a amamentação, mostrando-se um elemento fundamental aumentar a adesão. **CONCLUSÃO:** Portanto, a otimização e qualificação dos cuidados de enfermagem prestados na promoção do aleitamento materno referem-se não somente atender as necessidades fisiológicas da díade, mas também a prestar um cuidado integral e humanizado. **PALAVRAS-CHAVES:** Cuidados de Enfermagem; Aleitamento Materno; Método Canguru.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Rosimeire Muniz de Araújo

Amanda Karoliny Meneses Resende

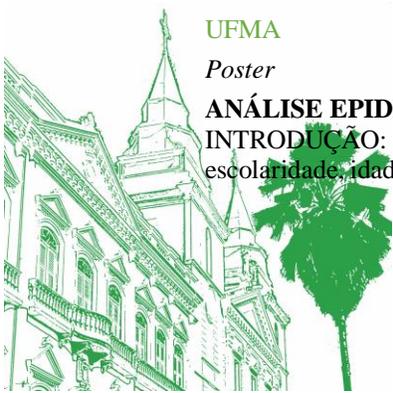
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha; Marcelane Macêdo dos Santos; Luana Felix Pereira; JANCIELLE SILVA SANTOS; Rosimeire Muniz de Araújo

UFMA

Poster

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE NO MARANHÃO DE 2010 A 2015

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa antiga que prevalece na atualidade. Fatores tais quais a escolaridade, idade, características demográficas, comportamentais, presença de sistema imunológico enfraquecido



e baixa adesão ao tratamento influenciam diretamente a incidência, prevalência e morbimortalidade da doença. Além do tabagismo, alcoolismo, estado nutricional, e detrimento da função renal. Há registro de 81450 casos de tuberculose no Brasil e 2189 casos registrados no Maranhão no ano de 2015. No século XXI a redução de novos casos não é mantida, com períodos instáveis de aumento. Este trabalho pretende explicar tal fato a partir de dados coletados e enfatizar a abordagem adequada e sua importância para o controle da tuberculose. **OBJETIVOS:** Buscou-se com este estudo traçar e analisar o perfil epidemiológico da tuberculose no Maranhão de 2010 a 2015, avaliar os fatores associados à mortalidade e comparar dados obtidos para o Maranhão com os registros do Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de pesquisa documental retrospectiva e abordagem qualitativa, com levantamento no banco de dados do SINAN. **RESULTADOS:** No estado do Maranhão houve entre os anos de 2010 e 2015 13680 casos de tuberculose, na zona urbana 71%, zona rural 26,7% e ignorado 2,3%, com 43,3% dos casos na faixa etária entre 20 a 39 anos. No período analisado, entre homens, 76% dos casos ocorrem em pardos. No sexo, 39% são mulheres e 61% são homens. No estado do Maranhão, em 2014 houve 12,1% de casos novos, índice que em 2010 era de aproximadamente 6%. Também em 2014 foram registrados 163 óbitos por tuberculose no estado, com um coeficiente de mortalidade de 2,4/100.000 habitantes, tal índice é inferior ao do ano de 2010, de aproximadamente 3%, mas superior ao do ano de 2012, de aproximadamente 2,2%. **CONCLUSÃO:** Essa doença infecciosa é diretamente relacionada com as condições de pobreza e a desistência do tratamento é um dos maiores obstáculos para o controle da doença. A tuberculose é grave, entretanto, tem possibilidade de cura com um trato adequado. Uma das formas de tratamento envolve a estratégia do tratamento supervisionado diretamente observado, o qual garante a adesão do paciente, visto que ele é assistido por uma equipe multiprofissional. Vale lembrar que muitos casos não são notificados pela falta de acessibilidade aos serviços de saúde da população. Dessa forma, as principais metas devem ser diminuir as taxas de abandono e facilitar o acesso à intervenção terapêutica.

Saúde Coletiva

Flávia Helen Furtado Loureiro

Dante Rodrigues de Barros Vieira

Pedro Paulo Souza Chaves; Samuel Rodrigues de Moraes Cunha; Jairo Veríssimo do Nascimento Júnior

Uniceuma

Poster

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESÔFAGO EM REGIÕES DO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 1990 A 2014

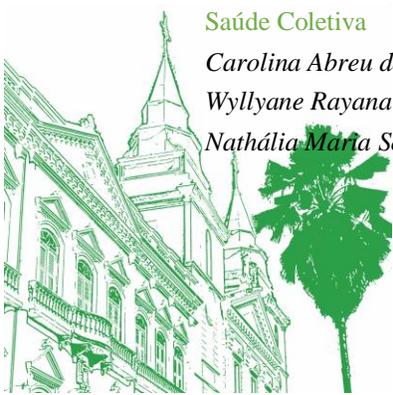
INTRODUÇÃO: O câncer de esôfago é uma neoplasia relativamente incomum e extremamente letal. Assim, torna-se relevante monitorar esses dados e acompanhar a evolução da taxa de mortalidade. **OBJETIVO:** Verificar a evolução da taxa de mortalidade por câncer de esôfago por sexo e regiões do Brasil durante o período de 1990 a 2014. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, utilizando dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). A coleta de dados no atlas do INCA ocorreu em junho/2017 e os dados foram referente aos anos de 1990 a 2014, em intervalos de 5 anos. Assim, selecionaram-se os períodos 1990 até 1994; 1995 até 1999; 2000 a 2004; 2005 até 2009; 2010 até 2014. Extraíram-se dados de todas as regiões do Brasil, para indivíduos de ambos os sexos. Selecionou-se o item topografia por agrupamento fixo para câncer de esôfago (CID-C15). Foram obtidas as taxas de mortalidade ajustadas por idade e padronizadas para a população brasileira de 1991 (para os anos de 1990 a 1999), 2000 (para os anos de 2000 a 2009) e 2010 (para os anos de 2010 a 2014). **RESULTADOS:** No Brasil, a taxa de mortalidade para cada 100.000 habitantes foi de 2,83 de 1990 a 1994; 2,88 de 1995 a 1999; 3,31 de 2000 a 2004; 3,36 de 2005 a 2009; 4,05 de 2010 a 2014. Ao longo de todos os períodos analisados a região Sul foi a que teve maior taxa de mortalidade e apresentou tendência de crescimento, sendo de 5,77/100.000 hab. nos anos de 1990 a 1994 e aumentando para 6,44/100.000hab de 2010 a 2014. As regiões Norte e Nordeste foram as que apresentaram as menores taxas de mortalidade durante toda a série histórica. **CONCLUSÃO:** Ao longo do tempo houve um aumento de 1,43 vezes na taxa de mortalidade por câncer no Brasil. A análise revelou que as regiões mais desenvolvidas do país foram as que apresentaram maior taxa de mortalidade por câncer de esôfago.

Saúde Coletiva

Carolina Abreu de Carvalho

Wyllyane Rayana Chaves Carvalho dos Santos

Nathália Maria Souza Silva



Ana Karla de Araújo Almeida; Ingrid Thaís Reis Pinheiro; Eliziane Gomes da Costa Moura da Silva; Janaína Maiana Abreu Barbosa; Virgínia Nunes Lima

UFMA - Imperatriz

Poster

Importância da Liga Acadêmica de Semiologia Médica na formação de novos médicos: um relato de experiência

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos que se fundamentam nos indissociáveis pilares acadêmicos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Constituídas fundamentalmente por estudantes, as ligas buscam aprofundar temas cruciais da Medicina e auxiliar na formação médica do estudante. O objetivo deste trabalho é relatar o impacto da Liga de Semiologia de Imperatriz tanto para formação médica dos ligantes, quanto para comunidade local. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A Liga Acadêmica de Semiologia Médica de Imperatriz (LASIMP) foi fundada em agosto de 2016. Coordenada e organizada por acadêmicos e professores do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Campus Imperatriz, promove o conhecimento aprofundado da Semiologia, uma disciplina complexa cujo domínio aprimora a arte essencial de ser um profissional médico. A busca por tais objetivos se dá através de aulas teóricas ministradas principalmente no Campus Centro da UFMA de Imperatriz e na Associação Médica de Imperatriz (AMI) por professores orientadores e convidados; apresentação de seminários pelos próprios alunos; e realização de mesas redondas com discussões enriquecedoras. As aulas práticas realizadas no Hospital Municipal de Imperatriz – HMI sob orientação docente, promovem maior domínio das técnicas semiológicas bem como o contato frequente com pacientes, habituando ainda mais os ligantes ao ambiente e a prática médica. A LASIMP ainda conta com projetos de extensão e pesquisa, como o Projeto Prescrição Alegria e outros ainda em planejamento que levam os ligantes a atuarem em prol da comunidade local; e também com a participação de eventos médico-acadêmicos de Imperatriz e região. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Liga Acadêmica de Semiologia de Imperatriz, reiterando o conceito de liga acadêmica, proporciona a inserção satisfatória do estudante num contexto ampliado de medicina, haja vista a complexidade e a importância singular da Semiologia na área médica. Através da aquisição de experiências concretas envolvendo o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, proporciona maior capacitação de seus membros para o ambiente profissional.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Karine Keila de Sousa Vieira Sampaio

Amanda Barcelos Similli

Ana Karine Lopes Vilanova; Anna Érica Bernardes Oliveira; João Victor Magalhães Farias

FACULDADE SANTO AGOSTINHO

Poster

ANEMIA FERROPRIVA EM GESTANTES

INTRODUÇÃO: A anemia é um problema de saúde pública, nos países desenvolvidos, mas com maior incidência nos países em desenvolvimento, afeta cerca de 30% da população mundial, e pelo menos metade dessa prevalência global pode ser atribuída à deficiência do ferro. **OBJETIVO:** Analisar a anemia Ferropriva na gestação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo transversal, realizada em uma maternidade pública de referência do Estado do Piauí, na cidade de Teresina, no período de dezembro de 2015 a janeiro de 2016. Os critérios de inclusão foram gestantes e puérperas com diagnóstico de anemia Ferropriva, e que concordaram participar da pesquisa, já os critérios de exclusão foram as que não possuíam diagnósticos de anemia ferropriva e aquelas que não aceitaram participar da pesquisa. A amostra foi constituída por 66 pacientes. A pesquisa obedeceu aos critérios da Resolução de N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pela comissão de Ética e Pesquisa da maternidade por meio do Termo de Consentimento da Instituição e do termo de fiel depositário (TDF) e autorizada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Santo Agostinho através do cadastro na Plataforma Brasil. **RESULTADOS:** Em relação à idade das gestantes com diagnósticos de anemia 62,1% tinham entre 18 a 35 anos e no que se refere à renda 60,6% recebe até um salário mínimo. Nas variáveis obstétricas pesquisadas, 57,6% tiveram dois ou mais partos, 66,7% nunca tiveram abortamento, 56,1% realizaram menos que 6 consultas de pré-natal, foram diagnosticadas com infecção urinária durante a gestação. As gestantes que realizaram Hemograma apresentaram graus diferentes de anemia, 48,5% dos níveis de Hemoglobina caracterizaram anemia moderada, 89,4% estavam com hematócrito diminuído, à suplementação vitamínica foi realizada 87,9% das gestantes, sendo



que 34,8% utilizaram sulfato ferroso e ácido fólico associados. Com relação aos valores de hemoglobina, a suplementação vitamínica foi significativa ($p=0,04$), visto que a anemia leve e moderada foi constatada em 48,3% das gestantes que utilizavam suplementação vitamínica. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu analisar as gestantes com o diagnóstico de anemia moderada, mesmo nas que utilizaram sulfato ferroso, fazendo levantar questionamento sobre o que possa ter ocorrido para não eliminação dessa patologia, tendo assim grande relevância, principalmente como fonte de futuras pesquisas de anemia na gestação.

Ginecologia e Obstetrícia

Karla Joelma Bezerra Cunha

Maria de Aquino Vieira

JANCIELLE SILVA SANTOS

Maria de Aquino Vieira; Karla Joelma Bezerra Cunha

UFMA

Poster

Análise quanto ao perfil epidemiológico de idosos portadores do vírus HIV no Brasil

INTRODUÇÃO: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um tipo de retrovírus, causador da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Com o início do uso dos antirretrovirais, a expectativa de vida para os portadores do HIV até então, de aproximados 2 anos após o desenvolvimento da AIDS, foi ampliada e indivíduos infectados vêm envelhecendo com a doença. O aumento do número de casos de HIV/AIDS na população idosa surge como um novo desafio. **OBJETIVOS:** Descrever e analisar o perfil epidemiológico de idosos portadores do vírus HIV no Brasil. **MÉTODOS:** Estudo transversal descritivo, com dados oriundos do DATASUS, do ano de 2015. Foram considerados os dados de região, sexo e idade dos portadores de HIV no Brasil. **RESULTADOS:** Em 2015, a região Norte registrou 4.205 portadores de HIV, 88 com idade superior a 65 anos, representando 2,092% de idosos. No Nordeste foram registrados 8.670 portadores de HIV, 206 com idade superior a 65 anos, representando 2,376% de idosos. Já na região Sudeste foram registrados 15.402 portadores de HIV, representando o maior número registrado no Brasil, sendo 373 com idade superior a 65 anos, representando 2,421%. Enquanto que na região Sul foram registrados 8.157 portadores de HIV, sendo 270 com idade superior a 65 anos, representando a maior porcentagem de idosos do país de 3,310%. A região Centro-Oeste registrou o menor número de portadores de HIV, com 2.679 casos, sendo 60 com idade superior a 65 anos, representando 2,239% de idosos. No Brasil, a população do sexo masculino portadora de HIV foi de 26.516, sendo 600 com idade superior a 65 anos, representando 2,262% de idosos. Já na população do sexo feminino, foram registradas 12.579 portadoras de HIV, sendo 397 com idade superior a 65 anos, representando 3,156%. Entre os homens e mulheres, nos últimos dez anos, observa-se um aumento da taxa de detecção, principalmente entre aqueles 60 anos e mais, representando um aumento de 2006 para 2015 de 26,6% e 19,64%, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Analisando os resultados, ocorreu um grande aumento de idosos portadores de HIV nos últimos 10 anos. Os idosos soropositivos necessitam de maior atenção em saúde, pois pela idade avançada, são caracterizados como grupo de risco. Portanto, fica evidente a necessidade de investimentos em políticas públicas direcionadas especificamente a esta população, a fim de diminuir o impacto da AIDS causado na terceira idade.

Saúde Coletiva

João David de Souza Neto

Hozano Queiroz Machado Neto

Juliane Lobato Flores; Camyla Santos de Souza; Ana Beatriz Gurgel Freire; Laisa Esteves Ramos

UFMA

Oral

Síndrome do ligamento arqueado mediano: relato de caso

Introdução: A Síndrome do Ligamento Arqueado Mediano (SLAM), é uma condição clínica rara, cuja incidência varia de 1,76 a 4%. Sua fisiopatologia é explicada tanto pela compressão do plexo celíaco, causando dor neurogênica, quanto pela compressão do tronco celíaco, causando possível isquemia mesentérica crônica. **Relato do caso:** O trabalho relata o caso de uma paciente de 17 anos com quadro de dor em epigástrico e flanco direito há



4 anos. Após ser submetida a vários exames de imagem e não tendo diagnóstico, foi referenciada para avaliação pelo Serviço de Dor, sendo diagnosticado compressão extrínseca do tronco do tronco celíaco pela angiografia mesentérica. Discussão: Diante do quadro clínico da paciente, realizou-se o diagnóstico da Síndrome do Ligamento Arqueado Mediano. Apesar do diagnóstico se basear na imagem da compressão arterial, é discutido se a isquemia mesentérica é de fato a principal causa dos sintomas, pois há um grande fluxo colateral, sendo a dor neurogênica, então, causada pela compressão do plexo celíaco. Conclusão: A Síndrome do Ligamento Arqueado atualmente é um diagnóstico diferencial para os quadros de dor abdominal crônica, entretanto muitas vezes não lembrado. Embora seja um caso raro, é importante que haja um diagnóstico precoce para a realização do tratamento adequado e alívio da dor do paciente.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Caio Marcio Barros de Oliveira

Ricardo Mary Medeiros

Hozano Queiroz Machado Neto

Caio Marcio; Larissa Moreira Atta; Orlando Jorge Martins Torres; Ricardo Mary Medeiros

165

Universidade Federal do Maranhão

Poster

AS INTERFACES ENTRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA, A SATISFAÇÃO VARIA DE ACORDO COM O AMBIENTE?

INTRODUÇÃO: São muitos os entraves existentes no sistema de saúde que prejudicam o atendimento à população. Nota-se que a satisfação do paciente em relação ao serviço de saúde recebido está ligada a aspectos diversos como acesso, qualidade, estrutura física e organizacional, aspectos importantes para a relação médico-paciente. **OBJETIVOS:** Compreender as diferenças relacionadas ao grau de satisfação dos pacientes nos diferentes níveis de atenção à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, descritivo das características da população usuária do Posto de Saúde Mattos Dourado e do Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI), localizados em Fortaleza, no ano de 2016. Foram entrevistados 507 usuários através de questionário. **RESULTADOS:** A amostra contou com um número semelhante de entrevistados em ambos os locais de pesquisa, o que favoreceu a comparação e análise dos dados. O estudo obteve 81,07% de entrevistados do sexo feminino e 54,96% da amostra não possui o ensino médio completo. Ao avaliar cada unidade de atendimento em relação à qualidade e satisfação do serviço, o NAMI – pertencente ao nível de atenção secundária – foi mais bem avaliado do que o Posto de Saúde Mattos Dourado, no nível de atenção primária. Quanto aos médicos, a maioria dos pacientes entrevistados (88%) afirmou que não mudaria de profissional de saúde, isso demonstra como o valor da relação médico-paciente está consolidado nos serviços realizados. Todavia, dos pacientes que mudariam de profissional, 78% são usuários do posto de saúde, ilustrando a dissonância existente entre as relações laborais estabelecidas nos dois níveis de atenção à saúde. O acolhimento é, também, uma variável que influenciou na avaliação, sendo a maior responsável pela insatisfação encontrada nos pacientes atendidos em ambos os locais. **CONCLUSÃO:** O perfil predominante das pessoas que são atendidas na atenção primária e secundária é de mulheres (81,07%), prevalecendo em relação aos homens. Grande quantidade dos pacientes não possui o ensino médio concluído e é de baixa renda. O NAMI, ponto de atenção secundária, é preferido, no que se refere à satisfação dos pacientes, em relação ao atendimento recebido no Centro de Saúde da Família Mattos Dourado. Isso é reflexo, dentre outros fatores, das relações interpessoais estabelecidas no atendimento ao paciente, principalmente a relação médico-paciente pautada numa cultura de humanização, bem como em razão dos aspectos estruturais do local de atendimento.

Saúde Coletiva

Danilo Pinheiro

João Victor Pimentel de Oliveira

Ana Beatriz Feijó de Andrade; Andrey Salgado; Thamires Sales Ribeiro; Yuri Rabelo de Sales Andrade

Universidade Federal do Maranhão

Poster



TRATAMENTO DE PACIENTE COM FÍSTULA ARTERIOVENOSA FEMORAL PÓS TRAUMA

Introdução: A fístula arteriovenosa (FAV) é a comunicação entre artéria e veia de origem congênita, cirúrgica ou por lesões penetrantes. Estas lesões acarretam outras complicações como hematoma e pseudoaneurisma. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os traumas vasculares correspondem a 8% dos traumas, sendo a incidência de lesões vasculares graves relacionadas à alta mortalidade. Objetiva-se relatar o caso de um paciente que, após uma lesão por arma branca, desenvolveu uma FAV entre a artéria e veia femorais superficiais. **Material e métodos.** Estudo transversal descritivo com relato de caso de correção cirúrgica de FAV femoral pós-traumática realizado no Hospital Universitário da UFMA através de análise prontuário, entrevistas ao paciente, acompanhamento do procedimento e revisão de literatura. **Resultados e Conclusão:** Relato de caso. Paciente A.E.C.F, masculino, 19 anos, FAV femoral pós-traumática por arma branca no terço superior da coxa esquerda em região anterior. Após trauma houve grande perda sanguínea e síncope. Após 20 dias, foi ao ambulatório de cirurgia vascular queixando-se de pulsação na área da perfuração, com déficit na extensão da perna seguida por dor em pontada e parestesia em pé esquerdo. Ao exame físico: nodulação palpável e com frêmito em terço superior de coxa esquerda. Pulsos pedioso e tibial posteriores à esquerda reduzidos. Índice Tornozelo-Braquial (ITB) esquerdo: 0,35. Realizado parecer neurológico, atribui-se parestesia em pé esquerdo a lesão nervosa. Foi realizada angio TC de vasos ilíacos e femorais esquerdos, evidenciando: enchimento precoce e retrógrado das veias femoral e ilíaca comum, relacionado à FAV, estando associada a pseudoaneurisma (8,8cm x 3,4cm x 4,5cm), nutrido através de pertuito na margem medial do terço proximal da artéria femoral superficial a 2,5cm da bifurcação femoral comum. Optou-se pela cirurgia aberta, com desligamento da FAV e de by-pass femoro-femoral com enxerto de veia safena magna reversa de membro inferior direito. No 1º dia de pós-operatório (DPO) evoluiu com melhora da dor em região poplíteia, mas persistência da dor em pé esquerdo. Pulsos simétricos, perfusão normal, sem frêmito. ITB: 1,15. Recebeu alta no 2º DPO para acompanhamento ambulatorial. O procedimento optado demonstra a importância da abordagem individual na escolha da terapêutica. Nesse caso, o procedimento obteve êxito com resultados satisfatórios, evidenciando melhora clínica e funcional da região lesada.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Vanisse Portela Ramos

Sebastião Barreto de Brito Filho

João Victor Pimentel de Oliveira

Carlos Eduardo Coimbra Melonio; Ciro Bezerra Vieira; Roberta Cristina Almeida Campos; Bruno Leonardo Pereira da Silva

Universidade CEUMA

Poster

FASCEÍTE NECROTIZANTE SECUNDÁRIA À LESÃO POR OSTRAS: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: A fasceíte necrotizante é uma infecção grave que acomete a fáscia superficial e o tecido celular subcutâneo. Esse processo infeccioso é ocasionado por bactérias produtoras de toxinas, podendo ter caráter polimicrobiano. As bactérias mais comumente envolvidas nessa patologia são o Streptococcus beta hemolítico do grupo A, o Staphylococcus aureus e as bactérias anaeróbias. A extensão da lesão se dá, na maioria dos casos, a partir de pequenos traumas locais, picadas de insetos e incisões cirúrgicas. A razão deste trabalho está na exposição de um caso cuja enfermidade é pouco frequente e o fator desencadeador raro, um acidente com ostras. **DESCRIÇÃO DO CASO:** J.A.L.S., 52 anos, masculino, deu entrada em um Hospital de Icatu-MA, cidade onde reside, com história de lesões em coxa e perna direitas ocasionadas por ostras em acidente no mar. Relata ter colocado gelo sobre o membro inferior, evoluindo com edema acentuado, linfadenopatia inguinal e febre. Foi encaminhado ao Hospital Clementino Moura em São Luís-MA e submetido a desbridamento cirúrgico de fasceíte necrotizante de coxa e perna. Referiu vacina antitetânica atualizada. O paciente foi medicado com os antibióticos Ceftriaxona e Clindamicina. Apresentou evolução favorável com programação de reconstituição das lesões após 21 dias da data do acidente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de fundamental relevância ter o conhecimento das principais bactérias envolvidas na fasceíte necrotizante, pois juntamente às características clínicas, auxiliará na decisão terapêutica antimicrobiana antes mesmo do resultado das culturas.

Cirurgia

Suzane Katy Rocha Oliveira

Raísa Helena Barroso Serafim de Sousa



Gilberto Pinto Jansen Pereira Filho; Stefani e Silva Lima; Rhayna Taynara Simplicio da Silva; Sarah Eugênio Botelho

Universidade CEUMA

Oral

Relato de experiência de estágio em Genética Médica: familiarização com os aspectos clínicos das principais síndromes

INTRODUÇÃO: O estágio da Liga Acadêmica de Doenças Genéticas (LADGEN) da Universidade CEUMA ocorreu no ambulatório de genética médica do Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos em São Luís – MA, entre os meses de maio e dezembro de 2016. Teve como objetivo difundir entre os ligantes, os principais sinais e sintomas de síndromes genéticas mais frequentes, para que os mesmos, enquanto futuros médicos, possam reconhecê-los prontamente e assim, proceder com orientação e encaminhamento adequado dos casos suspeitos ao especialista. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O estágio funcionou duas vezes por semana, pela manhã e pela tarde, e a cada turno, um ligante acompanhou a supervisora no atendimento. Ao longo da consulta, a médica fazia pontuações conceituais e práticas ao estagiário referente ao caso em questão, aproveitando para sanar possíveis dúvidas, do estudante, do paciente e seus familiares. Realizamos anamnese detalhada individual e familiar, exame físico geral e dismorfológico, elaboramos hipóteses diagnósticas e, quando necessário, fizemos a solicitação de exames complementares a exemplo, dosagens enzimáticas, cariótipo e sequenciamento gênico, além de encaminhamentos para avaliação de outros profissionais. Fizemos ainda aconselhamento genético, o pilar central, sendo indicado para pacientes e familiares com risco de anomalias congênitas ou doenças genéticas. Diagnosticamos desde casos mais comuns como: Síndromes de Down, Edwards, Arnold Chiari II e Marfan; até os mais raros como: Síndromes de Beckwith-Wiedemann, Donnai Barrow, Aarskog e Stickler. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa experiência resultou na familiarização com aspectos clínicos de síndromes genéticas, contribuindo para a formação do médico, independente de sua especialidade. Além disso, permitiu integração entre prática e teoria e a oportunidade de exercitar habilidades como: interagir com uma equipe multidisciplinar, comunicar notícias ruins, empatia e respeito aos valores particulares dos consulentes. Foi possível perceber algumas dificuldades como: impossibilidade de análise das amostras de DNA no próprio Estado para a maioria dos exames genéticos, encarecendo a investigação e prolongando o tempo do resultado; e o número escasso de médicos geneticistas no Estado e a alta demanda de pacientes. Dessa forma, acredito que essa experiência contribuiu para minha formação profissional ao me instruir nos atendimentos e me capacitar para interagir melhor com a equipe de trabalho, os pacientes e seus familiares.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Maria Juliana Rodovalho Doriqi

Ana Paula de Castro Ahid

UFMA

Poster

Os impactos da liga de dermatologia na formação médica

INTRODUÇÃO: Conforme estabelecido pelas Diretrizes curriculares dos cursos de graduações de Medicina, o médico deve possuir uma formação humanista, crítica e reflexiva. Para tanto, as ligas acadêmicas são entidades que atuam no tripé ensino-pesquisa-extensão, proporcionando o desenvolvimento e aprimoramento de competências e habilidades essenciais à prática profissional. Assim, a liga acadêmica de dermatologia (LADERME) da Universidade Federal do Maranhão de Imperatriz representa a suma importância do protagonismo do aprendizado, colocando o orientador especialista em um papel de facilitador do conhecimento. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Dentre as ações realizadas destacam-se os estágios no CEMESP (Centro de Medicina especializada de Imperatriz), por meio de rodízios semanais e supervisão do orientador. Neste quesito, a inserção precoce no ambiente clínico demonstrou aos acadêmicos os desafios que serão rotina no seu trabalho. Assim, a partir do conhecimento ambulatorial os acadêmicos foram capazes de ampliar os conceitos acerca da semiologia dermatológica, que é vital para o médico generalista. Dessa forma, por meio de atendimentos conjuntos com a especialista se depararam com doenças como Hanseníase, melanoma, Lúpus eritematoso sistêmico, entre outras, conhecendo os receituários, as formas de diagnósticos e seus diferenciais, bem como orientando os pacientes. Além disso, a LADERME possibilitou aos seus ligantes o desenvolvimento científico, por meio de projetos, apresentações em eventos, e realização de minicursos, ferramentas extremamente importantes no currículo profissional e no meio



médico. Outro efeito evidente foi a aprendizagem e a forma como o conhecimento se expandiu, já que, em alguns momentos os próprios alunos ministraram as aulas sobre as patologias dermatológicas, além de simpósios de especialistas convidados. Por último, destaca-se a realização de eventos que buscaram conscientizar a população sobre o câncer de pele, resgatando a função primordial do médico: promover e resguardar a saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidencia-se, portanto, os impactos reais da atuação da LADERME na graduação dos acadêmicos, ressaltando a amplificação dos valores e desafios médicos presentes no desenvolvimento científico, prático e promotor de saúde. Dessa forma, aponta-se a necessidade de valorização das ligas acadêmicas, tendo em vista seu papel transformador e complementar na atuação desses profissionais da saúde.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Karine Keila Vieira Sampaio

Ergellis Victor Cavalcanti de Lima

Paulo Roberto Sotillo de Lima Filho; Valéria de Castro Fagundes; LEONARDO JOSE CASTELO BRANCO PORTELA; Aloiso Sampaio Souza; Karine Keila Vieira Sampaio

UFMA

Poster

Limitações e avanços na análise neuropsicológica de pacientes portadores de fissura labiopalatina

INTRODUÇÃO: Crianças com fissura labiopalatina (FLP) – a malformação congênita mais frequente da face – em condições crônicas de reabilitação enfrentam uma variedade de desafios especiais que as predispõem a distúrbios cognitivos e de aprendizagem. É evidente, contudo, que a avaliação neuropsicológica dessas crianças tem sido um campo de estudo pouco explorado, apesar de fundamental para a identificação de marcadores como linguagem, atenção e memória. Dessa forma, o domínio das relações e inter-relações das funções cerebrais e comportamentais determina implicâncias sociais nas suas limitações e avanços. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Esse relato descreve a experiência de acadêmicos de medicina da UFMA durante pesquisa acerca da avaliação neuropsicológica de crianças com FLP no período de um ano. Para tanto, a sua aplicação foi possível por meio da Associação Maranhense da Alegria (Centrinho Imperatriz), instituição multiprofissional e sem fins lucrativos dedicada exclusivamente ao tratamento da FLP. A dificuldade em encontrar recursos humanos e materiais constituiu-se como o principal fator limitador dessa pesquisa. Além disso, a carência de mobilidade, devido à vulnerabilidade socioeconômica dos pacientes, a desatualização da agenda telefônica do Centrinho e a dificuldade de comunicação com pacientes indígenas foram empecilhos na aplicação dos testes neuropsicológicos. Após a identificação dos pacientes, o novo desafio foi delimitar um horário em comum entre discentes, profissionais e pacientes. Houve, não raro, a hesitação de parcela significativa dos responsáveis em levar outras crianças sem FLP para constituir o grupo controle da pesquisa. Por outro lado, a existência de testes com custo acessível e de fácil aplicação (teste de inteligência não verbal para crianças R-2), possibilitou a execução da pesquisa em crianças entre 5 e 11 anos. Ter um centro de referência em uma região de grande demanda de pacientes somada ao grande interesse dos pais na participação do projeto facilitou a triagem da amostra. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidenciou-se, diante de tantos entraves, a suma importância de pesquisas relacionadas a avaliação neuropsicológica de pacientes portadores de FLP, tendo em vista os impactos sociais envolvidos. Para tal, são indispensáveis a inclusão eletrônica, a disponibilidade de profissionais qualificados, o investimento em centros especializados, a melhora da qualidade de vida, a inclusão de povos e a ampliação de testes de fácil acessíveis.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques

Ergellis Victor Cavalcanti de Lima

Ândrea Gomes Salles; Matheus dos Santos Passo; Roberta Castro Campos Borba; Nathan Luis Aguilar Carlos Pereira; Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA

Oral

A ESCALA DE BRADEN E A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE: RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE CUIDADOS



INTRODUÇÃO: A Lesão por pressão (LPP) é um dano na pele e tecidos moles subjacentes sobre uma proeminência óssea ou devido ao uso de dispositivo hospitalar e ocorre por meio da pressão intensa e/ou prolongada, causando desconforto físico, aumento de custos no tratamento e internação hospitalar prolongada, além do desgaste emocional para o indivíduo. A prevenção de LPP é considerada um dos 10 passos primordiais para a segurança do paciente (SOBEST, 2016). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência que apresenta os resultados da aplicação da Escala de Braden em uma Unidade de Terapia Intensiva e Unidade de Cuidados de Alta Complexidade de um Hospital Terciário na Região Norte do Estado do Ceará, em abril e maio de 2017. A amostra constituiu-se de dezenove pacientes. A escala fornece seis parâmetros avaliativos: 1- percepção sensorial; 2- umidade; 3- atividade; 4- mobilidade; 5- nutrição; 6- fricção. Cada subescala pontua de 1 a 4. Em pacientes críticos, o risco é estabelecido como: risco baixo (escores entre 15 e 18); risco moderado (entre 13 e 14); elevado (entre 10 e 12) e risco muito elevado (9 ou menor). Os dados foram identificados pela anamnese e exame físico. A partir do risco evidenciado, elencou-se um plano de cuidados para prevenir o surgimento da lesão com base no Protocolo para Prevenção de Úlceras por Pressão do Ministério da Saúde de 2013. Após a aplicação da Escala de Braden, evidenciou-se risco elevado na referida UTI. Dos seis fatores de risco da Escala, os predominantes foram: não resposta a dor ou paciente sedado, restrição ao leito, pacientes imóveis, impossibilidade de se mover sozinho, dieta deficiente e fricção constante. Ao evidenciar risco elevado para LPP, montou-se um Plano Terapêutico de Cuidados com base no referido Protocolo do Ministério da Saúde efetivando os seguintes cuidados: avaliar e hidratar a pele, mudança de decúbito e reposicionamento de forma que a pressão fosse aliviada ou redistribuída, manter os lençóis secos, incentivo a mobilização respeitando as condições clínicas do paciente, proteção do calcanhar e avaliação da necessidade do uso de materiais de curativos para proteger proeminências ósseas, bem como, manejo da umidade, nutrição e fricção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A identificação do risco e o uso das medidas preventivas recomendadas contribuíram para prevenir e minimizar a incidência de LPP na referida unidade, melhorando a qualidade da assistência de enfermagem e do serviço de saúde.

Relato de Caso e Relato de Experiência

ANA SUELEN PEDROZA CAVALCANTE

MARISTELA INÊS OSAWA CHAGAS

MARIA GIRLANE SOUSA ALBUQUERQUE BRANDÃO

JOSÉ CIRLANIO SOUSA ALBUQUERQUE; Maristela Inês Osawa Chagas; Ana Suelen Pedroza Cavalcante

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA

Poster

MAPEAMENTO DOS RISCOS AOS PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO DA REGIÃO NORTE

INTRODUÇÃO: A cultura de segurança do paciente se destaca como uma forma de transformação dos processos de trabalho, na qual, se incentiva uma mudança do jeito de se prestar assistência, adotando medidas mais seguras, melhorando os métodos de execução de procedimentos e consequentemente prevenindo eventos adversos que possam vir a prejudicar a saúde do paciente. (MINUZZI, 2014). Nesse sentido é relevante conhecer os riscos existentes em na emergência de um hospital, para assim desenvolver ações para a segurança do paciente. **OBJETIVO:** Realizar o mapeamento de risco de pacientes em observação no setor emergência de um hospital de ensino. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório de abordagem quantitativa realizado no mês de julho de 2017 em um hospital de ensino localizado em Sobral-CE-Brasil. A coleta foi realizada na emergência adulta através de visitas no local, com acompanhamento da assistência de enfermagem, entrevistas e inspeção com pacientes. Participaram do estudo 163 pacientes que estavam em observação ou aguardavam atendimento. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição em estudo (CAAE: 68436717.3.0000.5053). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após as visitas periódicas foram identificados alguns riscos com potencial a se tornarem eventos adversos, dentre eles destaca-se que 44 (26,9%) pacientes possuíam risco de queda; 64 (39,2%) de broncoaspiração; 96 (58,8%) de lesões por pressão e 135 (82,8%) de flebite. Com isso, pode-se observar que a identificação de riscos é um importante passo para a prevenção de eventos adversos nos serviços hospitalares, sendo uma prática importante para qualificar a assistência prestada e impedir que o paciente desenvolva ou sofra algum dano durante o período intra-hospitalar. **CONCLUSÃO:** Portanto, com esse estudo pode-se observar a existência de risco aos pacientes internados na emergência e que a prevenção é uma peça fundamental para impedir a ocorrência de eventos adversos. Vale acrescentar que tais medidas, além otimizarem assistência prestada, garantem



ao paciente um atendimento humanizado e seguro. Para isso, sugere-se a implementação de protocolos de identificação de riscos e desenvolvimento de ações preventivas para cada risco identificado.

Enfermagem

Lívia Moreira Barros

MARIA GIRLANE SOUSA ALBUQUERQUE BRANDÃO

Odézio Damasceno Brito; ALINE MARIA VERAS MENDES; CRISTINA DA SILVA FERNANDES; JOSIANE DA SILVA GOMES; LÍVIA MOREIRA BASTOS

Universidade CEUMA

Poster

Síndrome de Stevens-Johnson

A Síndrome de Stevens-Johnson é um problema de pele grave em que há o surgimento de lesões avermelhadas em todo o corpo, além de dispneia, febre e outros sintomas que podem colocar em risco a vida do paciente. Seu aparecimento é devido a uma reação alérgica a algum medicamento, e os sintomas podem surgir até 3 dias após ingerir o medicamento. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 48 anos, solteiro, natural de Sobreiro-CE e residente em Colinas-MA. Paciente deu entrada no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Colinas-MA no dia 02/06/16 após surto psicótico, com delírios, confusão mental e alucinações. Foi relatado à psiquiatra que o paciente era etilista habitual há muitos anos. O paciente foi medicado com: Risperidona 2mg/dia, Tegretol 200mg/dia e Fenegan 25mg/dia. Houve melhora do surto psicótico, porém o paciente evoluiu com lesões descamativas com necrólise epidérmica em 95% de área corporal, sendo estabelecido o diagnóstico de Síndrome de Stevens-Johnson por uso de Risperidona. O paciente foi avaliado pelo dermatologista que confirmou o diagnóstico. Não houve novo surto psicótico mesmo com a suspensão da medicação. Paciente mantido em hidratação venosa, com suporte nutricional, Lacrima colírio, Prednisona, Enoxaparina, Tramadol, tratamento tópico com Fibrinase e acompanhamento pela equipe da Terapia Intensiva. Os exames revelaram leucocitose de 12.800 com desvio à esquerda. O paciente apresentou evolução satisfatória do caso com regressão gradativa das lesões, saturação de O₂ de 99%, sendo posteriormente transferido para o hospital em Caxias no dia 14/07/16, para continuidade do tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por se tratar de uma Síndrome rara, muitos médicos tem dificuldade de fazer seu diagnóstico, e devido à gravidade da doença é necessário que o tratamento seja iniciado o mais rápido possível para evitar complicações graves, como infecção generalizada ou lesões nos órgãos internos.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Suzane Katy Rocha Oliveira

Sandra Salomão Ribera

Renata Salomão Ribera

Sarah Eugênio Botelho; Raylene Layane Carneiro Lima; Thaís Cristina Lemos Corrêa; Gerson Pereira Jansen Junior

Universidade CEUMA

Poster

Abdome Agudo Perforativo por Adenocarcinoma Gástrico

INTRODUÇÃO: Trata-se de um caso de Abdome agudo perforativo por adenocarcinoma gástrico. A hipótese diagnóstica inicial era de úlcera péptica perfurada, devido à frequência encontrada no Hospital Clementino Moura. **RELATO DE CASO:** Masculino, 47 anos, pardo, natural e residente em São Luís – Maranhão. Paciente atendido na Unidade Mista Itaqui-Bacanga no dia 30/04/2016 com quadro de hematêmese e dor epigástrica. O abdome era doloroso à palpação superficial e profunda, com irritação peritoneal, sendo encaminhado para o Hospital Clementino Moura no mesmo dia. O setor de clínica cirúrgica do hospital confirmou Abdome Agudo Perforativo após a realização de exames de laboratório e rotina radiológica. O paciente foi submetido à Laparotomia Exploradora com incisão xifopúbica. Achado transoperatório: grande quantidade de suco gástrico em cavidade; lesão de 3 cm em antro gástrico, com espessamento acentuado dos bordos e friável. Realizou-se: aspiração do líquido intracavitário, ressecção dos bordos da úlcera, gastrorrafia com pontos separados, colocação de dreno tubular próximo à sutura gástrica, lavagem da cavidade com soro fisiológico 0,9 % e síntese por planos. Foi solicitado acompanhamento oncológico após a cirurgia. Destacamos a presença da tumora ção no antro gástrico



com múltiplas lesões hepáticas esbranquiçadas sugerindo metástase, sem lesões em outros órgãos. O diagnóstico pós-operatório apresentado foi de úlcera gástrica perfurada, lesão gástrica infiltrante e lesões hepáticas disseminadas sugerindo metástase. Após a operação, realizou-se Ultrassonografia de Abdome Total que evidenciou fígado com inúmeros nódulos sólidos de tamanhos variados, caracterizando implantes secundários. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de adenocarcinoma gástrico. Paciente apresentou novamente quadro de hematemese, sendo realizada hemotransfusão e sua transferência para a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Após 36 horas da admissão evoluiu com parada cardiorrespiratória e óbito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este é um caso de adenocarcinoma gástrico associado a um abdome agudo perforativo. A perfuração tem sido a complicação mais frequente dos casos de úlcera péptica neste hospital sem associação com neoplasias, sendo que este caso difere dos achados mais prevalentes referidos na clínica cirúrgica.

Cirurgia

Suzane Katy Rocha Oliveira

Sandra Salomão Ribera

Renata Salomão Ribera

Gerson Pereira Jansen Junior; Sarah Eugênio Botelho; Raylene Layane Carneiro Lima; Thaís Cristina Lemos Corrêa; Alexandre Soeiro Araujo Ramos

171

UNIVERSIDADE CEUMA

Poster

FÍSTULA CARÓTIDO-CAVERNOSA: UM RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: Fístulas carótido-cavernosas (FCC) são lesões raras, caracterizadas por conexões entre a artéria carótida e o seio cavernoso. Resultam de trauma craniano, displasia fibromuscular, dissecação arterial, deficiência de colágeno e ruptura de aneurisma cavernoso da artéria carótida interna. As manifestações clínicas baseiam-se na tríade clássica: sopro pulsátil, proptose e hiperemia conjuntival, entretanto, cefaléia, dor retro-orbitária, oftalmoplegia, diplopia e zumbido também podem estar presentes. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente, 31 anos, masculino, natural de São Luis – MA, encaminhado ao Hospital pela equipe do SAMU, vítima de acidente de trânsito com queda de moto. Relata trauma crânio-encefálico com perda da consciência por alguns minutos, evoluindo com quadro de dor ocular e hiperemia em globos oculares, com perda da visão direita. (FIGURA 1.). Exame oftalmológico: À inspeção: proptose de globo ocular mais acentuada à direita, injeção ciliar, quemose, pupilas não foto-reagentes e média-midríase bilateralmente. Ausculta e palpação da órbita: presença de sopro audível em órbita direita e exoftalmia pulsátil. Biomicroscopia: quemose importante com acentuação em olho direito, ingurgitamento venoso do globo ocular e edema de pálpebra (2+|4+). Tonometria: pressão intraocular de 24 mmHg e 26 mmHg em olho direito e esquerdo respectivamente. Campimetria: alteração importante do campo visual, com diminuição global da sensibilidade e escotomas relativos tipo Bjerrum. Acuidade visual de OD 20|400 e OE 20|60 com correção. Exame de motilidade ocular: paralisia do III, IV, e VI pares cranianos. Fundoscopia: engurgitamento de papila e discreto edema à direita. TC de crânio: proptose, alargamento dos músculos extraoculares, dilatação da veia oftálmica e de seio cavernoso, comunicação entre carótida interna e seio cavernoso, com conclusão de FCC bilateral traumática. Angiografia: fístula direita carotídea interna com seio cavernoso. (Figura 2.). Hipótese diagnóstica: FCC direta de alto fluxo, encaminhado para o setor de angiologia intervencionista para tratamento da lesão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A FCC traumática tem manifestações clínicas e instalação severas, portanto, devem ser tratadas de forma imediata para regularizar o fluxo cérebro-orbitário. O objetivo consiste da reversão da sintomatologia, redução da congestão dos vasos episclerais, evitar o comprometimento de artéria e veia central da retina e melhorar a estase venosa.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Adriana Leite Xavier Bertrand

Louise Christine de Castro Costa

Lianna Paula Guterres Corrêa; Acácia Pinto Moraes; Luma Solidade Barreto; Jairo Veríssimo do Nascimento Junior; Maria Luiza Teixeira Monteiro

UNIVERSIDADE CEUMA

Poster



CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO DA ÓRBITA: UM RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O Carcinoma Adenoide Cístico é uma neoplasia maligna rara, altamente agressiva e com grande potencial recidivante. Responsável por 23% de todos os tumores epiteliais da glândula lacrimal, o CAC ocorre mais frequentemente na quarta década de vida, sendo discretamente mais comum em mulheres e a duração dos sintomas é frequentemente menor que 12 meses. Os sintomas orbitais incluem exoftalmia, deslocamento do globo para baixo, ptose e diplopia além de dor orbitária como resultado da disseminação perineural do tumor. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo masculino, 87 anos, proveniente de São Luís/MA. Veio referindo dor no olho direito e cefaleia há um mês. Ao exame clínico observou-se proptose a direita. Ao exame oftalmológico evidenciou-se proptose a direita, hiperemia conjuntival a direita de 2+/4+, pupila fotorreagente. Catarata 2+/4+ em ambos os olhos. Ptose palpebral total a direita, edema 2+/4+ da pálpebra superior em olho direito. Tomografia Computadorizada da órbita evidenciou lesão expansiva, de aspecto infiltrativo, acometendo parede lateral da órbita e espaço intra-conal, músculo reto lateral e glândula lacrimal direita, se expandindo através da fissura orbitária para seio cavernoso e fossa temporal. Realizou-se uma biópsia incisional e o exame histopatológico revelou neoplasia epitelial glandular maligna. O diagnóstico foi de Carcinoma Adenoide Cístico, variante infiltrativo, pouco diferenciado, proveniente de glândula lacrimal direita. Paciente foi encaminhado ao serviço de cirurgia de cabeça e pescoço, sendo planejada radioterapia previamente à excisão cirúrgica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a sua classificação e seu prognóstico dependem das características clínicas, localização da lesão e do seu aspecto microscópico. O carcinoma adenoide cístico é uma patologia com prognóstico ruim e pouco reconhecida. A remoção cirúrgica seguida de radioterapia complementar é o atual tratamento de escolha.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Adriana Leite Xavier Bertrand

Louise Christine de Castro Costa

Francisca Yasmenny Silva Cruz; Camila Gomes Brito Sonvesso; ILLANA CATHARINE DE ARAÚJO MARTINS ILLANA MARTINS; Rafael Richardson Gomes Silva; Juliana Pereira Rosa

CEUMA

Poster

Lúpus Eritematoso Sistêmico após Febre Chikungunya: Relato de Caso

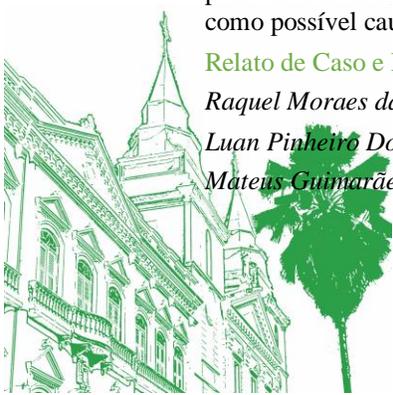
INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, sistêmica, auto-imune e de causa desconhecida. Seguramente, pode-se afirmar que várias condições desempenham um papel predisponente, tais como: o componente genético, a participação hormonal, a influência dos fatores ambientais, a exposição à luz solar, a participação de agentes infecciosos, particularmente os virais, e da mesma forma, o papel de diversas substâncias químicas também é conhecido. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 14 anos, deu entrada no ambulatório de reumatologia da Universidade CEUMA com queixa de dor articular generalizada há 5 meses que se iniciou, durante um quadro viral, na superfície plantar, evoluindo aditivamente para joelhos, quadril, punhos e cotovelos. Refere ainda rigidez matinal que durava mais de 1 hora e alopecia iniciada há 2 meses. Nega rash, perda ponderal, febre e fotossensibilidade. Acompanhante refere eritema malar (SIC). Os exames laboratoriais mostraram sorologia IgG positiva para febre Chikungunya, FAN reagente nuclear homogêneo 1/1280, anti-DNA reagente 1/40 e coombs direto positivo. Diagnosticou-se a LES, solicitaram-se novos exames, foi iniciado tratamento com hidroxicloroquina 400mg/dia + prednisona 40mg/dia e orientada para retorno. No regresso, a paciente apresentou melhora dos sintomas (dores articulares e alopecia), ausência de eritema malar e sem lesões cutâneas, entretanto manifestava a síndrome de Cushing. Exames laboratoriais mostraram anti-Sm 28, anti-DNA negativo, anti-RO 79, anti-LA negativo, Coombs direto negativo, C3 = 93 e C4 = 12. Foi orientada para continuação com a hidroxicloroquina e para fazer uso do ciprofibrato e omeprazol, além de instruída para desmame de corticóide. Foi encaminhada ao nutricionista e aconselhada a realizar atividade física. **CONCLUSÃO:** Considerando-se os aspectos analisados, conclui-se que a paciente desenvolveu LES após o quadro viral causado pelo vírus da febre Chikungunya, coincidindo com a literatura atual que reconhece a relação das infecções virais como possível causa para surgimento da LES.

Relato de Caso e Relato de Experiência

Raquel Moraes da Rocha Nogueira

Luan Pinheiro Domingues Moreira

Mateus Guimarães Benvindo; Isabella Caldas Bastos



CEUMA

Poster

Lúpus Eritematoso Sistêmico após Febre Chikungunya: Relato de Caso

INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, sistêmica, auto-imune e de causa desconhecida. Seguramente, pode-se afirmar que várias condições desempenham um papel predisponente, tais como: o componente genético, a participação hormonal, a influência dos fatores ambientais, a exposição à luz solar, a participação de agentes infecciosos, particularmente os virais, e da mesma forma, o papel de diversas substâncias químicas também é conhecido. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 14 anos, deu entrada no ambulatório de reumatologia da Universidade CEUMA com queixa de dor articular generalizada há 5 meses que se iniciou, durante um quadro viral, na superfície plantar, evoluindo aditivamente para joelhos, quadril, punhos e cotovelos. Refere ainda rigidez matinal que durava mais de 1 hora e alopecia iniciada há 2 meses. Nega rash, perda ponderal, febre e fotossensibilidade. Acompanhante refere eritema malar (SIC). Os exames laboratoriais mostraram sorologia IgG positiva para febre Chikungunya, FAN reagente nuclear homogêneo 1/1280, anti-DNA reagente 1/40 e coombs direto positivo. Diagnosticou-se a LES, solicitaram-se novos exames, foi iniciado tratamento com hidroxicloroquina 400mg/dia + prednisona 40mg/dia e orientada para retorno. No regresso, a paciente apresentou melhora dos sintomas (dores articulares e alopecia), ausência de eritema malar e sem lesões cutâneas, entretanto manifestava a síndrome de Cushing. Exames laboratoriais mostraram anti-Sm 28, anti-DNA negativo, anti-RO 79, anti-LA negativo, Coombs direto negativo, C3 = 93 e C4 = 12. Foi orientada para continuação com a hidroxicloroquina e para fazer uso do ciprofibrato e omeprazol, além de instruída para desmame de corticóide. Foi encaminhada ao nutricionista e aconselhada a realizar atividade física. **CONCLUSÃO:** Considerando-se os aspectos analisados, conclui-se que a paciente desenvolveu LES após o quadro viral causado pelo vírus da febre Chikungunya, coincidindo com a literatura atual que reconhece a relação das infecções virais como possível causa para surgimento da LES.

Clínica Médica

Raquel Moraes da Rocha Nogueira

Luan Pinheiro Domingues Moreira

Mateus Guimarães Benvindo; Isabella Caldas Bastos

CEUMA

Poster

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE NO MARANHÃO, ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2015.

INTRODUÇÃO: A meningite consiste na inflamação das meninges, estruturas que protegem o encéfalo, medula espinhal e outras partes do sistema nervoso central. Pode ser causada por vírus, bactérias, fungos ou agentes não infecciosos. Outros fatores também podem desencadear num quadro de meningite, como alergias a determinados medicamentos, alguns tipos de câncer e também inflamações. As meninges são encontradas envolvendo o encéfalo, divididas em três camadas classificadas como dura-máter, aracnoide e pia-máter. A causa da meningite varia de acordo com o tipo. A mais comum das meningites é aquela causada por vírus, mas há casos também da doença provocada por bactérias. Menos comum, a meningite causada por fungos também pode surgir. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico da meningite, entre os anos 2012 a 2015, destacando a frequência ocorrida nos municípios do estado do Maranhão. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo observacional descritivo realizado através da análise de dados da plataforma da Secretaria de Vigilância e Saúde do Ministério da Saúde aliado ao DATA-SUS, observando-se 663 casos de notificações. **RESULTADOS:** Foram notificados 663 casos de meningite, dentre as oito macrorregiões de saúde no estado do Maranhão, entre 2012 e 2015. Desses, 34,8% eram do município de São Luís, seguido de 19,9% dos casos de Caxias, Coroatá apresentando 12,8%, Balsas com 9,5% , Presidente Dutra com 7% , Pinheiro com 6%, Santa Inês com 5,1% e Imperatriz com 4,6% dos casos. O ano de 2015 apresentou menor índice de pessoas infectadas com a doença em todo o estado do Maranhão, com total de 91 casos. Entretanto, o ano mais afetado foi 2012, com total de 250 casos de notificação. **CONCLUSÃO:** No Maranhão a meningite afeta principalmente bebês e crianças de até 4 anos devido o inacabamento da formação do sistema imunológico. Atinge um número considerável de jovens e adultos entre 20 a 39 anos visto que a vida em centros urbanos e poluição do ar, ambientes fechados e com grande quantidade de pessoas faz parte do dia a dia da sociedade. Ademais, há grande



risco de contaminação em pessoas que apresentam baixa imunidade, por exemplo, pessoas portadoras de AIDS ou diabetes e usuários de drogas injetáveis.

Palavras-chaves: Meningite, vírus, bactérias, fungos.

Saúde Coletiva

Márcio Anderson Sousa Nunes

Eliza Maria da Costa Brito Lacerda

Thalita Rodrigues Soares

Victor Saruk Corrêa Nery

UEMA

Poster

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES ACOMETIDOS POR HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA NO ESTADO DO MARANHÃO

INTRODUÇÃO: A Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) é considerada a neoplasia mais comum entre os homens a partir da quinta década de vida¹ e se caracteriza pelo crescimento benigno da próstata, a partir da hiperplasia de suas células². Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia, essa afecção apresenta íntima relação com o envelhecimento masculino, podendo acometer até 90% dos homens com idade superior a 80 anos³. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos por HPB, no Estado do Maranhão, Brasil, no período de 2011 a 2016. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo quantitativo, de cunho transversal, a partir de dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referentes ao Estado do Maranhão, durante os anos de 2011 a 2016. **RESULTADOS:** Durante o período estudado, foram registrados 3.247 ocorrências de HPB, havendo um aumento progressivo do número de casos novos ao longo dos anos, principalmente quando comparados os anos de 2011 e 2016, extremos da pesquisa. Os anos de 2014 e 2015 destacaram-se entre os demais, apresentando um declínio de 6,97% (41 casos) e 26,32%, (144 casos), respectivamente, em relação aos anos anteriores. Entre 2014 e 2015, também houve números expressivos: a porcentagem de queda que foi, em média, de 36,65% em relação aos anos anteriores, passou para 90%, ou seja, de 30 registros em 2014, verificou-se apenas 3 novos casos em 2015. O padrão de crescimento foi novamente observado no ano de 2016, que apresentou um aumento significativo de 61,78% em relação a 2015. A faixa etária mais prevalente foi de 60 a 79 anos, abrangendo 74,37% do total de casos. No entanto, houveram 13 casos registrados em homens abaixo dos 20 anos, sendo 3 deles abaixo dos 10 anos. Observou-se também a falta de informações à cerca da cor (ou raça) dos pacientes acometidos por HPB. Apesar da elevada taxa de não declarados (66,27%), a prevalência foi de homens pardos, com 24,7% dos casos. **CONCLUSÃO:** No período estudado, verificou-se em geral um aumento progressivo no número de casos, com maior prevalência da doença em homens entre 60 a 79 anos e elevada falta de informações da cor dos pacientes.

Saúde Coletiva

Francisco das Chagas Araújo Sousa

Maria Carolina Albuquerque de Sousa Martins

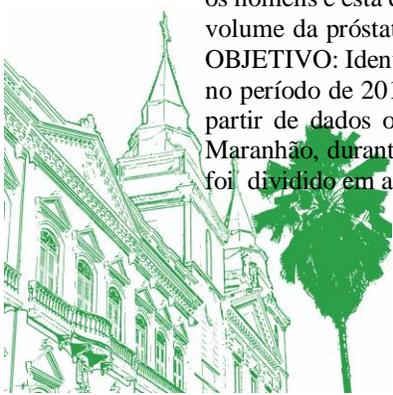
Marcela Maria Lopes Costa; Antônio Lucas Mendes Araújo; Leticia Pereira Martins; Victor Hugo Pinheiro dos Santos; Luiza Mariana Batista Lima Cunha

UEMA

Poster

HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA: PERFIL DAS INTERNAÇÕES NO ESTADO DO MARANHÃO

INTRODUÇÃO: A Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) é uma das condições clínicas mais frequentes que afetam os homens e está diretamente relacionada com o envelhecimento dessa população¹. Caracterizada pelo aumento do volume da próstata, essa neoplasia interfere na micção e conseqüentemente na qualidade de vida dos pacientes². **OBJETIVO:** Identificar o perfil das internações por Hiperplasia Prostática Benigna, no Estado do Maranhão, Brasil, no período de 2011 a 2016. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo quantitativo, de cunho transversal, a partir de dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referentes ao Estado do Maranhão, durante os anos de 2011 a 2016. Foram analisados os dados a respeito do caráter de atendimento (que foi dividido em atendimento eletivo e de urgência), do regime de internação (dividido em público e privado) e das



macrorregiões de saúde mais acometidas. O Estado do Maranhão é dividido nas seguintes macrorregiões de saúde: São Luís, Caxias, Imperatriz, Pinheiro, Presidente Dutra, Coroatá, Santa Inês e Balsas. **RESULTADOS:** No período estudado, foram notificados 3.247 casos de HPB, com distribuição crescente ao longo dos anos pesquisados. O ano de 2016 se destacou como o mais significativo do período estudado, por apresentar o maior número de notificações. Um dos fatores analisados demonstrou que a maior parte das internações por HPB apresentou um caráter eletivo (74,59%), em oposição a uma minoria de urgência (25,41%). Quanto aos atendimentos, quando divididos nos regimes público e privado, foi obtido um maior número de casos no Sistema de Saúde Público, que apresentou 63,07% dos casos notificados. Dentre as macrorregiões de saúde do Estado do Maranhão com maior número de casos, se destacam as de São Luís e Imperatriz, com respectivamente, 46,22% e 35,75%. **CONCLUSÃO:** No período estudado, verificou-se em geral, um aumento progressivo no número de casos, com maior prevalência nas internações de caráter eletivo, atendidas no regime público de saúde, predominantemente nas macrorregiões de São Luís e Imperatriz.

Saúde Coletiva

Francisco das Chagas Araújo Sousa

Maria Carolina Albuquerque de Sousa Martins

Marcela Maria Lopes Costa; Ricardo Mesquita de França; João Victor Magalhães Farias; Leticia Pereira Martins; Luiza Mariana Batista Lima Cunha

